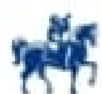
O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1875 • JULIO MESQUITA (1862—1927)  150 ANOS Quarta-feira 2 de JULHO de 2025 • R$ 7,00 • Ano 146 • Nº 48105 || estadao.com.br



TIAGO QUEIROZ/ESTADÃO

Prefeitura encaminha venda de rua nos Jardins a incorporadora

Alienação da Travessa Engenheiro Antônio de Souza Barros Júnior, viela sem saída nos Jardins, foi aprovada em 1ª votação por vereadores. Prefeitura espera embolsar R$ 16,6 milhões com venda da área, de 647 m². Local deve receber prédio de alto padrão. __A17

E&N **Tributos** __B1 a B3

Ida do governo ao Supremo por IOF ameaça isenção maior do IR

__ Ação no STF cria novo atrito com Congresso, que cogita retaliar

Formalizada ontem, a decisão do governo de acionar o STF para tentar manter o aumento do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF) abriu nova frente de atrito com o Congresso. A Coalizão de Frentes Parlamentares disse que a medida é uma tentativa de "abalar a harmonia entre os Poderes". Deputados fazem ameaças à principal bandeira do presidente Lula para 2026, a isenção de IR para quem ganha até R$ 5 mil mensais. A votação deve ficar para depois do recesso parlamentar, que começa dia 18. No STF, o receio é de que uma decisão favorável ao governo no caso do IOF cause ruído no julgamento da ação sobre tentativa de golpe de Estado, que tem entre os réus o ex-presidente Jair Bolsonaro. O relator do processo do IOF será o mesmo, o ministro Alexandre de Moraes.

Notas e Informações __A3

Lula parte para briga com o Congresso

Energia elétrica __A19

Aneel autoriza e alta média da conta de luz da Enel em SP será de 13,94%

Aumento vigora a partir de sexta-feira. Para indústrias e shoppings, 15,77%. Para residências e pequeno comércio, 13,47%.

E&N **Financiamento** __B12

Governo libera R$ 516,2 bi para nova safra, com juro de até 14% ao ano

Empréstimos terão taxas entre 1,5 e 2 pontos porcentuais mais altas. Setor protesta.

Mobilizações __A7

Foco do discurso de Bolsonaro migra de anistia para domínio do Congresso

Estadão mediu espaço dedicado a 10 temas pelo ex-presidente em discursos recentes.

Estados Unidos __A14

Senado aprova orçamento de Trump; Musk fala em criar partido

Plano corta imposto sem criar receita, eleva dívida, reduz auxílios e vira alvo do bilionário.

Prisão para imigrantes __A14

Trump se empolga com a 'Alcatraz do Jacaré'

Coluna do Estadão __A2

Penduricalho custará R$ 3,4 milhões por mês

Marcelo Godoy __A9

A caixa de vinho de Tarcísio

Andrés Oppenheimer __A15

A derrota do Irã na América Latina

Fábio Alves __B4

Quem vai estragar a festa?



AP

Cinema __C8

Férias repletas de dinossauros e super-heróis

Lista de estreias tem 'Jurassic World' (foto), 'Superman', 'Smurfs', K-pop e o som do ex-Pink Floyd Roger Waters.

C2 **Literatura** __C1

'All You Need is Love', livro de Peter Brown, joga luz no final dos Beatles



ACERVO PETER BROWN

Evento de Gilmar Mendes __A10

Senado vai custear ida de integrantes a fórum em Lisboa

Morte na Indonésia __A18

Corpo de Juliana Marins chega ao Rio e vai a nova necropsia

Mundial de Clubes __A22

Real Madrid e Borussia vencem e se enfrentam nas quartas



Edição de hoje
4 CADERNOS – 56 páginas

Caderno A. Opinião, Política, Internacional, Metrópole, Esportes, Para fechar... **E&N. Destacar** Economia & Negócios

C2. Cultura & Comportamento, A fundo

JC. Jornal do Carro

Tempo em SP
11° Mín. 12° Máx.

ISSN - 1516-293-1

ROSEANN KENNEDY
COM EDUARDO BARRETTO E IANDER PORCELLA
COLUNADOESTADAO@ESTADAO.COM
ESTADAO.COM.BR/POLITICA/COLUNA-DO-ESTADAO



Coluna do Estadão

STJ e TST vão gastar por mês R$ 3,4 milhões com novo penduricalho para servidores

O Superior Tribunal de Justiça (STJ) e o Tribunal Superior do Trabalho (TST) aprovaram um penduricalho a servidores a um custo mensal de R$ 3,4 milhões. A medida, em vigor desde ontem, permite que 958 funcionários das duas Cortes recebam, em dinheiro, o equivalente a quatro dias a mais de trabalho por mês. Procurados pela *Coluna*, o STJ e o TST alegaram que se trata de uma licença compensatória pelo "trabalho excepcional ou singular" de servidores, que tiveram "aumento expressivo na carga de trabalho dos gabinetes". As cortes citaram "pressão sobre a força de trabalho" que atua diretamente na análise e elaboração de minutas de votos, despachos e decisões. O STJ também disse que os servidores não recebem hora extra.

● **DIVISÃO.** Pelo menos 600 servidores no STJ podem receber o benefício, a um custo mensal de R$ 2,1 milhões. No TST, o impacto é de R$ 1,3 milhão, em contrapartida ao aumento na remuneração de 358 funcionários.

● **TRÂMITE.** A nova regra foi aprovada na última semana pelo presidente de cada Corte, em um ato interno. O presidente do STJ, Herman Benjamin, assinou o documento na última quarta-feira, 25. O presidente do TST, Aloysio Corrêa, referendou a medida nessa segunda-feira, 30, véspera de a resolução começar a vigorar.

● **ALEGAÇÕES.** "Somente em 2024, o STJ recebeu cerca de 485 mil processos e proferiu mais de 700 mil decisões, entre monocráticas e colegiadas. A expectativa é de que, em 2025, o número de processos recebidos ultrapasse a marca de meio milhão." O TST, por sua vez, destacou o julgamento de aproximadamente 514 mil processos no ano de 2024.

SINAIS PARTICULARES

por Kleber Sales



Felipe Salto, economista-chefe da Warren Investimentos

● **ANÁLISE.** A derrubada do aumento do IOF, na semana passada, teve votação maior que a do impeachment da ex-presidente Dilma Rousseff, em 2016. A constatação mostra a fragilidade do governo, mas nada remete ao cenário vivido naquele momento, na avaliação de **Felipe Salto**, economista-chefe e sócio da Warren Investimentos e ex-secretário da Fazenda e Planejamento do Estado de São Paulo.

● **CENÁRIOS.** Primeiramente, não há hipótese de o presidente Lula sofrer um processo de impedimento, neste momento. Além disso, as motivações que levam à desarticulação da base estão fincadas em outros fatores.

● **CRÍTICAS.** "Em que pese o Executivo ter errado na condução das propostas de majoração do IOF, nada justifica o Poder Legislativo agir como arruaceiro do processo orçamentário e fiscal, em desalinho ao que a sociedade dele espera", diz o economista.

● **OURO.** A Organização Mundial do Comércio vai premiar hoje o programa Elas Exportam. A iniciativa concorreu com 14 países e levou o 1.º lugar do Prêmio de Igualdade de Gênero no Comércio da OMC, na categoria Mulheres Empreendedoras. O programa é desenvolvido pelo Ministério de Desenvolvimento e Indústria e pela ApexBrasil.

● **DADOS.** Estudo do Mdic aponta: apenas 14% das empresas exportadoras têm maioria feminina entre os sócios. "O objetivo com a mentoria é aumentar essa participação", ressalta Tatiana Prazeres, secretária de Comércio Exterior.

VODCAST 'DOIS PONTOS' | Um episódio inédito toda quarta-feira às 10h

EVERTON OLIVEIRA/ESTADÃO



João Brant
Sec. de Políticas Digitais

"Não podemos falar de regulação das redes como se fosse regulação de discursos. É a responsabilidade dos provedores e serviços digitais que está em jogo."

Ana Frazão
Advogada Direito Civil

"Por uma série de razões, incluindo os modelos de monetização adotados nas plataformas digitais, a gestão da informação tem sido cada vez mais disfuncional."

e|investidor
ESTADÃO

Tudo sobre o Tesouro Direto



Um mergulho no **investimento mais escolhido** entre os brasileiros.

Aponte a câmera do seu celular para o QR Code ao lado e acesse agora o nosso conteúdo exclusivo e gratuito



Eufrázio

Publicado desde 1875

AMÉRICO DE CAMPOS (1875-1884)
FRANCISCO RANGEL PESTANA (1875-1890)
JULIO MESQUITA (1885-1927)
JULIO DE MESQUITA FILHO (1915-1969)
FRANCISCO MESQUITA (1915-1969)
LUIZ CARLOS MESQUITA (1952-1970)
JOSÉ VIEIRA DE CARVALHO MESQUITA (1947-1988)
JULIO DE MESQUITA NETO (1948-1996)
LUIZ VIEIRA DE CARVALHO MESQUITA (1947-1997)
RUY MESQUITA (1947-2013)

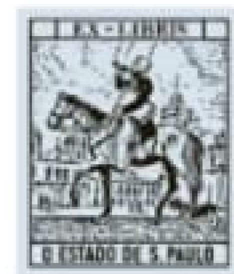
CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
PRESIDENTE
FRANCISCO MESQUITA NETO
MEMBROS
MANOEL LEMOS DA SILVA
MARCELO PEREIRA MALTA DE ARAUJO
MARCO ANTONIO BOLOGNA
ROBERTO CRISSIUMA MESQUITA
TITO ENRIQUE DA SILVA NETO

DIRETOR PRESIDENTE
ERICK BRETAS
DIRETOR DE JORNALISMO
EURÍPEDES ALCÂNTARA
DIRETOR DE OPINIÃO
MARCOS GUTERMAN

DIRETORA JURÍDICA
MARIANA UEMURA SAMPAIO
DIRETOR DE MERCADO ANUNCIANTE
PAULO BOTELHO PESSOA
DIRETOR FINANCEIRO
SERGIO MALGUEIRO MOREIRA

NOTAS E INFORMAÇÕES

Lula parte para a briga com o Congresso



Governo vai ao STF para restabelecer o decreto do IOF, derrubado pelo Congresso, e contrata uma perigosa crise. O País não precisa disso, e sim de um debate adulto sobre o Orçamento

Depois de muito ensaiar, o governo Lula da Silva decidiu apelar ao Supremo Tribunal Federal (STF) para restabelecer o decreto do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF), derrubado pelo Congresso na semana passada. Muito mais que uma questão fiscal, a Ação Declaratória de Constitucionalidade (ADC) mostra que o Executivo desistiu de tentar apaziguar os ânimos com o Legislativo e evidencia a antecipação da disputa eleitoral de 2026.

A exemplo do que tem feito no caso das emendas parlamentares, que também estão no STF, o governo poderia fazer jogo duplo no caso do IOF. O PSOL entrou com uma Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI) contra o decreto legislativo aprovado pelo Congresso, deixando o Executivo na confortável posição de aguardar a decisão do Supremo sem ter de sujar as mãos.

O pedido da Advocacia-Geral da União (AGU), no entanto, adiciona tensão a um conflito que não faz bem ao País. Assinada pelo próprio presidente da República, a petição argumenta que não foi o governo quem extrapolou suas funções ao elevar as alíquotas do IOF e que foi o Congresso que avançou sobre a prerrogativa do Executivo de alterá-las. Para isso, cita a Constituição, que define, em seu artigo 153, a competência da União de instituir impostos sobre operações de crédito, câmbio e seguro ou relativas a títulos ou valores mobiliários de acordo com os limites fixados em lei.

A AGU também rejeitou a justificativa do Congresso para aprovar o decreto legislativo, segundo o qual o aumento do IOF tinha mera intenção arrecadatória. Embora o Ministério da Fazenda não tenha escondido a intenção de obter até R$ 20 bilhões com o IOF neste ano, os técnicos tiveram a perspicácia de citar expressamente, na exposição de motivos do decreto, a necessidade de trazer mais eficiência ao mercado de crédito e harmonizar o tratamento para operações de câmbio e investimento. "Inquestionável, portanto, a presença de uma lógica extrafiscal na edição desse ato pelo presidente da República", diz a petição.

A AGU enfrentou até o conceito de extrafiscalidade ao enfatizar que ele não está na Constituição; logo, não pode servir de parâmetro objetivo para a validade de leis e atos normativos. "O fato de as alterações das alíquotas impactarem positivamente as estimativas de receitas não denota desvio de finalidade, tampouco contamina a constitucionalidade do decreto presidencial", afirma a AGU.

Independentemente da decisão que o STF tomar, é importante lembrar a origem desse imbróglio. O governo editou o decreto que aumentou o IOF após ter admitido, na revisão bimestral do Orçamento, em maio, que não poderia contar com a arrecadação que havia previsto na proposta que enviou ao Congresso.

Esse reconhecimento tardio só veio após o Tribunal de Contas da União (TCU) deixar claro que não mais aceitaria o uso de projeções fantasiosas pelo governo para evitar o anúncio de contingenciamentos. O melhor exemplo dessa artimanha foi o fato de o Executivo ter encerrado o ano passado com uma arrecadação de R$ 307 milhões com os julgamentos do Conselho Administrativo de Recursos Fiscais (Carf), depois de alardear uma estimativa de R$ 54,7 bilhões – nada mais.

Perdas como essa, de acordo com a Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF), só poderiam ser cobertas com novas receitas, e não com corte de gastos, como o Executivo e o Congresso fingem que querem fazer. Sem o decreto do IOF, que teria efeito imediato, e tendo em vista a resistência que o Legislativo tem para avalizar o aumento de outros impostos, a alternativa a novas fontes de arrecadação é a mudança da meta fiscal, uma derrota que o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, não pretende assimilar.

Metas inatingíveis, como é o caso do déficit zero, são a consequência do arcabouço fiscal, enviado pelo Executivo e aprovado pelo Legislativo. A despeito do impulso gerado pelo crescimento econômico, o avanço das receitas não tem conseguido acompanhar o ritmo das despesas. Constitucional ou não, o decreto do IOF é apenas uma pequena parte de um problema maior: o desequilíbrio orçamentário estrutural que o País terá de enfrentar em breve e que Executivo, Legislativo e Judiciário fingem não enxergar. ●

Aparelhamento desembestado

Profusão de cargos para indicações políticas confirma a impetuosidade com que o lulopetismo se apropria do controle da União para fazer das estatais um patrimônio político-partidário

O levantamento do **Estadão** que identificou 273 novos cargos de indicação política em 16 estatais federais desde o início da atual gestão Lula da Silva parece um daqueles casos em que um fio puxado pode revelar um emaranhado de proporção assustadora. Primeiro por se tratar de pesquisa com um número restrito de empresas, que não abrange companhias em permanente e acirrada disputa de cargos por políticos, como Petrobras e Caixa. Além disso, o dado apenas confirma a forma desabrida com que o lulopetismo se apropria do controle da União nas corporações para fazer delas um patrimônio político-partidário.

Foi esse roteiro amplamente conhecido da forma petista de governar o estopim para a Lei de Responsabilidade das Estatais, sancionada por Michel Temer em 2016, que estabeleceu novas diretrizes para indicações de dirigentes em empresas públicas. Com a ideia de limitar a influência de partidos e de políticos, também buscou dar mais transparência a licitações e aperfeiçoou critérios de governança. O País havia acompanhado, até então, uma série de denúncias de corrupção e confissões estarrecedoras de executivos graduados da Petrobras e outras empresas.

Acompanhando a nova lei, foi instituída a Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais (Sest), um órgão remodelado e vinculado ao então Ministério do Planejamento, e no governo seguinte, de Jair Bolsonaro, incorporada ao Ministério da Economia. Desde que assumiu, em 2023, Lula tem se esforçado, com desagradável sucesso, para enfraquecer a blindagem montada em torno das estatais, suas subsidiárias e empresas de economia mista, para restabelecer a velha prática de múltiplos apadrinhamentos e de uso político da estrutura estatal.

Logo de saída, ignorando solenemente as vedações legais, nomeou dirigentes partidários e sindicais, além de titulares de cargos públicos para funções de comando na empresa. Foi o caso, por exemplo, de Aloizio Mercadante na presidência do BNDES, desobediência flagrante à lei que, recorde-se, foi validada por decisão liminar do então ministro do Supremo do Tribunal Federal, Ricardo Lewandowski. Mais de um ano depois – com Lewandowski já aposentado do STF e integrando o governo de Lula como ministro da Justiça – os demais ministros da Corte consideraram constitucional a Lei das Estatais, mas permitiram que fossem mantidas as nomeações ilegais para, ora vejam, manter a segurança jurídica.

Dessa forma, Lula da Silva ficou impedido de fazer novas indicações que ferissem a lei, mas pôde preservar no cabideiro de empregos os que haviam sido indicados antes. A recente reportagem do **Estadão** deixa claro que as nomeações para cargos de direção são apenas a parte mais visível do aparelhamento lulopetista. Dados do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) demonstram a multiplicação dos cargos "de confiança" a partir de 2023, como, por exemplo, na Codevasf, que elevou de 58 para 70 os cargos de indicação política. Criada para obras de irrigação do Rio São Francisco e muito cobiçada por parlamentares, a Codevasf acumulou inúmeras denúncias de irregularidades nos últimos anos e, no governo Bolsonaro, teve sua abrangência ampliada para Estados fora do perímetro do rio, como o Amapá.

A reportagem dá diversos exemplos de indicações estritamente políticas para cargos que adicionam R$ 206 milhões por ano aos custos das empresas. Em algumas o aumento foi de 200%, como na Ceitec, fabricante de chips criada em 2008, quase extinta no governo Bolsonaro e reativada por Lula. Ao **Estadão**, o governo apresentou uma estatística curiosa para minimizar o aumento dos cargos "de livre provimento", como assessores e comissionados em geral. Em nota, informou que correspondem a um em cada 314 empregados com vínculo ativo, o que, na avaliação do governo, evidencia que o uso dessas indicações "é restrito, pontual e residual".

Depende do ponto de vista – especialmente num momento em que o governo diz estar empenhado em reduzir gastos. O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, declarou em entrevista recente que "nenhum gasto é bem-vindo, a não ser os imprescindíveis". Não é o que parece. ●

Eufrázio

ESPAÇO ABERTO

A cidade, a leitura e um novo mundo possível

Nicolau da Rocha Cavalcanti

Diante de tantos malfeitos, descuidos, omissões e irresponsabilidades, é possível perder de vista as muitas coisas boas que ocorrem diariamente no País. É possível esquecer-se de contemplar o todo. Destaco uma iniciativa incrível, resultado da audácia de pessoas que não apenas sonharam grande, mas realizaram grande. Uma observação: elas não estão sozinhas. Há muitas pessoas, famílias, entidades e empresas fazendo a diferença em várias áreas. Menciono esta iniciativa como exemplo – como sintoma – de uma realidade cívica maior. Apesar de todas as dificuldades, o Brasil tem sido palco de expressões de genuíno zelo pelo que é público, pelo que é coletivo.

Falo da Feira do Livro, realizada pela Associação Quatro Cinco Um. Com a participação de mais de 150 editoras e livrarias e mais de 200 convidados, a quarta edição ocorreu entre 14 e 22 de junho na Praça Charles Miller, em frente ao Estádio do Pacaembu.

Em primeiro lugar, faço um depoimento pessoal. Moro perto da praça e, durante os nove dias do festival, o espaço tornou-se um espetáculo contínuo de humanidade, de civilidade. Eram jovens, adultos, crianças, idosos, grupos de amigos e famílias chegando com sorrisos no rosto, entusiasmados para participar da feira. O clima era contagiante: de abertura, de curiosidade, de diálogo, de convivência. Experimentava-se a possibilidade, real e concreta, de estar na cidade a céu aberto sem pressa e sem medo.

Tudo isso, verdadeiro oásis diante de um cotidiano urbano de *stress* e violência, é resultado da imaginação de duas pessoas, Alvaro Razuk e Paulo Werneck. Num cenário de pós-pandemia, com o setor cultural fortemente afetado, eles tiveram a ideia de criar um festival literário de rua em São Paulo, que fosse gratuito, aberto a todas as pessoas. Era a sociedade civil resgatando, a partir de novos usos, o sentido mais basilar de espaço público: o encontro. E, inspirados nessa ideia, souberam mobilizar muitas outras pessoas, entidades, empresas, órgãos públicos. Sem o trabalho e o apoio de todos, o festival não seria possível. Celebrar a Feira do Livro é homenagear não apenas uma ideia genial, mas a capacidade de realização e mobilização de seus organizadores.

> ***A Feira do Livro é a sociedade resgatando, a partir de novos usos, o sentido mais basilar de espaço público: o encontro***

Recentemente, por meio da Lei 18.274/2025, a Câmara Municipal de São Paulo reconheceu a importância da Feira do Livro, colocando-a no calendário oficial da cidade. Com o objetivo de difundir a cultura do livro e a leitura, bem como de desenvolver e fortalecer o ecossistema editorial, estabeleceu-se que o festival literário da Charles Miller seja realizado todos os anos no feriado de Corpus Christi e dias próximos. A medida legislativa é mais do que merecida. É fundamental incentivar iniciativas que colaboram na formação de novos leitores. É decisivo assegurar que os espaços públicos sejam ocupados por pessoas, e não por tapumes, cada vez mais assustadoramente presentes.

Ler é ato essencial de cidadania. Não há autonomia individual sem leitura. Quando não lemos, ficamos limitados ao nosso mundo imediato, à nossa experiência primária, ao que vemos e ouvimos com nossos próprios olhos e ouvidos. A leitura é caminho de aprendizado, de expansão de horizontes. Com razão, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação (Lei 9.394/1996) prevê como primeiro objetivo do ensino fundamental obrigatório "o desenvolvimento da capacidade de aprender, tendo como meios básicos o pleno domínio da leitura, da escrita e do cálculo". Desenvolver a capacidade de leitura é elemento imprescindível das políticas públicas educativas.

Mas, por óbvio, a leitura não deve ser preocupação exclusiva do setor público. A sociedade civil pode e deve contribuir com uma multiplicidade de iniciativas e projetos para o desenvolvimento do hábito de leitura. Paulo Werneck lembra que a pauta ESG (*Environmental, Social and Governance*), tão falada nos dias de hoje, inclui o compromisso ético com a democracia e com os direitos humanos. E não há como avançar nessas causas, bem como no desafio da sustentabilidade, sem a leitura – sem essa compreensão, plural e profunda, proporcionada pela leitura.

É contraditório, mas às vezes vemos pessoas em cargos de liderança, inclusive tratadas como inteligentes e disruptivas, desprezando a leitura e a possibilidade de formar novos leitores. O Brasil seria o país dos analfabetos, ponto final. Esse pessimismo ignora um dado básico: todos os países que são hoje paradigma de hábito de leitura já foram tempos atrás terras de analfabetos. A cultura, por definição, não é estática – como tão bem prova a história deste jornal, cuja fundação foi uma aposta na capacidade de transformação do País por meio da leitura; como tão bem vem provando a recentíssima (e já potente) trajetória da Feira do Livro.

O desafio é grande, mas não impossível: prover as condições para que todos possam ler e desenvolver o hábito de leitura. E aos que querem continuar sendo pessimistas, um alerta: evitem a Charles Miller nas proximidades do Corpus Christi. Lá se tem a demonstração de que um novo mundo, uma nova cidade, é possível. ●

ADVOGADO

FÓRUM DOS LEITORES

O **Estado** reserva-se o direito de selecionar e resumir as cartas.
Correspondência sem identificação (nome, RG, endereço e telefone) será desconsiderada ● **E-mail:** forum@estadao.com

Lula da Silva

É hora de parar?

O título do editorial da prestigiada revista inglesa *The Economist* descreve bem a situação do presidente brasileiro, que "perdeu influência no exterior e é impopular em casa". Durante sua trajetória, Lula da Silva colocou o Brasil no mapa, mas, atualmente, não está conseguindo se adaptar a um mundo em transformação, diz a revista. Seria uma grande perda se o presidente Lula seguisse o péssimo exemplo de Joe Biden, que, apesar de não ter condições, insistiu em se candidatar e não deu tempo para que o seu partido escolhesse uma outra pessoa. Lula da Silva pode continuar a ajudar o Brasil numa outra função importante. Ser estadista é colocar o bem do País antes da ambição pessoal. Do contrário, os bolsonaristas agradecem.

Omar El Seoud
São Paulo

Contas públicas

R$ 106 bilhões

Noticia-se que medidas aprovadas pelo Congresso Nacional acarretarão em custos adicionais ao País de cerca de R$ 106 bilhões este ano. Como manter as esperanças num país onde os representantes do povo, que deveriam defender os interesses desse povo, dedicam-se primordialmente aos próprios interesses, os pessoais e os de seus grupos de pressão e poder?

Marcelo Gomes Jorge Feres
Rio de Janeiro

Pote vazio

Na briga ferrenha para ver quem é mais irresponsável com o dinheiro público, governo e Congresso Nacional se empenham para ver este pote vazio talvez já em 2026. Até lá, disputarão ferrenhamente, biscoito por biscoito, sem nenhuma preocupação com o País e com muita fome, os últimos do pote. Resta-nos esperar 2027, quem sabe, quando os gastos obrigatórios consumirem todo o Orçamento – ou seja, com o pote completamente vazio –, que governo e Congresso se sentem à mesa para discutir a vital reforma estrutural dos gastos públicos.

Abel Pires Rodrigues
Rio de Janeiro

Congresso Nacional

Paulistas contra SP

"Até tu, Brutus?" A frase atribuída a Júlio César, no momento de sua morte, quando viu seu amigo Marco Bruto entre os conspiradores que o assassinaram, pode figurativamente nos trazer à constatação do corporativismo e do fisiologismo de nossos políticos. É o caso dos 14 deputados e do senador por São Paulo que avalizaram o projeto que aumenta o número de assentos na Câmara dos Deputados, contribuindo para a distorção representativa da população de São Paulo no Congresso. Quando vamos aprender a melhor escolher os nossos representantes?

Henrique J. Boneti
São Paulo

Representatividade

O editorial *Traidores de São Paulo* (**Estadão**, 28/6, A3) colocou em evidência uma grave deformação de nossa democracia, com consequências que vão muito além do simples desequilíbrio entre as representações estaduais no Congresso. Não por acaso, a presidência das duas Casas Legislativas é exercida por parlamentares que representam Estados com pequena participação porcentual no número total de eleitores. Considerando o extraordinário poder que os regimentos internos das Casas Legislativas conferem a seus presidentes, fica evidente por que os interesses da grande maioria da sociedade brasileira não são respeitados no Parlamento e por que a atual legislatura vem sendo tão mal avaliada.

Manoel Loyola e Silva
Curitiba

Esvaziar a piscina

"A tua piscina tá cheia de ratos", escreveu Cazuza, verso cortante que atravessa o tempo e ganha novo fôlego diante do Congresso de hoje. A frase pulsa como um alerta. O luxo escorre pelas paredes enquanto roedores engravatados devoram a esperança, o futuro e a dignidade de um povo inteiro. Não há discurso que disfarce esse cenário em decomposição, apenas o grito das urnas poderá, um dia, ecoar por justiça. O Brasil merece mais do que esse palco de vaidades podres; merece líderes que sonham alto, que governam com empatia, e não com as mãos sujas pelo apetite do poder. Cazuza enxergou antes. Nós sentimos agora. Mas ainda há tempo de esvaziar a piscina, limpar a sujeira e reconstruir um país à altura de sua gente.

Gilberto Pereira Tiriba
Santos

Eufrázio

PATRIANI

Entre as gigantes do mercado imobiliário

Juntas, Plano&Plano, Cyrela, Cury, MRV, Tenda, Diálogo, Econ, Nortis, Eztec e PATRIANI formam o top 10 do mercado imobiliário

Estamos muito orgulhosos de fazer parte desse seleto grupo de construtoras que foram eleitas as **10 maiores pelo Top Imobiliário 2025**. Parabéns a todos os premiados, que ajudam a elevar o padrão do mercado imobiliário brasileiro.



Aponte a câmera do celular e saiba mais construtorapatriani.com.br

Fale com a gente:
Ligue **4000-1556** • WhatsApp 11 **97673-1715**

ESPAÇO ABERTO

Mais médicos, menos saúde?

Marcelo Averbach

O País tem atualmente 575.930 médicos ativos, o que representa 2,81 médicos por mil habitantes. Esse número coloca o Brasil como um dos países com maior número de médicos do mundo. No entanto, a distribuição dos profissionais no território é desigual, com algumas regiões apresentando taxas muito superiores à média nacional.

Para comparação, alguns países com taxas de médicos por mil habitantes semelhantes ou superiores ao Brasil incluem: Canadá, com 2,7 médicos por mil habitantes; Estados Unidos, com 2,6; Japão e Coreia do Sul, ambos com 2,5; e Cuba, que possui a taxa mais alta do mundo, com 7,519 médicos por mil habitantes.

Apesar do crescimento do número de médicos, a distribuição desses profissionais no Brasil é preocupante: quase 60% estão concentrados em cidades com mais de 500 mil habitantes, que abrigam menos de 20% da população. Estados como São Paulo, Rio de Janeiro e Distrito Federal apresentam densidades superiores a quatro médicos por mil habitantes, enquanto Estados como Maranhão, Pará, Acre e Amapá têm índices inferiores a 1,5. A situação é ainda mais crítica na região amazônica, onde a baixa quantidade de médicos é agravada pela dificuldade de deslocamento e pelas grandes distâncias entre comunidades, prejudicando o acesso a serviços médicos básicos e especializados.

A formação médica no Brasil também enfrenta desafios significativos. Atualmente, o País possui 390 escolas médicas ativas, o segundo maior número do mundo, superado apenas pela Índia, que conta com 706. A China, que tem mais de 1,4 bilhão de habitantes, possui 163 instituições na área médica. Esse número é expressivo para uma população de pouco mais de 200 milhões de habitantes, representando quase o dobro de escolas médicas em relação aos Estados Unidos, que têm mais de 330 milhões de habitantes.

No entanto, a expansão acelerada das escolas médicas nem sempre foi acompanhada por critérios rigorosos de qualidade. Muitas delas foram instaladas em cidades pequenas, sem hospital-escola, corpo docente qualificado, laboratórios adequados ou campo de prática real, além de apresentarem pouca integração ao Sistema Único de Saúde (SUS).

Isso compromete diretamente a formação prática e humanista dos futuros médicos, já que a graduação médica exige contato contínuo e precoce com a realidade clínica, dentro de hospitais, unidades básicas e comunidades.

> *É urgente implementar políticas públicas que regulem rigorosamente a abertura de novos cursos de Medicina, exigindo infraestrutura completa*

Outro grande desafio é a insuficiência de vagas em residência médica. Apesar da alta produção anual – cerca de 40 mil formandos –, o Brasil não oferece vagas suficientes para todos, dificultando a especialização e o desenvolvimento técnico e ético dos profissionais. Segundo dados recentes, o número de médicos generalistas (sem título de especialização) aumentou 59% entre 2018 e 2024, passando de 153,8 mil para 244,1 mil. Essa situação gera um contingente crescente de médicos sem formação adequada para atuar com segurança, especialmente em áreas essenciais do SUS, como medicina da família, pediatria, ginecologia e obstetrícia, anestesiologia e psiquiatria. Além disso, a distribuição dos especialistas é desigual, com grande concentração no Sudeste e no Sul, deixando o Norte e o Nordeste em desvantagem, especialmente em municípios de pequeno porte e regiões remotas.

Ademais, a fixação dos médicos em regiões mais remotas ou carentes é dificultada pelas condições precárias de trabalho e de vida, não apenas para os profissionais, mas também para suas famílias. A falta de infraestrutura adequada, segurança, opções educacionais para os filhos e serviços básicos compromete a permanência desses profissionais em áreas em que a população mais necessita.

Para enfrentar esses problemas, é urgente implementar políticas públicas que regulem rigorosamente a abertura de novos cursos, exigindo infraestrutura completa, especialmente hospitais-escola e projetos pedagógicos robustos. Também é fundamental fortalecer as escolas médicas já existentes, ampliar e distribuir de forma equilibrada as vagas de residência médica, e incentivar a fixação de médicos em regiões remotas por meio de incentivos financeiros, melhoria das condições de trabalho e de vida, formação continuada e carreiras estruturadas.

Finalmente, é essencial reverter a lógica comercial que tem dominado a formação médica no Brasil, devolvendo à graduação seu caráter científico, ético e social. Embora o País forme muitos médicos, é fundamental garantir que esses profissionais sejam bem preparados, distribuídos de forma equitativa e comprometidos com as necessidades reais da população. Para isso, deve-se criar critérios claros e estruturados de um plano de carreira médica, semelhantes aos adotados para juízes, que valorizem a meritocracia, a estabilidade e o desenvolvimento contínuo, incentivando a fixação dos médicos em todas as regiões do País. Somente assim será possível construir um sistema de saúde universal, eficiente e justo. ●

DOCENTE DO INSTITUTO SÍRIO LIBANÊS DE ENSINO E PESQUISA, É PRESIDENTE DA ONG ZOÉ

TEMA DO DIA

TABA BENEDICTO/ESTADÃO - 26/6/2025



The Economist

Por que Lula deixou de ser 'o cara' no exterior para ser visto como hostil ao Ocidente

"Presidente deveria parar de fingir que o Brasil é importante em questões de guerra na Europa ou no Oriente Médio, e se concentrar em questões mais próximas de casa", diz a revista britânica *The Economist* sobre Lula. ●

6.272 Interações

Comentários de leitores no portal e nas redes sociais

● "Hostil pra quem? Pro Trump e Netanyahu? Pra mim tá bom!"
ÉDER CONCEIÇÃO

● "Só porque ele tomou posição em favor da paz e dos palestinos?"
LUIZA FACCIO

● "Lula é aspirante a ditador, sendo o STF seu instrumento de atuação ditatorial."
MICHEL PATRICK VIANA

● "É uma mensagem direta para a Diplomacia Brasileira. O Ocidente não respeita e não se interessa pela opinião do Lula."
ANDRÉ BUSS

NAS REDES SOCIAIS
Veja outros destaques e participe das discussões no Link da Bio do Instagram do Estadão.
https://bit.ly/LDBEstadao

Siga o @Estadao nas redes sociais

PRODUTOS DIGITAIS

EVELSON DE FREITAS/ESTADÃO



Jornal do Carro



O que verificar na revisão do carro nesta época de frio? ●
https://lc.cx/Fkm82

Clima



Julho começa gelado e com previsão de 10°C em SP. ●
https://lc.cx/CSrJN-

Newsletter



Receba conteúdos do 'New York Times' no e-mail. ●
https://bit.ly/3K6DaB3

Av. Eng. Caetano Álvares, 55 – CEP: 02598-900 – São Paulo - SP ● (11) 3856-2122 ● **Fax:** (11) 3856-2940 ● **E-Mail:** forum@estadao.com ● **Central do assinante:** Capital e regiões metropolitanas: 4003-5323 ● Demais Localidades: 0800-014-77-20 ● https://meu.estadao.com.br/fale-conosco ● **Central ao leitor:** (11) 3856-2122 ● falecom.estado@estadao.com classificados por telefone: (11) 3855-2001 **Preços venda avulsa: SP:** R$ 7,00 (segunda a sábado) e R$ 9,00 (domingo). **RJ, MG, PR, SC E DF:** R$ 7,50 (segunda a sábado) e R$ 10,00 (domingo). **ES, RS, GO, MT E MS:** R$ 9,50 (segunda a sábado) e R$ 11,50 (domingo). **BA, SE, PE, TO E AL:** R$ 10,50 (segunda a sábado) e R$ 12,50 (domingo). **AM, RR, CE, MA, PI, RN, PA, PB, AC E RO:** R$ 11,00 (segunda a sábado) e R$13,00 (domingo). ● **Vendas de assinaturas:** 0800-014-9000 ● **Whatsapp:** (11) 99248-2333 ● **Vendas corporativas:** (11) 3856-2524 ● **Agências de publicidade:** (11) 3856-2531 ● cia@estadao.com

Eufrázio

Ex-presidente

Mensagem de Bolsonaro vai da defesa da anistia para o domínio do Congresso

'Estadão' analisou os recentes discursos do ex-presidente e o foco passou a ser a eleição de candidatos bolsonaristas para pelo menos metade das cadeiras na Câmara e no Senado

GUILHERME CAETANO
BRASÍLIA

"Eleição sem Bolsonaro é negar a democracia." Em 16 de março, diante de um público de quase 20 mil pessoas na praia de Copacabana, no Rio, Jair Bolsonaro (PL) rechaçou a possibilidade de não disputar o Palácio do Planalto em 2026 – frase que ele repetiria no mês seguinte num ato na Avenida Paulista. A convicção, entretanto, desapareceu do discurso do ex-presidente.

Condenado à inelegibilidade por oito anos pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE), em 2023, Bolsonaro se colocou fora do páreo na eleição de 2026 pela primeira vez no ato organizado por seus aliados em São Paulo no último domingo.

A mudança fica evidente na comparação com outros pronunciamentos do ex-presidente. O **Estadão** analisou os discursos de Bolsonaro em três diferentes atos públicos: em 16 de março, no Rio; em 6 de abril, em São Paulo; e no domingo último, também na capital paulista. O levantamento mostra que ele reduziu o tempo dedicado ao projeto de anistia e abandonou a cobrança de que tem de ser candidato em 2026.

No mais recente ato, afirmou para 12,4 mil pessoas presentes, de acordo com levantamento de pesquisadores da USP, que "nem ele precisa ser o presidente" da República para mudar o País, bastaria um Congresso majoritariamente eleito com seus aliados.

"Nós temos como resolver o Brasil. Me permitam repetir: me deem 50% da Câmara e 50% do Senado que eu mudo o destino do Brasil. E digo mais: nem eu preciso ser presidente. O Valdemar (*Costa Neto, presidente do PL*), me mantendo como presidente de honra do Partido Liberal, nós faremos isso por vocês", declarou Bolsonaro.

AÇÃO PENAL. A fala vem num momento de avanço no julgamento no Supremo Tribunal Federal (STF) sobre a tentativa de golpe de Estado após a eleição de 2022. No mês passado, a Corte encerrou o interrogatório de oito réus, incluindo o ex-presidente, do núcleo 1 da denúncia, classificado pela Procuradoria-Geral da República (PGR) como "crucial" na trama. Bolsonaro pode ser condenado à prisão até o fim do ano.

TEMAS

Sobre o que Bolsonaro fala nos protestos

EM PORCENTAGEM

	RJ 16 MARÇO	SP 6 ABRIL	SP 29 JUNHO
GOVERNO BOLSONARO	7,03	11,13	20,78
8 DE JANEIRO, ELEIÇÃO DE 2022 E A TENTATIVA DE GOLPE	15,78	5,27	17,93
PRÓPRIA HISTÓRIA	3,84	0	15,80
ELEIÇÕES 2026	5,56	10,90	14,71
ANISTIA	28,99	22,93	11,63
PERSEGUIÇÃO	14,56	20,36	7,53
ATAQUES AO GOVERNO LULA	3,61	1,97	2,93
BRASIL	1,51	0	2,47
ATAQUES ÀS INSTITUIÇÕES	10,95	16,05	2,30
ATAQUES À ESQUERDA	5,69	1,38	0

FONTE: LEVANTAMENTO ESTADÃO / INFOGRÁFICO ESTADÃO

Mudança
Teses de perseguição e ataques às instituições também perderam espaço nos discursos

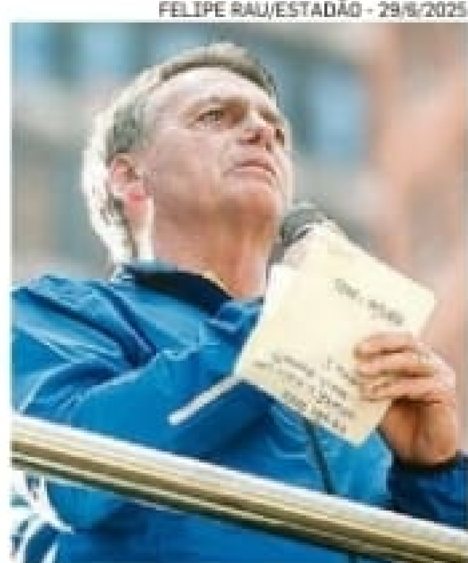
Bolsonaro tem destacado em seus últimos discursos a importância de a direita bolsonarista eleger pelo menos metade das cadeiras na Câmara e no Senado. O plano, exposto de modo subjetivo, é enfrentar autoridades que venham a "extrapolar as suas funções".

O Senado se tornou obsessão, uma vez que se trata da Casa responsável por julgar pedidos de impeachment de ministros do STF. Parlamentares do PL passaram a defender abertamente a construção de uma maioria para contra-atacar o ministro Alexandre de Moraes, que se tornou o desafeto número um do bolsonarismo.

"Vamos investir ano que vem numa bancada grande no Senado. Uma bancada que não vai perseguir ninguém, mas (*que será*) forte para alguém que porventura queira extrapolar as suas funções", declarou Bolsonaro em fevereiro, durante um evento do PL.

Já no domingo, ele colocou o objetivo de forma mais abrangente. "Com essa maioria, nós elegeremos o nosso presidente da Câmara, o nosso presidente do Senado, o nosso presidente do Congresso Nacional, a maioria das comissões de peso no Senado e na Câmara. Lá no Senado, nas sabatinas, nós decidiremos quem prosseguirá nessa missão ou não. Nós indicaremos os integrantes das agências. Nós escolheremos, e não o presidente, o presidente do Banco Central e todo o seu secretariado. Nós seremos os responsáveis pelo destino do Brasil", discursou.

FELIPE RAU/ESTADÃO - 29/6/2025



Bolsonaro em ato na Avenida Paulista no último domingo

TRANSIÇÃO. Na medida em que o cerco se fecha sobre Bolsonaro, o último ato na Paulista marca uma transição em seu discurso. O tempo dedicado ao tema da anistia do 8 de Janeiro em suas declarações do alto do carro de som encolheu, enquanto as eleições do ano que vem e os feitos de seu governo (2019-2022) ganharam mais espaço, conforme levantamento feito pelo **Estadão**.

Se, no ato em Copacabana, Bolsonaro usou 28,99% de seu discurso falando de anistia, a porcentagem caiu para 22,93% no evento seguinte, até chegar a 11,63% no domingo. Com o projeto para perdoar os condenados no 8 de Janeiro emperrado no Congresso, o tema perdeu força – e alas do PL defendem que o ex-presidente concentre sua comunicação em desgastar o governo Lula com outros assuntos, como as fraudes no Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), por exemplo.

Já as eleições de 2026 passaram de 5,56% em março para 10,90% em abril e 14,71% agora. Ainda que estejam mais presentes em suas falas, o foco mudou da eleição para a Presidência da República à eleição para o Congresso Nacional.

A tese da perseguição para tirá-lo do jogo, que era 14,56% de seu discurso em março, passou para 20,36%, e agora esteve presente em apenas 7,53% de sua fala. E os ataques às instituições passaram de 10,95% no primeiro ato para um pico de 16,05% no mês seguinte, antes de cair a 2,30%.

MEMÓRIA. Comentários sobre o governo Bolsonaro corresponderam a 7,03% no primeiro ato, 11,13% no segundo e 20,78% no último. Trata-se de uma tentativa de reforçar na memória de seus apoiadores as medidas tomadas nos quatro anos em que ocupou o Palácio do Planalto.

O levantamento não contabilizou a marcha pela anistia em Brasília, em 7 de maio e que reuniu 4 mil pessoas, porque o ex-presidente discursou por três minutos – diferentemente das demais vezes, em que usou o microfone por cerca de meia hora em cada participação. Aquele momento marcava o ápice da articulação na Câmara pela aprovação da anistia, o que influenciou a sua manifestação no carro de som. ●

Discursos

Eleição presidencial

- **Março de 2025: "Eleições sem Bolsonaro é negar a democracia no Brasil"**
- **Abril: "Eleições sem Jair Bolsonaro é escancarar a ditadura do Brasil"**
- **Junho: "Nós temos como resolver o Brasil. E digo mais: nem eu preciso ser presidente"**

Eleição no Congresso

- **Fevereiro de 2025: "Vocês vão me dar mais de 50% na Câmara e no Senado. Vamos investir numa bancada grande no Senado. Uma bancada que não vai perseguir ninguém, mas (*que será*) forte para alguém que porventura queira extrapolar as suas funções"**
- **Março: "Eles não derrotaram o bolsonarismo. Nem derrotarão. E peço a vocês: me deem 50% da Câmara e 50% do Senado que eu mudo o destino do nosso Brasil"**
- **Abril: "Tenho esperança, apesar de saber quem vai me julgar, que nós podemos mudar esse quadro. Me dê 50% da Câmara e 50% do Senado que eu mudo o destino do Brasil"**
- **Junho: "Se me derem 50% da Câmara e 50% do Senado, eu mudo o destino do Brasil. Se vocês me derem isso, não interessa onde eu esteja, quem assumir vai mandar mais que o presidente da República"**

Religião

Avanço evangélico coincide com uma redução do comparecimento às urnas

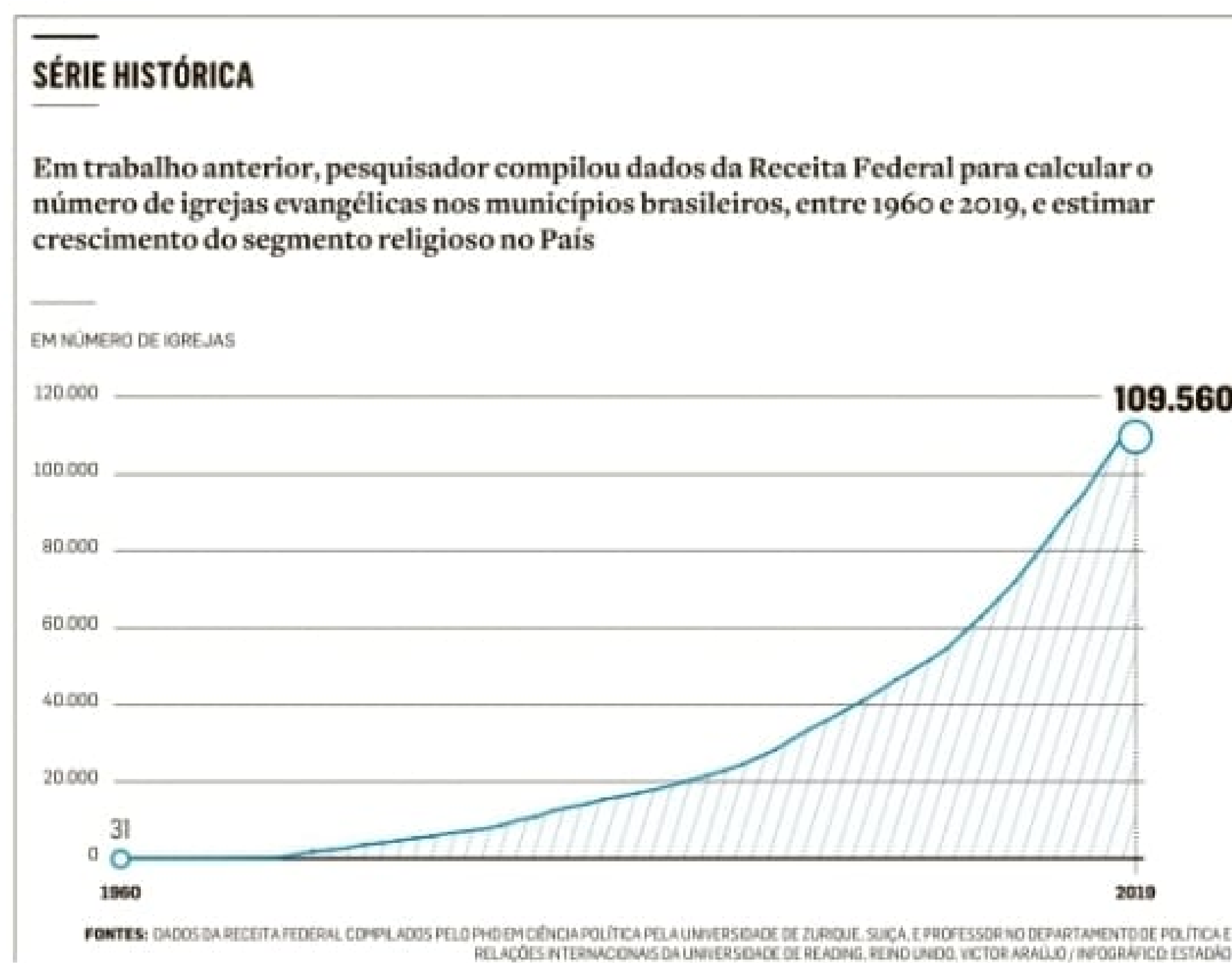
Pesquisa publicada em revista da Universidade de Cambridge conclui ainda que aumento dos fiéis no País não acentuou a polarização política

ESTADÃOANALISA

KARINA FERREIRA

Pesquisa sobre o "boom evangélico" no Brasil e seus impactos no processo eleitoral mostra que o crescimento desse grupo religioso entre 1994 e 2018 está associado à redução no comparecimento às urnas nas eleições ao longo dos anos. O estudo também indica que o aumento desse grupo não se traduziu em maior polarização, apesar de os fiéis evangélicos estarem comumente associados a uma certa "fervorosidade" no campo político.

O estudo realizado pelo PhD em Ciência Política pela Universidade de Zurique, na Suíça, e professor da Universidade de Reading, no Reino Unido, Victor Araújo, é o primeiro a isolar o efeito causal do crescimento das igrejas evangélicas sobre diversos aspectos da política eleitoral.



Combinando dados municipais, eleitorais e métodos estatísticos avançados, o pesquisador identificou que o aumento de igrejas evangélicas em cidades brasileiras está associado a uma redução média de 1,8 ponto porcentual de comparecimento de eleitores nas eleições proporcionais e majoritárias. O resultado contraria a hipótese inicial levantada por Araújo e comprovada em estudos anteriores realizados no contexto dos Estados Unidos de que mais igrejas tornariam o engajamento eleitoral desse grupo maior.

Renda

65% **é o porcentual de evangélicos com renda máxima de três salários mínimos no Brasil**

DEMOGRAFIA. Os resultados opostos se devem sobretudo à demografia do eleitor evangélico brasileiro. Segundo o professor, esse grupo no Brasil é formado por cerca de 65% de fiéis com renda máxima de três salários mínimos, concentrando uma maioria de baixa renda. Isso faz com que o eleitor evangélico fique sob uma pressão cruzada, devendo escolher entre candidatos que trazem discursos de que podem melhorar sua qualidade de vida ou aqueles mais alinhados às doutrinas espiritual e moral compartilhadas pela igreja.

"O eleitor fica entre duas valências, a ideia de que ele deveria votar naquele político que está mais disposto a aumentar o gasto social, que por norma são os partidos de centro-esquerda e de esquerda, mas ele fica dividido, tem um trade-off entre votar nesse partido e votar em candidatos que estão mais alinhados na valência moral, que, em geral, são partidos de centro-direita e partidos de direita", afirmou Araújo. Como saída para não desagradar aos pares, parcela desse eleitorado evangélico decide não votar.

O estudo foi publicado na última quarta-feira na revista especializada *Political Science Research and Methods*, da Universidade de Cambridge. Outro achado do estudo foram evidências de um aumento gradual do conservadorismo em municípios com maior concentração evangélica, especialmente a partir de 2012, indicando um deslocamento do eleitorado para a direita na escala ideológica. Segundo o cálculo, um aumento no número de igrejas por 100 mil habitantes representa um eleitorado se deslocando 17% a mais para a direita.

Por outro lado, o aumento dos evangélicos – que já respondem por um quarto da população brasileira, segundo o Censo 2022 Religiões do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) – não mostrou mudanças substanciais na competição partidária ou na polarização ideológica no cenário eleitoral.

Ou seja, apesar de a pesquisa sugerir que o crescimento de minorias religiosas pode impulsionar transformações eleitorais graduais, influenciando como as pessoas votam e participam, não ficou comprovada uma possível correlação entre o aumento dos evangélicos e a polarização política que se intensificou no País nos últimos anos.

'CAUTELA'. "Minhas descobertas recomendam cautela ao atribuir a ascensão dos evangélicos aos níveis crescentes de polarização entre as democracias", destacou Araújo. O grupo, que passou de 21,7% da população em 2010, para 26,9% em 2022, foi disputado pelos diferentes candidatos nas últimas eleições e segue sendo parcela da população que pode definir os resultados nas urnas.

Como mostrou o **Estadão**, nas cidades com maior concentração de evangélicos, o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) recebeu votação maior do que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) no segundo turno da disputa de 2022.

O governo Lula tem feito acenos ao público cristão, embora ainda considerados "tímidos". Do ano passado até agora, o presidente sancionou leis com temas simbólicos, criando, por exemplo, o Dia do Pastor Evangélico e o Dia Nacional da Música Gospel, ocasião em que o ex-vice-líder do governo Bolsonaro, deputado Otoni de Paula (MDB-RJ), orou por Lula.

Na direita, o feito se repete. Na Marcha Para Jesus em São Paulo, no feriado de Corpus Christi deste ano, o governador Tarcísio de Freitas (Republicanos) chegou a cantar louvores e subir no carro de som com uma bandeira de Israel nas costas, recebendo aplausos da multidão de fiéis.

Para Araújo, uma das principais contribuições do seu estudo para as próximas eleições é a sinalização de que a esquerda está perdendo duas vezes. "Há uma porção do eleitorado que, porque ficou mais conservador, tem uma probabilidade menor de votar em candidatos de centro-esquerda e de esquerda. Mas também tem esse porcentual que votaria neles, mas, porque se converteu ao evangelicalismo, a opção mais viável para não se indispor com seus pares evangélicos é simplesmente não votar." ●

COLUNA SECOVISP A CASA DO MERCADO IMOBILIÁRIO

Informe Publicitário

Jornalista Responsável: Silvia Carneiro - MTb 19.466 | Ano 42 Nº 2.239 - 2 de julho de 2025 | secovi.com.br

Setor imobiliário é protagonista na transformação ambiental

Empresas contribuem decisivamente para que a cidade de São Paulo seja mais sustentável

O setor imobiliário paulistano consolidou-se como principal agente de preservação ambiental urbana, liderando, dentre outras, duas frentes que tornam a capital paulista mais sustentável.

Conforme estudo do Secovi-SP com base em dados oficiais, entre 2014-2023, o mercado respondeu por 72% dos Termos de Compensação Ambiental para plantio de árvores.

Foram plantadas 168.834 árvores; 213.436 mudas destinadas a viveiros; e 560 mil árvores convertidas em recursos para o Fundo Especial de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (FEMA), vinculado à Secretaria Municipal do Verde e do Meio Ambiente. Com ações que combatem ilhas de calor, ampliam a biodiversidade e melhoram a qualidade do ar, o mercado imobiliário atingiu 65% da meta do governo paulistano para a COP 30.

Importante considerar que, quando autorizado a remover vegetação de importância arbórea de menor expressão, o setor é obrigado a replantar árvores de maior qualidade.

Dados confirmam compromisso do mercado na produção de cidades melhores e mais resilientes

Segundo o estudo, 120 mil árvores removidas foram compensadas por outras 382.270, o que representa um saldo líquido positivo de 260 mil árvores.

Outra frente refere-se à descontaminação de terrenos antes ocupados por atividades poluidoras. O estudo mostra que, conforme a Cetesb, o setor imobiliário foi responsável por 64% das áreas remediadas na cidade de São Paulo, transformando passivos ambientais em ativos urbanos sustentáveis e protegendo a saúde humana.

LEIA MAIS



Marcelo Godoy *email: marcelo.godoy@estadao.com; twitter: @MarceloGodoy000*

A caixa de vinho de Tarcísio

Não há nada que tenha feito mais mal à estabilidade e à segurança do País do que a complacência com criminosos. Na Itália, a máfia que matou o juiz Giovanni Falcone. No Brasil, foram policiais que mataram a juíza Patrícia Acioli e o delator Antonio Vinícius Gritzbach. A violência policial e a ligação desta com facções e milícias têm como uma de suas causas a impunidade.

Estudou-se muito as consequências políticas da Lei de Anistia e pouco as policiais. Quem era o delegado envolvido com tortura e achaques no sequestro do banqueiro Beltran Martinez se não um ex-integrante da equipe de Sérgio Fleury? Ou os PMs que saíram do DOI-Codi e passaram a matar na Rota e o capitão bicheiro no Rio? A impunidade no nível operacional gerou mais crime, levando baderna onde havia desordem. E permitiu ao crime se organizar e a policiais roubar e matar. Se isso é terrível na Segurança, pior nas Forças Armadas. Aqui estão em jogo as liberdades. Não é por outra razão que aspirar à tirania é o pior dos crimes em uma República. Se nenhum país se pacificou com punições injustas e amplas – como querem os defensores de Cuba e de El Salvador –, tampouco o fez com impunidade de ocasião.

Ao defender a ideia de que a anistia aos golpistas de 2022 é a forma de pacificar o País, o governador Tarcísio de Freitas conta uma lorota disfarçada de esperteza. Dizem que ele quer

> ***Não há nada pior para a estabilidade e a segurança do que a complacência com os criminosos***

garantir os votos de Bolsonaro em 2026 ou 2030. E convencer pessoas que jamais votarão no PT – e são muitas que têm razões de sobra para isso – de que o objetivo é a paz. Para ter o voto dessas pessoas, Tarcísio não precisa de Bolsonaro. Mas devia ouvir os generais.

Eles dizem que as anistias aos PMs grevistas nos últimos 30 anos só engendraram motins futuros e que, se os militares golpistas forem anistiados – entre eles Bolsonaro –, o País vai contratar a próxima baderna nos quartéis.

Os efeitos da impunidade no Brasil serão piores do que a de Trump? Quando Lula foi preso por 580 dias, Lulinha não ameaçou usar a força contra a Justiça. Bolsonaro nem foi para o xilindró e Flávio já fez essa ameaça. É isso a pacificação? Do que será capaz se o pai voltar ao poder?

Por fim, entre os tenentes rebeldes dos anos 1920 anistiados em 1930 estava Eduardo Gomes. Austero, ele entregava parte do salário de brigadeiro aos pobres de Petrópolis. Jamais pediu dinheiro – ou Pix – aos que acreditavam em seus ideais.

Quando estava no poder, Bolsonaro decidiu que ministros militares podiam acumular salários acima do teto. Multiplicaram-se sinecuras. A diferença entre anistias passadas e a que Tarcísio quer dar ao chefe é que as pretéritas se dirigiam a idealistas. Agora se quer perdoar o dinheiro na caixa de vinho.●

REPÓRTER ESPECIAL

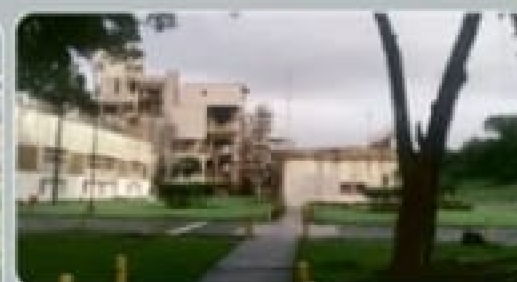
SEG. Carlos Pereira e Diogo Schelp (quinzenalmente) ● TER. Eliane Cantanhêde e Carlos Andreazza ● QUA. Vera Rosa e Marcelo Godoy (quinzenalmente) ● QUI. William Waack ● SEX. Eliane Cantanhêde ● SÁB. Carlos Andreazza ● DOM. Eliane Cantanhêde e J.R. Guzzo

LEILÃO ONLINE
IMÓVEL E COMPLEXO INDUSTRIAL EM CANDEIAS/BA

ÁREA TERRENO: 1.007.115,50M² | ÁREA EDIFICADA: 14.486,40M² | OPORTUNIDADE ÚNICA

*IMAGENS MERAMENTE ILUSTRATIVAS







LANCE INICIAL:
R$ 300.000.000
COM POSSIBILIDADE DE PARCELAMENTO
12/08 ÀS 15H
LEILÃO ONLINE

Localização: Via das Torres, s/nº, Distrito Industrial, Candeias/BA, CEP 43813-100. Bem imóvel e todo complexo de sistema integrado de unidades industriais destinado ao processo produtivo de Hidroxipropilmetilcelulose (HPMC), compreendendo todo o maquinário vinculado à produção, conforme relação detalhada em documento anexo ao edital. Uma gleba de terras com área total de 1.007.115,50 m², sobre a qual foram erigidos diversos prédios que somam aproximadamente 14.486,40 m² de área edificada. O complexo é composto por prédios destinados a diferentes finalidades, incluindo: administração, balança de veículos, portaria, bombas de combate a incêndio, sistema de efluentes, compressor de ar, laboratório, refeitório, gases, administração principal, engenharia, armazenamento de produto final, manutenção, além de diversos galpões e outras edificações de menor porte. O bem está melhor descrito e caracterizado na Matrícula nº 1.512 do 1º CRI de Candeias/BA. Cadastro ou inscrição imobiliária: 6300107292-9993. DESOCUPADO. Consulte o edital completo em: www.sodresantoro.com.br. Para esclarecer dúvidas: telefone (11) 2464-6460, WhatsApp (11) 97777-0753 ou E-mail: af@sodresantoro.com.br. O agendamento da visita será feito diretamente com o vendedor, conforme disponibilidade de datas e horários, e será acompanhado pelo Sr. Bruno, telefone: 71 99985-1118.

ESTRUTURA PRONTA E INTEGRADA PARA PRODUÇÃO DE HIDROXIPROPILMETILCELULOSE (HPMC), INCLUINDO GALPÕES, LABORATÓRIO, SISTEMA DE EFLUENTES, REFEITÓRIO, ÁREAS ADMINISTRATIVAS, ENTRE OUTRAS INSTALAÇÕES ESSENCIAIS. LOCALIZAÇÃO ESTRATÉGICA NO DISTRITO INDUSTRIAL, COM MAQUINÁRIO VINCULADO À PRODUÇÃO INCLUSO.



SODRESANTORO
SODRESANTORO
LEILAOSODRESANTORO
(11) 2464-6464
(11) 97777-1244
WWW.SODRESANTORO.COM.BR
Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.

SODRÉ SANTORO
LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE
Luiz Fernando de Abreu Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 192

Ex-presidente

Bolsonaro passa mal e cancela compromissos

O ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) passou mal novamente ontem e cancelou sua presença em um evento do PL que ocorreria em Brasília. O senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) compartilhou no X uma nota assinada pelo pai.

"Após consulta médica de urgência foi-me determinado ficar em repouso absoluto durante o mês de julho. Ficam suspensas as agendas de Santa Catarina e Rondônia. Crise de soluços e vômitos tornaram-se constantes, fato que me impede até de falar", afirma o comunicado de Bolsonaro.

Em 21 de junho, o ex-presidente foi diagnosticado com provável quadro de pneumonia viral. Mesmo assim, viajou para Belo Horizonte. Desde a facada que sofreu, em 2018, Bolsonaro passou por seis cirurgias, a últimas delas em abril deste ano, para desobstrução intestinal. ● FELLIPE GUALBERTO

Eufrázio

'Gilmarpalooza'

Senado vai custear ida de parlamentares para Lisboa

Fórum é organizado por instituto do qual ministro do STF é sócio; Câmara negou informações sobre viagem de deputados

WESLLEY GALZO
BRASÍLIA

O Senado vai custear a ida de seis senadores a Portugal nesta semana para participação, em missão oficial, do Fórum de Lisboa, evento organizado pelo ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Gilmar Mendes, por meio do Instituto Brasileiro de Ensino, Desenvolvimento e Pesquisa (IDP), do qual é sócio.

O afastamento de parlamentares do País precisa ser informado às Mesas Diretoras da Câmara dos Deputados e do Senado, a quem cabe emitir a autorização. Os congressistas podem optar entre duas formas para viajar: sob a justificativa de missão oficial, representando a Casa da qual fazem parte, ou em razão de participação de determinado evento. Os parlamentares também podem escolher se desejam deixar o País com ou sem ônus à instituição – ou seja, se querem ser reembolsados por todos os gastos da viagem ou não.

MISSÃO OFICIAL. Dos seis senadores que comunicaram à Mesa Diretora o desejo de participar do Fórum de Lisboa, todos solicitaram viajar em missão oficial e com ônus ao Senado. São eles Irajá (PSD-TO), Eduardo Gomes (PL-TO), Daniela Ribeiro (PP-PB), Marcio Bittar (União Brasil-AC), Angelo Coronel (PSD-BA) e Laércio Oliveira (PP-SE).

Os parlamentares têm até 90 dias para apresentar as notas fiscais das despesas e serem reembolsados pela Casa. Eduardo Gomes e Daniela Ribeiro informaram ao Senado que vão participar de outro evento na capital portuguesa, além do fórum jurídico. Os organizadores do Fórum de Lisboa ainda confirmaram a participação dos senadores Ciro Nogueira (PP-PI) e Rodrigo Pacheco (PSD-MG).

O presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União Brasil-AP), foi anunciado como palestrante, mas não vai viajar por causa do mal-estar com o governo causado pela derrubada, na semana passada, do decreto do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF).

O **Estadão** solicitou à Câmara a lista de todos os deputados que pediram autorização para deixar o País com o objetivo de participar do Fórum de Lisboa, seja em missão oficial ou não. A Casa negou o compartilhamento das informações, que são de acesso público no Senado, e não informou quem vai custear a ida dos parlamentares ao evento.

Presença

6 senadores vão participar do Fórum de Lisboa sob a justificativa de missão oficial, segundo a Casa

12 deputados tinham sido anunciados como palestrantes do evento na capital portuguesa

PALESTRANTES. Até a noite de ontem, 12 deputados tinham sido anunciados como palestrantes, incluindo o presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB). Ministros do Supremo também foram apresentados como palestrantes, além de empresários.

O "Gilmarpalooza", apelido conferido ao fórum por ser realizado sob a batuta de Gilmar, desloca anualmente o poder político de Brasília para a capital de Portugal. O evento é realizado na Universidade de Lisboa e versa sobre temas diversos temas, desde Direito até mudanças tecnológicas, mas são as atividades paralelas que mobilizam parte dos participantes. Este ano, o tema é O Mundo em Transformação – Direito, Democracia e Sustentabilidade na Era Inteligente.

Além da classe política, o evento reúne empresários de grandes companhias, advogados dos escritórios mais renomados do País e acadêmicos. A união desses diferentes grupos, mas que podem partilhar interesses em comum, torna as festas, os almoços, os passeios e os jantares organizados paralelamente ao evento atrações altamente concorridas.

Na edição do ano passado, o BTG ofereceu um "happy hour" fora da agenda oficial do evento para autoridades dos Poderes Judiciário e Legislativo no luxuoso restaurante SUD Lisboa. Como mostrou o **Estadão**, o coquetel foi disputado por advogados e lobistas. O local foi pensado para que as autoridades e os empresários tivessem mais privacidade.

Juristas críticos deste tipo de interação entre empresários e magistrados apontam que eventos como esse geram acesso desigual entre partes processuais e possíveis conflitos de interesse. A organização do fórum disse que "a participação de executivos de empresas se dá exclusivamente na condição de palestrantes convidados para contribuir com discussões temáticas de interesse público e sem quaisquer contrapartidas". ●

START
INOVAÇÃO E TECNOLOGIA NO AR
Hub multiplataforma amplifica conteúdos de transformação digital que impactam nos negócios e na sociedade
Entrevistas com grandes especialistas
Análises e novidades do setor
APRESENTADO POR:

Daniel Gonzales
Jornalista
Foto: Daniel Teixeira/Estadão
Acesse e conheça:

Realização: ESTADÃO 150 | ELDORADO FM 107.3
Criação: ESTADÃO BLUE STUDIO
Patrocínio: NEC

Mato Grosso do Sul

Grupo 'Amigos' de juízes apagou 7 mil mensagens, diz PF

Magistrados do Estado e advogados são suspeitos de negociar decisões judiciais por meio do WhatsApp

FAUSTO MACEDO
RAYSSA MOTTA

A Polícia Federal suspeita que juízes e advogados de Mato Grosso do Sul criaram um grupo denominado "Amigos" para tramar a venda de sentenças no Tribunal de Justiça do Estado. Os investigadores verificaram que usuários da comunidade restrita de bacharéis – criada em 2015 – apagaram 6.986 mensagens, provavelmente para eliminar provas de conluio.

O controlador do grupo "Amigos" teria sido o advogado Fábio Castro Leandro, ex-procurador-geral da prefeitura de Campo Grande e filho do desembargador Paschoal Carmello Leandro – integrante da 1.ª Seção Criminal do Tribunal de Justiça do Estado, o desembargador presidiu a Corte no biênio 2019/2020.

Ao **Estadão**, Fábio Leandro rechaçou a linha de investigação da PF. "O grupo não foi criado por mim. As ilações são simplesmente absurdas. Trata-se de um grupo de WhatsApp com cerca de 30 pessoas, entre advogados, empresários, juízes e pessoas que nem sequer conheço pessoalmente. O grupo tem finalidades aleatórias e amenas", afirmou.

Além de Fábio Leandro, segundo a Operação Ultima Ratio, fizeram parte do grupo "Amigos" o juiz Paulo Afonso de Oliveira – afastado da 2.ª Vara Cível de Campo Grande –, o ex-juiz Aldo Ferreira da Silva Júnior – aposentado compulsoriamente –, sua mulher, a advogada Emmanuelle Alves Ferreira da Silva, e o desembargador aposentado Júlio Roberto Siqueira Cardoso – em cuja residência a PF apreendeu quase R$ 3 milhões em dinheiro vivo.

Ao Conselho Nacional de Justiça, o juiz Paulo Afonso negou ligação com venda de sentenças, enriquecimento ilícito e sonegação fiscal. Os outros citados não se manifestaram.

Fábio Leandro é ligado também a Rodrigo Pimentel, filho do desembargador Sideni Soncini Pimentel – um dos cinco desembargadores do TJ-MS sob suspeita de envolvimento com venda de sentenças. O advogado teria feito repasses a Rodrigo depois que levantou valores de depósitos judiciais.

'FORTUITA'. "Amigos" foi descoberto casualmente pela PF, em outra operação, a Lama Asfáltica, aberta em 2015 para investigar desvios, fraudes em licitações e superfaturamento em contratos de obras de pavimentação de rodovias do governo estadual, na época.

Na sexta fase da ofensiva, em 2018, os federais recolheram computadores de suspeitos. Em meio ao material confiscado, encontraram em um dos equipamentos o grupo "Amigos". Para a PF, foi uma "descoberta fortuita". "Os investigados costumavam criar e esvaziar grupos de mensagens sucessivamente, havendo o registro de um grupo denominado 'Amigos', criado por Fábio Leandro."

O grupo foi instalado em 12 de julho de 2015. Segundo a PF, o advogado era o "owner" (proprietário). "Foram trocadas 6.986 mensagens, todas deletadas." O registro de mensagens evidenciou que o advogado era "convocado com frequência" para os gabinetes dos magistrados Aldo Ferreira e Paulo Afonso, "os quais, estranhamente, mantiveram conta conjunta entre 2003 e 2006".

> ***"Ambos os magistrados (Paulo Afonso e Aldo Ferreira) figuraram em um grupo de mensagens denominado 'Amigos' a indicar efetiva proximidade entre eles. Provável proximidade entre o reclamado (Paulo Afonso) e advogado (Fábio Leandro), a indicar possível atuação com desvio de função intermediada pelo causídico"***
> **Polícia Federal**

Com a desativação do primeiro grupo de mensagens, foi constituído um novo pelo advogado, com o mesmo nome "Amigos" e a mesma imagem de perfil e com 37 participantes. Para a PF, é provável que "tais grupos de mensagens estruturados pelo advogado Fábio Leandro fossem o meio utilizado para a troca de informações".

SAQUES. A quebra do sigilo bancário de Fábio Leandro mostrou que, entre 2016 e 2019, ele fez 1.489 saques, apenas três em valor superior a R$ 50 mil. A PF suspeita que o intenso fluxo financeiro teria ligação com propinas por venda de decisões judiciais. Para os investigadores, a sucessão de saques prejudica a eventual identificação da origem e destino do dinheiro.

Em relação aos saques, o advogado afirmou que eles foram feitos "em um tempo que não existia Pix". "Realizávamos praticamente todos os pagamentos do escritório, como pessoal, compras, contas mensais, diligências, viagens... Evidentemente, após o Pix, (*isso*) praticamente desapareceu", declarou. ●

Juiz que denunciou corrupção no TJ-MS é punido por 'lentidão'

Autor de denúncias sobre casos emblemáticos que arrastaram o Judiciário de Mato Grosso do Sul para o epicentro de desvios e corrupção, o juiz Rodrigo Pedrini Marcos, da Vara de Três Lagoas, foi punido sumariamente em caráter administrativo com a proibição de cobrir férias de colegas ou fazer parte de mutirões – atividades que, na prática, resultam em melhoria salarial.

Ao **Estadão**, a presidência do Tribunal de Justiça negou que Pedrini tenha sido alvo de retaliação pelas denúncias. A Corte atribui a ele "atrasos injustificados em alguns processos de sua responsabilidade".

Parecer da Corregedoria-Geral da Justiça que deu base à decisão administrativa do presidente da Corte estadual, desembargador Dorival Renato Pavan, imputa ao juiz infrações como implementação inadequada de guia de recolhimento, demora na tramitação de processos com pedidos cautelares e possível descumprimento das diretrizes relativas às audiências de custódia.

Aos 46 anos, 16 e meio dos quais magistrado, Pedrini nega ter adotado desempenho moroso na função de juiz titular da Vara do Juiz das Garantias, Tribunal do Júri e Execução Penal da Comarca de Três Lagoas. O juiz recorreu ao Conselho Superior da Magistratura para suspender a punição.

"Não houve sequer tempo de cumprir as determinações da Corregedoria para a construção de um plano de trabalho para sanar as irregularidades pontuais encontradas e rebater com dados e documentos os atrasos apontados, lastreados em 'ouvir dizer'", disse ele.

EMBLEMÁTICOS. Pedrini denunciou o caso da desembargadora Tânia Borges, acusada de ter agido nos bastidores para soltar o filho preso com cocaína e armas em 2017. Ela foi afastada definitivamente da carreira – via aposentadoria compulsória – em 2021.

Também jogou luz sobre outro capítulo importante do Judiciário estadual, envolvendo o desembargador Divoncir Schreiner Maran em processo que culminou na soltura do narcotraficante Gérson Palermo, desaparecido até hoje. ● F.M. E R.M.

HOTEL RESORT E GOLFE CLUBE DOS 500

LUGAR PARA QUEM VALORIZA
O ESSENCIAL!

Tranquilidade, beleza, conforto. Aqui, luxo é respirar fundo, sentir-se acolhido e aproveitar tudo que o Hotel Resort e Golfe Clube dos 500 tem a oferecer.



Localizado a apenas duas horas de São Paulo, o Hotel Resort e Golfe Clube dos 500 combina arte, bom gosto e hospedagem de excelência, oferecendo um ambiente único com 600.000m² de área verde.

CLUBE DOS 500

Rod. Presidente Dutra, Km 60
Guaratinguetá • SP
@hotelclubedos500
reservas@h500.com.br

Conheça o hotel escaneando o QR Code!



ESTADÃO BLUE STUDIO

Este material é produzido pelo Estadão Blue Studio e apresentado por Einstein Hospital Israelita

Einstein faz 70 anos com trajetória que contribui para transformar a saúde no Brasil

Com foco em inovação, aliado aos princípios que nortearam sua origem, Einstein Hospital Israelita é referência global em saúde

Foi numa noite de junho de 1955 que o médico Manoel Tabacow Hidal reuniu membros da comunidade judaica em seu apartamento, na cidade de São Paulo, com o objetivo de criar a Sociedade Beneficente Israelita Brasileira Albert Einstein. O encontro resultaria, 70 anos depois, em um sistema de saúde com 84 unidades pelo Brasil, incluindo 32 no sistema público de saúde e 14 na educação. "Desde o início, desejávamos implantar um hospital com um avançado serviço, apoiado na segurança do paciente e do profissional. E que, sobretudo, oferecesse condições reais para o desenvolvimento da pesquisa científica em nosso País", enfatizou Hidal durante a cerimônia de abertura do Einstein Hospital Israelita no bairro do Morumbi, em 1971.

Dessas raízes, fincadas nos preceitos judaicos de refuá (saúde), chinuch (educação), tsedaká (justiça social) e mitzvá (boas ações), o Einstein cresceu para virar uma referência global, reconhecido como o 22º melhor hospital do mundo e o melhor do Hemisfério Sul e da América Latina, segundo o ranking de 2025 da revista Newsweek.

Na época da inauguração do hospital, o Morumbi era um bairro afastado do Centro de São Paulo, o que não atraiu a atenção de médicos de clínicas consolidadas. Isso abriu espaço para que profissionais jovens se integrassem ao novo hospital, abertos a visões modernas da saúde e valorizando tecnologias de ponta, que logo seriam marcas da organização. Hoje, o Einstein é considerado o melhor hospital do Brasil pelos médicos de todo o País, segundo pesquisa Datafolha.

"A vanguarda e o olhar tecnológico sempre orientaram as atividades do Einstein. Desde o início, estamos nas fronteiras do conhecimento e atualizados com as novidades. O primeiro aparelho de ressonância magnética do País foi adquirido pelo Einstein. E o segundo também. Criou-se a primeira UTI privada, quando isso ainda era uma novidade mesmo nos países mais desenvolvidos", observa Sidney Klajner, presidente do Einstein.



Fotos: Divulgação / Einstein

Hospital e Centro de Ensino e Pesquisa, em São Paulo: Einstein é um sistema de saúde completo

A organização também foi a primeira a fazer um transplante de medula óssea na rede privada e a concluir uma cirurgia robótica, além de ter fundado a primeira aceleradora de startups em saúde do Brasil, em 2017 – a Eretz.bio, que já apoiou o desenvolvimento de mais de 150 startups. A disrupção foi tanta que, em 2024, o Einstein conquistou o primeiro lugar do Prêmio Valor Inovação, entre organizações e empresas de todos os setores no País.

Pioneirismo com responsabilidade social

A telemedicina ilustra como o Einstein, em sua trajetória, assume o papel de vanguarda e define novos padrões. Desde 2012, apostou nessa inovação, mesmo com as limitações tecnológicas e as restrições regulatórias. De suporte no atendimento de funcionários em plataformas de extração de petróleo até apoio em UTIs de outros hospitais, a organização empregou o recurso no limite do possível. Até que, em 2020, a pandemia impôs a necessidade da telemedicina – e o Einstein, por sua experiência, estava pronto para expandi-la.

O serviço passou a ser ofertado para mais pessoas. Por meio do Programa de Apoio ao Desenvolvimento Institucional do Sistema Único de Saúde (Proadi-SUS), o Einstein estruturou o projeto TeleAMEs, que oferece assistência médica especializada para o Norte e o Centro-Oeste por telemedicina e já realizou mais de 387 mil atendimentos. E essa é só uma das 42 iniciativas em andamento junto ao Proadi-SUS, cujos projetos focam em pesquisa, avaliação e incorporação de tecnologias no sistema público, além de gestão e assistência especializada e capacitação de profissionais.

"A aproximação com o SUS fez o Einstein se alinhar com as necessidades da saúde pública. Participamos da construção desse sistema de forma ativa, reforçando nosso compromisso de justiça social", ressalta Claudio Lottenberg, presidente do Conselho Deliberativo e ex-presidente do Einstein. A organização opera cinco hospitais públicos em diferentes estados (SP, GO e BA), além de UBSs, UPAs, AMAs e Caps, entre outras unidades. Em um desses hospitais, no município de Aparecida de Goiânia (GO), o Einstein dobrou o número de atendimentos nos primeiros seis meses de operação, ao mesmo tempo em que reduziu a mortalidade. Em outro, na capital paulista, disponibiliza cirurgia robótica para pacientes oncológicos.

O impacto social da organização também acontece por meio do Voluntariado Einstein, que hoje conta com 660 membros, atuando em 10 unidades. Ele se destaca, entre outras iniciativas, pelo Programa Einstein na Comunidade de Paraisópolis (PECP). "Temos mais de 430 atividades envolvendo esportes, artes, informática e capacitação. São mais de 180 mil atendimentos por ano", afirma Telma Sobolh, presidente do Voluntariado. Esse vínculo com a comunidade foi estabelecido já em 1969, quando foi criada a Pediatria Assistencial, que atendia gratuitamente crianças da região mesmo antes de o hospital abrir as portas.

À frente do seu tempo



1955
A Sociedade Beneficente Israelita Brasileira Albert Einstein é fundada pela comunidade judaica, por meio de voluntários e voluntárias.



1958
Criado o Comitê Feminino, que promove ações assistenciais e organiza eventos de arrecadação para a construção do hospital. É o embrião do Voluntariado Einstein.



1971
O Einstein Hospital Israelita é aberto oficialmente. No ano seguinte, é inaugurada uma moderna Unidade de Terapia Intensiva (UTI).

1986
Einstein adquire o primeiro aparelho de ressonância magnética da América Latina. É um marco nos diagnósticos de imagem.



1999
Hospital é o primeiro fora dos EUA a ser acreditado pela Joint Commission. Em 2022, se torna o único na América Latina a receber a acreditação Magnet, em enfermagem.

Este material é produzido pelo Estadão Blue Studio e apresentado por Einstein Hospital Israelita





2001

A organização passa a coordenar o Programa de Saúde da Família em 12 UBSs de São Paulo. No ano seguinte, faz parceria com o Ministério da Saúde para realizar transplantes em pacientes do SUS. Hoje, o Einstein gere 32 unidades públicas.

2008

O Einstein assume a gestão do primeiro hospital público, o Hospital Municipal M'Boi Mirim - Dr. Moysés Deutsch. A gestão é associada ao CEJAM. No mesmo ano, Einstein faz sua primeira cirurgia robótica (foto).



2012

O Einstein se torna a primeira organização do País a oferecer serviços de telemedicina. Também em 2012, implementa o prontuário eletrônico.

2015

Inauguração da Faculdade de Medicina, segunda graduação oferecida pelo Einstein, depois da Enfermagem, criada em 1989. São inauguradas depois: Fisioterapia, Administração, Engenharia Biomédica, Odontologia, Nutrição e Psicologia.



2018

O Einstein cria a Academic Research Organization (ARO), que coordena projetos de pesquisa clínica multicêntricos.

2022

É inaugurado o Centro de Ensino e Pesquisa Albert Einstein, símbolo do compromisso do Einstein com a produção e a disseminação do conhecimento.



2025

Einstein celebra seus 70 anos tendo seu primeiro hospital, no Morumbi, reconhecido como o 22º melhor do mundo em ranking da Newsweek.





Referência em inovação e tecnologia, Einstein já formou médicos de 16 países em cirurgia robótica

Compromisso com pesquisa, ensino e inovação promove o que há de mais avançado em saúde

Einstein aposta na geração de conhecimento, na formação de profissionais de saúde e na criação de produtos inovadores, gerando impacto em todo o País

O Einstein expandiu sua atuação com foco em gerar conhecimento e inovações que aprimorem o cuidado e a gestão do sistema de saúde. Hoje a organização possui um centro de pesquisa capaz de comandar estudos com tratamentos avançados. Tanto que foi o primeiro no Brasil com aprovação para um ensaio clínico com CAR-T Cells, uma terapia que manipula em laboratório células de defesa do próprio paciente para atacar o câncer. São mais de 20 produtos de terapias avançadas em desenvolvimento.

Já no ensino, oferece centenas de cursos de pós-graduação, mestrado e doutorado, e oito graduações, como Enfermagem e Medicina, que receberam nota 5 na avaliação do Enade MEC em todos os quesitos avaliados. Entre 309 cursos de Medicina do País, só seis obtiveram esse desempenho de excelência. A organização também constrói o futuro com formações que anteveem tendências. Um exemplo é a criação da graduação em Engenharia Biomédica, fundamental para áreas como inteligência artificial, cirurgia robótica e bioimpressão. Em 2024, mais de 61 mil alunos participaram dos cursos.

Visão de futuro e ousadia

"Como uma organização sem fins lucrativos, precisamos ser sustentáveis, mas tomamos decisões com um olhar de longo prazo e com ousadia. Assumimos riscos pensando nos rumos que o mundo está tomando, e em como podemos influenciá-los positivamente", afirma Henrique Neves, diretor-geral do Einstein.

Esse raciocínio justificou a aposta, nove anos atrás, em big data analytics e inteligência artificial, que hoje contribui para uma gestão eficiente para a qualidade e a segurança do paciente. Na sua Central de Monitoramento Assistencial, o Einstein acompanha os pacientes internados com tecnologia de ponta e algoritmos que ajudam a detectar alterações e intervir precocemente. Só na unidade Morumbi, são mais de 10 mil intervenções da Central por mês, reduzindo o risco de complicações. Por meio dessa e de outras medidas focadas em excelência operacional, otimizou-se ainda o uso de recursos materiais e financeiros. Hoje, há mais de 100 algoritmos rodando todos os dias no hospital.

IA na saúde

O uso de inteligência artificial e a geração de conhecimento, aliás, foram rapidamente espalhados pelo Brasil. Em 2023, o Einstein criou um Centro de Inovação em Manaus, no Amazonas, que realiza pesquisas e projetos com novas tecnologias para atender demandas de saúde locais.

A postura inovadora, a ousadia, a responsabilidade social e o investimento em dados e digitalização da saúde colocaram o Einstein entre os melhores do mundo, tornando-se um dos cinco membros fundadores da Mayo Clinic Platform_Connect, uma rede que congrega oito hospitais de referência no mundo para gerar conhecimento que personalize a medicina e favoreça o desenvolvimento de produtos e serviços digitais. "Nossas conquistas materializam a visão do início do Einstein. É com base nessas origens que buscamos o melhor para a saúde de todas as pessoas", conclui Klajner.



Einstein anuncia evolução da marca

O Einstein apresenta a modernização da sua marca: Einstein Hospital Israelita. A mudança reflete a escuta ativa da organização em relação ao público, que já reconhece o "Einstein" como sinônimo de excelência, inovação, conhecimento e cuidado em saúde. A estrela de Davi continua a ser o símbolo central. Ela ganha novos tons de azul, mais vibrantes e que remetem a saúde, tecnologia e inovação.

A transição começa oficialmente hoje, 2 de julho, de forma gradual. "A evolução da marca tem o objetivo de organizar e simplificar a aplicação nos diferentes pontos de contato com os públicos. O projeto priorizou a modernização e a clareza, além de assegurar que a marca reflita o crescimento da organização ao longo dos anos, bem como toda a sua diversificação", diz Débora Pratali, diretora executiva de Comunicação Institucional.

Conteúdo apresentado por Einstein Hospital Israelita

Eufrázio

Batalha legislativa

Senado aprova orçamento de Trump e Musk promete criar novo partido

Projeto do presidente americano corta impostos sem criar receitas, aumenta dívida dos EUA, reduz financiamento de programas sociais e volta a ser alvo do bilionário

WASHINGTON

Após muita negociação, o Senado dos EUA aprovou ontem o orçamento proposto por Donald Trump, que prevê corte de impostos e de programas sociais. O placar final foi 51 a 50, com o voto de Minerva dado pelo vice-presidente J.D. Vance. "Isso é música para os meus ouvidos", disse o presidente, que batizou o projeto de "Lei Grande e Bonita". O bilionário Elon Musk voltou a criticar a aprovação e ameaçou novamente criar um novo partido político.

O orçamento agora volta para a Câmara para uma última votação, antes de seguir para a assinatura de Trump. Os republicanos, no entanto, têm uma maioria ainda mais apertada de deputados. Em maio, quando a lei passou pela primeira votação, o placar foi de 215 a 214.

A razão de tanta dificuldade para aprovar o projeto é que o orçamento é extremamente impopular. Ele prevê US$ 3,8 trilhões em cortes de impostos, mas não cria novas receitas, aumentando em US$ 3,3 trilhões a dívida dos EUA até 2034. Além disso, o projeto aumenta os gastos com segurança na fronteira e forças armadas, mas corta US$ 1,1 trilhão do sistema de saúde, deixando 11,8 milhões de americanos sem cobertura nos próximos dez anos.

MUSK. Por isso, muitos governistas criticaram o orçamento, principalmente os políticos que disputam a reeleição em novembro de 2026. Três senadores republicanos – Susan Collins, Thom Tillis e Rand Paul – se juntaram aos democratas para votar contra o projeto.

Musk também torceu o nariz para a lei orçamentária, embora por razões diferentes – o projeto corta subsídios para veículos elétricos, vital para a Tesla. Ontem, as ações da empresa chegaram a cair 7%. Os dois ex-aliados retomaram a troca de ameaças online.

O bilionário prometeu, assim como fez ao sair do governo, em junho, criar um novo partido – o "Partido da América" -, para romper a dualidade republicano-democrata. Ninguém sabe até que ponto a ideia é apenas retórica, mas a sugestão causa calafrios na elite política. O presidencialismo americano é escorado no bipartidarismo. Uma terceira força poderia "roubar" votos das duas legendas e bagunçar as eleições – um presidente poderia ser eleito por uma minoria no colégio eleitoral e o Congresso ficaria fragmentado, dando ares parlamentaristas à política americana.

Os dois maiores obstáculos para um terceiro partido seriam financeiros e organizacionais: a falta de dinheiro para montar uma estrutura partidária em nível nacional e a pouca cobertura da imprensa. Musk, porém, tem uma fortuna de US$ 363 bilhões e reconhecimento global, por meio do X.

Especialistas afirmam que a irritação dos americanos com democratas e republicanos torna o ambiente mais propício para a aceitação de um terceiro partido, mas lembram que Musk já fez a mesma ameaça antes, e depois recuou.

Ontem, Trump tirou da cartola velhas ameaças contra Musk: fim dos subsídios às empresas do bilionário e até deportá-lo para a África do Sul. "Não sei (*sobre a deportação*). Temos de dar uma olhada nisso. Talvez a gente coloque o Doge (*Departamento de Eficiência Governamental*) em cima do Elon", disse.

CIDADANIA. Trump não ameaçou apenas Musk. Outro alvo de ontem foi Zohran Mamdani, candidato democrata e favorito a vencer a eleição para a prefeitura de Nova York, em novembro. Ele nasceu em Uganda, filho de indianos, e se naturalizou em 2018. Karoline Leavitt, secretária de imprensa da Casa Branca, disse que o governo analisa a revogação de sua cidadania, alegando que ele "apoia o terrorismo" – Mamdani defende abertamente o direito dos palestinos. ● NYT e AFP

Uma lei 'grande e bonita'

● **Saúde**
Projeto prevê cortes de US$ 1,1 trilhão, que devem deixar 11,8 milhões de americanos sem cobertura médica em dez anos.

● **Impostos e dívida**
Ao propor extensão do corte de impostos de 2017, sem criar novas receitas, o orçamento deve aumentar em US$ 3,3 trilhões a dívida dos EUA até 2034.

● **Energia verde**
Redução dos subsídios à energia limpa, o que inclui carros elétricos, painéis solares e turbinas eólicas. Dinheiro irá para deportações em massa e um muro na fronteira.

● **Deportações**
Incremento dos recursos para segurança da fronteira, incluindo a construção do muro, prisões para imigrantes, operações de deportação e contratos de novos agentes até 2029.

Fuga impossível

Presidente recruta jacarés para vigiar prisão de imigrantes

OCHOPEE, EUA

Donald Trump visitou ontem um novo centro de detenção de imigrantes, localizado em uma reserva na Flórida cheia de jacarés, o que deu ao local a alcunha de "Alcatraz do Jacaré". O presidente americano parecia empolgado com o exército de répteis atuando como uma espécie de força de segurança, impedindo a fuga dos incautos e servindo de modelo para outras penitenciárias para imigrantes.

Questionado em Washington, antes de viajar, se a intenção era que os jacarés comessem os imigrantes em fuga, Trump disse que "a ideia era essa". "Isso (*fugir*) não é um bom negócio", disse o presidente, ao deixar a Casa Branca usando um boné vermelho com a inscrição Golfo da América – que é como ele se refere ao Golfo do México.

Tentando explicar aos repórteres como não virar comida de jacaré, Trump gesticulou com as mãos, fazendo um movimento de fuga em zigue-zague. Mais tarde, especialistas desmentiram a tese do presidente e disseram que a melhor forma de fugir do jacaré é mesmo em linha reta.

A prisão foi construída em uma pista de pouso remota, com tendas e trailers que costumam ser utilizados como abrigos durante desastres naturais. Ela tem capacidade para abrigar entre 3 mil e 5 mil detentos. "Muito em breve, esta instalação abrigará alguns dos migrantes mais ameaçadores, algumas das pessoas mais cruéis do planeta. Estamos cercados por quilômetros de pântanos perigosos e a única saída é a deportação", disse Trump, em entrevista coletiva ao lado do governador da Flórida, Ron DeSantis, após visitar o centro de detenção em Everglades.

ANDREW CABALLERO-REYNOLDS/AFP



Donald Trump visita instalações da 'Alcatraz do Jacaré' na Flórida

Durante o encontro, o presidente volta e meia confundia suas respostas, mencionando uma ferrovia, em vez de um aeroporto, ou confundindo os Everglades com Meadowlands, em New Jersey – corrigindo-se rapidamente em ambos os casos.

Perto do fim da entrevista, ele foi questionado duas vezes sobre quanto tempo os detentos passariam na Alcatraz do Jacaré, mas ele não entendeu a pergunta e, em vez disso, respondeu sobre quanto tempo ele próprio passaria na Flórida.

RETÓRICA. A visita e a retórica do governo em torno da prisão parecem ter tido como objetivo destacar a abordagem linha-dura de Trump em relação à imigração e seu objetivo de executar deportações em massa.

Os americanos demonstram crescente desaprovação às políticas de imigração de Trump, de acordo com pesquisas. Mas a questão energiza a base conservadora do presidente. Sondagem da Quinnipiac, do dia 26, indicou que 57% dos eleitores registrados desaprovam a política migratória da Casa Branca, ante 46% em janeiro.

Ao mesmo tempo, pesquisa YouGov, do fim de junho, revelou que 87% dos eleitores que votaram em Trump, em 2024, apoiavam suas políticas de imigração – 74% disseram "aprovar fortemente" a forma como ele lida com a questão. ● WP e AP



Andrés Oppenheimer

A derrota do Irã na América Latina

A avassaladora derrota do Irã no campo de batalha alarmou as ditaduras de Venezuela, Cuba e Nicarágua. Evidenciou para elas que, quando as coisas apertam, Moscou e Pequim podem oferecer apoio moral aos seus aliados, mas pouca ajuda real. O chanceler iraniano, Abbas Araghchi, voou para Moscou logo após o ataque americano, no dia 22, em busca de apoio. Mas voltou de mãos abanando.

O presidente russo, Vladimir Putin – que recebeu milhares de drones iranianos para a guerra na Ucrânia –, declarou os ataques contra o Irã uma "agressão não provocada" e "injustificada", mas não ofereceu nenhum apoio concreto. A China também não. Essa falta de ajuda pode ter levado Teerã a aceitar o cessar-fogo, dias depois. Ironicamente, Rússia e Irã haviam assinado, em janeiro, um acordo de "parceria estratégica integral", que incluía a "cooperação militar e de defesa".

No meio diplomático americano, há consenso de que a humilhante derrota militar do Irã terá repercussões globais, incluindo na América Latina, pelo menos a curto prazo. Elliott Abrams, enviado especial do Departamento de Estado americano para Irã e Venezuela no primeiro governo de Donald Trump, me disse que a vitória de Israel e dos EUA demonstrou uma inclinação a favor de Washington no equilíbrio de poder mundial. "Pessoas como Nicolás Maduro precisam perceber que, se algum dia se meterem em sérios problemas, ninguém virá em sua ajuda", disse.

> *A curto prazo, o humilhante revés do Irã reforçou a influência global de Washington*

David Schenker, ex-diretor de Assuntos do Oriente Médio do Departamento de Estado no primeiro mandato de Trump, me disse que a imagem do Irã apressado para chegar a um cessar-fogo após a derrota "não deve ser tranquilizadora" para seus aliados latino-americanos.

ISOLADOS. Brasil, Bolívia e Chile também ficaram em uma posição desconfortável após condenarem Israel e EUA, sem exigir que o Irã abandone seu objetivo de "eliminar" Israel ou pare de financiar grupos terroristas como Hamas e Hezbollah.

Não estou convencido de que esse conflito marque um ressurgimento definitivo do poder global dos EUA. De fato, Trump enfraqueceu sua liderança mundial ao reduzir a ajuda externa, iniciar guerras comerciais com aliados, ignorar ataques à democracia e criar uma percepção de corrupção na Casa Branca.

Mas, a curto prazo, o humilhante revés do Irã reforçou a influência global de Washington. E deixou Maduro e seus aliados mais isolados e enfraquecidos no cenário mundial. ●

É COLUNISTA DO 'MIAMI HERALD', APRESENTADOR DO PROGRAMA 'OPPENHEIMER APRESENTA' NA CNN EM ESPANHOL

SEG. Oliver Stuenkel (quinzenalmente) ● QUA. Andrés Oppenheimer ● SÁB. Fareed Zakaria ● DOM. Lourival Sant'Anna

SOMENTE ONLINE

LEILÃO DE IMÓVEL

CASA DE ALTO PADRÃO NO MORUMBI SÃO PAULO/SP

1º LEILÃO 17/07 ÀS 13H — LANCE INICIAL: R$ 1.850.000,00

2º LEILÃO 07/08 ÀS 13H — LANCE INICIAL: R$ 1.580.000,00

POSSIBILIDADE DE PARCELAMENTO





IMPERDÍVEL

4 suítes (1 máster com hidromassagem), 2 salas de estar, sala de jantar, escritório, cozinha ampla e garagem para 5 carros

ÁREA CONSTRUÍDA: 767,00 M²

ÁREA DE TERRENO: 890,00 M²





- **Localização Privilegiada** - Rua tranquila e residencial no Morumbi, com fácil acesso à Av. Giovanni Gronchi, Av. Morumbi e ampla rede de comércios e serviços.
- **Lazer e Conforto** - Piscina, churrasqueira, vestiário, instalações para sauna e jardim de inverno com claraboia e pé-direito duplo.
- **Estrutura Completa** - Área de serviço com 2 escaninhos, canil com acesso ao jardim e 2 dormitórios para funcionários.
- **Segurança e Funcionalidade** - Guarita para vigilância, portão eletrônico, medidores externos e instalação para cilindros de gás.

CASA TIPO SOBRADO COM ÁREA CONSTRUÍDA DE 767,00 M², SITUADO À RUA BANDEIRANTE SAMPAIO SOARES, Nº 98, MORUMBI, SÃO PAULO/SP, E RESPECTIVO TERRENO COM ÁREA DE 890,00 M², CONSTITUÍDO PELO LOTE Nº 31 DA QUADRA Nº 01, DO LOTEAMENTO PAINEIRAS DO MORUMBI, 30º SUBDISTRITO DO IBIRAPUERA, MELHOR DESCRITO E CARACTERIZADO NA MATRÍCULA SOB Nº 11.053 DO 15º CARTÓRIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DE SÃO PAULO/SP. DESOCUPADO. PARA AGENDAR SUA VISITA OU ESCLARECER DÚVIDAS: (11) 2464-6460, WHATSAPP (11) 97777-0753 OU E-MAIL: AF@SODRESANTORO.COM.BR. CONSULTE O EDITAL COMPLETO



SODRESANTORO
SODRESANTORO
LEILAOSODRESANTORO
(11) 2464-6464
(11) 97777-1244

WWW.SODRESANTORO.COM.BR
Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.

SODRÉ SANTORO
LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE
Flávio Cunha Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 581

Guerra em Gaza

Israel está disposto a concluir trégua, diz Trump

Donald Trump afirmou ontem que Israel concordou em finalizar os termos de uma trégua de 60 dias com o Hamas. Segundo o presidente, Catar e Egito entregarão a proposta ao grupo palestino. "Espero que o Hamas aceite esse acordo, porque (a situação) só vai piorar", disse Trump. ●

ABDEL KAREEM HANA/AP



Diplomacia

Itamaraty responde a críticas da 'Economist'

O Itamaraty enviou ontem uma carta assinada pelo chanceler Mauro Vieira à revista *The Economist*, respondendo ao artigo que questiona a influência externa e a popularidade interna de Luiz Inácio Lula da Silva. Vieira diz que o respeito "à autoridade moral" do presidente é "indiscutível". ●

Eufrázio

Diplomacia

Lula recebe de Milei presidência do Mercosul e tenta visitar Cristina

Encontro com presidente argentino deve ser protocolar; visita à ex-presidente, em prisão domiciliar, depende da Justiça

FELIPE FRAZÃO
BRASÍLIA

Luiz Inácio Lula da Silva chega hoje a Buenos Aires para a cúpula do Mercosul, durante a qual receberá do presidente argentino, Javier Milei, a presidência rotativa do bloco. Os dois devem manter contato protocolar, sem qualquer intenção, de ambas as partes, de reduzir o mal-estar entre eles. Para piorar o clima, Lula ainda tenta aproveitar a viagem para visitar a ex-presidente Cristina Kirchner, em prisão domiciliar.

Segundo o jornal *Clarín*, a defesa da ex-presidente formalizou um pedido ontem para que Lula possa visitá-la no apartamento do segundo andar do número 1.111, na Rua San José, no bairro de Constitución, em Buenos Aires.

Cristina foi condenada a 6 anos de cadeia e inabilitação perpétua para exercer cargos públicos pelo crime de administração fraudulenta, em esquema de corrupção no seu governo. Ela conseguiu o benefício de cumprir a pena em casa, por ter mais de 70 anos – embora o Ministério Público ainda tente revogar a decisão.

RICARDO STUCKERT/PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA - 25/5/2010



Em imagem de 2010, Cristina Kirchner e Lula em Buenos Aires

SOLIDARIEDADE. A ideia de Lula, segundo o governo, é “prestar solidariedade” a Cristina. Nos últimos dias, a diplomacia brasileira tentou minimizar a visita, que cria mais atrito com Milei, arquirrival do peronismo e de Lula, além de trazer desgaste doméstico para o brasileiro.

Cristina entregou ao tribunal uma lista com parentes, guarda-costas, médicos e advogados que a representam. Eles foram dispensados de autorização judicial prévia para frequentar a residência. Todos os demais, incluindo Lula, dependem de notificação e aval da Justiça argentina. Embora ainda não conste da programação oficial da viagem, os preparativos foram tomados para que a visita ocorra.

A decisão cabe ao Tribunal Oral Federal Criminal 2, que concedeu o benefício da prisão domiciliar com algumas condições, entre elas o cumprimento de normas de conduta, como evitar comportamentos que “perturbem a tranquilidade do bairro” ou “alterem a convivência pacífica dos moradores”.

Lula deve chegar hoje à tarde a Buenos Aires e voltar a Brasília logo após o fim da cúpula, na tarde de amanhã. O ponto alto da reunião deve ser o anúncio de que o Mercosul concluiu um acordo comercial com a Associação Europeia de Livre-Comércio (Efta), que reúne Suíça, Noruega, Islândia e Liechtenstein – um acordo menos badalado do que o negociado com a União Europeia.

A esperada reunião com Milei, no entanto, não deve ocorrer. O presidente argentino antagoniza com o brasileiro muito antes de ser candidato à Casa Rosada e tem forte ligação com Jair Bolsonaro.

Membros dos dois governos, quando questionados sobre o incômodo causado pela eventual visita de Lula a Cristina, lembram que Milei faltou à reunião do Mercosul em Assunção, no ano passado, para confraternizar com a família Bolsonaro em um encontro conservador em Santa Catarina.

DISTÂNCIA. A primeira e única vez que Lula e Milei estiveram frente a frente foi na cúpula do G-20, em novembro, no Rio. O encontro no Museu de Arte Moderna (MAM) durou cerca de 15 segundos e foi protocolar. Eles se cumprimentaram, trocaram algumas palavras, não sorriram e evitaram segurar as mãos durante a foto oficial. ●

ambipar Apresenta:

ESTADÃO



SUMMIT ESG

21 DE AGOSTO
8H30 - Teatro Bravos – São Paulo

UM ALERTA: NÃO É POSSÍVEL IGNORAR OS DESAFIOS CLIMÁTICOS E SOCIAIS

EIXOS TEMÁTICOS:
- Novos tempos e a diversidade
- Onda política contra ESG e o desmantelamento da governança
- COP-30: a conferência mundial, o propósito e a sua importância
- Financiamento climático: iniciativas soberanas e privadas
- Transição energética: a ordem global e os dilemas brasileiros

ADQUIRA SEU INGRESSO:



Realização: ESTADÃO 150 ANOS
Parceria: broadcast | ESTADÃO BLUE STUDIO | ESTADÃO ACESSOS | ELDORADO 107,3
Apoio: Integra
Patrocínio: BANCO DA AMAZÔNIA | BHP | Marfrig | brf

Vida na cidade

Prefeitura quer vender rua dos Jardins para incorporadora

Travessa fazia parte de vila próxima da Lorena e da Pamplona; Helbor espera vendas de quase R$ 1 bilhão com empreendimento na área

PRISCILA MENGUE

Originalmente parte de uma vila, uma pequena travessa dos Jardins deve ser vendida em breve pela Prefeitura de São Paulo. A viela teve a alienação aprovada pelos vereadores em primeira votação no dia 24, a pedido da gestão Ricardo Nunes (MDB), que estima garantir ao menos R$ 16,6 milhões com a transferência da área, de 647 metros quadrados.

O projeto de lei abrange a Travessa Engenheiro Antônio de Souza Barros Júnior, cujo acesso é pela Alameda Lorena e está entre a Avenida 9 de Julho e a Rua Pamplona, no distrito do Jardim Paulista. Recentemente, as casas da parte interna da vila foram demolidas, e os restaurantes que ficavam na entrada foram fechados – o último a encerrar atividades foi o Duas Terezas, há cerca de um ano. O **Estadão** apurou que o projeto para viabilizar a alienação foi enviado à Câmara após empresas ligadas à Helbor entrarem com um processo administrativo.

A incorporadora tem aquele entorno como uma das "joias" do seu "land bank" (banco de terrenos), onde pretende construir um condomínio de alto padrão. A viela fica em um "eixo de verticalização", tipo de zoneamento que permite prédios altos.

Procurada, a Helbor não se manifestou. Já a Prefeitura destacou que a travessa não se conecta a outras vias e, portanto, sua desincorporação não causará impactos. "Toda a elaboração do projeto de lei contou com avaliação jurídica e pareceres técnicos", justificou.

Além disso, a gestão Nunes apontou que a Secretaria Municipal de Urbanismo e Licenciamento concluiu "pela inviabilidade de uso isolado da área". Também respondeu que a Procuradoria-Geral do Município (PGM) "considerou viável a alienação direta por se tratar de lotes dependentes da via".

Embora continue via pública por enquanto, a travessa estava com o acesso fechado por portão quando o **Estadão** esteve no local, no dia 25. À reportagem, a gestão Nunes disse que a Subprefeitura Pinheiros fará vistoria no endereço.

JARDINS

Projeto de lei permite privatização de travessa sem saída

ÁREA MUNICIPAL PASSÍVEL DE ALIENAÇÃO





FONTE: PREFEITURA DE SP / INFOGRÁFICO: ESTADÃO

VALOR QUASE BILIONÁRIO. O futuro empreendimento na Lorena com a Pamplona é destacado como um dos principais do "land bank" da Helbor. Em reunião interna sobre os resultados do primeiro trimestre de 2025, em maio, foi apresentada a estimativa de Valor Geral de Vendas (VGV) de R$ 994 milhões. O vídeo da reunião está disponível na página de investidores da Helbor.

Na apresentação, também foi destacado que parte dos apartamentos maiores terá uma "vista eterna". Isso porque estarão voltados à área tombada dos Jardins, onde são permitidos só imóveis baixos.

Ao todo, o empreendimento deve abranger 5,3 mil m² de terrenos. O processo administrativo pela alienação da travessa foi aberto na Prefeitura em 2023. Há três meses a Comissão do Patrimônio Imobiliário do Município (CMPT) se posicionou favoravelmente, com a indicação de que a área deveria ser vendida por R$ 16,6 milhões – com valor a ser atualizado ao lavrar a escritura.

Na reunião, a Procuradoria-Geral do Município apontou que, para a alienação direta da travessa, basta que o adquirente seja dono de todos os lotes

TIAGO QUEIROZ/ESTADÃO - 25/6/2025



Parte dos apartamentos maiores terá 'vista eterna' como atrativo

"(A alienação) é praticamente fato consumado"
Nabil Bonduki (PT)

"Atende a interesses privados e sem apresentação de justificativas orçamentárias e urbanísticas. Todo espaço público precisa ser debatido com a comunidade"
Keit Lima (PSOL)

acessados pela viela. Nesse caso, não seria necessária uma licitação. Antes disso, em 2022, os herdeiros da vila entraram com pedido para o desenquadramento da viela como logradouro público. A demanda foi negada.

COMO É O PROJETO? O projeto de lei que autoriza a alienação foi aprovado com 34 votos favoráveis e 4 contrários, dentre os 55 vereadores. Ainda não há data para segunda votação.

No texto, é dito que a alienação não poderá ocorrer por preço inferior ao da avaliação a ser feita por órgão competente da Prefeitura, "devendo a importância apurada ser integralmente paga no ato da respectiva escritura". "Ficarão a cargo do comprador todas as providências e despesas correspondentes à lavratura da escritura e seu registro", completa.

O vereador Nabil Bonduki (PT), que votou favorável ao PL, apontou que apresentará sugestões de aprimoramentos do texto para a segunda deliberação. Para ele, como a alienação é praticamente "fato consumado", deve-se buscar formas de garantir que o possível único interessado pague preço compatível com uma região tão valorizada.

Também favorável, Paulo Frange (MDB) disse que o projeto envolve demanda evidente há anos diante das dinâmicas de transformação da cidade. E defende que o valor de venda seja alto. "Estamos vendendo a joia da coroa."

'Joia da coroa'
Gestão estima garantir ao menos R$ 16,6 milhões; vereadores falam em valor até maior

Contrária, a vereadora Keit Lima (PSOL) destacou que o projeto permite transformação praticamente irreversível, voltada a "interesses privados" e sem apresentação de justificativas orçamentárias e urbanísticas. "Sem qualquer processo participativo", acrescentou. "Todo espaço público precisa ser debatido com a comunidade, especialmente se há possibilidade de mudar a sua natureza jurídica."

COMO ERA O LOCAL. A entrada da vila abrange dois casarios cujos últimos usos foram por restaurantes e outros estabelecimentos gastronômicos. Entre os dois, a travessa levava até a parte interior, onde estava um conjunto de oito sobrados geminados.

O conjunto de lotes da vila é datado da década de 1930. Já a travessa permaneceu sem nome por décadas, até os anos 1980, quando foi batizada após mobilização da Sociedade Amigos do Jardim Paulista, como homenagem ao engenheiro Antônio de Souza Barros Júnior.

A travessa tem cerca de 85 metros de extensão, com entrada pela Alameda Lorena, sem saída por outra via. Na entrada pela Lorena, os dois imóveis estão fechados e esvaziados. Em junho do ano passado, o restaurante Duas Terezas, que ocupava um dos endereços, comunicou o encerramento das atividades no local. O outro imóvel da entrada também tem histórico de uso como estabelecimento gastronômico. Já a parte interna da vila está com as construções total ou parcialmente demolidas. ●

PREVISÃO DO TEMPO

Para São Paulo - Capital
Baseada na geocoordenada da Praça da Bandeira | Última Atualização 01/07


HOJE: MANHÃ 60% 12°


HOJE: TARDE 35% 11°


HOJE: NOITE 35% 11°

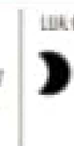
VOLUME DE CHUVA 0MM

UMIDADE RELATIVA 80 a 100%

AMANHÃ	SEXTA	SÁBADO	DOMINGO
11°/12°	12°/15°	11°/19°	11°/18°

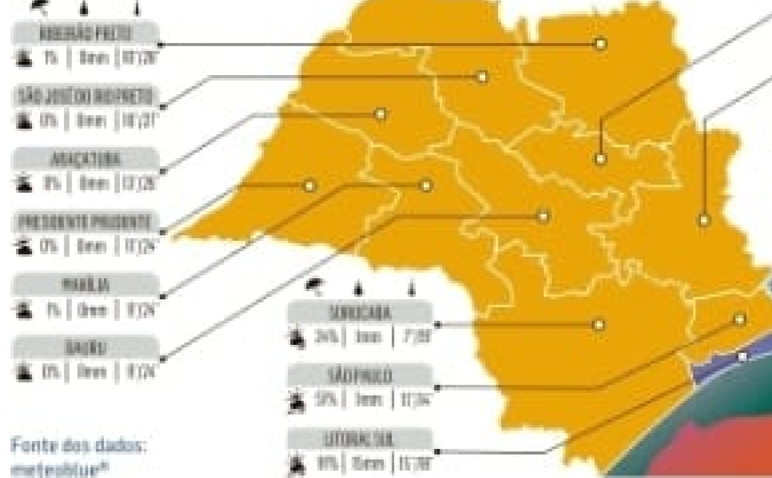
SOL

NASCENTE: 6h47
POENTE: 17h33

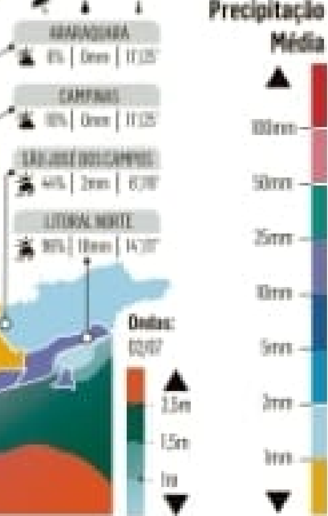
LUA: CRESCENTE


CRESCENTE	02/07	16h30
CHEIA	10/07	17h36
MINGUANTE	17/07	21h37
NOVA	24/07	16h11

Regiões do Estado de SP Chance de Chuva | Volume de Chuva | Temperaturas (mín./máx.)



Fonte dos dados: meteoblue®



Capitais	CHOVE?	VOL.MÉDIO	MÍN./MÁX.	Capitais	CHOVE?	VOL.MÉDIO	MÍN./MÁX.
ARACAJU	20%	0mm	23°C/27°C	MACEIÓ	25%	4mm	23°C/27°C
BELÉM	60%	3mm	24°C/30°C	MANAUS	45%	0mm	26°C/28°C
BELO HORIZONTE	0%	0mm	14°C/22°C	NATAL	40%	0mm	23°C/27°C
BOA VISTA	65%	11mm	24°C/30°C	PALMAS	10%	0mm	23°C/33°C
BRASÍLIA	0%	0mm	14°C/22°C	PORTO ALEGRE	0%	0mm	3°C/10°C
CAMPO GRANDE	0%	0mm	10°C/20°C	PORTO VELHO	0%	0mm	20°C/26°C
CUIABÁ	0%	0mm	14°C/23°C	RECIFE	65%	3mm	23°C/26°C
CURITIBA	90%	4mm	6°C/7°C	RIO BRANCO	0%	0mm	14°C/22°C
FLORIANÓPOLIS	0%	0mm	7°C/14°C	RIO DE JANEIRO	100%	9mm	19°C/22°C
FORTALEZA	70%	7mm	24°C/29°C	SALVADOR	50%	4mm	23°C/26°C
GOIÂNIA	0%	0mm	15°C/26°C	SÃO LUÍS	55%	3mm	25°C/30°C
JOÃO PESSOA	50%	14mm	23°C/28°C	TERESINA	15%	0mm	25°C/32°C
MACAPÁ	70%	0mm	26°C/30°C	VITÓRIA	40%	0mm	19°C/25°C

Mundo	FUSO	MÍN./MÁX.		FUSO	MÍN./MÁX.
ASSUNÇÃO	0h	4°C/10°C	LOS ANGELES	-6h	16°C/22°C
ATENAS	+6h	28°C/32°C	MADRID	+5h	27°C/36°C
BARCELONA	+5h	27°C/30°C	MIAMI	-1h	27°C/30°C
BERLIM	+5h	23°C/34°C	MONTEVIDÉU	0h	4°C/7°C
BRUXELAS	+5h	18°C/30°C	MOSCOU	+6h	12°C/19°C
BUENOS AIRES	0h	3°C/7°C	NOVA YORK	-1h	23°C/27°C
CARACAS	-1h	20°C/25°C	PARIS	+5h	20°C/31°C
CIDADE DO MÉXICO	-3h	15°C/19°C	ROMA	+5h	28°C/36°C
ESTOCOLMO	+5h	18°C/26°C	SANTIAGO	-1h	7°C/16°C
GENEBRA	+5h	21°C/32°C	SYDNEY	+13h	13°C/17°C
JOANESBURGO	+5h	7°C/16°C	TEL AVIV	+6h	26°C/29°C
LIMA	-2h	16°C/18°C	TÓQUIO	+12h	25°C/30°C
LISBOA	+4h	20°C/30°C	TORONTO	-1h	18°C/27°C
LONDRES	+4h	16°C/22°C	WASHINGTON	-1h	23°C/27°C

Acidente na Indonésia

Decisão de Lula de pagar traslados no exterior incomoda diplomatas

Para eles, critério da comoção pode dar margem a decisões com motivação política e expor o Itamaraty; há ainda falta de recursos

FELIPE FRAZÃO
BRASÍLIA

O Ministério das Relações Exteriores (MRE) terá de regulamentar, nos próximos dias, como colocar em prática a ordem do presidente Luiz Inácio Lula da Silva para permitir a repatriação de corpos de brasileiros mortos no exterior, com despesas pagas pelo governo federal. Não há previsão no orçamento para esse transporte.

Emparedado pela disputa política e pela impopularidade, Lula impôs mudança nas regras às pressas na quinta-feira, ao ver o governo perder para oposição o controle da narrativa de falta de engajamento para tentar resgatar a publicitária Juliana Marins, que morreu após cair de um penhasco enquanto fazia trilha no Vulcão Rinjani, na Indonésia.

O decreto permite, "em caráter excepcional e motivado", o pagamento das despesas, desde que decidido pelo Itamaraty, caso a caso. A ordem para permitir o custeio partiu do próprio Lula e pegou a chancelaria brasileira na contramão. Dias antes, o Itamaraty tentava argumentar e explicar, diante da profusão de questionamentos e até distorções nas redes sociais, o motivo pelo qual o País prestava apoio consular e orientava a famílias nos trâmites legais e funerais, mas não assumia despesas. A razão era justamente essa vedação legal.

A ordem de Lula, de supetão e com motivação política, gerou contrariedade na diplomacia brasileira. Agora, o Itamaraty precisa estudar como colocar em prática a decisão, após anos de negativas, e estabelecer critérios para que não haja decisões subjetivas, na escolha de cada caso.

CRÍTICAS. O critério da comoção, para diplomatas, pode dar margem a decisões com motivação política e expor o Itamaraty. Ao **Estadão**, embaixadores e diplomatas que atuam fora do País manifestaram, sob condição de anonimato, que viram a decisão com passível de gerar questionamentos futuros e com impacto no orçamento. ●

PEDRO KIRILOS/ESTADÃO



De volta ao Brasil

Juliana chega ao Rio e terá nova necropsia

Antecipada, a chegada do corpo da publicitária Juliana Marins ocorreu no início da noite de ontem. Por ordem da Justiça, ela passará por nova necropsia no IML do Rio. ●

SÃO PAULO RECLAMA

Leitor se queixa de cobrança indevida

Reclamação de José Augusto Moura Pacheco: "Recebi a fatura do mês de abril do meu celular, onde consta um serviço que eu jamais contratei. De acordo com o atendente, o serviço foi contratado via o app da Vivo, o qual eu nunca acessei. Dessa forma, segundo a empresa, eu contratei o serviço digital Vale Saúde, fidelidade anual, no valor mensal de R$ 24,90 e, pasmem, se eu quiser cancelar o que eu não contratei devo pagar uma multa de R$ 136,95. Recorro ao **Estadão**, pois só assim tenho a esperança de reverter esse furto."

Resposta: "A Vivo informa que entrou em contato com o cliente para prestar os esclarecimentos necessários. A Vivo busca sempre cuidar da experiência do cliente fim a fim, revisando as principais jornadas que causam impacto, oferecendo uma experiência integrada em todos os canais com um atendimento resolutivo. Por meio do App Vivo, o cliente consegue se atender ou, se preferir, conversar com especialistas pelo chat. Além disso, ele também conta com mais de 1,8 mil lojas em todas as regiões do País, além da Central de Relacionamento, pelo 10315. E, caso seja necessário, a Ouvidoria está disponível no 0800-7751212." ●


Teve algum direito como cidadão ou consumidor desrespeitado? O blog Seus Direitos pode ajudar. Envie suas reclamações, com os devidos documentos, dados pessoais e contatos, além do nome dos envolvidos na questão, para o **spreclama@estadao.com**

HÁ 150 ANOS

Professorado publico

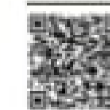
Tratando de reformar o actual corpo docente do ensino rudimental da provincia, a assembleia provincial creou um Curso Normal nesta capital e rodeou de algumas vantagens os professores ali formados. (...)Parece á primeira vista, que a assembléa fez tudo o que devia a favor do professorado publico; mas se attender-mos á clareza da vida nesta capital, temos necessariamente de ver que é aqui impossivel a subsistencia de uma familia ou mesmo de um só individuo com a quantia de trinta e quarenta e tantos mil réis mensaes, e tiramos a conclusão de que ha ainda alguma cousa a fazer. ●


ESTRADA DE FERRO
De Santos ao interior da Provincia
Ao Restaurante do alto da Serra de
!!! Santos !!!
3—1

CORREÇÕES

Este espaço se destina à correção de erros publicados na edição impressa do **ESTADÃO**. Você pode colaborar enviando e-mail para **correcoes@estadao.com**. As correções abrangem erros como: de informação, nome, cargo, dados numéricos, entre outros.

LOTERIA


Para ver os resultados, aponte a câmara do seu celular para o QR Code ou acesse: **https://loterias.estadao.com.br/mega-sena.**

FALECIMENTOS

Para publicar anúncio fúnebre: Balcão Limão ● (11) 3856-2139 / (11) 3815-3523 / WHATSAPP (11)99123-8351. ● Atendimento de 2ª a 6ª das 8h30 às 21h horas, Sábado das 10h às 20h, Domingo das 14h às 20h ● Só serão publicadas notícias de falecimento/missa encaminhadas pelo e-mail **falecimentos@estadao.com**, com nome do remetente, endereço, rg e telefone.

MISSAS

José Guerino Casulli – Hoje, às 19 horas, na Paróquia Santa Teresinha, na Rua Maranhão, 617 (1 ano).

Dora Costa Ferreira – Dia 4, às 18h30, na Paróquia São Gabriel Arcanjo, na Av. São Gabriel, 108 (7º dia).

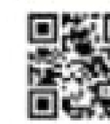
Como acionar o serviço funerário na cidade de São Paulo:

Na capital paulista, toda a prestação dos serviços cemiteriais e funerários é feita por meio de quatro concessionárias autorizadas: **Consolare**, **Cortel**, **Maya** e **Velar SP**, de acordo com a SP-Regula. Não há funerárias particulares.

O munícipe pode ainda encontrar informações detalhadas de como contratar o serviço funerário pelo telefone 156 ou pelo Portal 156 (sp156.prefeitura.sp.gov.br/portal).

Site das concessionárias

Consolare:
https://consolare.com.br
Cortel SP:
https://www.cortelsp.com.br
Grupo Maya:
https://grupomaya.com.br/
Velar:
https://velarspfuneraria.com.br/


NA WEB
O munícipe pode ainda encontrar informações detalhadas de como contratar o serviço funerário neste link **https://www.prefeitura.sp.gov.br**

Eufrázio

Conta de luz mais cara

Aneel autoriza reajuste médio de 13,94% para a área de concessão da Enel em SP

O novo valor entra em vigor na próxima sexta-feira e, segundo especialista, também deve ter um forte impacto na inflação

A Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) aprovou um reajuste médio de 13,94% nas tarifas para os consumidores atendidos pela Enel em São Paulo. O novo valor vai entrar em vigor na próxima sexta-feira.

Para os consumidores em alta tensão (indústrias, shoppings e grandes unidades), o impacto será de 15,77%; e para os consumidores em baixa tensão (residências, pequenos comércios), será de 13,47%. A Enel SP atende 8 milhões de unidades consumidoras na capital paulista e região metropolitana, com um faturamento anual superior a R$ 20 bilhões.

CUSTOS. Segundo a Enel, o reajuste é resultado da elevação de custos que não são de responsabilidade e não são gerenciáveis pela companhia – como encargos setoriais definidos em leis e decretos e aquisição de energia. "É fundamental esclarecer que a Enel SP não define as tarifas cobradas. Elas são reguladas pela Aneel, com base em critérios técnicos e legais", afirmou a concessionária.

"A maior parte da conta de luz é composta por custos que vão além da distribuição e incluem valores repassados aos setores de geração e transmissão, além dos tributos e encargos repassados aos governos federal e estadual. Do total arrecadado pela concessionária Enel SP, apenas 22,1% correspondem à parcela da própria distribuidora", disse Hugo Lamin, diretor de Regulação da Enel Brasil.

Os encargos setoriais foram responsáveis por 6,44 pontos porcentuais do reajuste, com destaque para os repasses obrigatórios para a Conta de Desenvolvimento Energético (CDE).

Houve também impacto de 1,39% relacionado à aquisição de energia, principalmente pelas cotas das usinas da Eletrobras (1,09%) e aumento no custo da energia de Itaipu (0,63%), influenciado pela alta do dólar.

Os custos com transmissão, por outro lado, tiveram variação negativa de 0,52%. A quitação da Conta-Covid e da Conta Escassez Hídrica gerou alívio tarifário de 1,49% e 1,11%, respectivamente.

INFLAÇÃO. Somente o reajuste nas tarifas da Enel São Paulo, deve causar um impacto direto de aproximadamente 9 pontos-base no Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) de julho, calcula o economista do ASA, Leonardo Costa.

O reajuste médio de 13,94% aprovado pela agência reguladora veio acima da expectativa de alta de 5%. "O resultado representa um choque relevante de preços regulados no curto prazo", afirma Costa. Com isso, a projeção para o IPCA de julho foi elevada de 0,12% para 0,21% após o reajuste. A projeção para o índice fechado em 2025 está sob revisão, acrescenta o economista. ● LUIZ ARAÚJO E CAROLINE ARAGAKI

LEILÃO DE TERRENO
COUNTRY CLUB – VALINHOS –SP





EXCELENTE LOCALIZAÇÃO

*IMAGENS MERAMENTE ILUSTRATIVAS

CERCADA POR CHÁCARAS, SÍTIOS E CONDOMÍNIOS DE ALTO PADRÃO.
FÁCIL ACESSO A IMPORTANTES RODOVIAS, COMO A ANHANGUERA E DOM PEDRO I,
QUE CONECTAM VALINHOS A CAMPINAS, JUNDIAÍ E SÃO PAULO

ÁREA TOTAL DO TERRENO 21.330,13M²

LANCE INICIAL: R$ 1.600.000,00

15/07 ÀS 11H SOMENTE ONLINE

VALINHOS/SP. BAIRRO COUNTRY CLUB. SITIO ÁGUA COMPRIDA. AVENIDA MARGINAL A, Nº 0, COM ÁREA TOTAL DO TERRENO DE 21.330,13M². MELHOR DESCRITO E CARACTERIZADO NA MATRICULA SOB Nº 42.396 DO RI LOCAL E NA INSCRIÇÃO MUNICIPAL SOB O Nº DE 3361900. OBS.1: O IMÓVEL ESTÁ SENDO LEILOADO NO ESTADO EM QUE SE ENCONTRA, TANTO EM TERMOS FÍSICOS QUANTO EM TERMOS DOCUMENTAIS, CABENDO EXCLUSIVAMENTE AO COMPRADOR SE INFORMAR ANTECIPADAMENTE SOBRE TAIS ESTADOS E EFETUAR SEUS LANCES CONSIDERANDO POSSÍVEIS REGULARIZAÇÕES POSTERIORES AO LEILÃO. OBS.2: OS DÉBITOS DE IPTU (PARCELAS A VENCER), DEVERÃO SER APURADOS E PAGOS PELO ARREMATANTE, SEM DIREITO A REEMBOLSO, A PARTIR DA DATA DO LEILÃO. OBS.3: CASO HAJA CONSTRUÇÃO PENDENTE DE AVERBAÇÃO NO RI FICARÁ A CARGO DO ARREMATANTE A REGULARIZAÇÃO. OBS.4: INCIDE SOBRE ESSA GLEBA UMA FAIXA NON EDIFICANTE COM A LARGURA DE 15,00M E ÁREA DE 3.469,00M² E UMA ÁREA DESTINADA A VIA MARGINAL A E SISTEMA DE RECREIO, COM ÁREA DE 5.117,50M².DESOCUPADO. É PERMITIDA A VISITAÇÃO, QUE DEVERÁ SER PREVIAMENTE AGENDADA COM EMERSON, PELO NÚMERO TEL: (11) 2464-6460/ CELULAR (11) 9 7777-0753 OU ATRAVÉS DO E-MAIL: AF@SODRESANTORO.COM.BR



SODRESANTORO
SODRESANTORO
LEILAOSODRESANTORO
(11) 2464-6464
(11) 97777-1244

WWW.SODRESANTORO.COM.BR
Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.

SODRÉ SANTORO
LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE

Flávio Cunha Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 581

Rio Preto

Instrutor e estudante morrem em queda de avião

O instrutor de voo Abner de Oliveira, de 41 anos, e o estudante Felipe Gomes, de 23 anos, morreram ontem na queda de um avião de pequeno porte em Rio Preto (SP). O Paulistinha modelo CAP-4, prefixo PP-RDJ, estava no limite da validade de seu certificado de aeronavegabilidade. ●

CORPO DE BOMBEIROS



Cotia

Guardas são presos após matarem adolescente

Dois guardas municipais de Cotia, na Grande São Paulo, foram presos em flagrante no domingo pela morte de um jovem de 17 anos suspeito de roubo de veículo. Os guardas fizeram constar que o adolescente havia reagido e atirado contra eles, o que foi desmentido por câmeras no local. ●

Dario Gramorelli

Má qualidade da formação desvaloriza o engenheiro

Para ele, crise da profissão precisa ser revertida para que País possa continuar a crescer


TIAGO QUEIROZ/ESTADÃO

ENTREVISTA

Ex-aluno e professor da Escola Politécnica da USP, preside a Associação dos Engenheiros Politécnicos

RENATA CAFARDO

A perda da qualidade na formação de engenheiros no País acabou resultando na desvalorização da profissão, que já teve status inquestionável na sociedade. Para o presidente da Associação dos Engenheiros Politécnicos, Dario Gramorelli, essa crise – agravada pela falta de interesse dos jovens na área – precisa ser revertida rapidamente para que o País possa continuar a crescer. Gramorelli questiona a formação de engenheiros no País de forma não presencial, que cresceu muito nos últimos anos, ao mesmo tempo em que se reduz a quantidade de jovens que buscam a área. O número de engenheiros que se formam em EAD desde 2015 subiu quase 2.000% no País, segundo dados do Mapa do Ensino Superior do Instituto Semesp. No mês passado, o governo federal aprovou novas regras para a modalidade que permitem só 40% de presencialidade nas Engenharias; outras áreas, como Direito e Psicologia, precisam ter 70%. E Medicina, 100%.

Como o senhor explicaria a importância da Engenharia para o desenvolvimento do País?
Hoje a tecnologia é uma coluna fundamental para o desenvolvimento de um país. Os principais países que se desenvolveram estavam todos fundamentados na tecnologia. E engenheiros usando essa tecnologia. Sempre falamos que a Engenharia, como qualquer outra área que produz, é uma área de meio. Ela não é um fim em si mesma. O agronegócio é um bom exemplo. Ele se desenvolveu muito, é um elemento econômico para o desenvolvimento do País, e isso aconteceu porque houve uma incidência muito grande de tecnologia. Isso vai desde o momento em que se produz a semente até quando se embarca no navio. No uso de drones na agricultura, ou nas colheitadeiras automáticas e gerenciadas por satélite, tudo isso é engenharia. Engenharia no sentido mais puro possível. Você tem engenharia mecânica, eletrônica, de sistemas, de computação, de telecomunicações, materiais. É aquilo que deverá ser aplicado pelo aluno que passou, no mínimo, 5 anos estudando. Se não entendermos que precisamos seguir esse caminho, continuaremos sendo um país de segunda classe.

Como vê a menor procura por cursos de Engenharia?
Estamos criando um ambiente educacional muito ruim no País. É um processo que vem se arrastando por anos. Basta observar os índices educacionais do Brasil em comparação com os de outros países. Nós estamos lá no 80.º, 70.º (*nos rankings de avaliações internacionais*) e quando a nossa economia está entre as 10. Tem alguma coisa errada com isso. A educação nunca foi prioridade e é só com educação que a gente transforma o País.

O senhor acredita que os alunos hoje, por causa do déficit em aprendizagem de Matemática, evitam profissões como Engenharia?
A Matemática, a Física, a Ciência de uma maneira geral na formação média, ela espanta. Mas também infelizmente vemos no mundo atual pessoas com aparente sucesso, com dinheiro e visibilidade, que acabam iludindo principalmente jovens que estão no momento de tomar decisões e fazer escolhas. De milhões que tentam, só alguns influenciadores têm sucesso, mesmo fazendo coisas sem qualidade, mas acabam criando a ilusão da facilidade. O curso de Engenharia não é fácil. É preciso estudar, gostar de Matemática, de Física e de suas aplicações. Logo no ensino médio, já existe a ilusão da facilidade. Por que vou me esforçar para aprender bem isso aqui? Por que vou me esforçar para querer ser engenheiro, se posso fazer um vídeo que viralize e ganhe 100 mil visualizações, rendendo um bom dinheiro no fim do mês e parecendo que encontrei a solução da minha vida?

E como mudar isso?
Nós precisamos mudar esses conceitos. Como? Não é fácil. Isso é muito comum se falar em Engenharia: para todo problema complexo existe uma resposta simples que não funciona. Esse é um problema muito complexo. Tem a ver com políticas públicas, com facilitações que a própria estrutura escolar tem de providenciar, e também com um comprometimento social.

> ***"Imagina fazer um curso de engenharia de minas, metalurgia, civil, virtualmente? Elas mexem muito com aspectos físicos da realidade. E precisamos estar conectados com laboratórios, com institutos de pesquisa e com atividades extracurriculares"***

> ***"Para mim, 40% de presencial é pouco. Eu acho que deveria ser 70% ou algo assim. Eu não começaria por baixo, eu começaria por cima"***

O senhor acha que a profissão de engenheiro perdeu o status do passado?
No passado, era uma referência porque era difícil ser engenheiro. Hoje em dia, existem escolas que lançam mão de qualquer meio para fazer com que você passe pela porta e faça o curso de Engenharia. Então, é evidente que houve perda de qualidade e de essência na profissão, e esse é um aspecto duríssimo de se falar, mas a perda de valor profissional acabou se refletindo no reconhecimento público. Mas temos de valorizar a Engenharia, porque temos muita Engenharia boa. Você vê a Petrobras, Embraer, terceira empresa mundial em produção de aviões, Vale, líder no mercado de mineração. Isso foi feito, em grande parte, por brasileiros, engenheiros. O engenheiro EAD, se você pedir para ele fazer um cálculo, não vai saber. De repente, as empresas multinacionais passaram a fazer Engenharia fora do Brasil e encerraram essas engenharias aqui. Essas pessoas se tornaram motoristas de Uber. Eu conheço gente com mestrado em Engenharia que hoje é motorista de Uber. Hoje até os comediantes de stand-up usam isso de uma maneira jocosa. Há alguns anos, era o engenheiro que virava suco; agora, é o engenheiro que vira Uber. É óbvio que isso acaba desvalorizando a profissão de engenheiro no subconsciente coletivo. Mas isso precisa mudar. Nós somos essenciais. O País precisa de uma engenharia forte, de uma formação consistente e de uma verdadeira Engenharia brasileira, que represente o Brasil e aplique esforços aqui.

Falta emprego para engenheiro?
Falta engenheiro bom e falta emprego, são duas coisas distintas. Temos aí um esforço enorme da sociedade para formar engenheiros, que, quando colocados no mercado, não têm oportunidades. Esses engenheiros que vão atuar em outras áreas se dão bem porque a formação é muito sólida em muitos aspectos, como o desenvolvimento do pensamento analítico, uma boa base de Matemática. O mercado adora isso. Uma grande parte vai se dar bem, mas não serão mais engenheiros no sentido estrito. Então nós temos um problema: temos de manter um caldo contínuo de oportunidades no País para as pessoas se colocarem. No Brasil, temos 10 engenheiros para cada 100 mil habitantes, enquanto na Alemanha são 40.

O que o senhor achou do novo decreto presidencial que permite Engenharia com 40% de aulas presenciais apenas?
Imagina fazer um curso de engenharia de minas, metalurgia, civil, virtualmente? Elas mexem muito com aspectos físicos da realidade. E precisamos estar conectados com laboratórios, com institutos de pesquisa e com atividades extracurriculares. Isso só acontece quando tem a presença física, não tem outro jeito. Essa condição de presença também não é só uma questão técnica, é de convivência. Falamos tanto em soft skills, como podemos propiciar interação, trabalho em equipe, tolerância, liderança, se não tivermos contato com as pessoas? Isso não vai acontecer remotamente. Eu imagino, inclusive, que poderia ser um fator competitivo para as escolas sérias: "Nossas aulas são 80% presenciais, você é obrigado a estar aqui, você tem de participar". Lógico, tem uma parte do estudo que não precisa estar lá para estudar, isso em qualquer área. Mas o EAD foi criado como um remendo, pela incapacidade que temos de prover recursos adequados, porque instalação, laboratório e professores custam dinheiro. Se o aspecto econômico é muito mais relevante do que o da formação, a gente cai nesses caminhos. Para mim, 40% de presencial é pouco. Eu acho que deveria ser 70% ou algo assim. Eu não começaria por baixo, eu começaria por cima: 80% está muito? Vamos diminuir porque já é suficiente. ●

Número alarmante
Desde 2015, o número de engenheiros formados por meio de EAD aumentou quase 2000%

Violência

Namorada de garoto que matou a família planejava assassinar a mãe

Garota foi apreendida; segundo delegado, eles trocaram juras de amor e discutiram várias formas de se desfazer das vítimas

ISABELA MOYA

A namorada do adolescente de 14 anos que matou a família no Rio também tinha planos de assassinar a própria mãe, segundo investigação da Polícia Civil de Mato Grosso, que apreendeu a garota, de 15 anos, na noite de anteontem.

Segundo o delegado Matheus Soares Augusto, da Delegacia de Água Boa, onde mora a adolescente, os diálogos entre o casal apontaram que os dois tinham intenção de também matar a mãe da garota em Mato Grosso. O garoto executou os pais e o irmão de 3 anos porque a família era contra o relacionamento virtual que ele mantinha com a namorada e não permitia que ele fosse visitá-la em Mato Grosso.

A adolescente já havia sido escutada pela polícia e teve seu notebook apreendido. O casal se conheceu por meio de jogos online e conversava havia seis anos.

"Ao ser informada sobre a possível participação da filha, a mãe da adolescente de Mato Grosso inicialmente não acreditou na Polícia Civil, afirmando que ela é uma menina exemplar, que só tira notas boas na escola e a acompanha em tudo", afirmou o delegado. A adolescente está na Delegacia de Água Boa, à disposição da Justiça.

DIVULGAÇÃO/PJC-MT



Delegacia de Água Boa (MT), onde está apreendida a adolescente

COMO FOI O CRIME? O adolescente esperou os pais e o irmão dormirem, pegou a arma que havia em casa – que era registrada em nome do pai, autorizado a mantê-la como colecionador, atirador desportivo e caçador (CAC) – e matou os três. Depois, espalhou um produto químico pelo chão e arrastou os corpos do quarto do casal para a cisterna da casa, onde depositou os cadáveres.

Nos dias seguintes, parentes perguntaram ao jovem pelos pais e pelo irmão, e ele contou que o irmão havia engolido um caco de vidro e tinha sido levado ao hospital pelos pais. Nenhuma unidade de saúde da região, porém, tinha registro de atendimento. Então, uma avó e um tio do adolescente procuraram a polícia. No local, havia manchas de sangue no colchão do casal, roupas ensanguentadas e, em uma bolsa, os celulares. Ao sentirem um cheiro forte, os policiais verificaram a cisterna.

APÓS AS MORTES. "A menor participou ativamente, incentivando o adolescente a cometer os crimes. Após matar o pai, ele enviou um áudio para ela: 'matei meu pai', e ela respondeu: 'atira nela agora', se referindo à mãe dele", contou o delegado Matheus Soares.

"Após o crime, os dois continuaram trocando juras de amor e fazendo brincadeiras por mensagens. E a adolescente disse estar orgulhosa de que o namorado tenha feito isso 'só para ficar com ela', chegando a falar 'nunca pensei que alguém faria isso por mim'. Eles também discutiram várias formas de se desfazer dos corpos", relatou o delegado.

O que pode ocorrer
Caso se confirme sua participação, ela pode responder por ato análogo a homicídio

De acordo com a advogada criminalista Pamela Villar, caso a investigação conclua que a garota teve participação determinante na morte das vítimas, ela também pode responder por atos infracionais análogos a homicídio. As investigações por parte da Polícia Civil continuam. ●

FÓRUM
ESTADÃO

THINK

TRANSMISSÃO ONLINE

ATIVE A NOTIFICAÇÃO E ASSISTA AO VIVO

CAMINHOS PARA COMBATER A AÇÃO DO CRIME NO SETOR DE COMBUSTÍVEIS

 08 DE JULHO  10H-12H30

ESTADÃO 150
ESTADÃO BLUE STUDIO

Instituto Combustível Legal



MUNDIAL DE CLUBES DA FIFA

Com gol de craque da base, Real Madrid avança nos EUA

Time espanhol bate a Juventus de Turim por 1 a 0 com gol do atacante Gonzalo García, de 21 anos, e avança às quartas de final

TONI ASSIS

Tradicionalmente favorito nas competições das quais participa, o Real Madrid manteve o seu DNA vencedor no duelo mais equilibrado destas oitavas de final do Mundial de Clubes. Ontem, com um gol de Gonzalo García, jovem espanhol de 21 anos revelado nas categorias de base do clube, o gigante espanhol venceu a Juventus por 1 a 0, no Hard Rock Stadium, em Miami, e se garantiu nas quartas do torneio organizado pela Fifa.

Na próxima fase, os espanhóis vão enfrentar o Borussia Dortmund, da Alemanha, que ontem à noite venceu o Monterrey, do México, por 2 a 1 – Guirassy fez os dois gols do time alemão e Berterame diminuiu para os mexicanos. O confronto pelas quartas de final será no sábado, em Nova Jersey, às 17h (horário de Brasília).

Após a partida, o técnico Xabi Alonso valorizou a atuação da equipe em Miami, destacou o papel tático do elenco na segunda etapa. Segundo ele, foi necessário abrir o campo e acelerar pelos lados, uma mudança que possibilitou a superioridade técnica merengue na parte decisiva do jogo.

"Sabíamos que seria duro. Eles tinham muita densidade no meio, então tivemos que mudar no segundo tempo e explorar mais as laterais. Depois dos 15 minutos, conseguimos controlar bem e fomos profissionais. Gostei do desempenho", analisou o treinador.

Quartas de Final
Real Madrid e Borussia Dortmund jogam no sábado, em New Jersey, às 17h (horário de Brasília)

REBECCA BLACKWELL/AP FOTO



Gonzalo García marcou o gol que manteve o Real na luta pela taça

INÍCIO EQUILIBRADO. O duelo apresentou um início equilibrado. A Juventus esteve mais efetiva até os 25 minutos enquanto o rival espanhol comandou as ações na segunda metade da primeira etapa.

Atacando em bloco, o conjunto de Turim explorou mais o setor esquerdo com Cambiasso no apoio e as infiltrações de Kolo Muani. Apostando nas jogadas individuais, Yldiz conseguiu desmantelar a marcação adversária e deu muito trabalho aos defensores merengues.

Melhor condicionado fisicamente, o Real Madrid utilizou a posse de bola no meio-campo para quebrar o ritmo dos italianos. Com Vini Jr. bem marcado, os arremates de meia distância surgiram como um plano B. Em duas dessas tentativas, Di Gregorio teve de trabalhar para espalmar chutes de Tchouaméni e Valverde.

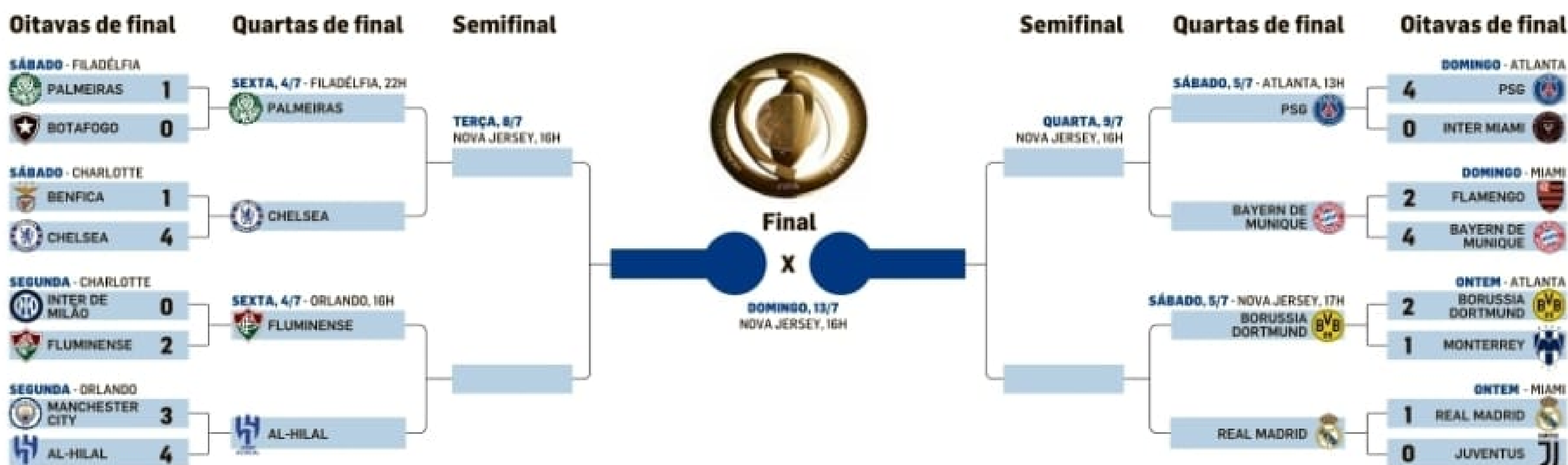
DOMÍNIO ESPANHOL. A volta do intervalo caracterizou de vez o domínio espanhol. E em sua terceira investida, os merengues inauguraram o marcador. Alexander-Arnold cruzou da direita, Gonzalo García cabeceou com estilo e estufou a rede, fazendo 1 a 0 com oito minutos da segunda etapa.

A partir daí, a equipe comandada pelo técnico Xabi Alonso criou seguidas oportunidades de aumentar o placar no Hard Rock Stadium em Miami.

Com vantagem de um gol, o treinador do Real Madrid aproveitou o seu banco de reservas para colocar jogadores experientes em campo. Mbappé, recuperado de uma gastroenterite, fez a sua estreia no Mundial e entrou na vaga de Gonzalo García.

De saída do clube, Modric entrou para cadenciar a partida e substituiu Arda Güller. Na base do abafa, a Juventus tentou dar seu último suspiro e chegou a criar oportunidades utilizando cruzamentos.

Mas foi o Real Madrid que continuou mais perto de ampliar. Tchouaméni, em chute da entrada área, mais vez obrigou o goleiro italiano Di Gregorio a fazer milagre. Com o duelo sob controle, o conjunto espanhol apenas esperou o apito final para fazer a festa com a sua torcida em Miami. ●



No Palmeiras, Vanderlan deve encarar o Chelsea

RICARDO MAGATTI
ENVIADO ESPECIAL / FILADÉLFIA

O Palmeiras fez ontem seu primeiro treino com os titulares em campo como preparação para o duelo com o Chelsea, pelas quartas de final do Mundial de Clubes, marcado para sexta-feira, às 22h (horário de Brasília). Quase todo o elenco trabalhou no gramado de um dos campos do Novacare Complex, CT do Philadelphia Eagles, na Filadélfia.

O técnico Abel Ferreira pensa como ajustar a sua defesa. Ele não terá três dos quatro titulares na linha defensiva: Murilo, machucado, Gustavo Gómez e Piquerez, suspensos – apenas o lateral-direito Giay deverá atuar. Micael, Naves e Benedetti disputam uma vaga para ver quem será o parceiro de Bruno Fuchs. Na lateral-esquerda, o único reserva de Piquerez é o jovem Vanderlan, que falou sobre a possibilidade de ser titular no jogo decisivo.

"Com certeza é a semana mais importante da minha vida", disse o jogador de 22 anos, revelado pelo clube. "Passa um filme na cabeça, você sair do interior da Bahia para vir jogar aqui nos Estados Unidos. Não consigo descrever a felicidade", diz o jogador, que nasceu na cidade de Brumado. ●

Tênis

João Fonseca joga hoje por um lugar na terceira rodada em Wimbledon

Brasileiro enfrenta o americano Brooksby e deve se valer da força do saque e dos golpes de direita para tentar mais uma vitória

FELIPE ROSA MENDES

ADRIAN DENNIS / AFP



João Fonseca confia na força de seus golpes para bater Brooksby

Após estrear com uma sólida vitória em Wimbledon, João Fonseca terá pela frente hoje o americano Jenson Brooksby em busca da vaga na terceira rodada. O brasileiro vai colocar à prova as mesmas armas que funcionaram bem contra o britânico Jacob Fearnley, 51º do mundo.

Em sua primeira partida no Grand Slam britânico, o carioca mostrou força no saque e no seu poderoso forehand. Terminou o jogo com 11 aces e respeitáveis 31 bolas vencedoras, contra 20 de Fearnley. O cenário não deve ser diferente hoje.

Jenson Brooksby, atual 101º no ranking da ATP, não é conhecido no circuito por ter um golpe arrasador ou uma marca em seu jogo. O americano de 24 anos costuma ser regular em todos os seus fundamentos, mas sem maior brilho. A constância costuma ser a sua maior virtude. Assim, os golpes de direita de Fonseca devem fazer estrago.

Ao mesmo tempo, o saque pode ser decisivo, como é costume na grama, o piso em que este fundamento faz a maior diferença. Na estreia, o brasileiro chegou a disparar um ace a 228 km/h.

Ciente disso, Brooksby deve concentrar sua atenção no backhand do brasileiro. Nesta curta temporada de grama, Fonseca vem sendo regular com sua esquerda, mas o golpe não é tão eficiente para definir pontos, como acontece com suas rebatidas de forehand.

O que deve dar maior trabalho ao carioca é o jogo de rede do 101º do ranking (já foi o 33º em 2022). Brooksby costuma esbanjar eficiência nos voleios, como mostrou na final do ATP 250 de Eastbourne, no último sábado. O americano foi derrotado na decisão, mas deu trabalho ao compatriota Taylor Fritz.

Uma arma poderosa a favor de Fonseca será a torcida. Na estreia, ele viveu algo incomum em sua trajetória: não teve o apoio maciço das arquibancadas. O motivo foi simples. O adversário do brasileiro era um britânico.

"Geralmente, a torcida está do meu lado", disse Fonseca, após a vitória sobre Jacob Fearnley. "Eu agradeço à torcida, ao público inglês, por terem respeitado a partida. Se fosse no Brasil, provavelmente o Jacob teria dificuldades com os torcedores."

ZEBRAS À SOLTA. A edição 2025 de Wimbledon está sendo marcada por "zebras". Tenistas de peso, como o alemão Alexander Zverev, 3º do mundo, o russo Daniil Medvedev, duas vezes semifinalista do Grand Slam britânico e que era o cabeça de chave número 9 do torneio deste ano, e a americana Jessica Pegula, atual número três do mundo, já se despediram da grama inglesa.

Bia também joga
A brasileira Bia Haddad tem hoje como adversária a italiana Dalma Gálfi, pela disputa feminina

Somente a chave masculina registrou 12 derrotas de cabeças de chave entre segunda-feira e ontem. Na disputa feminina, oito já caíram, incluindo Pegula, que vinha de título na grama em Bad Homburg, na Alemanha, e a chinesa Qinwen Zheng, número seis do mundo e vice-campeã do Australian Open de 2024.

No masculino, a lista é encabeçada pelo alemão Alexander Zverev (3º cabeça de chave), além do italiano Lorenzo Musetti (7º), e do dinamarquês Holger Rune (8º), ambos eliminados por tenistas que vieram do qualifying.

O italiano, semifinalista em Roland Garros, foi batido pelo georgiano Nikoloz Basilashvili, 126º no ranking. Rune foi superado pelo chileno Nicolas Jarry, apenas o 143º do mundo.

Outros a decepcionar foram o argentino Francisco Cerúndolo (16º na ATP), o australiano Alexei Popyrin (20º), o grego Stefanos Tsitsipas (24º), o canadense Denis Shapovalov (27º), o cazaque Alexander Bublik, o americano Alex Michelsen (30º), o holandês Tallon Griekspor (31º) e o italiano Matteo Berrettini (32º).

Pelo menos o italiano Jannik Sinner, número 1 do mundo, não decepcionou. Ontem, em sua estreia em Wimbledon, ele arrasou o compatriota Luca Nardi por 3 sets a 0, com parciais de 6/4, 6/3 e 6/0, e mostrou força em sua busca pelo primeiro título em Londres.

Na chave feminina, caíram também a espanhola Paula Badosa (9ª), a letã Jelena Ostapenko (20ª), campeã de Roland Garros de 2017), e a americana McCartney Kessler (32ª).

Fora da lista de favoritas, a tunisiana Ons Jabeur também foi eliminada precocemente. Atual 59ª do mundo, a duas vezes vice-campeã de Wimbledon abandonou na estreia porque não aguentou o forte calor do verão londrino, que vem surpreendendo os tenistas. ●

Santos

Diretoria anuncia a contratação do lateral Igor Vinícius e do volante Willian Arão

O Santos anunciou ontem a contratação do lateral-direito Igor Vinícius e do volante Wilian Arão. O lateral assinou até 30 de junho de 2028. Revelado pelo clube, passou por Ituano e Ponte Preta e estava no São Paulo havia sete anos. O volante de 33 anos, que jogou no Corinthians, Botafogo e Flamengo, estava no futebol grego. Fez contrato até 31 de dezembro de 2026. ●

São Paulo

Clube renova empréstimo do volante Marcos Antônio até junho de 2026

O São Paulo confirmou a permanência do volante Marcos Antônio. O jogador de 25 anos, que pertence à Lazio, da Itália, teve seu empréstimo renovado até 30 de junho de 2026. O novo acordo mantém a opção de compra ao fim do vínculo, com valor estipulado em R$ 25 milhões, a serem pagos em parcelas, caso o clube decida exercer a cláusula. ●

Luto

Wanda dos Santos, pioneira do atletismo brasileiro, morre aos 93 anos

Lenda do atletismo e uma das maiores esportistas do Brasil, Wanda dos Santos morreu aos 93 anos, na segunda-feira, em São Paulo. Revelada pelo Palmeiras, ela também defendeu as cores do São Paulo e foi recordista de medalhas no atletismo nacional – foram 48 pódios no Troféu Brasil, a competição mais importante do atletismo brasileiro. Wanda ainda conquistou quatro medalhas em Jogos Pan-Americanos e representou o País em duas edições dos Jogos Olímpicos. ●

ACERVO ESTADÃO



Portugal

Porto demite técnico Martín Anselmi após fracasso no Mundial de Clubes

O Porto optou por encerrar o ciclo de Martín Anselmi após pouco mais de seis meses no comando técnico. A decisão veio na esteira do desempenho decepcionante na fase de grupos do Mundial de Clubes, disputado nos Estados Unidos. A equipe portuguesa encerrou sua participação sem vitórias, em um grupo que contava com Palmeiras, Inter Miami e Al-Ahly. ●

O MELHOR DA TV

TÊNIS
• Torneio de Wimbledon
Segunda Rodada
7h / ESPN 2

BASQUETE
• Fiba Women's Americup
Estados Unidos x México
15h10 / ESPN 4

FUTEBOL
• Brasileirão Sub-20
Vasco x Palmeiras
18h30 / SporTV

VÔLEI
• Copa América Feminina
Brasil x Venezuela
19h45 / SporTV 2

FUTEBOL
• Copa Ouro da Concacaf
Estados Unidos x Guatemala
20h / ESPN

BEISEBOL
• Major League Baseball (MLB)
Cleveland Guardians x Chicago Cubs
21h / ESPN 2

FUTEBOL
• Brasileirão Sub-20
Internacional x Corinthians
21h / SporTV
• Copa Ouro da Concacaf
México x Honduras
23h / ESPN

Solidariedade

O sábado quente em que o Natal veio em junho nos EUA

Pais só queriam festejar um pouco com filha com câncer cerebral terminal; mas a iniciativa mobilizou 11 bairros


LLISON ROBBERT/FOR THE WASHINGTON POST
Kasey compartilhou os presentes com a irmãzinha, Zara, e a família

Kelley Zocks geralmente não se esforça muito para o Natal. Ela pode pendurar algumas luzes cintilantes, talvez colocar uma guirlanda na porta vermelha de casa.

Mas no sábado passado, após uma semana de temperaturas perigosamente altas na região de D.C., Zocks pontilhou sua calçada com luminárias brilhantes, montou uma fachada inflável vermelha anunciando "biscoitos para o Papai Noel", abriu cadeiras de gramado e vestiu uma fantasia e peruca de Mamãe Noel antes de encher um cooler com dezenas de picolés de chocolate.

A dela foi uma das centenas de famílias que se inscreveram para celebrar em junho e garantir o Natal para uma menina com câncer em fase terminal. Por quilômetros, sob calor e umidade intensos, vizinhos vestidos com trajes de Natal se reuniram para ver a menina e sua família passarem por ruas iluminadas e cintilantes.

Tudo começou com um email para os vizinhos de Alyssa Zachmann, cuja filha de 9 anos, Kasey, foi diagnosticada com câncer cerebral terminal. "Kasey ama o Natal", escreveu Zachmann há pouco dias, "e queremos dar a ela a chance de experimentar um pouco da alegria do Natal, então esperamos que algumas casas na vizinhança estejam dispostas a colocar luzes de Natal no sábado (*dia 28 de junho*)".

Ela não esperava muito. Talvez algumas luzes aqui e ali, algumas decorações em um ou dois jardins da frente. Até fez uma planilha para acompanhar; assim a família poderia ter certeza de passar por todas as casas que se voluntariaram. Mas com o passar dos dias, o número de nomes se multiplicou. Uma dúzia de pessoas se inscreveu. Depois 100. Na tarde de sábado, a lista havia excedido 270 casas de 11 bairros ao longo da fronteira entre D.C. e Maryland.

A FESTA. No sábado, o Papai Noel não chegou em um trenó. O bom velhinho de vermelho foi levado para a casa de Kasey em um veículo antigo do Departamento Voluntário de Bombeiros de Rockville. Bombeiros de vários departamentos em todo o Estado – de Bethesda Fire a Ocean City Volunteer Fire Company – percorreram o bairro como fazem em dezembro para o desfile anual de Natal. Mas, primeiro, eles entregaram cartões e presentes diretamente para Kasey. "Isso é um ótimo exemplo para nossos filhos. É como aparecer, como realmente estar presente e deixar todo o resto de lado", disse Alison Goradia, ex-enfermeira registrada do Children's National e uma das primeiras a ligar para os bombeiros.

Ação típica de dezembro
Bombeiros de vários departamentos de todo o Estado percorreram o bairro de Zachmann

Já Kasey leu seus cartões em voz alta e então chamou sua irmãzinha, Zara, para compartilhar um dos presentes: bichos de pelúcia da dupla de irmãos Bluey e Bingo, do popular programa.

Joe Zachmann, pai de Kasey, enxugou as lágrimas. Logo, o desfile começou com o carro da família Zachmann logo atrás. À medida que a noite caía, a celebração de Natal começou a parecer mais uma festa de quarteirão de verão.

THE WASHINGTON POST

Fim de Tarde
ELDORADOFM | 107.3

Uma revista digital com música, cultura e as notícias do dia.

Emanuel Bomfim e Leandro Cacossi entrevistam grandes personalidades do universo da música, da literatura e do cinema, com a participação de colunistas do Estadão.

DE SEGUNDA A SEXTA-FEIRA
Das 17h às 19h



Associe a sua marca a um público qualificado, que forma opinião e dita tendências.
Escreva para: publicacoes@estadao.com

NA RÁDIO DOS MELHORES OUVINTES
E EM PODCAST NAS PLATAFORMAS DE ÁUDIO

Realização: ELDORADO FM 107.3
Apoio: ESTADÃO 150

INCLUI CLASSIFICADOS

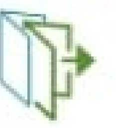


B12 **Agricultura.** Governo libera R$ 516,2 bi para nova safra, mas juros podem chegar a 14% ao ano

ECONOMIA & NEGÓCIOS E&N

QUARTA-FEIRA, 2 DE JULHO DE 2025 O ESTADO DE S. PAULO





B1

DESTAQUE O CADERNO E&N (B1 A B16)

Tributos Crise entre os Poderes

Governo aciona o Supremo por volta do IOF e Congresso reage

Decisão de contestar derrubada de decreto com aumento do imposto foi de Lula, diz AGU; em retaliação, parlamentares ameaçam atrasar votação de projeto de isenção de IR

BRASÍLIA

O governo acionou ontem o Supremo Tribunal Federal (STF) para tentar manter em vigor o decreto que aumentou o Imposto sobre Operações Financeiras (IOF). A decisão foi do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, após avaliação da Advocacia-Geral da União (AGU).

O decreto foi derrubado pelo Congresso na semana passada, impondo uma forte derrota ao governo, que conta com o aumento do IOF para cobrir o rombo nas contas públicas.

O Congresso já reagiu à ação no Supremo. Parlamentares ameaçam retaliar atrasando a votação da isenção do Imposto de Renda (IR) para quem ganha até R$ 5 mil, uma bandeira do governo. Já no Supremo, há receio de que uma decisão favorável ao governo no caso do IOF possa causar ruído no julgamento sobre a tentativa de golpe de Estado – que tem como réus o ex-presidente Jair Bolsonaro e aliados, pois o relator do processo será o mesmo, o ministro Alexandre de Moraes (*mais informações nas págs. B2 e B3*).

No fim de maio, o Ministério da Fazenda anunciou um corte de R$ 31,3 bilhões no Orçamento e elevou alíquotas do imposto com o objetivo de cumprir a meta fiscal. O setor produtivo e o Congresso reagiram, e o governo chegou a recuar em alguns pontos no mesmo dia.

> **Debate**
> **Advogado-geral da União afirma que o 'Legislativo 'violou princípio da separação dos Poderes'**

Dias depois, o Planalto baixou novo decreto com ajustes no IOF, além de uma medida provisória para compensar as perdas com a revisão do decreto original, com a cobrança de Imposto de Renda (IR) sobre investimentos como letras de crédito imobiliário e do agronegócio (LCIs e LCAs) e Certificado de Depósito Bancário (CDBs). Só o decreto do IOF foi derrubado pelo Legislativo.

Segundo o ministro da Advocacia-Geral da União, Jorge Messias, a decisão foi precedida de um "amplo estudo técnico e jurídico", a partir de dados do Ministério da Fazenda.

"A avaliação técnica dos nossos advogados, que foi evidentemente submetida ao presidente da República, foi de que a medida adotada pelo Congresso Nacional acabou por violar o princípio da separação dos Poderes", disse o ministro.

De acordo com Messias, há precedentes na Corte para o tema. "A jurisprudência do Supremo Tribunal é firme no sentido de que o Congresso Nacional, ao utilizar o dispositivo da Constituição de sustação de atos do Poder Executivo, de natureza regulamentar, só poderá fazê-lo em caráter excepcionalíssimo, de modo restritivo, mediante a flagrante, a patente inconstitucionalidade", afirmou.

Segundo o ministro, a ação do governo "é um ato absolutamente necessário com uma preocupação e um enfoque estritamente jurídico". Antes da decisão de ontem do Executivo, o PSOL, da base de apoio do governo, já havia apresentado ação ao STF pedindo a suspensão da votação no Congresso. ●

CABO DE GUERRA ENTRE CONGRESSO E GOVERNO AMEAÇA ISENÇÃO DO IR. PÁG. B2

LEILÃO DE VEÍCULOS

É AMANHÃ! 03/07 ÀS 9H30 SOMENTE ONLINE









SODRESANTORO
SODRESANTORO
LEILAOSODRESANTORO
(11) 2464-6464
(11) 97777-1244

WWW.SODRESANTORO.COM.BR
Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.



SODRÉ SANTORO
LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE
Luiz Fernando de Abreu Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 192

Indústria brasileira: resiliência e desafios atuais

ARTIGO

Luis Castelo
Advogado

Nos últimos meses, a indústria brasileira tem refletido a complexa realidade econômica do País. Mesmo com juros elevados e uma desaceleração econômica, o setor demonstrou resiliência, conforme dados do IBGE. No entanto, essa estabilidade é um sinal de retomada ou uma pausa no crescimento? O cenário sugere que a economia busque um ponto de equilíbrio após uma série de desafios.

A indústria tem sido responsável pela maior parte da criação de empregos, evidenciando sua importância no contexto atual. No entanto, a pesquisa de produção industrial do IBGE mostrou estabilidade após duas quedas consecutivas, o que gera incertezas sobre o futuro do setor. A estabilidade, com variação nula na produção, reflete uma economia que está absorvendo os impactos de juros altos e inflação persistente.

Outro fator relevante é o acesso ao crédito. A alta das taxas de juros, num cenário de inflação e instabilidade econômica, tem afastado os empresários de novos investimentos. Mesmo com a resiliência da indústria, os efeitos dessa política monetária restritiva são notáveis, colocando um freio no crescimento do setor.

Com os dados mais recentes indicando estabilidade na produção industrial, surgem dúvidas sobre o futuro imediato do setor. O sentimento de frustração é evidente, pois muitos esperavam um pequeno crescimento que não se concretizou. Contudo, é possível interpretar a estabilidade como um sinal de que a indústria está atingindo um ponto de equilíbrio.

Futuro dependerá de fatores como redução dos juros e confiança no ambiente político e econômico do País

O desempenho futuro da indústria dependerá de vários fatores. Se houver uma redução nas taxas de juros e maior estabilidade cambial, o setor poderá começar a crescer de forma mais consistente.

Entretanto, é essencial que o Brasil continue avançando em reformas estruturais, como a redução da carga tributária e a melhoria da infraestrutura, para garantir que a indústria não apenas se recupere, mas também consiga competir de forma mais eficaz no cenário global.

A indústria brasileira está num momento de transição. Embora tenha demonstrado resiliência diante dos desafios impostos pelos juros altos e a inflação, a falta de crescimento mais robusto gera dúvidas sobre sua aceleração nos próximos meses.

A estabilidade observada pode ser interpretada como um sinal de que o setor está absorvendo as dificuldades econômicas atuais, mas o futuro dependerá de fatores como a redução dos juros e maior confiança no ambiente político e econômico do País.

O cenário exige cautela, mas oferece oportunidades para quem souber navegar nas incertezas e buscar soluções criativas para os desafios estruturais. ●

Tributo Crise entre Poderes

Cabo de guerra entre Congresso e governo ameaça isenção maior do IR

Integrantes da Fazenda e líderes do governo tentam blindar projeto, mas deputados avisam que votação deve atrasar

MARIANA CARNEIRO
DANIEL WETERMAN
BRASÍLIA

O cabo de guerra entre governo e Congresso na crise aberta pelo aumento do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF) levou parlamentares a ameaçar com uma retaliação ainda maior, e pôs em risco a principal bandeira do presidente Luiz Inácio Lula da Silva para 2026: a isenção do Imposto de Renda para quem ganha até R$ 5 mil por mês.

A apresentação do parecer do deputado Arthur Lira (PP-AL), relator do projeto do IR, estava prevista para a última sexta-feira, e foi adiada em acordo com o Ministério da Fazenda diante do acirramento do ambiente político após o Congresso derrubar o decreto de Lula. Integrantes da pasta e líderes do governo no Congresso agem para "salvar" a proposta e garantir a aprovação, mas deputados avisam que dificilmente o texto será votado antes do recesso parlamentar, que começa em 18 de julho.

O presidente Lula recorreu ontem ao Supremo Tribunal Federal (STF) para reverter a decisão do Congresso e garantir a validade do ato que aumentou o IOF. A ação será relatada pelo ministro Alexandre de Moraes. Líderes do Congresso dizem, nos bastidores, que a crise afetará toda a agenda do governo no Legislativo – o que inclui a medida provisória (MP) assinada pelo presidente com novas medidas de arrecadação, entre elas a taxação de aplicações financeiras e de bets, que está ameaçada.

O governo também enfrenta dificuldade em ver avançar projeto para financiar o programa Tarifa Social, para isentar a população de baixa renda das contas de luz.

Nesse contexto, o projeto do Imposto de Renda corre o risco de perder a blindagem. Até então, a isenção para quem ganha até R$ 5 mil por mês tinha apoio no Congresso, apesar das críticas à compensação proposta pelo governo – de aumentar a cobrança para rendimentos acima de R$ 50 mil por mês.

OUTRAS FONTES. Lira já fez críticas às projeções de perdas apresentadas pela Receita Federal e indicou que tende a elevar a linha de corte para a alta renda, além de apontar outras fontes, como tributar grandes bancos ou cortar benefícios tributários.

> ***"Em um momento em que o Brasil enfrenta desafios fiscais significativos, é inadmissível que se busque judicializar a política com o objetivo espúrio de manter viva a narrativa segregacionista do 'nós contra eles'"***
> **Texto das frentes parlamentares**

"O ex-presidente (*da Câmara dos Deputados*) Arthur Lira, pelos diálogos que tenho mantido com ele, tem se mostrado totalmente atento e muito responsável com a questão da compensação", disse o secretário executivo do Ministério da Fazenda, Dario Durigan, em um evento do Citi, em São Paulo (*mais informações nesta página*).

Além de diferenças sobre como compensar a isenção para ganhos de até R$ 5 mil, Lira e integrantes do governo discutem a política em Alagoas. O deputado quer se candidatar ao Senado em 2026, e conta com a ajuda de Lula, mesmo que discreta, na empreitada – e isso é um dos pontos que também fazem parte das tratativas.

'NÓS CONTRA ELES'. Após o governo acionar o STF, um grupo de frentes parlamentares ligadas ao empresariado lançou um manifesto afirmando que a decisão do governo tenta "abalar a harmonia entre os Poderes e atentar à soberania do Legislativo". Entre as signatárias, estão a Frente Parlamentar de Comércio e Serviços, a Frente Parlamentar do Empreendedorismo e a Frente Parlamentar pelo Livre Mercado, que reúnem mais de 200 deputados.

A principal crítica é ao tom "nós contra eles" que o governo assumiu desde que perdeu a votação do aumento do IOF. Vídeos nas redes sociais com o mote "Congresso inimigo do Brasil" circulam entre líderes na Câmara, que veem na iniciativa uma radicalização do governo que dificultaria o avanço das pautas de interesse do Planalto.

"Em um momento em que o Brasil enfrenta desafios fiscais significativos, é inadmissível que se busque judicializar a política com o objetivo espúrio de manter viva a narrativa segregacionista do 'nós contra eles', que divide a sociedade, sitia o diálogo político e paralisa o processo legislativo", diz o texto lançado pelas frentes parlamentares.

Ainda na tarde de ontem, em meio à crise envolvendo o IOF, o governo publicou uma peça nas redes sociais com a ilustração de um cabo de guerra, com dois grupos de cada lado: um representando o "retrocesso" e outro, o "avanço". "Nesse cabo de guerra, o governo federal tem lado: o lado da classe média e do povo trabalhador que movem o nosso País", diz a postagem.

"O governo resolveu ir ao STF para restituir as atribuições do Executivo, de legislar sobre matérias orçamentárias e fiscais. Respeitamos a decisão do Congresso, que tem de respeitar as atribuições privativas do Executivo", disse o líder do governo na Câmara, José Guimarães (PT-CE). ●

'Talvez não tenha sido a melhor saída, mas era uma das únicas'

O secretário executivo do Ministério da Fazenda, Dario Durigan, reconheceu que a medida para aumentar o Imposto sobre Operações Financeiras (IOF) "talvez não tenha sido a melhor saída", mas enfatizou que "era uma das únicas saídas" – e que isso permitiu reabrir debates importantes, como sobre Juros sobre Capital Próprio (JCP) e endurecimento da regulação de bets.

Durigan reforçou que a pasta está disposta a não deixar o País entrar em crise fiscal e que a própria medida do IOF – classificada por ele como "dura, difícil" – foi adotada após um estudo técnico-regulatório. "Vamos colocar as contas públicas em primeiro lugar." As declarações foram feitas durante a 17.ª Annual Brazil Equity Conference, evento do Citi em São Paulo.

O secretário executivo da Fazenda disse ainda que a arrecadação do IOF tem caído desde 2022, gerando o que ele chamou de distorções.

Segundo ele, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva tem o direito de recorrer ao Supremo Tribunal Federal (STF), e assegurou ainda que nunca faltou disposição da equipe econômica para discutir alternativas ao aumento do tributo com o Congresso. ● CAROLINE ARAGAKI e EDUARDO LAGUNA

Tributos Crise entre Poderes

Prestes a julgar trama golpista, Moraes fica com ações do IOF

Interlocutores próximos do ministro consideram que este não é o 'momento político' para decisão sobre tributo

CAROLINA BRÍGIDO
LAVÍNIA KAUCZ
BRASÍLIA

Integrantes do Judiciário próximos ao ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), temem que o julgamento das duas ações que questionam a derrubada do decreto do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF) pelo Congresso contamine a decisão sobre outro processo – o de tentativa de golpe de Estado, que tem como réus o ex-presidente Jair Bolsonaro e aliados.

Na segunda-feira, Moraes já havia sido designado pelo presidente da Corte, Luís Roberto Barroso, para relatar ação do PSOL sobre o mesmo tema – Moraes é responsável pela análise de ações em que se discute limites legais de decretos presidenciais. Por estar com o processo do PSOL, ele também assumirá o processo apresentado ontem pelo governo.

Para pessoas próximas a Moraes, o ideal seria que o ministro esperasse o julgamento da ação penal sobre a tentativa de golpe para, só depois, decidir sobre o IOF. Interlocutores do ministro e colegas do tribunal ponderam que, se tomada agora, a decisão sobre o imposto poderia acirrar ainda mais os ânimos entre os Poderes. O ministro ainda não se decidiu sobre quando vai anunciar uma decisão sobre o caso, dizem pessoas próximas a ele ouvidas pela reportagem.

O processo do governo foi distribuído a Moraes, ainda à tarde, "por prevenção". Na petição enviada ao Supremo, a Advocacia-Geral da União (AGU) pediu que a ação fosse distribuída para Moraes devido ao processo do PSOL.

"Em ambas (*as ações*), como matéria de fundo, debate-se a constitucionalidade dos decretos presidenciais que alteraram as alíquotas do IOF incidentes sobre determinadas operações financeiras. Por imperativos de racionalidade e coerência processual, as demandas devem tramitar conjuntamente sob supervisão jurisdicional unificada", escreveu o advogado-geral da União, Jorge Messias.

> **Na frente**
> **Expectativa é de que julgamento do primeiro núcleo de tentativa de golpe ocorra em setembro**

PROCESSO DO GOLPE. A expectativa é de que o processo em que será julgado o primeiro núcleo da trama golpista, em que aparece Bolsonaro, seja julgado em setembro. Se confirmada a tendência de condenação, o Supremo passaria a ser alvo de ataques de parte do Congresso – aliados do ex-presidente atacam Moraes com frequência alegando parcialidade nas decisões que envolvem Bolsonaro e seus aliados.

A avaliação que se faz na Corte é de que, até setembro, o caso do IOF terá saído da atenção da opinião pública. Por outro lado, a política terá outras prioridades – como, por exemplo, a repercussão do julgamento, que pode reacender a pauta da anistia ou da redução de penas para acusados pela tentativa de golpe.

Para ganhar tempo, Moraes poderia adiar a decisão do IOF com base na própria regra de tramitação de uma ação declaratória de inconstitucionalidade – o instrumento jurídico escolhido pelo governo para questionar a derrubada do decreto pelo Congresso.

O ministro pode deixar de julgar a liminar imediatamente e solicitar mais informações ao Congresso e ao governo e, por fim, ainda pedir um parecer sobre o caso para a Procuradoria-Geral da República (PGR).

O STF, historicamente, costuma tomar decisões favoráveis à União e pró-governabilidade em causas tributárias, seja qual for o ocupante do Palácio do Planalto. No tribunal, a expectativa é de que o governo saia vitorioso no caso do IOF, diante da regra constitucional que dá à União a prerrogativa de criar esse tipo de imposto e confere poderes ao Executivo para alterar a alíquota.

MOMENTO POLÍTICO. A avaliação interna no tribunal, no entanto, é de que o momento político para se fazer isso pode não ser agora.

Normalmente, o poder de proferir decisões liminares, durante o recesso, fica restrito ao presidente do Supremo e ao vice-presidente, Edson Fachin. Barroso e Fachin vão se revezar no plantão: Fachin fica a postos de 2 a 16 de julho, enquanto Barroso volta no dia 17 e fica até o fim do mês.

A maioria dos ministros da Corte, porém, optou por continuar trabalhando de forma integral ou parcial durante o recesso. Além de Moraes, André Mendonça, Antonio Dias Toffoli, Gilmar Mendes e Kassio Nunes Marques já anunciaram que trabalharão normalmente durante todo o recesso. ●

VEM AÍ
ESTADÃO Melhores SERVIÇOS 2025

04.JUL LANÇAMENTO DIGITAL
06.JUL CADERNO ESPECIAL IMPRESSO



SUCESSO, SATISFAÇÃO E CONFIANÇA: UM SERVIÇO BEM-FEITO
10 anos do maior e mais abrangente ranking de serviços no Brasil

CATEGORIA ESPECIAL:
AS 5 MARCAS MAIS PREMIADAS NA HISTÓRIA DO RANKING:

- As marcas que encantaram os consumidores em 35 categorias diferentes
- Artigos complementares e debate virtual

COLOQUE A SUA MARCA ENTRE AS MELHORES DO ANO:
publicacoes@estadao.com



SAIBA MAIS

Realização: ESTADÃO 150 ANOS
Criação: ESTADÃO BLUE STUDIO
Parceria: HSR Specialist Researchers
Patrocínio: Allianz | Companhia Athletica | TOKIO MARINE SEGURADORA



Fábio Alves *E-mail: fabio.alves@estadao.com; X:@colunafabioalve*

Quem vai estragar a festa?

Ao se olhar o desempenho do Ibovespa e do real brasileiro ao fim do primeiro semestre deste ano, fica difícil lembrar que, em algum momento neste 2025, a tensão comercial entre Estados Unidos e China ameaçou causar uma recessão global; ou que a turbulência geopolítica mundial levou o preço do petróleo a superar novamente o patamar de US$ 80 por barril; ou ainda que a taxa Selic atingiu seu maior patamar em mais de duas décadas, a 15%.

A impressão é de que os investidores ficaram anestesiados aos problemas e incertezas da economia brasileira, tampouco se deixaram contaminar pelos riscos externos. Nos primeiros seis meses do ano, a Bolsa brasileira acumulou alta de mais de 15%. Em igual período, o S&P 500, um dos principais índices acionários dos EUA, subiu "modestos" 5,5%, mas ainda assim alcançando o seu recorde histórico, de 6.204,95 pontos. Em relação ao real brasileiro, o dólar acumulou queda de mais de 12% no primeiro semestre, cedendo para ao redor de R$ 5,43.

E o otimismo não foi apenas dos "locais": o ingresso de capital estrangeiro na Bolsa brasileira superava R$ 25 bilhões até perto do fechamento do primeiro semestre, conforme os dados mais recentes da B3. Em igual período de 2024, o saldo do fluxo estrangeiro na B3 foi negativo em R$ 40 bilhões.

> *A impressão é de que investidores ficaram anestesiados aos problemas e incertezas da economia brasileira*

Não dá para negar que, de um lado, os indicadores da economia brasileira vêm surpreendendo para cima, mostrando uma impressionante resiliência da atividade. Isso se explica, em boa parte, por um mercado de trabalho robusto. A taxa de desemprego no trimestre encerrado em maio caiu ao menor patamar em 13 anos, para 6,2%. A geração de postos de trabalho com carteira assinada segue em ritmo forte.

Ao mesmo tempo, os últimos índices de inflação ao consumidor e ao produtor vieram abaixo do projetado por analistas. E esse processo de desaceleração também está sendo observado nas várias métricas de preços subjacentes, que ditam a dinâmica da inflação.

A pergunta é se a festa nos preços dos ativos brasileiros vai prosseguir ou se os investidores manterão uma postura leniente e demasiada otimista diante dos riscos que assomam no horizonte. No cenário externo, o impacto do aumento nas tarifas de importação adotadas pelo presidente americano Donald Trump ainda não foi sentido integralmente, mas virá.

Já no Brasil, os sinais são de ruptura política entre o Centrão e o governo Lula, numa antecipação da disputa da eleição presidencial de 2026. A vítima desse embate deve ser as contas públicas. E o investidor pode pagar a fatura de uma piora no risco fiscal. ●

COLUNISTA DO BROADCAST

SEG. Luiz Carlos Trabuco Cappi e Henrique Meirelles **(revezam quinzenalmente)** e Antonio Penteado Mendonça ● **TER.** Pedro Fernando Nery e Demi Getschko **(quinzenalmente)** ● **QUA.** Fábio Alves ● **QUI.** Alvaro Gribel ● **SEX.** Elena Landau e Laura Karpuska **(revezam quinzenalmente)** ● **SAB.** Fabio Gallo ● **DOM.** José Roberto Mendonça de Barros e Alexandre Schwartsman **(revezam quinzenalmente)**; Roberto Rodrigues **(2.º domingo do mês)**, Albert Fishlow **(3.º domingo do mês)** e Gustavo Franco **(último domingo do mês)**

Mercado financeiro Indicadores

Imbróglio com IOF faz dólar fechar em alta de 0,5%

O desconforto dos investidores com o imbróglio do aumento do IOF, no País, e dos juros dos Treasures nos EUA impulsionaram ontem o dólar frente ao real. Depois de três pregões seguidos de queda, a moeda americana fechou o dia em alta de 0,5%, cotado a R$ 5,46. "A decisão do governo de judicializar a questão do IOF traz um pouco de insegurança para os investidores em um ambiente em que o dólar já caiu bastante", diz o economista-chefe da Frente Corretora, Fabrizio Velloni.

A Bolsa de Valores (B3) também iniciou o mês de julho em alta. O Ibovespa, principal índice acionário do mercado brasileiro, avançou 0,05%, aos 139,5 mil pontos, o terceiro maior patamar da série histórica, com destaque para o ganho das ações da Vale (1,36%), da Petrobras (0,41%) e dos bancos (com destaque para BB, que subiu 0,81%).

● ANTONIO PEREZ e LUIS EDUARDO LEAL

Desafio paladar
ESTADÃO
VEM AÍ A NOVA TEMPORADA
GRANDES CHEFS e UM DESAFIO: criar receitas inéditas com ingredientes inusitados
Realização: ESTADÃO 150 paladar 20 anos
Criação: ESTADÃO BLUE STUDIO
Apresentação: JBS
ACOMPANHE NAS PLATAFORMAS DO PALADAR

ESTADÃO
EMPRESAS

Aluno bem informado tem mais chances no vestibular

Adquira assinaturas corporativas do **Estadão Digital** para seus alunos, assim eles poderão manter-se **bem informados** e melhor preparados para o **vestibular.**

- Navegação ilimitada pelo portal do Estadão.
- Grandes colunistas dos mais variados temas.
- Um APP prático e inteligente para ler, assistir e ouvir notícias.
- Acervo Estadão com todas as edições do jornal desde 1875.
- Réplica digital do jornal impresso.
- Estadão Verifica: o núcleo de checagens de notícias do jornal.

Consulte nossa equipe comercial!

Ou ligue: **(11) 3856-2532**
vendascorporativas@estadao.com



Reguladoras **Queda de braço**

Aneel convoca servidores e abre nova disputa entre agência e Silveira

Diretor de agência chama 31 funcionários, entre eles, alguns que ocupam cargos relevantes no Ministério de Minas e Energia

MARIANA CARNEIRO
BRASÍLIA

O diretor-geral da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), Sandoval Feitosa, convocou 31 servidores emprestados a outros órgãos governamentais. A medida, de sexta-feira passada, seria uma forma de "protesto" do diretor do órgão em razão do déficit de funcionários na agência.

O chamamento inclui dez servidores que atuam hoje no Ministério de Minas e Energia, sendo dois secretários e dois assessores especiais, além do presidente da Empresa de Pesquisa Energética (EPE), Thiago Prado, e outros dois diretores. As saídas desses profissionais pode se converter em um "apagão" nas equipes técnicas da pasta.

Um dos convocados é Gentil Nogueira, secretário de Energia Elétrica, que está interinamente comandando o Ministério de Minas e Energia nesta semana, por conta das férias do ministro Alexandre Silveira – que foi a Portugal para o fórum organizado pelo ministro Gilmar Mendes, do Supremo Tribunal Federal (STF). Sandoval Feitosa e Fernando Mosna, diretor da Aneel, também voaram para Portugal.

Procurado, o Ministério de Minas e Energia não se manifestou. A Aneel informou que os diretores não estão recebendo diárias do governo pelas viagens e que os custos do deslocamento, no caso de Sandoval, foram arcados pela organização do evento. "Os outros custos foram arcados pelo diretor-geral", diz a agência. No caso de Mosna, segundo a Aneel, "todos os custos da viagem foram arcados pelo referido diretor".

A convocação de retorno à Aneel se estende ao diretor financeiro de Itaipu, André Pepitone, a três servidores lotados no Palácio do Planalto e a dois no Ministério da Fazenda.

Nestes casos, o pedido de Sandoval é para que o órgão avalie a pertinência da devolução do servidor, sob a alegação de que a Aneel está com déficit de 30% em seu pessoal.

BRIGA ANTIGA. No Ministério de Minas e Energia, o pedido não deverá ser atendido. Silveira e Sandoval já se desentenderam publicamente, e o ministro já disse mais de uma vez que a Aneel boicota o governo. No ano passado, Silveira fez críticas sobre a conduta da agência no caso que envolvia a venda da Amazonas Energia, distribuidora cujo controle passou à Âmbar Energia, do Grupo J&F, dos irmãos Joesley e Wesley Batista.

Já no caso de nove servidores de outros órgãos, como o Ministério do Planejamento, Câmara dos Deputados e Advocacia-Geral da União, a Aneel solicita que haja uma manifestação em até dez dias defendendo a permanência do servidor. Caso contrário, ele terá de retornar à Aneel.

No último dia 18, a Aneel informou que os serviços de fiscalização e atendimento a consumidores serão prejudicados pelo corte de R$ 38,6 milhões ordenado pela área econômica – o equivalente a 25% do orçamento anual da agência (R$ 155,64 milhões).

A queixa é de que as empresas do setor elétrico pagam uma taxa que tem como finalidade bancar a atividade da Aneel. O valor recolhido foi de R$ 1,25 bilhão. "Instituída como fonte de receita para custeio das atividades da Aneel, a Taxa de Fiscalização pelo Serviço de Energia Elétrica tem seus recursos direcionados para o Tesouro Nacional, contribuindo para o superávit primário do governo", informou a Aneel na ocasião.

Outras agências também se queixam do que consideram um estrangulamento orçamentário que prejudica suas atividades, como a Agência Nacional do Petróleo (ANP), que também fala em paralisação das atividades de fiscalização.

SEM RECURSOS. Levantamento do *Estadão/Broadcast* com base em dados do Sistema Integrado de Planejamento e Orçamento (Siop), do Ministério do Planejamento, mostra que dez das 11 agências federais foram afetadas por cortes de orçamento na última década.

Conforme os dados, em 2016, com dez agências, foram liberados R$ 6,4 bilhões por meio da Lei Orçamentária Anual (LOA), em valores corrigidos pela inflação. Neste ano, com uma reguladora a mais no quadro de despesas, os recursos somam R$ 5,4 bilhões. ●

Menos recursos

R$ 38 milhões

foi o valor do corte no orçamento da Aneel ordenado, no último dia 18, pelo Ministério da Fazenda

25% **é o porcentual que o montante cortado representa no total dos recursos que seriam destinados ao órgão neste ano**



Procurando um carro novo para chamar de seu?

Tudo sobre o seu próximo zero você encontra no **Zerão.**

Mais de 170 automóveis do mercado: fichas técnicas, resenhas, fotos e preços de modelos de todas as marcas.

ZERÃO

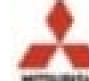
REALIZAÇÃO Jornal do Carro



jornaldocarro.estadao.com.br/guia-de-compras/carros-0km







ESTADÃO 150

PUBLIQUE SEUS BALANÇOS E ATOS SOCIETÁRIOS NO ESTADÃO E GARANTA OS MELHORES RESULTADOS

O veículo mais admirado por leitores qualificados e reconhecido pelo mercado publicitário em todo o território nacional.

ESTADÃO RI

PUBLICAÇÃO SIMULTÂNEA NA PLATAFORMA DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

CONSULTE NOSSA EQUIPE COMERCIAL: (11) 3856-2442

ACESSE E CONHEÇA:

ESTADÃO 150 ESTADÃO RI ELDORADO FM 107.3 ESTADÃO BLUE STUDIO AGÊNCIA ESTADO broadcast

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA
EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Pelo presente edital, o IEVE – Instituto de Estudos da Violência do Estado CONVOCA, de acordo com os artigos 8º e 9º do Estatuto Social, os associados para Assembleia Geral Ordinária, no dia 14 de julho, às 14h, no Sindicato dos Servidores Públicos Municipais de São Paulo, à Rua da Quitanda nº 101, centro, São Paulo, com a seguinte Ordem do Dia:
- Alteração do Estatuto Social;
- Eleição da Diretoria e do Conselho Fiscal;
- Planejamento das ações para 2025.

São Paulo, 1º de julho de 2025
Comissão de associados
Crimeia Alice Schmidt de Almeida - Maria Amélia de Almeida Teles - Laura Petit da Silva - Janaina de Almeida Teles

---

CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL DE SAÚDE "08 DE ABRIL"

Rua José Alves, nº 403 - Centro - Mogi Mirim/SP - Telefone: 19.3818-4505 / 19.3891-4489

COMUNICADO DE ALTERAÇÃO NA TABELA DE PROCEDIMENTOS
EDITAL DE CHAMAMENTO PÚBLICO PARA CREDENCIAMENTO Nº 001/2025

O CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL DE SAÚDE "08 DE ABRIL", Pessoa Jurídica de Direito Privado, inscrito no sob CNPJ nº 08.996.378/0001-07, com sede na Cidade de Mogi Mirim – SP, à Rua Dr. José Alves, nº 403, Centro, CEP 13.800-050, representado pelo seu Presidente, Sr. Paulo de Oliveira e Silva, neste ato denominado simplesmente "CONS", COMUNICA A TODOS OS INTERESSADOS, a **ALTERAÇÃO** no ANEXO II - TABELA DE PROCEDIMENTOS E VALORES do EDITAL DE CHAMAMENTO PÚBLICO Nº 001/2025, dos procedimentos abaixo:

90.01.01.330-0	ANATOMO PATOLÓGICO – 1ª AMOSTRA	R$ 71,91
90.01.01.330-0	ANATOMO PATOLÓGICO – 2ª AMOSTRA	R$ 71,91
90.01.01.330-0	ANATOMO PATOLÓGICO – 3ª AMOSTRA	R$ 71,91
90.01.01.330-0	ANATOMO PATOLÓGICO – 4ª AMOSTRA	R$ 71,91
90.01.01.330-0	ANATOMO PATOLÓGICO – 5ª AMOSTRA	R$ 71,91
02.03.01.004-3	EXAME CITOPATOLÓGICO DE MAMA	R$ 40,64
02.03.01.003-5	EXAME DE CITOLOGIA ONCÓTICA (EXCETO CÉRVICO – VAGINAL)	R$ 24,10
02.03.02.004-9	IMUNOHISTOQUIMICA DE NEOPLASIAS MALIGNAS (POR MARCADOR)	R$ 144,67

Mogi Mirim, aos 01 de Julho de 2025
Paulo de Oliveira e Silva
Presidente do Consórcio Intermunicipal de Saúde 08 de Abril

Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Transportes Metroviários e em Empresas Operadoras de Veículos Leves sobre Trilhos do Estado de São Paulo

EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA ELEIÇÃO

Pelo presente edital, a Comissão Eleitoral eleita para este fim, faz saber que nos dias **24 (vinte e quatro), 25 (vinte e cinco), 26 (vinte e seis), 27 (vinte e sete), 28 (vinte e oito) e 29 (vinte e nove) de agosto de 2025**, com início às 19h00 (dezenove horas) do dia 24 (vinte e quatro) de agosto de 2025 e encerramento às 23h59 (vinte e três horas e cinquenta e nove minutos) do dia 29 (vinte e nove) de agosto de 2025, na sede desta entidade e nos locais de trabalho onde houver concentração de associados, através de urnas itinerantes e fixas observando-se a máxima garantia de acesso, lisura e exercício do direito de voto aos associados, nos horários e itinerários a serem definidos pela Comissão Eleitoral, será realizada ELEIÇÃO para composição da Diretoria Executiva, Conselho Fiscal e Diretoria de Base, membros efetivos e suplentes do SINDICATO DOS TRABALHADORES EM EMPRESAS DE TRANSPORTES METROVIÁRIOS E EM EMPRESAS OPERADORAS DE VEÍCULOS LEVES SOBRE TRILHOS NO ESTADO DE SÃO PAULO. O prazo para registro de chapas será de 30 (trinta) dias contados da data de publicação deste Edital (Art. 98 do Estatuto do Sindicato). O requerimento acompanhado de todos os documentos exigidos para registro (Art.98, parágrafo 3º do Estatuto do Sindicato) deverá ser apresentado à Comissão Eleitoral, podendo ser assinado por qualquer dos candidatos componentes da chapa. A Comissão Eleitoral se encontrará à disposição dos interessados, na sede do Sindicato das 9h00 às 18h00 horas, de segunda a sexta-feira, para atendimento, prestação e informações concernentes ao processo eleitoral, recebimento de documentação e fornecimento do correspondente recibo. A impugnação de candidaturas deverá ser realizada no prazo de 5 (cinco) dias úteis, a contar da publicação das chapas registradas (Art. 104 do Estatuto do Sindicato). Caso não seja obtido quórum em primeira convocação, ou pela necessidade de nova eleição, a segunda votação será realizada nos dias **15 (quinze), 16 (dezesseis), 17 (dezessete), 18 (dezoito) e 19 (dezenove) de setembro de 2025**, na sede desta entidade e nos locais de trabalho onde houver concentração de associados, através de urnas itinerantes e fixas, a ser definida pela Comissão Eleitoral, observando-se a máxima garantia de acesso, lisura e exercício do direito de voto aos associados, nos horários e itinerários a serem definidos pela Comissão. Não havendo quórum em segunda convocação, ou pela necessidade de nova eleição, a terceira votação será realizada nos dias **29 (vinte e nove), 30 (trinta) de setembro de 2025 e 01 (um), 02 (dois) e 03 (três) de outubro de 2025**, na sede desta entidade e nos locais de trabalho onde houver concentração de associados, através de urnas itinerantes e fixas, a ser definida pela Comissão Eleitoral, observando-se a máxima garantia de acesso, lisura e exercício do direito de voto aos associados, nos horários e itinerários a serem definidos pela Comissão Eleitoral. Em caso de empate ou se nenhuma das chapas obtiver a maioria absoluta dos votos, em relação ao total apurado, realizar-se-á nova eleição nas datas previstas para o segundo escrutínio.

São Paulo, 02 de julho de 2025.

JOSE ESTEVAM GAZINHATO - RG civil nº 11.539.787-5
ANTONIO CARLOS FREIRE ANTUNES - RG civil nº 30.058.575-5
FLAVIO MONTESINOS GODOI - RG civil nº 8.889.165-3
MARCELO SOARES - RG civil nº 17.490.810-6
FILIPE AMORIM - RG civil nº 27.080.471-7
COMISSÃO ELEITORAL
SINDICATO DOS TRABALHADORES EM EMPRESAS DE TRANSPORTES METROVIÁRIOS E EM EMPRESAS OPERADORAS DE VEÍCULOS LEVES SOBRE TRILHOS NO ESTADO DE SÃO PAULO

DAYCOVAL LEASING SOCIEDADE DE ARRENDAMENTO MERCANTIL S.A.

CNPJ nº 57.731.012/0001-03 - NIRE 35300649290

ATA DE ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA REALIZADA EM 30.04.2025

DATA: 30 de abril de 2025, às 14:00 horas. **LOCAL:** Sede social da Daycoval Leasing – Sociedade de Arrendamento Mercantil S.A. ("Sociedade"), na Avenida Paulista, nº 1842, Torre Norte, Conjunto 175, 17º andar, São Paulo - SP, CEP 01310-923. **CONVOCAÇÃO E PRESENÇA:** Dispensada a convocação em virtude da presença dos acionistas representando 100% (cem por cento) do capital social votante da Sociedade, correspondente às ações ordinárias de emissão da Sociedade, conforme assinaturas constantes do Livro de Presença de Acionistas, nos termos do § 4º do artigo 124 da Lei nº 6.404/76 ("Lei das S.A."). Presentes, também, o Diretor Executivo Sr. Salim Dayan e o Sr. Vanderlei Minoru Yamashita (CRC nº 1 SP 201506/O-5), representante da Deloitte Touche Tohmatsu - Auditores Independentes (CRC nº 2 SP 011609/O-8), em cumprimento ao disposto no § 1º, do artigo 134 da referida Lei 6.404/76. **MESA:** Presidente: Salim Dayan. Secretário: Morris Dayan. **ORDEM DO DIA: 1**. Exame, discussão e votação das demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024; **2.** Deliberar sobre a destinação do lucro líquido do exercício findo em 31 de dezembro de 2024; e **3.** Eleição dos membros da Diretoria, com fixação de seus honorários e mandato. **CONSIDERAÇÕES:** Preliminarmente, os acionistas autorizaram a lavratura da presente ata na forma sumária, nos termos do artigo 130, § 1º da Lei das S.A. Tendo em vista a presença dos Acionistas representando a totalidade do Capital Social votante da Sociedade, considerou-se sanada a falta de publicação dos anúncios previstos no artigo 133 da Lei das S.A., bem como a inobservância dos prazos referidos em tal artigo, nos termos do § 4º, artigo 133, da Lei das S.A. **DELIBERAÇÕES:** Após esclarecimentos de que os documentos mencionados no item "1" da ordem do dia haviam sido publicados na íntegra na Central de Balanços do Sistema Público de Escrituração Digital (SPED) em 18 de fevereiro de 2025, cuja verificação é feita por meio do Hash de Publicação "9CDB7636A322195ED-6FAEBF55813C8C05E18C518", bem como disponibilizados em seu sítio eletrônico, conforme previsto no artigo 294 da Lei 6.404/76 e da Portaria ME nº 12.071 de 07.10.21, foram deliberados por unanimidade: **1.** Aprovar, sem ressalvas, os documentos mencionados no item "1" da ordem do dia; **2.** Aprovar a proposta da Diretoria, em reunião realizada em 12 de fevereiro de 2025, devidamente arquivada na Junta Comercial do Estado de São Paulo ("JUCESP") em 07 de março de 2025, sob o nº 88.856/25-2, relativa à destinação do lucro líquido do exercício social findo em 31 de dezembro de 2024, no montante de **R$ 498.372,14** (quatrocentos e noventa e oito mil, trezentos e setenta e dois reais e quatorze centavos), a saber: - Reserva Legal: R$ 24.918,61; - Dividendos: R$ 118.363,38; - Reserva de Lucros - Estatutária: R$ 355.090,15; **Total: R$ 498.372,14. 2.1.** Os dividendos declarados estarão disponíveis aos acionistas da Sociedade a partir de 5 de maio de 2025, nos termos do § 3º do artigo 205 da Lei das S.A. **3.** Eleger os membros da Diretoria, com a remuneração anual global de até R$ 300.000,00 (trezentos mil reais), a saber: **DIRETORES EXECUTIVOS: MORRIS DAYAN**, brasileiro, casado em regime de separação de bens, operador de valores, portador da Carteira de Identidade RG nº 8.595.549-8, expedida pela SSP/SP, devidamente inscrito no CPF/MF nº 195.131.528-63, residente e domiciliado na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, com endereço comercial na Avenida Paulista, nº 1793, Bela Vista, CEP 01311-200; e **SALIM DAYAN**, brasileiro, casado em regime de comunhão parcial de bens, engenheiro de produção, portador da Carteira Identidade RG nº 14.516.400-7, expedida pela SSP/SP, devidamente inscrito no CPF/MF nº 154.174.598-10, residente e domiciliado na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, com endereço comercial na Avenida Paulista, nº 1793, Bela Vista, CEP 01311-200. **DIRETORES (SEM DESIGNAÇÃO ESPECIAL): ALEXANDRE RHEIN**, brasileiro, casado em regime de comunhão parcial de bens, engenheiro eletrônico, portador da Carteira de Identidade RG nº 15.438.237-1, expedida pela SSP/SP, devidamente inscrito no CPF/MF nº 088.014.698-29, residente e domiciliado na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, com endereço comercial na Avenida Paulista, nº 1793, Bela Vista, CEP 01311-200; **ALEXANDRE TEIXEIRA**, brasileiro, casado em regime de comunhão parcial de bens, administrador, portador da Carteira de Identidade RG nº 17.163.025-7, expedida pela SSP/SP, devidamente inscrito no CPF/MF nº 115.748.028-44, residente e domiciliado na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, com endereço comercial na Avenida Paulista, nº 1793, Bela Vista, CEP 01311-200; **MARIA REGINA RODRIGUES MACIEL NOGUEIRA**, brasileira, casada em regime de comunhão parcial de bens, economista, portadora da Carteira de Identidade RG nº 9.399.659-7, expedida pela SSP/SP, devidamente inscrita no CPF/MF nº 977.083.998-15, residente e domiciliada na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, com endereço comercial na Avenida Paulista, nº 1793, Bela Vista, CEP 01311-200; **PAULO AUGUSTO LUZ FERREIRA SABA**, brasileiro, casado em regime de comunhão parcial de bens, engenheiro civil, portador da Carteira de Identidade RG nº 17.000.803-4, expedida pela SSP/SP, devidamente inscrito no CPF/MF nº 162.994.678-86, residente e domiciliado na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, com endereço comercial na Avenida Paulista, nº 1793, Bela Vista, CEP 01311-200; e **RICARDO MÁXIMO NÓBREGA FERNANDES**, brasileiro, divorciado, administrador de empresas, portador da Carteira de Identidade RG nº 11.312.955-5, expedida pela SSP/SP, devidamente inscrito no CPF/MF nº 943.701.508-25, residente e domiciliado na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, com endereço comercial na Avenida Paulista, nº 1842, Torre Norte, Conjunto 175, 17º andar, CEP 01310-923. **3.1.** O mandato dos diretores ora eleitos se estenderá até a posse dos que forem eleitos na Assembleia Geral Ordinária de 2027. **3.2.** Os diretores eleitos apresentaram as declarações de que não estão impedidos, por lei especial, de exercer a administração da sociedade e nem condenados ou sob efeitos de condenação, à pena que vede, ainda que temporariamente, o acesso a cargos públicos; ou por crime falimentar, de prevaricação, peita ou suborno, concussão, peculato; ou contra a economia popular, contra o sistema financeiro nacional, contra as normas de defesa da concorrência, contra as relações de consumo, a fé pública ou a propriedade, as quais se encontram arquivadas na sede da Sociedade. **3.3.** Os Diretores ora eleitos serão investidos nos respectivos cargos após: (i) a homologação de sua eleição pelo Banco Central do Brasil, nos termos da legislação e regulamentação aplicáveis; e (ii) a assinatura do termo de posse no livro próprio. **ENCERRAMENTO:** Nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente declarou suspensos os trabalhos pelo tempo necessário à lavratura desta ata em livro próprio, a qual foi lida, aprovada e por todos assinada. As partes admitem como válida a assinatura do presente instrumento em forma eletrônica, por meio da plataforma e sistema eletrônico com senha pessoal e intransferível, capaz de comprovar a sua autoria e a integridade, na forma do § 2º do artigo 10 da Medida Provisória nº 2.200-2/2001. São Paulo, 30 de abril de 2025. **PRESENÇAS:** Acionistas representando a totalidade das ações com direito a voto. São eles: Banco Daycoval S.A., representado por seus diretores executivos Salim Dayan e Morris Dayan, Salim Dayan; Carlos Moche Dayan; Morris Dayan; e Rony Dayan. Presentes, também, como Diretor Executivo Sr. Salim Dayan e o Sr. Vanderley Minoru Yamashita (CRC nº 1 SP 201506/O-5), representante da Deloitte Touche Tohmatsu – Auditores Independentes (CRC nº 2 SP 011609/O-8). **ASSINATURAS:** Presidente: Salim Dayan. Secretário: Morris Dayan. Acionistas: **BANCO DAYCOVAL S.A.**, neste ato representado por seus diretores executivos Srs. Salim Dayan e Morris Dayan. **Salim Dayan, Carlos Moche Dayan; Morris Dayan; e Rony Dayan.** A presente é cópia fiel da ata lavrada em livro próprio. **SALIM DAYAN** - Presidente, **MORRIS DAYAN** - Secretário. **BANCO DAYCOVAL S.A.** Salim Dayan - Diretor Executivo, Morris Dayan - Diretor Executivo. **Salim Dayan, Carlos Moche Dayan, Morris Dayan, Rony Dayan.** *Data do Registro: 25/06/2025, Nº do Registro: 213.588/25-0, Nome do Secretário Geral: Aloizio E. Soares Junior.*

Habitasec Securitizadora S.A.

HabitaSEC securitizadora

CNPJ nº 09.304.427/0001-58

Edital de 1ª (Primeira) Convocação para Assembleia Especial dos Titulares de Certificados de Recebíveis Imobiliários da 8ª Série da 1ª Emissão TRX Securitizadora S.A., Atualmente Geridos pela Habitasec Securitizadora S.A.

Por esse edital, ficam convocados os titulares dos Certificados de Recebíveis Imobiliários da 8ª Série da 1ª Emissão da TRX Securitizadora S.A., atualmente gerido pela Habitasec Securitizadora S.A. ("CRI", "Titulares dos CRI", "Emissão" e "Securitizadora"), respectivamente, bem como o Agente Fiduciário, para se reunirem em **assembleia especial de Titulares dos CRI a ser realizada em 1ª (primeira) convocação no dia 22 de julho de 2025, às 14 horas**, de forma exclusivamente digital, inclusive para fins de voto ("Assembleia"), sendo o acesso disponibilizado individualmente para os Titulares de CRI, devidamente habilitados nos termos deste edital, conforme Cláusula 10 e seguintes do Termo de Securitização da Emissão. Os Titulares de CRI deverão deliberar sobre as seguintes matérias: **(i)** Ratificar a contratação da Binswanger Brazil, inscrita no CNPJ sob o nº 02.164.894/0001-80, ocorrida em 29 de agosto de 2024, para avaliação dos imóveis que compõem o Patrimônio Separado da Emissão, localizados na Avenida Luiz Tarquínio, nº 95 e nº 800 e Rua Polydoro Bittencourt, nº 142 - Bairro Boa Viagem - Salvador/BA, objeto das matrículas nº: 19.552 e 19.553 ("Imóveis"), cujos honorários foram custeados pelo Patrimônio Separado no importe de R$ 4.900,00 (quatro mil e novecentos reais), estando os comprovantes de pagamentos disponibilizados no site da Securitizadora (https://admin.vbox.com.br:510/shares/folder/328fXZUif6v/?folder_id=3060390); **(ii)** Ratificar a contratação da Monitor Imobiliário Ltda., inscrita no CNPJ sob o nº 24.961.698/0001-70, ocorrida em 25 de fevereiro de 2025, para vistoria do imóvel vago localizado na Avenida Luiz Tarquínio, nº 800, objeto da matrícula nº 19.553 ("Imóvel Vago"), cujos honorários foram custeados pelo Patrimônio Separado no importe de R$ 3.500,00 (três mil e quinhentos reais), estando o comprovante de pagamento disponibilizado no site da Securitizadora (https://admin.vbox.com.br:510/shares/folder/328fXZUif6v/?folder_id=3060390); **(iii)** Aprovar a constituição de fundo de despesas ordinárias do CRI, mediante a transferência de recursos do Patrimônio Separado da Emissão no valor mínimo correspondente R$ 1.654.448,96 (um milhão, seiscentos e cinquenta e quatro mil, quatrocentos e quarenta e oito reais e noventa e seis centavos), correspondente a 24 (vinte e quatro) meses de despesas vincendas, que abrangerá o valor suficiente ao custeio das despesas correntes da Emissão ("Fundo de Despesas"), estando a planilha de despesas disponibilizada no site da Securitizadora (https://admin.vbox.com.br:510/shares/folder/328fXZUif6v/?folder_id=3060390); **(iv)** Aprovar a constituição de fundo contingência, mediante a transferência de recursos do Patrimônio Separado da Emissão no valor de R$ 680.000,00 (seiscentos e oitenta mil reais), cujos recursos serão necessários para arcar com os pagamentos e providências ligadas à locação dos Imóveis, custas com a contratação de prestador de serviços para laudo de avaliação e relatório de vistoria, se necessários, e outras despesas para a regular gestão dos Imóveis ("Fundo de Contingência"), estando a planilha disponibilizada no site da Securitizadora (https://admin.vbox.com.br:510/shares/folder/328fXZUif6v/?folder_id=3060390); **(v)** Aprovar a proposta de acordo apresentado pela Locatária, a qual considera as inadimplências do pagamento de locação e IPTU referente aos meses de janeiro a março de 2025, além dos encargos de mora pendentes referente ao aluguel do mês de março vencido em abril de 2025 e do aluguel do mês de abril, vencido em maio de 2025 ("Proposta de Acordo"), cujas parcelas serão pagas no dia 30 (trinta) de cada mês, em 08 (oito) parcelas consecutivas, iniciando-se a primeira em 30 de julho de 2025, no valor de R$ 137.313,64 (cento e trinta e sete mil, trezentos e treze reais e sessenta e quatro centavos) e as demais subsequentes no valor de R$ 113.220,00 (cento e treze mil, duzentos e vinte reais), encerrando-se, portanto, a última parcela em fevereiro de 2026, estando a Proposta de Acordo disponibilizada no site da Securitizadora (https://admin.vbox.com.br:510/shares/folder/328fXZUif6v/?folder_id=3060390); **(vi)** A alteração das Datas de Pagamento do aluguel, constante na Cláusula 9.2 do Contrato de Locação, que atualmente ocorre todo dia 10 (dez) de cada mês subsequente ao vencido, para que ocorra todo dia 30 (trinta) de cada mês subsequente ao vencido; **(vii)** Ratificar a alteração da data de reajuste do valor do aluguel ("Data de Reajuste"), que anteriormente era a Data de Início do Prazo Locatício, constante na Cláusula 11.1 do Contrato de Locação, para que passe a ser o mês subsequente à data de assinatura do 3º Aditamento ao Contrato de Locação, qual seja, 25 de maio de 2023, sendo certo que, a data de aniversário do reajuste do valor do aluguel passa a ser mês de junho de cada ano; **(viii)** Aprovar previamente a contratação de Assessor Legal para propositura de eventual ação de despejo nos termos dos Arts. 5º e 59º da Lei 8.245/1991, entre os escritórios *"Lacaz Martins, Pereira Neto, Gurevich & Shouen"*, *"Ferro, Castro Neves, Dalto & Gomide Advogados"* e *"Bichara Advogados"* cuja as propostas de honorários estão disponibilizadas no site da Securitizadora (https://admin.vbox.com.br:510/shares/folder/328fXZUif6v/?folder_id=3060390); **(ix)** Aprovar a realização de Amortização Extraordinária com recursos arrecadados no Patrimônio Separado oriundos da locação do Imóvel localizado na Rua Polydoro Bittencourt, nº 142/Avenida Luiz Tarquínio, nº 95, objeto do Terceiro Aditamento ao *"Contrato de Locação de Imóvel Comercial e Outras Avenças celebrado na modalidade especial de Built-To-Suit/Retrofit"*, celebrado entre a HS 01 Empreendimentos Imobiliários Ltda., inscrita no CNPJ sob o nº 48.625.946/0001-70 ("Locadora"), e Contax S.A. - Em Recuperação Judicial, inscrita no CNPJ sob o nº 67.313.221/0001-90 ("Locatária" ou "Devedora"), em 25 de maio de 2023 ("Locação Imóvel" e "3º Aditamento ao Contrato de Locação") em valor a ser definido em Assembleia, preservando-se os valores destinados à constituição dos Fundos previstos nos itens (iii) e (iv) acima, respectivamente, no prazo de 3 (três) Dias Úteis a contar da realização da Assembleia; e **(x)** Autorizar a alteração da Cláusula 10.2 do Termo de Securitização, para excluir a obrigatoriedade da publicação de edital de convocação de Assembleias Gerais em jornal de grande circulação, com fulcro no Art. 26 da Resolução CVM nº 60, de 23 de dezembro de 2021 ("Resolução CVM 60"), que prevê apenas a obrigação da publicação de edital de convocação de assembleia especial de investidores a ser disponibilizado pela companhia securitizadora na página que contêm as informações do patrimônio separado na rede mundial de computadores. Em conformidade com a Resolução CVM 60, a Assembleia será realizada de modo exclusivamente digital, por meio de plataforma eletrônica, cujo acesso será disponibilizado pela Securitizadora àqueles que enviarem correio eletrônico (e-mail) para juridico@habitasec.com.br, claims@vortx.com.br e agentefiduciario@vortx.com.br com os documentos de representação, até o horário da Assembleia. **Para fins de verificação da regular representação, serão aceitos como documentos de representação: (a)** pessoa física - cópia digitalizada do documento de identidade do titular de CRI, ou caso representado por procurador, cópia digitalizada da respectiva procuração acompanhada do documento de identidade do outorgante, contendo sua foto e assinatura, bem como do documento de identidade do outorgado, contendo sua assinatura e foto, sendo que a procuração deverá estar com firma reconhecida sobre a assinatura, abono ou assinatura eletrônica; e **(b)** demais participantes - a) cópia do estatuto ou contrato social ou documento equivalente, acompanhado de documento societário que comprove a representação legal do Titular de CRI, e cópia digitalizada de documento de identidade do respectivo representante legal; b) caso representado por procurador, cópia digitalizada da procuração acompanhada do documento de identidade do outorgante, contendo sua foto e assinatura, bem como do documento de identidade do outorgado, contendo sua assinatura e foto, sendo que a procuração deverá estar com firma reconhecida sobre a assinatura, abono ou assinatura eletrônica. **Informações Adicionais:** Após o horário de início da Assembleia, os Titulares de CRI que tiverem sua presença verificada em conformidade com os procedimentos detalhados na seção "Procedimento de Habilitação", acima, poderão proferir seu voto na plataforma eletrônica de realização da Assembleia, verbalmente ou por meio do chat que ficará salvo para fins de apuração de votos. A Securitizadora deixa registrado, para fins de esclarecimento, que o quórum de instalação da Assembleia em primeira convocação, será com a presença dos titulares que representem, a maioria dos CRI em Circulação, em segunda convocação, com qualquer número, nos termos da Cláusula 10.7 do Termo de Securitização. Os termos ora utilizados iniciados em letras maiúsculas que não estiverem aqui definidos têm o significado que lhes foi atribuído no "Termo de Securitização de Créditos Imobiliários, da 1ª Emissão, em 8ª Série da TRX Securitizadora S.A.", atualmente gerido pela Habitasec Securitizadora S.A., celebrado entre a Securitizadora e o Agente Fiduciário, em 17 de setembro de 2014" ("Termo de Securitização"). Os termos ora utilizados iniciados em letras maiúsculas que não estiverem aqui definidos têm o significado que lhes foi atribuído na Termo de Securitização.

São Paulo, 02 de julho de 2025

Hórus Securitizadora S.A.

CNPJ nº 52.633.240/0001-27 - NIRE 353.006.251-96

Ata da 2ª (Segunda) Assembleia Geral Extraordinária

Data, Hora e Local: 09/06/2025, 16h, na sede social da companhia, dispensada a convocação, Parágrafo 4º, artigo 124, Lei nº 6.404/1976, com a presença confirmada de todos os acionistas. **Presença:** reuniram-se os acionistas da sociedade, representando a totalidade do capital social da **Hórus Securitizadora S.A.**, **Alex Figueiredo dos Santos** e **Laís Kumasaka Santos**. **Deliberações: I** - O Sr. Presidente pôs em votação a análise da proposta da diretoria para emissão de 30.000 debêntures simples, no montante de R$ 30.000.000,00, ao valor unitário de R$ 1.000,00 cada uma, sendo aprovada pelos acionistas por unanimidade a referida emissão, conforme Escritura da 2ª Emissão Privada de Debêntures Simples, arquivada na Junta Comercial do Estado de São Paulo, anexo à Ata da AGE. Esta ata é Extrato da Ata da 2ª AGE, servindo para fins legais de publicidade dos atos societários deliberados. Na qualidade de Presidente e Secretária da Assembleia, declaramos que a presente é cópia fiel da Ata original lavrada no livro próprio. Campinas/SP, 09/06/2025. (a.a.). **Alex Figueiredo dos Santos** - Presidente de Mesa e Acionista, **Laís Kumasaka Santos** - Secretária de Mesa e Acionista. **JUCESP** nº 182.445/25-2 e Emissão Privada de Debêntures Simples nº ED006586/9-000 em 23/06/2025. Aloizio E. Soares Junior - Secretário Geral em Exercício.

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

CNPJ/MF nº 10.753.164/0001-43 - Registro CVM nº 310

Edital de Primeira Convocação para Assembleia Geral de Titulares de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da 1ª (Primeira), 2ª (Segunda) e 3ª (Terceira) Séries da 161ª (Centésima Sexagésima Primeira) Emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Ficam convocados os titulares de certificados de recebíveis do agronegócio da 1ª (primeira), 2ª (segunda) e 3ª (terceira) Séries da 161ª (centésima sexagésima primeira) Emissão da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. ("Titulares dos CRA", "CRA" e "Emissora", respectivamente), nos termos da Cláusula 13.3.3 e seguintes do *"Termo de Securitização de Direitos Creditórios do Agronegócio para Emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da 161ª (Centésima Sexagésima Primeira) Emissão, em Até Três Séries, da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A., lastreados em Direitos Creditórios do Agronegócio Devidos pela Hortus Comércio de Alimentos S.A."* ("Termo de Securitização"), nos termos da Resolução CVM nº 60, de 23 de dezembro de 2021 ("Resolução CVM 60"), a reunirem-se em 1ª (primeira) convocação em Assembleia Especial de Investidores Titulares de CRA ("Assembleia"), a realizar-se no dia **21 de julho de 2025, às 11h00 horas**, exclusivamente de forma digital, inclusive para fins de voto, por meio da Plataforma eletrônica Zoom, administrada pela Emissora, sendo o acesso disponibilizado individualmente para os Titulares de CRA devidamente habilitados, nos termos deste edital, por meio de link que será informado pela Emissora, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: **(i)** ratificar os termos da impugnação ao Plano de Recuperação Extrajudicial da Devedora ("PRE"), a ser apresentada nos autos da recuperação extrajudicial, processo sob o nº 1051462-96.2025.8.26.0100, em trâmite perante o juízo da 1ª Vara de Falências e Recuperações Judiciais do Foro Central Cível de São Paulo/SP, cuja minuta será disponibilizada aos Titulares dos CRA até o dia 04 de julho de 2025, no site da Emissora (https://ecoagro.agr.br/emissoes); e **(ii)** autorização e aprovação expressa para que, caso necessário, sejam celebrados e registrados, conforme o caso, quaisquer instrumentos relacionados à matéria aqui aprovada, inclusive aditivos aos documentos da oferta, para constar as deliberações aprovadas pelos Titulares de CRA e refletir as alterações necessárias. Informações Gerais aos Titulares de CRA: **(i)** A Assembleia Geral instalar-se-á, em primeira convocação com a presença de, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) mais 1 (um) dos CRA em Circulação e, em segunda convocação, com qualquer número. Ainda, as matérias serão aprovadas, em primeira convocação, pelos votos favoráveis de Titulares dos CRA que representem, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) mais um dos CRA em Circulação **ou, em segunda convocação**, por Titulares dos CRA em Circulação ou dos CRA em Circulação da respectiva Série que representem 50% (cinquenta por cento) mais um dos Titulares dos CRA presentes À assembleia, desde que presentes, no mínimo, 30% (trinta por cento) dos Titulares dos CRA em Circulação ou dos CRA em Circulação da respectiva Série. **(ii)** Nos termos da Resolução CVM 60, o Titular de CRA que pretender participar pelo sistema eletrônico deverá encaminhar os documentos listados no item "(iii)" até 24 horas antes da realização da AGTCRA. Será admitida a apresentação dos documentos referidos no parágrafo acima por meio de protocolo digital, a ser realizado por meio de plataforma eletrônica. **(iii)** Observado o disposto na Resolução CVM 60, §1º e 2º do artigo 29, de acordo com o item "(ii)" anterior e "(iv)" posterior, os Titulares de CRA deverão acessar website específico para a Assembleia da Emissora no endereço (https://assembleia.ten.com.br/547982833) preencher o seu cadastro e anexar todos os documentos necessários para sua habilitação para participação e/ou votação na Assembleia, cópia dos seguintes documentos: 1. quando pessoa física, documento de identidade; 2. quando pessoa jurídica, cópia de atos societários e documentos que comprovem a representação do Titular de CRA; 3. se Fundos de Investimento: cópia do último regulamento consolidado do fundo e do estatuto ou contrato social do seu administrador, além da documentação societária outorgando poderes de representação; e 4. quando for representado por procurador, tão somente a procuração com poderes específicos para sua representação na AGC, obedecidas as condições legais. **(iv)** Após o horário de início da AGTCRA, os Titulares de CRA que tiverem sua presença verificada em conformidade com os procedimentos acima detalhados, poderão proferir seu voto na plataforma eletrônica de realização da AGTCRA, verbalmente ou por meio do chat que ficará salvo para fins de apuração de votos, não sendo permitida a manifestação destes Titulares de CRA via instrução de voto a distância.

São Paulo, 01 de julho de 2025
Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Pedro João Zahran Turqueto
CEO da Copa Energia

‘Hoje, 26% da matriz energética residencial é lenha’

Presidente da Copa Energia diz que há muito espaço para uma elevação da distribuição de gás GLP

COPA ENERGIA/DIVULGAÇÃO-23/4/2025



Pedro João Zahran Turqueto: ‘Mercado tem muita resiliência’

CENÁRIOS

SONIA RACY

A Copagaz nasceu nos anos de 1950, em Mato Grosso do Sul, pelas mãos de Ueze Zahran. Mas foi só em 2020 que um antigo sonho se tornou realidade: a empresa comprou a gigante Liquigás, formando a Copa Energia, empresa que fatura hoje R$ 11,5 bilhões. “Meu avô (*Ueze*) queria fazer essa transação desde 1990. Tentamos comprá-la várias vezes, sem sucesso. Depois de muito esforço, tivemos êxito”, conta Pedro João Zahran Turqueto, que assumiu como CEO da empresa em abril deste ano.

Na condição de dirigente de uma empresa familiar, Pedro João não tem dúvidas: companhias com esse tipo de gerência têm melhor desempenho. “Eu, nos meus investimentos pessoais, sempre olho quem são os controladores das empresas nas quais estou investindo o meu dinheiro”, ressalta.

A *Cenários*, ele contou que o Brasil ainda tem um mercado de gás com capacidade muito grande de expansão. A razão é simples: 26% da população ainda tem como matriz energética... a lenha. “Com o Programa Gás para Todos, vamos conseguir atingir essa população”, diz ele. A seguir, trechos da entrevista:

Você assumiu recentemente a presidência executiva da empresa. Como é a gestão de uma companhia familiar?
Estou na empresa há cerca de dez anos, e a companhia era 100% familiar até 2020. Naquele ano, a gente passou a ter a Itaúsa como sócia, mas a família detém 48,5% da companhia. Posso dizer que é um negócio que é 24 (*horas*) por 7 (*dias*). Eu chego no fim de semana, a conversa na casa da minha avó na hora do almoço é em torno da empresa. Foi um negócio construído por meu avô, há 70 anos, faz parte da nossa história. Portanto, é uma enorme responsabilidade, temos um enorme carinho pelo o que a gente faz.

Como se formou a Copa Energia?
A Copagaz, que era a empresa da minha família lá em Mato Grosso do Sul, cresceu organicamente até 2020. Naquele ano, a gente adquiriu a Liquigás, que era quase o triplo do nosso tamanho. Meu avô queria fazer essa transação desde 1990. Tentamos comprá-la várias vezes, sem sucesso. Depois de muito esforço, tivemos êxito. A Copagaz sozinha faturava cerca de R$ 2,5 bilhões. Hoje, somos uma empresa de quase R$ 11,5 bilhões de faturamento.

Pelo menos 80% das empresas brasileiras são familiares. Você concorda com a tese de que uma empresa gerenciada por um grande acionista, familiar, dá melhores resultados?
Concordo 100%. E quando a gente estava procurando para comprar a Liquigás, sabíamos que iríamos precisar de um sócio, que não iríamos ter bolso para fazer o negócio sozinhos. Acho que um grande fator de decisão para optar pela Itaúsa é que ela também é uma holding controlada por famílias. Eu, nos meus investimentos pessoais, sempre olho quem são os controladores das empresas nas quais estou investindo o meu dinheiro.

Matriz energética
Empresário diz que tem debatido com o governo a expansão do uso de GLP para grandes indústrias

Como você avalia o mercado de gás no País?
O mercado de distribuição de gás GLP tem muita resiliência. E ainda tem muito para a ser desenvolvido. Quando falamos em GLP, pensamos muito no gás de cozinha, no botijão de gás. Mas, no Brasil, ainda boa parte da população consome lenha. Quando olhamos a matriz energética residencial brasileira, cerca de 50% correspondem à energia elétrica, 24% ao GLP e 26% à lenha. Quando falamos em famílias que consomem lenha, cerca de 9% dessas famílias não têm outra fonte de energia. E mais de 12% das famílias, às vezes, consomem GLP, às vezes consomem lenha, a depender do dinheiro que têm ali no mês.

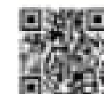
Há planos para mudar isso?
O governo tem se sensibilizado com o tema. Com o Programa Gás para Todos, e o setor é superfavorável, vamos conseguir atingir essa população que hoje consome lenha. Mas falamos em gás de cozinha, mas não é só o gás de cozinha. O GLP serve para muitos outros fins, como para as indústrias.

Quem consome hoje no setor industrial?
Vamos desde o pequeno empresário, um dono de uma padaria, um dono de uma borracharia, a uma grande indústria. Mas, ainda assim, é o pequeno empresário que está consumindo o GLP. Temos feito a defesa para expandir o uso por grandes empresas, pois houve uma restrição que vem desde a Guerra do Golfo (*1990-1991*). Podemos ter mais GLP na nossa matriz energética.

Há projeções de como pode ficar esse mercado?
Temos análises internas que apontam para um crescimento substancial, mas é preciso entender que isso não vai ocorrer em um piscar de olhos. Primeiro, teremos de ter infraestrutura e, segundo, convencer os clientes que estão utilizando diesel, óleo pesado ou outros energéticos, a migrar para o GLP. Não é uma conversa fácil. De qualquer forma, podemos aumentar a distribuição de 500 mil para 1 milhão de toneladas de gás. Hoje, o Brasil consome 7,5 milhões de toneladas. Podemos chegar a até 8,5 milhões.

Para onde você olha hoje para basear suas decisões de futuro?
Posso dizer que é um ato meio de fé e coragem, porque as decisões são baseadas nas premissas que temos na mão. Hoje, entramos em 30 milhões de residências. Também atendo a 40 mil empresas. Então, acredito que posso entregar energéticos diferentes para os meus clientes. Se meu cliente quer um produto mais verde, posso entregar biometano. Se no futuro a dona de casa não quiser um combustível fóssil, estamos fazendo pesquisa em desenvolvimento para produzir o gás de cozinha de origem renovável. O que é preciso lembrar sempre é que nossos grandes ativos são as marcas fortes e a relação muito próxima com os nossos consumidores.

Vocês pensam em fazer parcerias e distribuir, com o botijão de gás, mais algum outro produto?
Na média, no Brasil, o tempo entre você pedir um botijão de gás e eu entregá-lo na sua casa é de 17 minutos. Dezessete minutos para um produto que pesa 30 quilos. Costumamos dizer que chegamos onde os Correios não chegam. Quando a gente fala em vender outros itens, sempre penso: imagina perder o principal produto. E, em meus ativos, o que mais eu poderia entregar? Se meu revendedor perde um, dois, três minutos tentando entregar qualquer outro produto que não seja o botijão de gás, complica. Posso dizer que vai existir uma certa diversificação, mas achar que eu vou entregar uma pasta de dente, um tênis, não. ●



NA WEB
No Facebook, no X, no LinkedIn e no YouTube do ‘Estadão’ e no YouTube do Banco Safra.
www.estadao.com.br/

ESTADÃO
VODCAST
dois**pontos**
Forme **sua opinião** sobre os temas mais atuais a partir de análises de dois especialistas.
@estadao
ASSISTA E INSCREVA-SE PARA RECEBER ALERTAS DE NOVOS EPISÓDIOS.



Basta apontar a câmera do seu celular para o QR code acima.
FOTO: PEDRO KIRILOS

A estratégia dos grandes family offices agora para seu patrimônio.



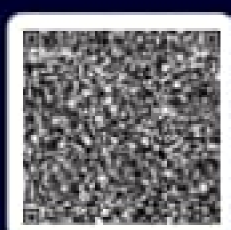
Carteira Smart Safra

Invista em um produto que prioriza seus objetivos **com gestão constante de especialistas e foco nos seus planos.**



Safra

QUEM SABE, SAFRA.



Invista com o Safra.
Fale com seu gerente e saiba mais.

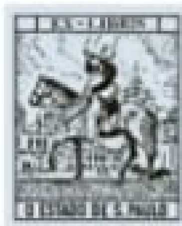


A Carteira Administrada é um serviço de gestão profissional de ativos, conforme autorizado pela CVM. Este material possui caráter publicitário e não discrimina todos os termos, condições e riscos inerentes ao produto, não devendo servir de base exclusiva para qualquer tomada de decisão de investimento, sendo recomendada a leitura cuidadosa do Contrato de Administração de Carteira de Cotas de Fundos de Investimento, em especial os capítulos e anexos relativos às obrigações e declarações do investidor, fatores de risco, objeto, política de investimento e composição da carteira, que deverá ser assinado previamente à realização do investimento. OS DIFERENTES PERFIS DE CARTEIRA ADMINISTRADA SMART SAFRA são ESTRUTURAS E ESTRATÉGIAS DE INVESTIMENTOS QUE ESTARÃO DISPONÍVEIS PARA ESCOLHA DOS CLIENTES E SERÃO REPRESENTADAS POR COTAS DE FUNDOS DE INVESTIMENTOS OU CARTEIRAS ADMINISTRADAS, COM GESTÃO PROFISSIONAL DO SAFRA, CONFORME AUTORIZADO PELA CVM, QUE INVESTIRÃO NOS REFERIDOS FUNDOS. TODAS AS INFORMAÇÕES, CARACTERÍSTICAS E RISCOS DAS ESTRATÉGIAS ESTÃO DISPONÍVEIS NO LINK https://www.safra.com.br/safra-asset/carteira-smart-safra.htm. PODEM SER OBTIDAS COM O GERENTE SAFRA. LEIA O FORMULÁRIO DE INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES E A LÂMINA DE INFORMAÇÕES ESSENCIAIS, SE HOUVER E O REGULAMENTO DOS FUNDOS, BEM COMO O CONTRATO DE CARTEIRA ADMINISTRADA ANTES DE INVESTIR. O INVESTIMENTO EM FUNDOS, DIRETAMENTE OU POR MEIO DAS CARTEIRAS ADMINISTRADAS, NÃO É GARANTIDO PELO ADMINISTRADOR, PELO GESTOR, POR QUALQUER MECANISMO DE SEGURO OU PELO FUNDO GARANTIDOR DE CRÉDITO – FGC. SUPERVISÃO E FISCALIZAÇÃO: a. Comissão de Valores Mobiliários – CVM. b. Serviço de Atendimento ao Cidadão em www.cvm.gov.br. Este material destina-se a apresentar as soluções de investimento disponíveis no Grupo J. Safra, não devendo ser interpretado como indicação ou recomendação de investimento. OS INVESTIMENTOS APRESENTADOS PODEM NÃO SER ADEQUADOS AOS SEUS OBJETIVOS, SITUAÇÃO FINANCEIRA OU NECESSIDADES INDIVIDUAIS. O PREENCHIMENTO DO QUESTIONÁRIO SUITABILITY É ESSENCIAL PARA GARANTIR A ADEQUAÇÃO DO PERFIL DO CLIENTE AO PRODUTO DE INVESTIMENTO ESCOLHIDO. Para mais informações procure um gerente Safra ou acesse o site: www.safraasset.com.br. Central de Atendimento Safra: 0300 105 1234, de 2ª a 6ª feira, das 9 às 19h, exceto feriados. Atendimento aos portadores de necessidades especiais, auditivas e fala / SAC – Serviço de Atendimento ao Consumidor/Proteção de Dados: 0800 772 5755, atendimento 24 horas por dia, 7 dias por semana. Ouvidoria - Caso já tenha recorrido ao SAC e não esteja satisfeito(a): 0800 770 1236. Atendimento aos Portadores de Necessidades Especiais Auditivas e de Fala: 0800 727 75 55. De 2ª a 6ª feira, das 09h às 18h, exceto feriados. Ou acesse: www.safra.com.br/atendimento/ouvidoria. E-mail: safra.asset@safra.com.br

Eufrázio

NOTAS E INFORMAÇÕES

Desemprego cai, precarização sobe



O bom indicador do mercado de trabalho não significa qualidade nem da ocupação nem da renda

A taxa de desemprego de 6,2% apurada pelo IBGE para o trimestre encerrado em maio não representa apenas o patamar mais baixo da série histórica da pesquisa, iniciada em 2012. O indicador reflete a mudança profunda de um mercado de trabalho marcado pela "uberização", que vai muito além da informalidade dos aplicativos de transportes para se estender a inúmeras atividades criadas com a digitalização da economia.

Os dados do IBGE, monitorados pela Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad) Contínua, atestam que há 39,3 milhões de trabalhadores informais no País, o que não é pouco. E embora a taxa de informalidade tenha caído de 38,1% para 37,8% de um trimestre móvel para outro, é uma queda que deve ser relativizada, já que houve alta de 3,7% daqueles que trabalham como CNPJ, os autônomos da era da "pejotização". Há alguns anos o emprego atravessa uma fase de precarização, fenômeno não apenas brasileiro, mas mundial.

Num mundo sob novos parâmetros, faz-se necessário o aperfeiçoamento dos critérios de análise para compor um retrato mais fiel do mundo do trabalho. O gráfico do desemprego, em trajetória de queda desde o trimestre encerrado em maio de 2021, não pode ser traduzido como um caminho firme ao pleno emprego, por mais auspiciosos que os dados possam parecer.

Nelson Marconi, professor da FGV Eaesp, comparou, em recente artigo, microdados da Pnad do ano de 2012, quando a taxa de desemprego estava baixa (média de 7,4%) com o ano fechado de 2024 (média de 6,9%). Em exercícios detalhados, com cerca de 600 combinações entre 30 grupos de setores e 20 categorias profissionais, além da segregação de trabalhadores do setor público e privado, o economista verificou uma redução das remunerações, o que pode contribuir para explicar o descasamento entre os bons resultados do emprego e a avaliação ruim do governo.

Em vez de abordar as condições de oferta de emprego, como nível de escolaridade e qualificação profissional, o trabalho de Marconi foi orientado pela demanda, buscando identificar quem contrata e para qual tipo de ocupação. Concluiu que o mercado de trabalho no ano passado estava tão aquecido quanto em 2012, mas com empregos de menor qualidade e remunerações mais baixas mesmo para ocupações que demandam maior qualificação.

É o mesmo cenário deste ano, com perda de dinamismo do setor produtivo, redução de setores industriais relevantes e investimento insuficiente em setores tecnologicamente mais sofisticados. Um quadro distante do alvissareiro pleno emprego já que, ao fim das contas, o saldo é a perda do poder de compra, embora a massa de salários em circulação tenha renovado a máxima da série do IBGE, chegando a R$ 354,605 bilhões no trimestre terminado em maio.

Os dados confirmam que um indicador isolado pouco reflete a economia como um todo. Enquanto o poder de compra se mantiver corroído por uma inflação acima da meta, a queda no desemprego não significa felicidade. ●

Mercado financeiro **Retorno**

Campos Neto, ex-BC, começa a trabalhar no Nubank

Ex-presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto começou oficialmente a trabalhar no Nubank como vice-chairman (vice-presidente do conselho de administração) e chefe global de Políticas Públicas, anunciou ontem o banco digital.

Campos Neto também será um membro não independente do conselho de administração da Nu Holdings, a empresa que controla as operações da fintech no mundo. O ex-presidente do BC vai se reportar diretamente a David Vélez, fundador e CEO do Nubank.

Nos novos cargos, Campos Neto vai "apoiar o programa de expansão internacional do Nu e o relacionamento com reguladores financeiros globais". Além disso, representará a fintech em fóruns e conselhos internacionais, "contribuindo para desenhar a estratégia de negócios de longo prazo do Nubank". ● ALTAMIRO SILVA JUNIOR

agro.estadao.com.br
agro ESTADÃO
PORTAL AGRO ESTADÃO
Um novo ecossistema para o futuro do agronegócio
>>>
Uma parceria:
ESTADÃO 150
broadcast agro
PYXYS
Criação:
ESTADÃO BLUE STUDIO

ESTADÃO

NEWSLETTER

Pílula

Um resumo leve e descontraído das principais notícias do dia, além de colunas, dicas de entretenimento e jogos

Política, Economia, Internacional, Cultura, Saúde e muito mais!

Use o QR code abaixo para **inscrever-se** e receber por e-mail, de **segunda a sexta, sempre no início da noite**.

https://bit.ly/news-pilula

EXCLUSIVA PARA ASSINANTES

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA USP
CNPJ Nº 63.025.530/0085-12
PREGÃO ELETRÔNICO Nº: 90225/2025 - HU
PROCESSO SEI Nº 154.00005346/2025-25
REF.: ALTERAÇÃO DO EDITAL E NOVA DATA

Em virtude de esclarecimentos houve alteração no Anexo I. Onde se lê: prazo de entrega dos resultados no máximo 10 dias corridos Leia-se: prazo para entrega dos resultados no máximo 20 dias corridos. Alteração item 4.1 Anexo III informação sobre subcontratação. SESSÃO DE ABERTURA: 17/07/2025 às 09:00 h . Demais informações estarão disponíveis nos endereços: www.gov.br/compras, www.usp.br/licitacoes.

CEAGESP - COMPANHIA DE ENTREPOSTOS E ARMAZÉNS GERAIS DE SÃO PAULO
CNPJ nº 62.463.005/0001-08 - NIRE nº 3530002780-9

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA - EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Ficam os Senhores Acionistas da CEAGESP – Companhia de Entrepostos e Armazéns Gerais de São Paulo, convocados na forma do art.124 da Lei nº 6404/76, a reunirem-se em Assembleia Geral Ordinária no dia 11 de julho de 2.025, às 11 horas, na sede social da Companhia, à Avenida Doutor Gastão Vidigal, 1946, 3º andar, Vila Leopoldina, na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo a fim de deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: a) Deliberação sobre as demonstrações financeiras de 2024; b) Destinação do resultado de 2024; c) Fixação da remuneração dos administradores, membros do conselho fiscal e comitê de auditoria; e d) Eleição de membros para o conselho fiscal. Comunicamos que esta Assembleia Geral ocorrerá de forma PRESENCIAL.

São Paulo, 02 de julho de 2.025.
Moisés Savian - Presidente do Conselho de Administração.

ASSOCIAÇÃO ART DO SABER

CNPJ nº 09.238.766/0001-83

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA PARA ALTERAÇÃO DO ESTATUTO DA ASSOCIAÇÃO ART DO SABER

A Associação Art do Saber, Inscrita no CNPJ nº 09.238.766/0001-83, neste ato representada por seu Presidente, nos termos dos artigos 14, 24 e 30 Estatuto Social, **Convoca** todos os associados quites com suas obrigações associativas, para participarem da **Assembleia Geral Extraordinária,** que será realizada no dia 10 de julho de 2025, às 14 horas na sede provisória, sita à Avenida Gilda, nº 106, 4º andar, sala 42, CEP 09190-510 - Cidade de Santo André – Estado de São Paulo em primeira convocação, com a presença da maioria dos associados, e neste mesmo dia às 14:30 horas em segunda convocação, com qualquer número, para tratar e deliberar sobre os seguintes pontos: **1.** Apreciar e deliberar sobre as propostas de alterações estatutárias da Associação Art do Saber, referentes a: a) Mudança da nomenclatura da Associação Art do Saber para Instituto Art do Saber; b) Adequações gerais no Estatuto da Associação Art do Saber; c) Aprovação e implementação de Regimento Eleitoral, que tratará dos futuros processos eleitorais do Instituto Art do Saber. **2.** Assuntos correlatos. A Assembleia Geral Extraordinária será realizada na modalidade presencial e deliberará pela maioria simples dos associados presentes, conforme determina o Artigo 45 do Estatuto Social da entidade. Santo André, 30 de julho de 2025. **Paulo Lage** - Presidente

CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL DE SAÚDE "08 DE ABRIL"

Rua José Alves, nº 403 - Centro - Mogi Mirim/SP - Telefone: 19.3818-4505 / 19.3891-4489

PUBLICAÇÃO DE DISPENSA DE LICITAÇÃO – PROCESSO Nº 255/2025

O Presidente do CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL DE SAÚDE "08 DE ABRIL", Sr. Paulo de Oliveira Silva, no uso de suas atribuições estatutárias e regimentais, faz saber sobre a **Dispensa de Licitação – Processo Administrativo nº 255/2025**, Objeto: Aluguel de um carro para o setor administrativo do SAMU REGULAÇÃO, sendo contratada a empresa: TP-TAIPASTUR LOCACAO DE VEICULOS LTDA, CNPJ 18.460.184/0001-38, pelo valor de R$ 48.960,00 (quarenta e oito mil e novecentos e sessenta reais), embasada no Art. 75, § 3º, nos termos da Lei nº 14.133, de 1º de abril de 2021, da Instrução Normativa SEGES/ME nº 67/2021, Decreto Municipal nº 9.666/2023, Resolução nº 01/2024 do Consórcio e demais normas e legislações aplicáveis.

Mogi Mirim, 28 de maio de 2025.
Consórcio Intermunicipal de Saúde "08 de Abril"
Paulo de Oliveira Silva - Presidente

CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL DE SAÚDE "08 DE ABRIL"

Rua José Alves, nº 403 - Centro - Mogi Mirim/SP - Telefone: 19.3818-4505 / 19.3891-4489

EXTRATO DE TERMO ADITIVO

A Coordenadora Geral do CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL DE SAÚDE "08 DE ABRIL", no uso de suas atribuições estatutárias e regimentais, faz saber sobre o Termo Aditivo nº 01/2025 ao Contrato nº 09/2023, pelo período até 12 (doze) meses - Processo Administrativo nº 392/2023. Objeto: contratação de empresa especializada e qualificada, compreendendo a habilitação de 31 (trinta e um) linhas sob demanda, sendo ligações locais e longa distâncias ilimitadas para qualquer tipo de ligação, pacotes de dados de no mínimo 20 Gb, habilitação de 31 chips de dados e voz para uso em smartphones com pacotes de dados de no mínimo 20 Gb para uso da Secretaria de Saúde do Município de Mogi Mirim/SP, no valor global de R$ 42.333,60, firmado com a empresa FACILITA TELECOM LTDA, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 13.045.960/0001-10.

Mogi Mirim, 30 de junho de 2025.
Consórcio Intermunicipal de Saúde "08 de Abril"
Marice Costa Porto de Moraes - Coordenadora Geral

BANCO SOFISA S.A. - CNPJ nº 60.889.128/0001-80 - NIRE 35.300.100.638

ATA DE REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Data, Hora, Local: 07.04.2025, às 14h, na sede social, Alameda Santos nº 1.496, São Paulo/SP. **Presença**: Totalidade dos membros do Conselho de Administração. Acham-se presentes os Srs. Alexandre Burmaian, André Jafferian Neto, Antonio Carlos Feitosa, Gilberto Maktas Meiches, Juan Guillermo Fuentes Alcedo e Raul Rosenthal Ladeira de Matos; quórum suficiente para instalação e deliberação. **Mesa**: Gilberto Maktas Meiches - Presidente, Antonio Carlos Feitosa - Secretário. **Deliberações Aprovadas**: **1.** O remanejamento do Sr. **Fabrício Costa Angelin**, RG 27.744.958-3-SSP/SP, CPF 300.311.938-97 para o cargo de Diretor Vice-Presidente, que exercia até a presente data o cargo de Diretor sem designação específica, com mandato até a primeira Reunião do Conselho de Administração que suceder a Assembleia Geral Ordinária do ano de 2026. **2.** A eleição do Sr. **Matheus Define Perossi**, brasileiro, casado, publicitário, RG 28.333.607-9 SSP/SP, CPF 300.033.038-02, para o cargo de Diretor sem designação específica, com mandato até a primeira Reunião do Conselho de Administração que suceder a Assembleia Geral Ordinária do ano de 2026. **3.** A Diretoria ficará assim composta até a primeira Reunião do Conselho de Administração que suceder a Assembleia Geral Ordinária do ano de 2026: (i) Diretor Presidente **Alexandre Burmaian**, brasileiro, casado, administrador de empresas, RG 11.552.930 SSP/SP, CPF 148.785.288-69; (ii) Diretor Vice-Presidente Sr. **Fabrício Costa Angelin**, brasileiro, casado, administrador de empresas, RG 27.744.958-3-SSP/SP, CPF 300.311.938-97; (iii) Diretor Sr. **Daniel Donizete de Faria**, brasileiro, casado, cientista de dados, RG 28.641.929-4 SSP/SP, CPF 301.924.108-14; (iv) Diretor Sr. **Emílio Pedro Borsari Filho**, brasileiro, casado, engenheiro civil, RG 29.102.279 SSP/SP, CPF 199.626.928-30; (v) Diretor Sr. **Gabriel Miguel Cezar**, brasileiro, casado, administrador de empresas, RG 30.081.850-6 SSP/SP, CPF 333.106.348-76; (vi) Diretor Sr. **Márcio Cecilio Santos**, brasileiro, casado, economista, RG 25.072.170-3 SSP/SP, CPF 258.357.868-59; (vii) Sr. **Matheus Define Perossi**, brasileiro, casado, publicitário, RG 28.333.607-9 SSP/SP, CPF 300.033.038-02; (viii) Diretor Sr. **Rafael Pavão de Assis**, brasileiro, em união estável, administrador de empresas, RG 35.255.268-2 SSP/SP, CPF 223.442.678-24, e (ix) Diretora Sra. **Silvia Scorsato**, brasileira, casada, advogada, RG 22.700.366-4 SSP/SP, CPF 252.413.478-44, todos com endereço comercial em São Paulo/SP. Permanecem vagos os demais cargos da Diretoria. O Sr. **Matheus Define Perossi** declara, sob as penas da lei, que não está impedido de exercer a administração do Banco por lei especial, e declara, ainda, que preenche as condições e requisitos constantes da Resolução nº 4.970, de 25.11.2021, do Conselho Monetário Nacional. A eficácia das deliberações está condicionada à homologação deste ato pelo Banco Central do Brasil, nos termos da regulamentação em vigor. A posse e investidura do Sr. **Matheus Define Perossi** no cargo de Diretor dar-se-á por assinatura do "Termo de Posse" após a aprovação deste ato pelo Banco Central do Brasil. **Encerramento**: Nada mais. Antonio Carlos Feitosa - Secretário. JUCESP nº 214.788/25-8 em 26.06.2025, Aloizio E. Soares Junior - Secretário Geral em Exercício.

PODCAST

Estadão Analisa

com Carlos Andreazza

7h

ESTADÃO

ITAÚSA VALORES EM AÇÃO 50 ANOS

Itaúsa S.A.
CNPJ 61.532.644/0001-15
NIRE 35300022220
Companhia Aberta

ATA SUMÁRIA DA REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO REALIZADA EM 26 DE MAIO DE 2025

DATA, HORA, FORMA E LOCAL: em 26 de maio de 2025, às 10h00, de forma exclusivamente por e-mail, considerada como realizada na sede social da **ITAÚSA S.A.** ("Companhia"), localizada na Avenida Paulista, 1938, 5º andar, em São Paulo (SP). **PRESIDENTE:** Raul Calfat. **PRESENÇA:** totalidade dos membros efetivos. **DELIBERAÇÕES TOMADAS POR UNANIMIDADE: 1. Homologação do Aumento do Capital Social por Subscrição de Ações:** Em 10.02.2025, este Conselho de Administração deliberou elevar o capital social subscrito e integralizado, de R$ 80.189 milhões para R$ 81.189 milhões, mediante emissão de 149.253.731 novas ações escriturais, sem valor nominal, sendo 51.305.206 ordinárias e 97.948.525 preferenciais, para subscrição particular ao preço de R$ 6,70 por ação, dentro do limite do capital autorizado previsto no Estatuto Social. Concluído o processo de subscrição das ações emitidas - período preferencial (de 10.03 a 11.04.2025), rateio de sobras (de 5 a 09.05.2025) e venda do saldo das sobras de ações (leilão na B3 em 20.05.2025) -, os Conselheiros verificaram a regularidade da documentação pertinente à subscrição e integralização das ações emitidas e deliberaram **homologar o aumento do capital social para R$ 81.189.000.000,00, que passa a ser dividido em 10.993.810.633 ações escriturais, sem valor nominal, sendo 3.778.072.561 ordinárias e 7.215.738.072 preferenciais.** As ações subscritas serão creditadas nas contas dos acionistas no dia 29.05.2025 e farão jus à percepção integral de quaisquer benefícios (inclusive bonificações, dividendos e juros sobre o capital próprio) declarados a partir dessa data. **2. Alteração Estatutária:** Em decorrência da homologação acima, o Estatuto Social da Companhia será alterado na próxima Assembleia Geral para registrar o novo capital social. **ENCERRAMENTO:** nada mais havendo a tratar, lavrou-se esta ata sob a forma de sumário, que foi lida, aprovada e assinada de forma eletrônica pelos Conselheiros. São Paulo (SP), 26 de maio de 2025. (aa) Raul Calfat - Presidente; Ana Lúcia de Mattos Barretto Villela e Roberto Egydio Setubal - Vice-Presidentes; Alfredo Egydio Setubal, Edson Carlos De Marchi, Patrícia de Moraes, Rodolfo Villela Marino e Vicente Furletti Assis - Conselheiros. Certifico ser a presente cópia fiel da original lavrada em livro próprio. São Paulo (SP), 26 de maio de 2025. (a) Carlos Roberto Zanelato - Secretário do Conselho de Administração. JUCESP sob nº 214.710/25-7, em 25.06.2025. (a) Aloizio E. Soares Junior - Secretário Geral em exercício.

ANS Agência Nacional de Saúde Suplementar — MINISTÉRIO DA SAÚDE — GOVERNO FEDERAL BRASIL UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

AVISO DE LICITAÇÃO

Concorrência nº 90001/2025 – Edital nº 05/2025

OBJETO: Contratação de serviços de Comunicação Institucional para atender as necessidades da Agência Nacional de Saúde Suplementar/ANS, pelo período de 24 meses, conforme condições e especificações constantes no edital e seus anexos. A sessão pública presencial realizar-se-á no dia 21/08/2025, às 09:00h, na sede da ANS, localizada na Av. Augusto Severo nº 84, 6º andar, Glória – Rio de Janeiro – RJ. Cep: 20.021-040.

A retirada do Invólucro padronizado nº 1, fornecido pela ANS, e a íntegra do edital encontra-se disponível a partir do dia 01/07/2025, no horário de 08:00h às 12:00 e de 13:00h às 17:00h na Av. Augusto Severo nº 84, Térreo (Protocolo Geral da ANS), Glória – Rio de Janeiro – RJ. Cep: 20.021-040, bem como nos sites www.gov.br/compras/pt-br, www.ans.gov.br e https://pncp.gov.br/app/editais?pagina=1.

Rio de Janeiro, 01 de julho de 2025
Fabiano Batista Souza
Gerente Geral de Administração e Finanças Substituto

CETESB - COMPANHIA AMBIENTAL DO ESTADO DE SÃO PAULO

CNPJ 43.776.491/0001-70 - NIRE 35.300.010.027

EXTRATO DA ATA DA 618ª REUNIÃO "EXTRAORDINÁRIA" DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA CETESB - COMPANHIA AMBIENTAL DO ESTADO DE SÃO PAULO

Por convocação extraordinária do presidente do Conselho de Administração, aos cinco dias do mês de junho de dois mil e vinte e cinco, às dezoito horas e trinta minutos, na sede social da CETESB - COMPANHIA AMBIENTAL DO ESTADO DE SÃO PAULO, situada na Avenida Professor Frederico Hermann Júnior, nº 345, na Capital do Estado de São Paulo, realizou-se a seiscentésima décima oitava reunião do Conselho de Administração da CETESB, por videoconferência. Abertos os trabalhos sob a presidência do conselheiro JÔNATAS Souza da Trindade, na forma do disposto no art. 13 do Estatuto Social da CETESB e secretariada por mim, Valdecir Sarroche da Silva, com a participação dos conselheiros THOMAZ Miazaki de Toledo, ROSE MIRIAN Hofmann, MARISA Maia de Barros, GUSTAVO Carvalho Tapia Lira, KELLY Lopes Lemes, RODRIGO Levkovicz, SIMONE Patrícia da Silva e dos conselheiros independentes JOÃO RICARDO Pereira da Costa, CLÁUDIO Carvalho de Lima e LUIZ ANTÔNIO Ferraro Júnior. Iniciada a reunião, conforme a Ordem do dia, passou-se ao **item único** da pauta **- Eleição de Diretora da CETESB.** O senhor Jônatas, em cumprimento aos termos do inciso XXXVI, do artigo 14 do Estatuto Social da Sociedade que dispõe que, além das atribuições previstas em Lei, compete ainda ao Conselho de Administração (CA), eleger e destituir os membros da Diretoria e do Comitê de Auditoria, cientificou os membros do Conselho quanto ao teor do Parecer CODEC nº 026/2025, de 27/05/2025, que versa sobre a eleição de Diretora de Qualidade Ambiental da CETESB - Companhia Ambiental do Estado de São Paulo. A indicação contou com a competente autorização governamental (Ofício ATG nº 441/2025-CC-AG) e a conformidade dos requisitos legais e estatutários necessários, inclusive aqueles previstos na Lei federal nº 13.303/2016 e Decreto estadual nº 62.349/2016 foi atestada pelo Comitê de Elegibilidade, podendo ser formalizada por ato do Conselho de Administração, nos termos do inciso II, do artigo 142, da Lei federal nº 6.404/76 (Lei das Sociedades Anônimas), e nos termos do artigo 14, do Estatuto Social. Dessa forma, estando atendidos os requisitos da Deliberação CODEC nº 001/2025, de 08/01/2025, caberá ao Conselho de Administração eleger: a senhora **MARIA HELENA RIBEIRO DE BARROS MARTINS** (1º mandato), brasileira, casada, química, portadora do documento de identidade RG nº 7.***.***-* SSP/SP, inscrita no CPF/MF sob o nº 033.***.***-**, residente e domiciliada na Rua *******, *** - apto *** - ******* - São Paulo - SP, CEP: *****-***, como Diretora de Qualidade Ambiental. A seguir, posto em votação pelo senhor Jônatas, os membros do Conselho de Administração, com exceção do senhor Thomaz que se absteve da votação por ser parte interessada, elegeram a senhora MARIA HELENA RIBEIRO DE BARROS MARTINS, como Diretora de Qualidade Ambiental, ficando assim composta a Diretoria Colegiada da CETESB: **THOMAZ MIAZAKI DE TOLEDO,** Diretor-Presidente; **ADRIANO RAFAEL ARREPIA DE QUEIROZ,** Diretor de Controle e Licenciamento Ambiental; **MAYLA MATSUZAKI FUKUSHIMA,** Diretora de Avaliação de Impacto Ambiental; **LIV NAKASHIMA COSTA,** Diretora de Gestão Corporativa e Sustentabilidade; e **MARIA HELENA RIBEIRO DE BARROS MARTINS,** Diretora de Qualidade Ambiental. A Diretora eleita deverá exercer suas funções em continuidade ao atual mandato, unificado, coincidente com o dos demais diretores, nos termos do estatuto social da Companhia, e a investidura no cargo deverá obedecer aos requisitos, impedimentos e procedimentos previstos na normatização vigente, o que deve ser verificado no ato da posse pela empresa. Para remuneração, a Companhia deverá observar os estritos termos das orientações do CODEC, na forma fixada em Assembleia Geral de Acionistas. Observe-se que, nos casos em que o Diretor cumular funções de outro Diretor, perceberá apenas uma remuneração. No que se refere à declaração de bens, deverá ser observada a normatização estadual aplicável. Cumpre ressaltar que as declarações firmadas pela senhora Diretora, encontram-se arquivadas na sede da Companhia. Nada mais havendo a tratar, foram encerrados os trabalhos. E, para constar, foi lavrada a presente ata, lida e aprovada, estando apta a ser assinada digitalmente pelos senhores conselheiros e por mim secretário. Confere com o original lavrado no livro próprio. Secretaria de Desenvolvimento Econômico - JUCESP - Junta Comercial do Estado de São Paulo - Certifico o registro sob o número 213.868/25-8 em 24/06/2025. Aloizio E. Soares Junior - Secretário Geral em Exercício.

CETESB



Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística



Eufrázio

Crédito Agricultura empresarial

Governo libera R$ 516,2 bi para nova safra, mas juros podem chegar a 14% ao ano

Empréstimos vão embutir taxas entre 1,5 e 2 pontos porcentuais mais altas, o que provocou protestos do setor

ISADORA DUARTE
GABRIEL HIRABAHASI
BRASÍLIA

O Plano Safra 2025/26 vai oferecer um total de R$ 516,2 bilhões em financiamentos para médios e grandes produtores agrícolas, 1,5% a mais do que na safra 2024/25 (R$ 508,6 bilhões). Porém, o governo elevou as taxas de juros do crédito rural entre 1,5 e 2 pontos porcentuais, para a faixa de 8,5% a 14% ao ano, entre as linhas de custeio e investimento.

Na safra anterior, as taxas oscilaram entre 7% e 12%. A alta dos juros foi considerada "inevitável" pelo governo diante da escalada da Selic, que passou de 10,5% para 15% ao ano desde o ano passado.

Os produtores reagiram ao aumento dos juros. "Essa alta da taxa de juros das linhas está custando mais de R$ 58 bilhões aos produtores rurais em juros. Esse é o recorde apresentado pelo governo", afirmou o presidente da Frente Parlamentar da Agropecuária (FPA), deputado federal Pedro Lupion (PP-PR), ironizando declarações anteriores do governo, que havia prometido a liberação de valores recordes para o setor.

Lupion atribuiu o aumento dos juros básicos (a Selic), criticada pelo governo, ao "descontrole fiscal" do Executivo. "Juros são reflexo da inflação persistente, de expectativa desancorada (*longe das metas fixadas pelo Banco Central*) e aumento das preocupações fiscais. Com aumento dos gastos públicos sem corte efetivo de gastos, o crédito encarece e os preços dos alimentos sobem", criticou Lupion. "A solução passa por mudanças estruturais."

Em nota, a Associação dos Produtores de Soja e Milho de Mato Grosso (Aprosoja-MT) classificou as taxas de juros como "praticamente inacessíveis" e afirmou que os recursos efetivamente disponíveis para contratação vão ser, na prática, inferiores aos do ciclo anterior. "Temos menos dinheiro disponível para contratar", disse o presidente da Aprosoja-MT, Lucas Costa Beber.

Durante o anúncio dos valores, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva repetiu que o governo pretende consolidar o Brasil como um "celeiro do mundo". "Nós batemos mais um recorde de valor disponível para esse Plano Safra Empresarial, mas queremos dar um passo além. Queremos elevar ao máximo os ganhos que esses recursos podem gerar para os empresários, para a sociedade e, sobretudo, para o nosso País."

LCAs. Os R$ 516,2 bilhões para crédito ao setor incluem os recursos de Cédulas de Produto Rural (CPRs) originadas de Letras de Crédito do Agronegócio (LCAs) com direcionamento obrigatório. O governo considera os recursos de CPRs no cálculo final em virtude da isenção fiscal das LCAs direcionadas para o crédito rural – assim, embutem renúncia fiscal e subvenção do Executivo.

Do montante total do Plano Safra, R$ 414,7 bilhões serão direcionados ao custeio e comercialização, 3,34% mais do que na safra passada (R$ 401,3 bilhões). Para as linhas de investimento, serão destinados R$ 101,5 bilhões, 5,41% menos que os R$ 107,3 bilhões da temporada passada.

O governo informou que o Plano Safra 2025/26 oferecerá crédito à produção de mudas, reflorestamento e culturas de cobertura, que ajudam a preservar o solo entre as safras. Outra mudança nas linhas sustentáveis é a inclusão de crédito para ações de prevenção e combate a incêndios pelo subprograma RenovAgro Ambiental, além da recuperação de áreas protegidas.

Juro subsidiado
O Plano Safra 2025/26 da agricultura familiar e da empresarial terá custo de R$ 13,5 bi para o Tesouro

Com a medida, os produtores poderão financiar ações de prevenção e combate ao fogo; uso dos recursos para a aquisição de caminhões-pipa ou carretas-pipa; e, entre os itens financiáveis, compra de mudas de espécies nativas para a reposição e recomposição de áreas de preservação permanente e reservas legais. ● COLABOROU GABRIEL AZEVEDO/SÃO PAULO

e | investidor
ESTADÃO

NEWSLETTER
E-INVESTIDOR



Análises, dicas práticas e os principais movimentos do mercado direto no seu e-mail.

Aponte a câmera do celular para o QR Code ao lado e cadastre-se gratuitamente!





Eufrázio

COMPLEXO PENAL DE SÃO VICENTE

Encontra-se aberto no Complexo Penal de São Vicente, situada à Rodovia Padre Manoel da Nóbrega, km 282 – Parque Continental – São Vicente/SP, licitação do tipo menor preço, na modalidade Pregão Eletrônico – 90014/2025, visando a Aquisição de Material de limpeza, higiene e vestuário para o Complexo Penal de São Vicente. A licitação será realizada no dia 07/07/2025 às 09H00hs, através do site: https://www.gov.br/pncp/pt-br.

Mais informações através do telefone (13) 3565-3605 em horário comercial, ou e-mail: finansupri@gmail.com

AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO Nº 90003/2025 - UASG 180205

Nº Processo SEI: nº 057.00009057/2025-67. Objeto: Aquisição de compressor de ar respirável em carreta para o 6º Grupamento de Bombeiros / Santos - SP. Sessão Pública: 17/07/2025 às 09h00. Endereço: Av. Conselheiro Nébias, 184 – Vila Nova – Santos-SP ou https://pncp.gov.br/app/editais?q=180205&pagina=1&status=todos.
Entrega das Propostas: a partir de 02/07/2025 no site www.gov.br/compras. Informações gerais: 6gbuge@policiamilitar.sp.gov.br e telefone (13) 3235-1413.

WILSON VACCARO MORAES
Ordenador de Despesas

PREFEITURA MUNICIPAL DE OURINHOS

Estado de São Paulo
Secretaria M. de Administração

AVISO DE LICITAÇÃO

Toma-se público para conhecimento de todos os interessados que realizará licitação na modalidade PREGÃO ELETRÔNICO com critério de julgamento pelo MENOR PREÇO POR ITEM.
Pregão Eletrônico nº 21/2025.
Processo Eletrônico nº 4-000067/2025.
Objeto: Registro de preços para aquisição de materiais esportivos.
Data limite para recebimento das propostas: 16/07/2025 até as 08h59min.
Data de abertura da sessão pública: 16/07/2025 às 09:00 horas.
Realização através do Portal de Compras da Prefeitura de Ourinhos-SP: portaldecompras.ourinhos.sp.gov.br/ampregao.
O edital e seus anexos poderão ser examinados e adquiridos gratuitamente através do site: www.ourinhos.sp.gov.br e no Portal de Compras.
Ourinhos, 01 de julho de 2025.
Guilherme Andrew Gonçalves da Silva – Prefeito.

ESTADÃO
VEM PENSAR COM A GENTE

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA USP
CNPJ Nº 63.025.530/0085-12
PREGÃO ELETRÔNICO Nº: 90235/2024 - HU
PROCESSO SEI Nº 154.00005904/2024-71
REF.: ALTERAÇÃO DE EDITAL E NOVA DATA.

Em virtude dos pedidos de esclarecimento houve alteração do item 3.4.3 d) do Anexo I do edital. SESSÃO DE ABERTURA: 18/07/2025 às 09:00 h. Demais informações estarão disponíveis nos endereços: www.gov.br/compras, www.usp.br/licitacoes

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
SERVIÇO DE COMPRAS
AVISO DE LICITAÇÃO Nº 00727230592025
UASG – UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
Nº PROCESSO: 154.00005995/2025-26
MODALIDADE: PREGÃO ELETRÔNICO PARA REGISTRO DE PREÇOS 90256/2025

Objeto: Revisão de prótese de quadril. Total de Itens Licitados: 18 itens licitados (dezoito itens). Valor total da licitação: Sigiloso nos termos do artigo 24 da Lei Federal nº 14.133/2021. Disponibilidade do edital: 02/07/2025. Horário: das 08h00 às 16h00. Endereço: Av. Prof. Lineu Prestes, 2565; www.gov.br/compras e www.usp.br/licitacoes. Link do PNCP: 63025530000104-1-002516/2025. Entrega das Propostas: a partir de 02/07/2025 às 08h00 no site: www.gov.br/compras. Abertura das Propostas: 14/07/2025 às 09h00 no site: www.gov.br/compras. Fonte: DOESP e PNCP

FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA

ABERTURA DE PROCESSO DE COMPRA

Entidade filantrópica privada sem fins lucrativos, torna pública a abertura de processo de contratação, com base em seu **Regulamento de Compras**, cujos detalhes estão disponíveis no site (www.ffm.br).

ADJUDICAÇÃO – COMPRAS REGULAMENTO FFM

FFM 0779/2025-00 (RC 43.191) MANULI LOCAÇÕES, EVENTOS E SERVIÇOS LTDA, 19.824.877/0001-25

CONCORRÊNCIA FRACASSADO

DECLARAMOS A COMPRA REGULAMENTO **FFM 0237/2025-00 FRACASSADA,** UMA VEZ QUE NÃO OBTIVEMOS 03(TRÊS) PROPOSTAS VÁLIDAS, CONFORME REGULAMENTO DE COMPRAS-FFM.

CÂMARA MUNICIPAL DE ARUJÁ

ESTADO DE SÃO PAULO

CÂMARA MUNICIPAL DE ARUJÁ/SP - AVISO DE LICITAÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 04/25 – CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA NA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE RECEPÇÃO COM A EFETIVA COBERTURA DOS POSTOS DESIGNADOS. Disputa: dia 18/07/25 às 9h. Edital através do site oficial da Câmara https://www.camaraaruja.sp.gov.br ou www.novobbmnet.com.br. Maiores informações pelo e-mail pregao@camaraaruja.sp.gov.br. C.M.A./SP, 01/07/25. Wagner José da Silva - Pregoeiro. PUBLIQUE-SE.

IOUU.

IOUU Tecnologia e Serviços Financeiros S.A.

CNPJ/MF nº 26.484.548/0001-48 - NIRE 35.30057822-8

Ata da Assembleia Geral Extraordinária Realizada em 10 de Março de 2025

Aos 10/03/2025 às 10h realizada na sede da Companhia. **Presença:** O comparecimento do único acionista. **Mesa:** Sra. Viviane Aparecida Rodrigues Afonso, Presidente da Mesa; Sra. Alexandra Silva de Lima, Secretária da Mesa. **Deliberações:** O acionista consigna em ata a renúncia do sr. **Flávio José Pagan Rivaroli**, (RG) nº 29.325.051-0-SSP/SP, CPF nº 282.684.058-48, ao cargo de Diretor da Companhia, ocorrida em 11 de fevereiro, conforme Termo de Renúncia apenso (Anexo I). • Ratificar a composição da Diretoria da Companhia, com mandato até a Assembleia Geral Ordinária de 2025, que passa a ser a seguinte: **1. Diretora:** Renata Leme Borges Dos Santos; e **2. Diretora:** Viviane Aparecida Rodrigues Afonso. • O acionista delibera por aprovar, sem quaisquer ressalvas, por alterar o endereço da sede da Companhia, passando **de** Avenida Ireno da Silva Venâncio, nº 199, - Bloco Adm, sala 12.3, bairro Protestantes, CEP: 18111-100, Votorantim/SP **para** Avenida Brigadeiro Faria Lima, nº 3732, 11º andar/Parte D, Edifício Adalmiro Dellape Baptista "B32", Itaim Bibi, São Paulo/SP, CEP: 04538-132. • Ato contínuo, o acionista deliberou por aprovar, sem quaisquer ressalvas, a alteração do artigo 2º do Estatuto Social da Companhia, para prever somente a cidade e estado em que a sua sede está localizada, competindo a Diretoria fixar seu endereço. Diante disso, o artigo 2º passa a vigorar com a seguinte redação: **"Artigo 2º** - *A Companhia tem sede e foro na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, competindo a Diretoria fixar seu endereço.*". • Em decorrência da alteração prevista acima, o acionista delibera por aprovar, sem quaisquer ressalvas, a consolidação e ratificação do Estatuto Social da Companhia, que vigerá conforme instrumento apenso (Anexo II). Nada mais havendo a tratar. São Paulo, 10/03/2025. **Mesa: Viviane Aparecida Rodrigues Afonso** - Presidente da Mesa; **Alexandra Silva de Lima** - Secretária da Mesa. **JUCESP** nº 116.337/25-2 em 03/04/2025. Aloizio E. Soares Junior - Secretário Geral em Exercício.

ARTHUR LUNDGREN TECIDOS S.A.
CASAS PERNAMBUCANAS

CNPJ/MF nº 61.099.834/0001-90 - NIRE nº 35300033451 - Companhia Fechada

EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA REALIZAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Ficam os senhores acionistas da Arthur Lundgren Tecidos S.A. – Casas Pernambucanas ("Companhia") convocados para reunirem-se em Assembleia Geral Extraordinária ("AGE"), a realizar-se em primeira convocação, no dia 14 de julho de 2025, às 11h, a ser realizada de forma semipresencial, podendo o voto ser exercido pelos acionistas presencialmente na sede da Companhia, na cidade de São Paulo, estado de São Paulo, na Av. Francisco Matarazzo, 1400, conj. 91, Edifício Torino, Bloco II, CEP 05001-903, ou por meio de *link* da plataforma eletrônica a ser disponibilizado pela Companhia, conforme disposto no parágrafo único do artigo 121 da Lei nº 6.404/76, a fim de examinarem, discutirem e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: autorizar os Administradores a tomarem todas as providências necessárias para que a Companhia compareça como Interveniente Anuente, sem que se torne Parte, em Aditivo específico ao Acordo de Acionistas celebrado em 23 de Abril de 2024, de forma a atender demanda regulatória. Informações Gerais: (i) Para participar da AGE por meio da plataforma eletrônica, os acionistas deverão enviar à Companhia, por meio do e-mail jose.castilho_ext@pernambucanas.com.br, com antecedência mínima de 48 (quarenta e oito) horasem relação ao horário marcado para o início da AGE, solicitando suas credenciais de acesso ao sistema eletrônico de participação e votação à distância, e enviando cópia do respectivo estatuto, contrato social ou regulamento, conforme aplicável, e do instrumento de eleição ou indicação do seu representante legal ou procurador devidamente constituído que comparecerá à AGE; (ii) Os acionistas poderão ser representados na AGE por procuradores constituídos na forma do artigo 126, §1º, da Lei nº 6.404/76, devendo os documentos de representação serem enviados para a Companhia com antecedência mínima de 48 (quarenta e oito) horas em relação ao horário marcado para o início da AGE para o e-mail jose.castilho_ext@pernambucanas.com.br; (iii) Os documentos e informações relativos às matérias a serem deliberadas na AGE encontram-se à disposição dos acionistas na sede da Companhia. São Paulo, 27 de Junho de 2025.

MARTIN MITTELDORF - Presidente do Conselho de Administração

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA USP
CNPJ Nº 63.025.530/0085-12
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90245/2025 – HU
PROCESSO SEI Nº 154.00005570/2025-17
REF.: ALTERAÇÃO DE EDITAL E NOVA DATA

Foram realizadas alterações nos descritivos dos itens 01 e 05 - ANEXOS I, III E IV . NOVA DATA: SESSÃO DE ABERTURA: 16/07/2025 às 9h. Demais informações estarão disponíveis nos endereços: www.gov.br/compras, www.usp.br/licitacoes.

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
SERVIÇO DE COMPRAS
AVISO DE LICITAÇÃO Nº 00729396032025
UASG – UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
Nº PROCESSO: 154.00005032/2025-22
MODALIDADE: PREGÃO ELETRÔNICO PARA REGISTRO DE PREÇOS 90230/2025

Objeto: Conectores, patch cord e outros. Total de Itens Licitados: 16 itens licitados (dezesseis itens). Valor total da licitação: Sigiloso nos termos do artigo 24 da Lei Federal nº 14.133/2021. Disponibilidade do edital: 02/07/2025. Horário: das 08h00 às 16h00. Endereço: Av. Prof. Lineu Prestes, 2565; www.gov.br/compras e www.usp.br/licitacoes. Link do PNCP: 63025530000104-1-002537/2025. Entrega das Propostas: a partir de 02/07/2025 às 08h00 no site: www.gov.br/compras. Abertura das Propostas: 15/07/2025 às 09h00 no site: www.gov.br/compras. Fonte: DOESP e PNCP

EDITAL DE CONVOCAÇÃO Nº 002/2025

Nos termos do artigo 17, 18 e 19 do Estatuto Social da AOPP – Associação dos Oficiais, Praças e Pensionistas da PMESP, ficam os Senhores (as) associados (as) convocados a participarem da Assembleia Geral Extraordinária, que será realizada no dia 15 de julho de 2025, as 16:00 horas, na Rua Coronel Souza Franco, nº 1211, Centro, Mogi das Cruzes/SP, em primeira convocação; as 17:00 horas em segunda convocação e, as 18:00 horas em terceira convocação, para tratar da seguinte ordem do dia:
1)Prestação de contas do exercício 2024;
2)Outros assuntos diversos.

Mogi das Cruzes, 30 de junho de 2025.

ARISTIDES FLORINDO DE FARIA FILHO
PRESIDENTE DA AOPP

AVISO DE LICITAÇÃO

A SUPERINTÊNCIA DA POLÍCIA TÉCNICO-CIENTÍFICA TORNA PÚBLICO O PREGÃO ELETRÔNICO 90054/2025
CONTRATANTE (UASG) 180216
OBJETO: Serviço de Renovação da Licença de Uso do Software TeamViewer
VALOR TOTAL DA CONTRATAÇÃO: R$ 4.830,00
DATA DA SESSÃO PÚBLICA: 15/07/2025 às 10h30min (horário de Brasília)
Critério de Julgamento: menor preço
Modo de disputa: Aberto
PREFERÊNCIA ME/EPP/EQUIPARADAS: SIM
Link PNCP: https://pncp.gov.br/app/editais?pagina=1
https://compras.sp.gov.br

ESTADÃO 150 ANOS

150 ANOS PRESTANDO SERVIÇOS PARA O PROGRESSO DO BRASIL

CONTE COM A CREDIBILIDADE E TRANSPARÊNCIA DO ESTADÃO PARA PUBLICAR SEUS BALANÇOS E ATOS SOCIETÁRIOS

+35 MM DE USUÁRIOS ÚNICOS

LÍDER EM CONTEÚDO DE ECONOMIA & NEGÓCIOS

LÍDERES E FORMADORES DE OPINIÃO LEEM O ESTADÃO DIARIAMENTE

A FORÇA DO ESTADÃO +56 MM de impactos / mês

ESTADÃO RI

PUBLICAÇÃO SIMULTÂNEA NA PLATAFORMA DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

CONSULTE NOSSA EQUIPE COMERCIAL: (11) 3856-2442

ACESSE E CONHEÇA:

ESTADÃO 150 ESTADÃO RI ELDORADO FM 107.3 ESTADÃO BLUE STUDIO AE AGÊNCIA ESTADO broadcast

Fontes: Portal – Google Analytics dez/24; Mídias sociais: seguidores e inscritos Estadão; Jornal: versões impresso e digital (pdf), Brasil e exterior (BDO - set/24)

Eufrázio

CIRCE BONATELLI, ALTAMIRO SILVA JUNIOR
E ALEXANDRE ROCHA
GABRIEL BALDOCCHI (edição)
X: @COLUNADOBRDAD
COLUNABROADCAST@ESTADAO.COM



Coluna do Broadcast

Leilão de nova sede do governo paulista deve atrair construtoras e fundos

A licitação da nova sede do governo de São Paulo, na região central da capital, deve atrair construtoras e fundos de investimento. A tendência é a formação de consórcios para a disputa. Os investimentos previstos são de R$ 5,4 bilhões. "O projeto está atrativo, tem interesse de mercado, e a gente deve ter um leilão bem-sucedido", afirmou à *Coluna* o governador Tarcísio de Freitas. "Antes de lançar um edital, a gente verifica a viabilidade, discute muito com o mercado para fazer os ajustes e garantir, de fato, a atratividade." A consulta pública sobre o projeto ocorreu de janeiro a março, tendo recebido 268 contribuições, com 64% das sugestões total ou parcialmente acolhidas. As alterações resultaram em ajustes, especialmente em temas como desapropriações, garantias e alocação de riscos.

Acciona contribuiu com alterações

Entre as empresas participantes da consulta apareceu o grupo espanhol Acciona, que atua com concessões de infraestrutura. A empresa foi, inclusive, responsável pela transformação da antiga estação ferroviária Júlio Prestes na Sala São Paulo, nos Campos Elíseos, a poucos metros de onde ficará a futura sede do governo.

Construtora e assessoria opinaram

Outra interessada no projeto foi a Construcap, construtora que fez a sede da Natura, em Cajamar (SP); o Templo de Salomão, no Brás; e a reforma do Mineirão, em BH. A consulta teve participação ainda da Sete Partners, holding de investimento e assessoria financeira em projetos de construção, varejo, energia e tecnologia.

● **O PROJETO.** As empresas informaram que a licitação está em fase de avaliação interna. O novo complexo paulista reunirá sedes de secretarias e órgãos estaduais atualmente espalhados por mais de 40 imóveis da cidade. A nova estrutura terá capacidade para cerca de 22,7 mil servidores, distribuídos em sete edifícios e dez torres. Também estão previstos teatro, auditórios, salas multiuso e áreas de lojas. Estas últimas poderão ser exploradas como fontes de receita extra pelas concessionárias.

● **PRÓXIMAS ETAPAS.** O edital para a concessão foi publicado em 24 de junho, e a abertura das propostas está prevista para 10 de outubro. A concessão será na modalidade de Parceria Público-Privada (PPP), com prazo de 30 anos. O critério de julgamento será o maior desconto sobre a contraprestação anual máxima, fixada em R$ 824,3 milhões.

● **PARALELAMENTE.** O governo trabalha na desapropriação da Favela do Moinho, na mesma região, onde será construída uma estação de trem e um parque público. Isso dependerá do direcionamento das 880 famílias para outras moradias, numa iniciativa que também envolverá o governo federal, que é o dono do terreno ocupado pela comunidade. "A gente tem que, imediatamente, entrar, ocupar o terreno e transformar aquilo em equipamento", afirmou Tarcísio à *Coluna*. "Com as pessoas já assistidas, dentro do programa habitacional, não podemos perder tempo", ressaltou.

NOVO ENDEREÇO

TIAGO QUEIROZ/ESTADÃO -13/1/2025



Palácio dos Campos Elíseos, onde o governo paulista pretende construir um complexo administrativo com investimentos de R$ 5,4 bi

● **AVIAÇÃO.** A Azul Conecta, subsidiária para voos regionais da Azul, fechou contratos com o governo federal para fazer a manutenção das aeronaves da Polícia Federal (PF) e da Polícia Rodoviária Federal (PRF), estimados em R$ 47,5 milhões. No caso da PF, o acordo vale por quatro anos. Já na PRF, são dois anos. Os contratos preveem o atendimento em Brasília e nas demais bases das instituições com operação aérea, além das unidades operacionais e hangares da Azul.

● **SUPORTE.** O contrato maior é com a PRF, de R$ 43,8 milhões em valor total. O da PF é de R$ 3,7 milhões. O acordo contempla, além da manutenção de aeronaves Cessna Grand Caravan, o serviço de suporte logístico para as polícias no Brasil, incluindo apoio técnico, operacional, fornecimento de materiais, eventuais manutenções fora da base, atualização tecnológica e melhoria operacional dos equipamentos.

● **PESQUISA.** Metade das empresas planeja ampliar o quadro de funcionários este ano, segundo a pesquisa Agenda de Negócios 2025, realizada pela consultoria Deloitte com 402 companhias brasileiras de diferentes áreas de atuação. Para 73%, o trabalho híbrido ou remoto é um diferencial para atração de trabalhadores qualificados, já que 68% tiveram alguma dificuldade para contratar gente para o trabalho presencial em 2024.

● **ACIMA DA INFLAÇÃO.** O levantamento mostra também que 76% das empresas pretendem crescer acima da inflação em 2025, mesmo com a alta taxa de juros e o Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) acima da meta, fatores que elevam o custo do crédito e reduzem o poder de compra.

SOBE

Embraer atinge máxima na B3 após pedido de US$ 4 bi

EMBRAER/DIVULGAÇÃO



As ações da Embraer subiram 4,42% ontem na B3, para R$ 80,41%, máxima histórica de fechamento. O papel liderou as altas do Ibovespa, impulsionado por um pedido de 45 aviões E195-E2 da Scandinavian Airlines (SAS) avaliado em US$ 4 bilhões. "O tamanho desta transação sustenta a forte reação positiva do mercado hoje (ontem)", diz o Itaú BBA. O banco elevou o papel para sua principal escolha em junho.

DESCE

Confiança empresarial cai 1,7 ponto em junho, diz FGV

AFOTOSTOCK/ADOBE STOCK -1/08/2022



O Índice de Confiança Empresarial (ICE) do Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getulio Vargas (Ibre/FGV) recuou 1,7 ponto em junho contra maio, para 92,5 pontos. "Após cinco meses de relativa estabilidade, a confiança empresarial registra a queda mais acentuada do ano, sinalizando uma desaceleração da atividade ao final do segundo trimestre", disse Aloisio Campelo Jr., pesquisador do Ibre.

BROADCAST MERCADOS

Ibovespa: 139.549,43 PTS. | Dia 0,50% | Mês 0,50% | Ano 16,02%

MAIORES ALTAS DO IBOVESPA

	R$	Var. %	Neg.
EMBRAER ON NM	80,43	4,44	27.435
P.ACUCAR-CBDON ATZ	3,17	2,92	3.936
COSAN ON NM	7,06	2,92	31.065

MAIORES BAIXAS DO IBOVESPA

AZZAS 2154 ON NM	41,00	-4,65	13.398
ASSAI ON NM	10,92	-3,02	35.378
GRUPO NATURAON	10,78	-2,44	14.126

TR/TBF/POUPANÇA/POUPANÇA SELIC (%)

28/6 a 28/7	0,1700	1,0243	0,6700	0,5000
29/6 a 29/7	0,1720	1,0758	0,6708	0,5000
30/6 a 30/7	0,1739	1,1273	0,6708	0,5000

	Pontos	Dia%	Mês%	Ano%
NOVA YORK - DJIA	44.494,94	0,91	0,91	4,59
FRANKFURT - DAX	23.673,29	-0,99	-0,99	18,91
LONDRES - FTSE	8.785,33	0,28	0,28	7,49
TÓQUIO - NIKKEI	39.986,33	-1,24	-1,24	0,23

TESOURO DIRETO (*)	Vcto.	Ano %	R$
IPCA	15/5/2029	7,46	3.431,00
	15/8/2040	6,88	1.662,42
JUROS SEMESTRAIS	15/5/2035	7,16	4.212,89
PREFIXADO	1/1/2028	13,25	733,02
	1/1/2032	13,31	445,63
SELIC	1/3/2028	0,05	16.830,43

(*)TÍTULOS A VENDA

INFLAÇÃO (%)

Índice	Maio	Junho	No ano	12 Meses
INPC (IBGE)	0,35	-	2,85	5,20
IGP-M (FGV)	-0,49	-1,67	-0,94	4,39
IGP-DI (FGV)	-0,85	-	0,05	6,27
IPC (FIPE)	0,27	-	3,18	5,30
IPCA (IBGE)	0,26	-	2,75	5,32
CUB (Sinduscon)	0,80	0,87	4,25	6,08
FIPEZAP-SP (FIPE)	0,27	-	1,57	5,84

Índices de reajuste do aluguel (Junho)

IGP-M (FGV)	1,0439	IPCA (IBGE)	-
IGP-DI (FGV)	-	INPC (IBGE)	-
IPC-FIPE	-	ICV-DIEESE	-

FATORES VÁLIDOS PARA CONTRATOS CUJO ÚLTIMO REAJUSTE OCORREU HÁ UM ANO. MULTIPLIQUE O VALOR PELO FATOR

INSS - COMPETÊNCIA (JULHO)
Trabalhador assalariado e doméstica*

Salário de contribuição	Alíquota
ATÉ R$ 1.518,00	7,5%
DE R$ 1.518,01 ATÉ R$ 2.793,88	9%
DE R$ 2.793,89 ATÉ R$ 4.190,83	12%
DE R$ 4.190,84 ATÉ R$ 8.157,41	14%

Autônomo (BASE EM R$)	Alíquota	A pagar (R$)
DE 1.518,00 A 8.157,41	20%	DE 303,60 A 1.631,48

VENCIMENTO ELEVA O PERCENTUAL DE MULTA A SER APLICADO FICA LIMITADO A 20%, MAIS TAXA SELIC

CDB - CDI

Data	Taxa ano	Taxa dia	Mês%	Ano%
CDB (22/30)	14,91	0,00	1,43	20,92
CDI	14,90	0,00	0,00	22,03

AGRÍCOLAS - MERCADO FUTURO

	Venc.	Aju.C.	Abe.	Mín.	Máx.	Var.%
AÇÚCAR NY*	OUT/25	15,70	420,847	15,56	16,21	-3,09
CAFÉ NY*	SET/25	291,95	70,880	286,00	300,00	-2,72
SOJA CBOT**	JUL/25	10,25	3,198	10,122	10,265	0,05
MILHO CBOT**	SET/25	4,06	120,281	4,002	4,087	-0,79

(*) EM CENTS POR LIBRA-PESO (**) EM US$ POR BUSHEL

AGRÍCOLAS - MERCADO FÍSICO

	Ult.	Var. (%)	Var. 1 ano(%)
SOJA			
Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	129,13	-0,02	-4,33
BOI			
Cepea/esalq, R$/@	310,65	-4,75	37,97
MILHO			
Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	65,68	-1,34	14,58
CAFÉ			
Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	1.907,41	-26,95	32,71

MOEDAS E COMMODITIES

	Venda	Dia %	Mês %	Ano %
DÓLAR COMERCIAL	5,4812	0,50	-0,40	-11,63
DÓLAR TURISMO	5,6850	1,38	1,35	-11,76
EURO	6,4410	0,62	0,62	0,25
OURO US$/ONÇA TROY	3351,40	-43,50	1,15	23,48
WTI US$/BARRIL	65,0500	0,82	0,52	-9,24
BRENT US$/BARRIL	67,1400	0,58	7,24	-10,22

	US$ 1/NY	1 Euro/ Europa	1 Libra/ Londres	R$ 1/ Brasil
DÓLAR AMERICANO	1,000	1,1803	1,3746	0,1832
EURO	0,847	1,0000	1,1646	0,1552
FRANCO SUÍÇO	0,791	0,9340	1,0878	0,1450
LIBRA ESTERLINA	0,727	0,8587	1,0000	0,1333
IENE	143,447	169,3145	197,1850	26,2180

AS MOEDAS NA VERTICAL VALOR DE COMPRA SOBRE AS DEMAIS / FONTE: IDC

Marketing **Comportamento do consumidor**

Fusão cria maior empresa nacional de análise de experiência do cliente

Companhia surgida a partir da integração entre a Indecx e a Track.co começa com uma base de mil clientes em 35 países

CARLOS EDUARDO VALIM

As empresas brasileiras Track.co e Indecx anunciaram uma fusão para criar, por meio da troca de ações, a maior fornecedora da América Latina de serviços de monitoramento da experiência do cliente, ou CX, como é chamada essa métrica.

A nova organização, que usará a marca Indecx, vai combinar suas ofertas de pesquisas para entender o que o segmento de marketing chama de a "voz do cliente".

Na prática, essa análise se refere ao conjunto de interações que um consumidor tem com uma marca ao longo de sua jornada de compra, do primeiro contato ao pós-venda nos diferentes pontos de contato com a marca, como redes sociais, site, chats, sistema de suporte, aplicativos de mensagem e atendimento do e-commerce.

Em conjunto, as empresas, que atendem mais de mil empresas em 35 países, oferecem serviços de software, análise de dados e estudos de satisfação do consumidor e de percepção de marca.

Entre os setores que usam seus serviços, estão os de saúde, varejo, seguros, indústria, serviços, automotivo e de energia e saneamento, incluindo grandes empresas como Gol, Natura, Allianz Seguros, Unimed, Mercedes-Benz. A expectativa é triplicar ou até quadruplicar a receita até 2029.

BOARD. O CEO da nova empresa será o fundador da Indecx, Rafael Nascimento. Os fundadores da Track.co assumem outros postos: Tomás Duarte será diretor da área de clientes e marketing; Luiz Carvalho, de produtos; e José Choucaira, de recursos humanos e financeiro. O diretor de tecnologia será Caio Fernando, da Indecx.

"O crescimento deve ser principalmente orgânico, mas podemos fazer aquisições menores após a fusão", afirma Nascimento. Não há um planejamento de curto prazo para uma nova rodada de atração de investimentos. "A empresa é geradora de caixa. Já passou do 'break even' (*ponto de equilíbrio*) há um tempo."

A Track.co foi fundada em Belo Horizonte, em 2012, enquanto a Indecx, que atua desde 2010 com pesquisa de mercado, monitoramento de clientes e inteligência de dados, é sediada em Campinas (SP) – onde ficará a sede da nova organização, que terá uma base também em São Paulo.

Com a fusão, o objetivo é ampliar as capacidades de uso de inteligência artificial (IA), "*machine learning*" e *big data* para entender com mais dados o comportamento dos consumidores das empresas.

"Estamos na era da inteligência artificial. Não tem como o cliente não usar essa tecnologia para ter um desempenho como deveria ser", diz Duarte.

MERCADO. O segmento de análise de experiência do consumidor, área de atuação da nova companhia, cresce, em média, 25% ao ano, segundo a consultoria Gartner, e pode ganhar mais maturidade para se aproximar de mercados consolidados, como Estados Unidos e Europa, que já possuem empresas com valor de mercado bilionário.

Segundo Nascimento, CEO da Indecx, o mercado de experiências do cliente movimenta hoje em torno de R$ 500 milhões no Brasil, mas deve passar a ser bilionário no próximo ano. Já nos Estados Unidos, o setor movimenta em torno de US$ 4 bilhões. ●

INDECX/DIVULGAÇÃO



Em sentido horário: Choucaira, Carvalho, Nascimento e Duarte

CLASSIFICADOS JORNAL DO CARRO IMÓVEIS OPORTUNIDADES & LEILÕES CARREIRAS & EMPREGOS

Para anunciar:
(11) 3855-2001

IMÓVEIS SÃO PAULO

Vendem-se

COMERCIAIS

ZONA SUL

JABAQUARA



Vendo imóvel coml., 2500m² á.c. R:Cambuís 326. Ao lado do Assaí. Direto c/ Propr. (11)99953-6202

PENSOU EM ANUNCIAR, PENSOU ESTADÃO

Fale com nossos consultores:
(11) 3855-2001
(11) 99181-2018 WhatsApp

Segunda a Sábado:
8h às 20h
Domingo e feriados:
14h às 20h

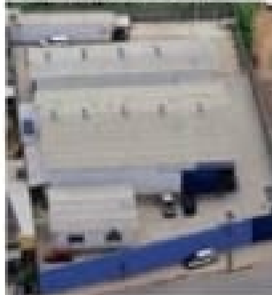
ESTADÃO

GRANDE SÃO PAULO

Vendem-se e alugam-se

COMERCIAIS

ITAPECERICA DA SERRA



Galpão 1100m² AC, 9000m² AT, Vest./Refeit./Port./Escri.t/Trif./compl. Tratar ☎(11)98394-9826

OPORTUNIDADES

COMUNICADOS

DECLARAÇÃO À PRAÇA
COMÉRCIO DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO PARQUE RIO PEQUENO, CNPJ 49351505-0001-90, c/ sede na Av Benedito de Lima 99, Vila Antônio, declara não ter relações ou parceria com a firma "INOVARRE MATERIAIS DE CONSTRUÇÕES" que indevidamente declarou na JUCESP ter loja no local ocupado pela declarante. Lavrou-se B.O.

Classificados ESTADÃO
(11) 3855-2001



deseulance.com

LEILÕES ON-LINE E PRESENCIAIS – CADASTRE-SE!
Participação via internet c/transmissão de áudio e vídeo em tempo real - Local dos Leilões: R. Uruana, 139 – São Paulo / SP
Visitação e Relação c/fotos: www.deseulance.com Informações: (11) 5575 9555

APROX. 2.000M CABOS FLEXÍVEIS – 1.425KG FIO DE COBRE RANHURADO – 02 EMPILHADEIRAS HYSTER, 5T – EQPTOS. P/ IND. QUIMICO FARMACÊUTICA – MÁQ. CORTE JATO D'ÁGUA CNC – GRUPOS GERADORES – 200 CAÇAMBAS METÁLICAS – COMPRESSORES – 2.748 LÂMINAS DE CONTATO – IMPRESSORAS INK JET – DIVERSOS.

08/07/2025 - 3ª Feira - 11:00h
Máq. Corte Jato D'Água CNC - Mesa p/Corte de Vidro Bystronic - Aprox. 2.000M Cabos Flexíveis - 200 Caçambas Metálicas 300L - Aprox. 450 Brocas e Escareadores Diamantados - 138 Chapas de Vidro Cristal - Estruturas Metálicas - Itens de MRO (Válvulas/ Gaxetas/ Filtros/ Guias, Etc.) - Informática (Nobreaks/ Notebooks/ Estabilizadores/ Impressoras, Etc.) - Mobiliário (Roupeiro/ Mesas/ Cadeiras/ Luminárias) - Diversos.

e outros comitentes
08/07/2025 - 3ª Feira - 14:00h
Equiptos. p/Ind. Química Farmacêutica: Desaerador a Vácuo/ 02 Revisoras de Ampolas/ Rotuladora de Ampolas / Tanques Inox/ Homogenizadora, Etc. - Compressor Parafuso Schulz - 02 Impressoras Ink Jet - Transpaleteira Elétrica 2T - 02 Motobombas - 04 Motores Elétricos WEG - Mobiliário (Mesas/ Cadeiras/ Armários) - 15 Inversores - 09 Impressoras - Talha Elétrica 1T - Diversos.

cba
10/07/2025 - 5ª Feira - 11:00h
02 Empilhadeiras Hyster, Capac. 5T - Fresadora Magnoni - 2 Milhões de Litros de Solução Amoniacal - 06 Torres Metálicas de Iluminação – Retificador de Tensão – Ferramentas - Rolamentos - Chicote Elétrico - Mobiliário - Diversos.

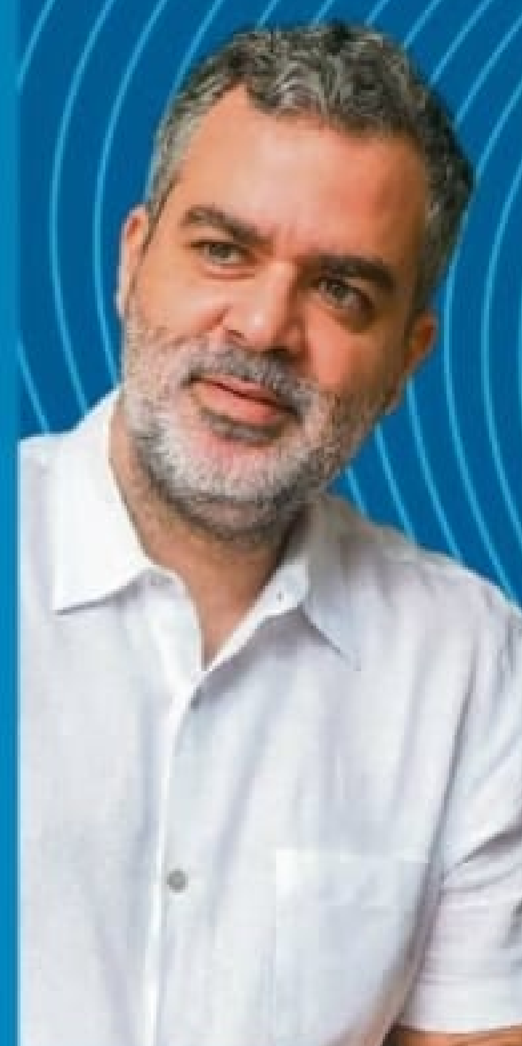
CCR
11/07/2025 - 6ª Feira - 11:00h
Aprox. 1.425 KG Fio de Contato Ranhurado de Cobre - Aprox. 2.748 Lâminas de Contato do Pantógrafo do Trem - 25 Apars. de Tensionamento Até 30 KN - Grupo Gerador a Diesel 20 KVA - 04 Geradores Portáteis a Diesel - Cesto Aéreo Duplo - Aprox. 880 Peças p/Ferrovia (Contra Pesos / Barras/ Pinos Guia / Braçadeiras / Cunhas e Outras) - Diversos.

PERSIO BOSCHETTI JÚNIOR – LEILOEIRO OFICIAL – JUCESP 678

PODCAST

Estadão Analisa
com Carlos Andreazza

Com um texto irreverente e críticas contundentes, Andreazza tem um encontro marcado com você nas manhãs para um papo intimista, em que analisa temas do momento a partir do discurso de figuras centrais da política e da economia.



Assista AO VIVO pelo canal do Estadão no Youtube.



DE SEGUNDA A SEXTA
7h DA MANHÃ

ESTADÃO



Camila Farani
contato@camilafarani.com.br

Quando a startup se perde da realidade

No ecossistema de startups, se tornou folclórica a figura do empreendedor que promete reinventar tudo, do transporte à saúde, passando pelo trabalho dos desenvolvedores. Mas, como investidora, sei que há uma linha tênue entre ousadia e delírio. O colapso recente de uma startup avaliada em mais de US$ 2 bilhões, que captou US$ 450 milhões para criar plataformas capazes de "substituir" desenvolvedores por inteligência artificial, mostra como promessas grandiosas, somadas à má gestão e à governança frágil, podem implodir valor e reputação.

Governança não é um ritual burocrático para agradar a investidores. É, antes de tudo, o filtro ético e operacional que separa o que é viável do que é só discurso. A McKinsey aponta que empresas com práticas sólidas de governança têm 25% menos risco de crises financeiras e reputacionais. Nesse caso, não faltaram sinais: projeções de vendas infladas, omissão de dívidas e marketing que não encontrava lastro técnico. Quando a governança falha, o que parecia inovação vira maquiagem. E a confiança se desfaz.

A abundância de capital que marcou a última década também alimentou esse ambiente. Em 2021, os aportes em startups ultrapassaram US$ 620 bilhões, segundo a CB Insights. O excesso de liquidez criou a ilusão de que qualquer *storytelling* poderia ser financiado indefinidamente. Mas, como a PwC mostrou em pesquisa recente, 68% dos unicórnios que quebraram na última década não tinham estruturas básicas de governança, como conselhos atuantes e auditorias independentes.

> *Um lembrete vital é que governança não sufoca a inovação, mas a torna viável no longo prazo*

Há ainda um fator cultural que merece reflexão. Muitos fundadores temem perder o controle narrativo ao criar conselhos fortes. Só que a função do board não é carimbar decisões, e, sim, tensionar, questionar, auditar. O conselho que endossa tudo se torna cúmplice do fracasso.

Um contraponto vem de empresas que adotaram conselhos externos com autonomia real para vetar decisões estratégicas. Isso traz previsibilidade e confiança ao mercado, algo que nenhum *"pitch"* substitui. É um lembrete de que governança não sufoca a inovação, mas a torna viável no longo prazo.

Para quem investe ou lidera, fica o alerta: sem governança sólida, qualquer empresa, independentemente do potencial tecnológico, corre o risco de perder seus próprios fundamentos. O futuro do setor exige disciplina, transparência e coragem para construir bases que sustentem crescimento com responsabilidade. ●

INVESTIDORA-ANJO E PRESIDENTE DA BOUTIQUE DE INVESTIMENTOS G2 CAPITAL

SEG. Luiz Carlos Trabuco Cappi e Henrique Meirelles **(revezam quinzenalmente)** e Antonio Penteado Mendonça ● **TER.** Pedro Fernando Nery e Demi Getschko **(quinzenalmente)** ● **QUA.** Fábio Alves ● **QUI.** Alvaro Gribel ● **SEX.** Elena Landau e Laura Karpuska **(revezam quinzenalmente)** ● **SAB.** Fabio Gallo ● **DOM.** José Roberto Mendonça de Barros e Alexandre Schwartsman **(revezam quinzenalmente)**; Roberto Rodrigues **(2.º domingo do mês)**, Albert Fishlow **(3.º domingo do mês)** e Gustavo Franco **(último domingo do mês)**

Inteligência artificial **Corrida tecnológica**

IA gera gasto recorde no Vale do Silício

Gigantes do setor de tecnologia como OpenAI, Amazon e Meta planejam investir US$ 320 bi em infraestrutura

CADE METZ
THE NEW YORK TIMES

O entusiasmo pela inteligência artificial (IA) no Vale do Silício encontrou uma nova velocidade. Dois anos e meio depois que a OpenAI deu início à corrida da IA com o lançamento do ChatGPT, as empresas de tecnologia estão acelerando seus gastos com IA, injetando centenas de bilhões de dólares em seu esforço frenético para criar sistemas que possam imitar ou até mesmo superar as habilidades do cérebro humano.

Os gigantes da tecnologia estão construindo data centers que podem custar mais de US$ 100 bilhões, consumindo mais eletricidade do que um milhão de residências americanas. Os salários dos especialistas em IA estão aumentando, pois a Meta oferece bônus de contratação para pesquisadores da área que chegam a US$ 100 milhões.

E os investidores estão aumentando seus gastos. O investimento dos EUA em empresas de IA subiu para US$ 65 bilhões no primeiro trimestre, 33% a mais do que no trimestre anterior e 550% a mais do que no trimestre anterior ao lançamento do ChatGPT, em 2022, de acordo com dados da PitchBook, que acompanha o setor.

Os críticos argumentam que esse gasto surpreendente traz um enorme risco. A IA é mais cara do que qualquer outra coisa que o setor de tecnologia tenha tentado construir, e não há garantia de que ela atingirá seu potencial. Mas o maior risco, segundo muitos executivos, é não gastar o suficiente para acompanhar o ritmo dos rivais.

"O pensamento dos grandes CEOs é de que eles não podem se dar ao luxo de errar fazendo muito pouco, mas podem se dar ao luxo de errar fazendo muito", disse Jordan Jacobs, sócio da empresa Radical Ventures.

DATA CENTERS. Meta, Microsoft, Amazon e Google disseram aos investidores que esperam gastar um total de US$ 320 bilhões em custos de infraestrutura neste ano. Grande parte desse valor será destinada à construção de novos data centers.

Enquanto a OpenAI e seus parceiros constroem um complexo de aproximadamente US$ 60 bilhões para IA no Texas – e outro no Oriente Médio –, a Meta está construindo uma instalação em Louisiana que será duas vezes maior. A Amazon está se tornando ainda maior com um novo câmpus em Indiana. A parceira da Amazon, a startup de IA Anthropic, diz que poderia eventualmente usar todos os 30 data centers nesse câmpus de quase 5 milhões de metros quadrados para treinar um único sistema de IA.

Alguns especialistas questionam se empresas como a Anthropic continuarão a aprimorar seus sistemas de IA no ritmo acelerado que têm mantido nos últimos anos. Mas a Amazon afirma que, mesmo que o progresso pare, ela usará esses 30 data centers para fornecer sistemas de IA aos clientes.

J MAST/THE NEW YORK TIMES



Amazon ergue data center em New Carlisle: despesas bilionárias

Essas empresas não veem problema em gastar vários bilhões a mais para comprar uma startup ou milhões em um pesquisador de IA de classe mundial. Em 2013, o Google chocou o Vale do Silício ao pagar US$ 44 milhões por apenas três pesquisadores. Hoje, isso parece normal.

> ***"Os CEOs acham que não podem se dar ao luxo de errar fazendo pouco, mas podem se dar ao luxo de errar fazendo muito"***
> **Jordan Jacobs**
> **Radical Ventures**

SUPERINTELIGÊNCIA. A Meta acaba de investir US$ 14,3 bilhões na Scale AI, uma startup que ajuda a coletar e organizar as enormes quantidades de dados digitais necessárias para treinar sistemas de IA. A empresa também contratou o jovem CEO da Scale AI, Alexandr Wang, considerado um negociador promissor no mundo da IA.

O investimento na Scale AI foi parte de um esforço de Mark Zuckerberg, CEO da Meta, para iniciar um laboratório de pesquisa de IA dedicado à criação de superinteligência, uma tecnologia hipotética que seria mais poderosa do que o cérebro.

Zuckerberg tem oferecido pacotes de remuneração que chegam a US$ 100 milhões por pessoa. Ele e sua empresa fizeram mais de 45 ofertas somente aos pesquisadores da OpenAI, de acordo com uma pessoa familiarizada com essas abordagens.

CAUTELA. Outra gigante do Vale do Silício, a Apple tem sido mais cautelosa com os chatbots. Mas, à medida que a corrida pela IA aumenta, a Apple também está lutando por talentos.

A empresa teve discussões internas sobre a compra de uma startup de IA, a Perplexity, segundo uma pessoa familiarizada com essas conversas. A Perplexity está avaliada em US$ 14 bilhões. "A Apple parece estar de braços cruzados. Mas tenho certeza de que eles nos surpreenderão em breve", disse Matt Murphy, sócio da empresa de empreendimentos Menlo Ventures.

Um porta-voz da Apple não respondeu a um pedido de comentário. No entanto, à medida que as empresas de investimento dobram seus negócios há menos apetite para investir em sistemas gerais de IA projetados para fazer tudo, porque esse trabalho é dominado por empresas estabelecidas, como a OpenAI e o Google. Em vez disso, elas estão começando a se concentrar na IA que realiza tarefas específicas, como a Ribbon, uma empresa que faz IA para entrevistas de emprego, e a Eleos Health, que cria IA para registrar e resumir consultas médicas.

As empresas reconhecem que podem estar superestimando o potencial da IA. Mas, mesmo que a tecnologia não seja suficiente, muitos executivos e investidores acreditam que os investimentos valerão a pena. "Cristóvão Colombo pensou que estava indo para o Oriente e acabou no Caribe", disse Chris Nicholson, da Page One Ventures. "Ele não chegou onde pensava, mas, ainda assim, chegou a um lugar que era altamente valioso." ●

ESTE CONTEÚDO FOI TRADUZIDO COM O AUXÍLIO DE FERRAMENTAS DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E REVISADO POR NOSSA EQUIPE EDITORIAL.

C6 E C7 A fundo



Matemáticos buscam as fórmulas para definir o fenômeno da turbulência



Música *Literatura*

‘Éramos como macacos na jaula’; livro detalha o fim dos Beatles

‘All You Need Is Love’ traz as contradições e revelações feitas em entrevistas dadas por George, Ringo e Paul (e Yoko Ono) no início dos anos 1980

PETER BROWN/BELAS LETRAS



Peter Brown, o autor, com Ringo Starr no escritório dos Beatles, em Londres; John Lennon, morto em 1980, foi a grande ausência em obra

GABRIEL ZORZETTO

Nos dias atuais, é muito raro se deparar com conteúdos inéditos sobre os Beatles. Desde 2021, quando Peter Jackson lançou a monumental série *Get Back*, compilando horas de imagens inéditas dos dias finais do grupo, nada mais parecia surpreender os fãs. Mas, sem grande alarde, *All You Need Is Love – A História Oral do Fim dos Beatles* promete despertar debates, seja para confirmar ou negar rumores ou para compreender o final do ato musical mais importante da cultura pop.

A obra reúne entrevistas exclusivas com Paul McCartney, Yoko Ono, George Harrison, Ringo Starr, suas famílias, amigos e pessoas que circularam em suas órbitas, conduzidas entre 1980 e 1981 pelo ex-secretário da banda, Peter Brown, e pelo escritor Steven Gaines. John Lennon, assassinado em 1980, foi a omissão notável da lista.

As fitas dessas conversas ficaram décadas trancadas em um cofre até serem reveladas neste trabalho, publicado no exterior em 2024. Recém-lançada pela Belas Letras, a edição brasileira tem tradução revisada do professor Gilvan Moura, youtuber do canal The Beatles School e expert no tema.

Brown, de 88 anos, trabalhou na Apple Corps, a empresa dos Beatles, e foi assistente de Brian Epstein – o visionário que descobriu o conjunto no Cavern Club, em Liverpool, e morreu por overdose de barbitúricos em 1967. O livro, inclusive, é dedicado a Epstein e investiga seus dias finais.

Gaines, por sua vez, aos 79 anos, é um jornalista veterano no cenário do rock, que já biografou astros como Alice Cooper e The Beach Boys. Também mergulhou no mundo da moda e escreveu uma biografia, *Halston* (2021), inspiração para a premiada minissérie da Netflix sobre o estilista Roy Halston.

MOSAICO. “As transcrições do livro são um mosaico: elucidativas, contraditórias, desconcertantes. São pinçadas de um conjunto de mais de cem horas de entrevistas nunca antes publicadas”, escreve Brown na introdução. “Eu passava a maior parte do tempo ajudando a tornar a vida dos Beatles um pouco menos caótica, uma tarefa quase impossível.”

Na abertura, ele revela que o conteúdo foi reunido para a produção de *The Love You Make: An Insider's Story of The Beatles*, livro de 1983 assinado pela mesma dupla de autores, mas criticado como apelativo e desrespeitoso (reza a lenda que Paul e sua então mulher, Linda McCartney, queimaram um exemplar na fogueira). Talvez por esse histórico delicado, *All You Need Is Love* não queira polemizar, mas se impor como documento de alto valor, com entrevistas sinceras, reproduzidas com brutal franqueza, muitas vezes em tom de desabafo.

Foi Brown quem apresentou Linda a Paul e organizou o casamento deles, em 1969. Oito dias após o matrimônio, John telefonou para Peter, pedindo que também organizasse imediatamente seu casório com Yoko, exigindo sigilo máximo. Eles insistiam que fosse na Grã-Bretanha, mas, tão logo tudo fosse definido, os proclamas se tornariam públicos. A solução do secretário foi descobrir um local onde se casariam sem necessidade do visto de residência: o território britânico de Gibraltar.

> *“As transcrições são contraditórias, pinçadas de mais de 100 horas de entrevista”*
> **Peter Brown**
> Ex-secretário da banda

> *“Cada coisa dura o tempo que deve durar. Era a hora. Continua sendo a melhor banda que já houve”*
> **Ringo Starr**
> Baterista

A entrevista com Yoko, figura que Brown reconhece ter causado desconforto entre os Beatles, foi feita após a morte de Lennon e aborda o uso de drogas e detalhes da relação do casal. “(*Querem fazer John parecer*) meio que manipulado por uma mulher forte que simplesmente surge e o agarra. Não acho que ele fosse assim. Nós dois éramos muito tímidos. Levou mais de um ano para ficarmos juntos”, conta Yoko. Indagada se sentiu que os outros beatles a rejeitaram, ela diz: “Sim, e isso deixou John magoado, mas se os beatles me tivessem recebido de braços abertos, ele também teria se sentido muito mal (...). Tudo o que a gente fazia, a responsabilidade era minha. Fiquei magoada por me encararem assim”.

A idade avançada não fez de Peter Brown alguém menos ácido. Ele faz questão de trazer à tona a viagem de John e Epstein, gay assumido, nos anos 1960, para Barcelona – que despertou rumores sobre a sexualidade do cantor. “John e Brian tinham criado um vínculo afetivo platônico. Brian até podia querer ir além disso, mas era muito tímido. E John era a parte manipuladora nesse relacionamento. O que terá acontecido entre quatro paredes naquela viagem? Nunca vamos saber”, relata o autor.

TRAÇOS AMARGOS. A longa entrevista com McCartney chama a atenção por mostrar um lado raramente exposto do compositor de *Yesterday*. Ao contrário do que vemos na personalidade atual do sir – um lorde, cuidadoso na hora de abordar assuntos espinhosos –, aqui detectamos traços amargos e reveladores.

A certa altura, o papo com Paul ganha contornos apimentados quando Gaines pergunta sobre a vida sexual dos Fab Four. “As bandas de rock tinham a reputação de fazer coisas medonhas na estrada. Mas os Beatles supostamente eram como celibatários”, provoca o autor. “Tá brincando! Não, nem um pouco celibatários”, rebate Paul. “Simplesmente não curtíamos, tipo, amarrá-las na cama. Mas, nas turnês, tínhamos uma pequena rotina combinada com os gerentes. Tipo, se uma moça na primeira fila se mostrasse muito empolgada e um de nós gostasse dela, um olheiro se aproximava... e pronto.

Em outra passagem crucial, George Harrison entrega uma das frases mais impactantes do livro. Ele diz que via seu rosto em todos os lugares e que o fim da banda foi “necessário” porque eles ficaram “presos numa arapuca”. “Éramos como macacos na jaula”, resume. E Ringo Starr, em tom similar, afirma: “Cada coisa dura o tempo que deve durar. Era a hora para todos. Continua sendo a melhor banda que já existiu”. ●



All You Need Is Love: A História Oral do Fim dos Beatles
De Peter Brown
Tradução Henrique Guerra
Editora Belas Letras
416 págs., R$ 107,90

Televisão

Nos 40 anos, Discovery se consolida com programação sobre vida real

'Pesca Mortal' e 'Operação Fronteira' são marcos do canal que em setembro completa 31 anos de sua chegada ao Brasil

BEATRIZ AMENDOLA

O Discovery Channel acaba de completar 40 anos – em setembro, serão 31 anos desde sua chegada ao Brasil. Tanto aqui quanto no exterior, o canal se consolidou como lar de produções não roteirizadas, com reality shows e produções documentais como o longevo *Caçadores de Mitos*, que ficou no ar de 2003 a 2018, e sucessos recentes (e ainda no ar) como *Largados e Pelados*, *Operação Fronteira* e *Aeroporto – Área Restrita*.

"Foram quatro décadas com o canal mantendo a missão desde o início, que era e continua sendo inspirar a curiosidade e admiração pelo mundo natural e pela vida real", diz Mônica Pimentel, vice-presidente de conteúdo e diretora de Talentos da Warner Bros. Discovery Brasil, ao **Estadão**. No País, a missão segue bem-sucedida: em 2024, o Discovery figurou entre os 10 canais mais vistos da TV paga brasileira, e foi líder de audiência da TV paga na categoria Factual, enquanto um de seus derivados, o Discovery Home & Health, foi líder na categoria de Estilo de Vida.

Inspiração
Maioria dos conteúdos mostra a questão da superação – dos limites físicos ou emocionais

A executiva atribui os bons resultados à conexão gerada pelas produções do canal. "A grande fortaleza do Discovery é que ele gera essa conexão emocional ao retratar a vida real, e com qualidade. Quando você assiste a esses programas, você acaba se transportando e tendo a oportunidade de vivenciar realidades que são tão distintas", opina. "E pelo menos a maioria dos conteúdos do canal mostra muito a questão da superação – dos limites físicos ou emocionais. Todo o conteúdo mostra como o ser humano se sustenta em ambientes que são muitas vezes muito, muito complicados."

Ela prossegue: "Por exemplo, em *Largados e Pelados*, você não sabe o que vai acontecer ali e tudo depende do participante. Do seu esforço físico, emocional. Então, eu acho que conecta muito o seu ser humano com a sua essência. Eu acho que essa é uma grande chave aí de conexão emocional com o público".

ENGAJAMENTO. Segundo a executiva, a estratégia tem levado o canal a ter bons resultados mesmo em meio ao declínio nos números da TV por assinatura, que fechou 2024 com 8,1 milhões de assinantes, o menor número desde 2009, segundo dados da Associação Brasileira de TV por Assinatura (ABTA).

"A gente teve um decréscimo no número de assinantes, mas o que tem acontecido é que, por outro lado, o tempo de permanência do Discovery cresce", informa Mônica. "Em 2024, o Discovery atingiu o maior tempo de permanência de toda a história, que é de 1 hora e 10 minutos – a pessoa entra e assiste ao canal durante 1 hora e 10 minutos, e a gente sabe o quanto isso hoje é difícil."

Embora os programas do Discovery estejam hoje também no streaming, por meio da Max – que voltará a se chamar HBO Max a partir desta terça, 1.º –, a vice-presidente de conteúdo da WBD nota que ainda há uma parcela do público que tem por hábito vê-los pela TV linear.

"A gente tem um público que ainda prefere ligar a TV e contar com a nossa curadoria. Um público que não quer ficar procurando muito, quer simplesmente ligar e ter esse conforto", explica. "Você confia na marca, então as pessoas que gostam desse tipo de conteúdo, de 'real life', vão sintonizar no Discovery."

No Brasil, em especial, alguns dos destaques de audiência ao longo dos anos, de acordo com Mônica, foram *Largados e Pelados* (tanto a versão internacional quanto a brasileira); *Febre do Ouro*, reality que acompanha um grupo de mineiros que extraem ouro em lugares remotos; *Pesca Mortal*, sobre os perigos enfrentados por tripulações de navios pesqueiros; e os programas do explorador Ed Stafford, como *O Sobrevivente* e *Rumo ao Desconhecido*. Entre as produções feitas no Brasil, não há mistério: "As de maior audiência continuam sendo *Aeroporto – Área Restrita* e *Operação Fronteira: Brasil*", afirma ela.

FUTURO. Como parte da celebração dos 40 anos, o Discovery preparou uma programação especial com muitos dos programas citados acima e também outros sucessos da casa, como *À Prova de Tudo* e *Desafio em Dose Dupla* – e apresentou uma coleção também na Max. Mas o canal tem aproveitado o marco para lançar produções novas, como *Operação Alto-Mar: Estados Unidos*. A série, que acompanha os oficiais que fiscalizam portos e hidrovias do canal norte-americano, estreou no dia 18.

Outra aposta é o ainda inédito reality *Zona de Sobrevivência*. "É um formato que mistura o confinamento, aquele experimento social, e também uma experiência de sobrevivência", explica Mônica. Na produção, os participantes têm de sobreviver na selva, mas seus familiares podem ver tudo de um local onde estão confinados. A qualquer momento, os parentes podem apertar o botão para retirar os competidores de uma situação difícil – mas isso também os retira da disputa.

Em meio às comemorações, o Discovery vive um cenário peculiar nos bastidores: quatro anos após a grande fusão entre Warner Bros. e a Discovery, a WBD anunciou recentemente que irá se dividir em duas companhias. De um lado, estarão os estúdios Warner Bros., o DC Studios, o canal HBO e o streaming HBO Max; do outro estarão os canais Discovery, a CNN e os canais TNT.

Ainda é incerto qual será o impacto da divisão nas operações da empresa no Brasil. "Por enquanto, a única informação que a gente tem é essa (...). É tudo muito recente", completa a executiva. ●

DISCOVERY CHANNEL



'Largados e Pelados', sucesso recente e ainda no ar, consegue conexão emocional com o público

Os favoritos

Destaques de audiência no Brasil

● Largados e Pelados
Com 18 temporadas, o programa mostra, a cada semana, a história de uma dupla, que é deixada em um ambiente de clima inóspito por 21 dias. A produção ganhou alguns spin-offs, como *Largados e Pelados – A Tribo*, que reúne ex-participantes, que devem fazer grupos para sobreviver em condições inóspitas, e *Largados e Pelados Brasil*, com três temporadas.

● Aeroporto – Área Restrita
O reality show mostra o dia a dia da fiscalização do maior aeroporto da América do Sul, o de Guarulhos, em São Paulo. Ao todo, são seis temporadas – a sétima tem previsão de estreia ainda este ano.

● Operação Fronteira: Brasil
Com quatro temporadas, também traz a rotina de fiscalização dos agentes da Polícia Rodoviária Federal (PRF) nas fronteiras entre Brasil, Paraguai, Argentina e Uruguai. As histórias mostram ações para o combate de tráfico de drogas e de armas, contrabando e imigração ilegal.

Música

Vídeos inéditos mostram João Gilberto em 2014

JOÃO MARCELO OLIVEIRA/ FACEBOOK



Cena rara do cantor tocando e cantando à vontade em casa – até perceber que estava sendo gravado

Filho do cantor postou quatro registros de seu pai cantando descontraído e depois incomodado com a filmagem

DANILO CASALETTI

O músico e produtor João Marcelo de Oliveira, filho mais velho do cantor João Gilberto (1931-2019), postou quatro vídeos inéditos do mestre da bossa nova. Sem identificação de data, os registros mostram-no mais velho, em seu apartamento, no Rio. Muito à vontade, fumando, ele afina o violão, toca e canta uma música infantil. Muda acordes, transforma-a em valsa. Depois, João Marcelo vai até o pai para afinar o violão. Em outro vídeo, João canta o samba *Cuidado com o Andor*, do conjunto Os Anjos do Inferno.

Em determinado momento, percebe que está sendo filmado. Ele olha para a câmera, fecha a cara e diz: "Ah, você está filmando. É impossível!". A pessoa interrompe o registro.

Segundo João Marcelo, os vídeos – que são vistos como ouro pelos fãs do cantor – foram feitos escondidos de João pela produtora Adriana Magalhães Hoineff, ex-mulher de João Marcelo. Os dois estão em litígio na Justiça. "Alguns momentos desprotegidos com o meu pai", escreveu. "Acabei de encontrar alguns cartões de memória que usamos no Brasil", escreve João Marcelo, que mora nos Estados Unidos.

Um seguidor escreve que João Gilberto parece "bem incomodado após descobrir que estava sendo gravado. Procede?". João Marcelo responde: "Meu pai odiava ser gravado. É por isso que há tão poucas fotos ou vídeos nossos juntos".

Procurada pelo **Estadão,** Adriana reconheceu os registros como sendo de 2014, mas afirma que não foram feitos por ela e que nunca gravou João Gilberto escondida. Ela diz ainda que quem está tornando as imagens públicas é o próprio João Marcelo, ex-marido, e não ela.

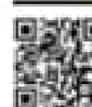
No vídeo, quando João Gilberto percebe a gravação e João Marcelo retorna para o local em que estava sentado, é possível ouvir a voz de uma mulher perguntar "É para continuar?".

Adriana também enviou à reportagem fotos que ela afirma terem sido feitas na mesma noite. Nelas, João Gilberto está ao lado de Alice, filha mais velha de Adriana. João está com um violão na mão, que, segundo Adriana, seria de Alice – o cantor teria indicado a ela qual modelo de instrumento comprar.

João Marcelo e Adriana são pais de Sofia Gilberto, de 9 anos. Ela gravou o álbum, *Garota Bossa Nova*, e iria fazer um show no Rio no dia 13 de junho, que acabou cancelado por "motivos médicos". "Tenho só boas recordações do João Gilberto e Sofia tem uma admiração enorme por ele. Escuta o avô todos os dias", diz Adriana. ●

> ***"Meu pai odiava ser gravado. É por isso que há tão poucas fotos ou vídeos nossos juntos"***
> **João Marcelo**
> **Filho de João Gilberto**

> ***"Tenho só boas recordações do João Gilberto e Sofia tem uma admiração enorme por ele"***
> **Adriana Hoineff**
> **Ex-mulher de João Marcelo, que teria gravado os vídeos**



NA WEB
ASSISTA AOS VÍDEOS DE JOÃO GILBERTO EM 2014
BIT.LY/VIDEOSJOAO-GILBERTO

O Estado de S. Paulo

1875

150 anos do Estadão:
Memórias que constroem nosso futuro



Em comemoração dos **150 anos do Estadão**, convidamos a sociedade a refletir e compartilhar sua relação com este marco do **jornalismo brasileiro**.

No **vídeo especial**, veja como personalidades do País expressam o impacto do **Estadão** em suas vidas e histórias ao longo do tempo.

Realização: ESTADÃO 150
Criação: ESTADÃO BLUE STUDIO
Apoio: ELDORADO FM 107.3
Patrocínio: STELLANTIS



Escaneie o QR code e assista agora!

Eufrázio



Horóscopo Quiroga

oscar@quiroga.net

Namastê
Data estelar: Lua quarto crescente em Libra

Namastê é uma saudação comum na Índia, a qual, junto com a tradição do Yoga, foi incorporada no Ocidente e adaptada ao nosso entendimento, e misticamente traduzida para a poesia de "O Divino em mim saúda o Divino em ti", a qual, apesar de bela, contém um equívoco radical.

É que no Ocidente somos muito apegados ao conceito da individualidade e evitamos qualquer coisa que ameace esse princípio, e foi assim que essa saudação foi distorcida, apesar de poeticamente, pela noção de haver uma divindade individualizada em cada um de nós.

A saudação Namastê é a negação de haver qualquer diferença entre um Eu e outro Eu, literalmente significando "Não-Eu-Tu". O dia em que aceitarmos que só há uma Vida e que a individualidade não é refúgio, então e somente então poderemos nos considerar espiritualizados. ●

ÁRIES 21-3 a 20-4
O discernimento está ao alcance de qualquer pessoa, mas não se desenvolve por si só, é preciso se dedicar a separar o joio do trigo com muita atenção, sem se deixar seduzir pelas palavras promissoras que as pessoas usam.

GÊMEOS 21-5 a 20-6
Muita coisa interessante desponta no horizonte, porém, o mais interessante de tudo é que você terá margem suficiente para tomar essas iniciativas loucas que andou contendo nos últimos tempos. Isso vai aliviar bastante.

LEÃO 22-7 a 22-8
Encontrar as pessoas certas será sempre o maior desafio, porque elas existem, mas muito provavelmente estão ocupadas ou distantes. Porém, agora é o momento de você selecionar os recursos humanos mais qualificados.

LIBRA 23-9 a 22-10
Continue fazendo o que estiver ao seu alcance para diminuir o impacto dos constrangimentos, e tenha confiança no futuro, porque de lá da frente se faz ouvir uma voz esperançosa, de que a onda vai virar ao seu favor.

SAGITÁRIO 22-11 a 21-12
Nos últimos tempos você teve de suportar muita coisa, porque não estava no domínio da situação, mas o jogo começa a virar aos poucos nos próximos dias e essa situação irá se sustentar por várias semanas no futuro.

AQUÁRIO 21-1 a 19-2
Se o sentimento de culpa fosse redenção, então o mundo seria completamente positivo, porque todas as pessoas se atormentam com culpa, e nada disso resulta em algo positivo. Deixe a culpa de lado e viva muito bem.

TOURO 21-4 a 20-5
As melhores iniciativas que você poderia tomar agora são as que tenham como objetivo a conciliação de todos os interesses, que apesar de divergentes, unem as pessoas em torno de um objetivo comum, progredir. Em frente.

CÂNCER 21-6 a 21-7
Tudo que você veio fazendo nos últimos tempos dará seus frutos na hora certa, nem antes nem muito menos depois. Difícil saber quando seria essa hora certa, mas por enquanto, o melhor a fazer é se preparar para descansar.

VIRGEM 23-8 a 22-9
Nada de bom poderia resultar deste momento sem haver mínimo entendimento entre todas as pessoas envolvidas, porque, mesmo que houver interesses aparentemente irreconciliáveis, continuar o conflito seria negativo.

ESCORPIÃO 23-10 a 21-11
A diplomacia funciona até certo ponto, passado esse ponto é preciso abandonar a mesa de negociações e começar a tomar atitudes. Isso parecerá um modo mais agressivo, mas agora não é hora de se importar com aparências.

CAPRICÓRNIO 22-12 a 20-1
Nem tudo é sofrimento nem tampouco tudo é alegria, a vida é uma mistura de ânimos e circunstâncias contraditórias que acontecem simultaneamente, não como um castigo da vida, mas como oportunidade de discernimento.

PEIXES 20-2 a 20-3
Prometer, todo mundo promete, porque precisa promover seu trabalho. Porém, por trás das palavras promissoras sua alma há de encontrar a boa vontade real de que as lindas promessas se transformem em realidade.

História

Sete anos após incêndio, Museu Nacional tem reabertura parcial

Exposição Entre Gigantes fica em cartaz até 31 de agosto; prédio deve voltar a funcionar em definitivo em 2028

Sete anos após o incêndio que destruiu grande parte do acervo e da estrutura do Museu Nacional, no Rio de Janeiro, o público poderá voltar a entrar no histórico Paço de São Cristóvão. A reabertura, ainda parcial, começa hoje, e marca a primeira visitação desde o início da reconstrução do palácio, em 2018.

Até 31 de agosto, os visitantes poderão conferir a experiência Entre Gigantes: Uma Experiência no Museu Nacional, com entrada gratuita e agendamento prévio pela plataforma Sympla. Entre os destaques da exposição está o esqueleto de um cachalote de 15,7 metros de comprimento, suspenso sob a nova claraboia da escadaria monumental. A maior estrutura do tipo já exibida na América do Sul.

Em outra sala com restauro avançado, o famoso meteorito Bendegó – uma das poucas peças que resistiram ao incêndio – divide espaço com outros meteoritos e obras do artista indígena Gustavo Caboco, feitas a partir do Bendegó em parceria com seus familiares Wapichana. A visita inclui ainda uma sala dedicada à reconstrução do museu, com esculturas, ornamentos originais e registros do trabalho em andamento, além de informações sobre a trajetória da instituição e detalhes do projeto de restauro.

As visitas ocorrem de terça a domingo, com vagas limitadas. Após o encerramento da temporada, no fim de agosto, as obras nos espaços reabertos serão retomadas. As obras de restauração do prédio histórico vêm sendo realizadas em etapas. Segundo o Ministério da Educação (MEC), os repasses da pasta somam R$ 50,6 milhões. A previsão é que o museu esteja em pleno funcionamento até 2028. ●

QUADRINHOS

Minduim Charles M. Schulz



Recruta Zero Mort Walker



Turma da Mônica Mauricio de Sousa



O melhor de Calvin Bill Watterson



Frank & Ernest Bob Thaves



BEM PENSADO | *"O tempo, não há melhor professor do que ele"* **Abu Shakur**



Roberto DaMatta

Futebol e igualdade

Convidado pelos professores Carmen Rial e Fabio Machado Pinto, vou, gratificado, realizar a conferência de abertura do 3.º Colóquio Internacional INCT/Futebol. Saliento a coincidência de um diálogo de pesquisadores do "esporte bretão" no mesmo ano de uma Copa do Mundo de Clubes, no contexto de um deprimente espetáculo jurídico no qual são discutidas culpabilidades causadas pelo rompimento de leis por golpistas. No STF discute-se a aplicação de leis por ministros e juristas, o exato oposto de uma universal jurisprudência futebolística.

Na política, a lei tem espaço para anistia e burla. No futebol, a política é vencer seguindo as regras que legitimam vitória, empate ou derrota, porque valem para nós e – eis a novidade – para eles!

O futebol se mundializou pela sua capacidade de produzir igualdade democrática, ao lado da experiência de vitória e excelência em competições. Nada mais gratificante para sociedades colonizadas, marcadas pela autodepreciação, do que dar "um banho de bola" nos branquelos invencíveis. O roubo do futebol pelo Brasil e por outros povos periféricos é uma façanha revolucionária justamente porque não é definitiva e porque nega o determinismo.

A aceitação de leis fixas torna o futebol um milagre para os chamados "pobres" e para quem tem sofrido a desonestidade dos governos. É essa substância democrática que atrai na esfera esportiva. Foi essa experiência com a liberdade e a igualdade que promoveu uma forte reação de intelectuais que não suportavam mulheres torcendo livremente, ao lado da igualdade que associou brancos riquinhos aos seus ex-escravizados nos verdes campos da justiça social embutida no futebol!

O futebol é hoje um legítimo tema acadêmico. Numa época em que o futebol, como o carnaval, era considerado "ópio do povo", eu promovi o seu estudo no Museu Nacional. Ali, orientei Simoni Guedes e tive a satisfação de ler os ensaios sobre futebol do saudoso Afrânio Garcia, organizador de um pioneiro encontro para discuti-lo em Paris.

Recusando o reducionismo, examinei como o Brasil jogava futebol, e como o futebol jogava o Brasil. Esse Brasil que, pelo menos no futebol, era obrigado a seguir as suas regras sob pena de assassinar o jogo.

Aprofundei tal postura no livro *A Bola Corre Mais Que os Homens*, de 2006. Ensaio hoje vencido pela gloriosa fúria analítica de Antônio Risério no seu *Pelé – O Negão Planetário*. Um estudo importante porque, como o ensaio de Sergio Leite Lopes sobre Garrincha, foca os craques e introduz o carisma num campo burocratizado. Aquele talento de "comer a bola" que os abençoados possuem. Donos desse dom, como no Brasil Ademir Menezes, Didi, Zico, Orlando, Nilton Santos, Garrincha, Pelé – que representam o sumo do futebol na sua variante brasileira. ●

É ANTROPÓLOGO, ESCRITOR E AUTOR DE 'CARNAVAIS, MALANDROS E HERÓIS'

TER. Alice Ferraz, Patrícia Ferraz, Sergio Martins (quinzenal) ● QUA. Roberto DaMatta ● QUI. Alice Ferraz, Luciana Garbin (quinzenal), Patrícia Ferraz ● SEX. Luisa Silvestre (quinzenal) e Maria Fernanda Rodrigues (quinzenal) ● SAB. Alice Ferraz, Suzana Barelli ● DOM. Alice Ferraz, Leandro Karnal, Ignácio de Loyola Brandão (quinzenal)

CRUZADAS

NA WEB | Jogue as cruzadas https://bit.ly/3Tc6lL3

- Signo representado por uma cabra (Astrol.)
- Recipiente para servir comida
- Santo (?), cidade natal de Caetano Veloso (BA)
- Pedir com insistência
- De (?) virado: de mau humor (pop.)
- Interpor recurso judicial
- Rapaz; menino
- Sílaba de "morango"
- Melhorar; aperfeiçoar
- Estação do ano entre o inverno e o verão
- Defende o consumidor
- Rômulo (?) Neto, ator
- Precede o nome da médica (abrev.)
- Arte de governar os povos
- (?) Seca: proíbe dirigir alcoolizado
- Relativo à Itália
- Em (?) de: em favor de
- Refrão (música)
- Vitamina do leite
- L E I
- Líquido acumulado na bexiga
- Sensação causada pela pimenta
- Stock (?), competição de carros
- (?) Brandão, sambista
- Canto de louvor
- Níquel (símbolo)
- Falso (gíria)
- Efeito luminoso de um relâmpago
- Preguiçoso (pop.)
- A "voz" do cão
- Consoantes de "fala"
- Raul Cortez, ator
- Hiato de "moeda"
- Higiene; limpeza
- Número de jogadoras do time de vôlei de praia
- Escoamento de pias (pl.)
- "Vaso (?) não quebra" (dito)
- O mais curto do ano é fevereiro
- Ferida no estômago
- Mostra alegria
- Fora do (?): sem transmissão
- Abracei (uma causa)
- Divisão tribal escocesa
- Pessoa muito parecida com outra (pl.)
- Sufixo de "grandioso"

BANCO 3/clã. 4/mole. 5/aderi — ardor. 6/procon — traíra.

www.coquetel.com.br

CRIPTOGRAMA E CAÇA-PALAVRAS *Nesta seção, todos os dias, um jogo diferente para você*

Para letras iguais, números iguais. Nas casas em destaque, duas matérias essenciais para o domínio da escrita musical.

Consequência do uso de travesseiros inapropriados.	1	2	3		4	5	2	6	2
A arte do malabarista.	7	5	3		8	7	5	4	7
Relativo ao estudo das ciências naturais.	8	4	2		9	10	4	5	2
A sede do clube fora da cidade.	5	7	11		9	12	1	3	9
Promessa de casamento; noivado.	9	12	13		14	12	7	4	12
Navegação junto à costa.	7	5	2		1	7	15	9	11
"(?) Gado Novo", sucesso da MPB.	7	10	11		3	7	16	9	6
Mulher que serve em restaurante.	15	7	3		2	14	9	1	9
Acompanhamentos tradicionais da tequila.	6	4	11		2	9	12	7	6
Bezerra gerada a partir de uma vaca clonada.	16	4	1		3	4	2	12	7
Polímero de roupas comuns.	13	2	6	4		12	1	9	3
Armazém.	11	9	3	5	9		3	4	7
Quadro de Tarsila do Amaral.	2	13	9	3	7		4	2	12
(?) Luxemburgo, técnico de futebol.	16	7	14	10	9		6	9	4
Dedo do número um.	4	14	10	4	5		10	2	3
Corrente caudalosa de águas.	7	17	6	18	9		5	4	7
Ardido; chamejado.	17	6	7	11	9		7	10	2
(?) de velocidade: a função dos quebra-molas.	3	9	10	18	1		3	9	12

© Revistas COQUETEL

SUDOKU

NA WEB | Jogue o sudoku https://bit.ly/4l4y0su

Nível Fácil

		4	3		5	2		
		6		7		4		
8	2						9	3
4				2				5
	9		8		1		6	
1				5				9
6	3						1	8
		1		9		3		
		9	2		3	6		

SOLUÇÕES



SEUS PASSATEMPOS PREFERIDOS SEM SAIR DE CASA

#FaçaCoquetel /editoracoquetel @coquetel



ASSINE AGORA!
www.coquetel.com.br

_Matemáticos esclarecem menores escalas do fenômeno da turbulência, algo de difícil estudo

Uma fórmula para a turbulência



Redemoinhos e espirais turbulentos flutuam na superfície de uma bolha de sabão

JOSEPH HOWLETT
QUANTA MAGAZINE

Na tarde de 30 de setembro de 1906, uma multidão de 200 mil parisienses se reuniu perto do centro da cidade para assistir à estreia do que se tornaria a corrida de balões a gás mais prestigiada do mundo. Vindos de 7 países, 16 dos maiores aeronautas vivos viajariam o mais longe possível antes de pousar, com nada além de uma válvula de liberação de hidrogênio para controlar suas aeronaves.

Quando os balões nas cores amarela e âmbar, cada um com mais de 15 m de altura, foram lançados, o clima não poderia estar mais calmo. Mas depois que o sol se pôs e os espectadores se dispersaram, os ventos mudaram, espalhando violentamente os balões pela Normandia e através do Canal da Mancha, em direção à Inglaterra.

Os aeronautas estavam, sem saber, participando de um experimento que alteraria o curso da física matemática. Quase 20 anos depois, o cientista quaker Lewis Fry Richardson encontrou uma tabulação de seus locais de pouso no *The Aeronautical Journal* enquanto estudava os efeitos do clima turbulento. Ele representou graficamente os dados do balão, juntamente com os que ele mesmo havia coletado sobre o movimento das cinzas após uma erupção vulcânica e as trajetórias das sementes de dente-de-leão levadas pelo vento.

Em cada caso, observou o mesmo padrão: o turbilhão turbulento da atmosfera terrestre, tanto em escalas grandes quanto pequenas, espalhava objetos com eficiência impressionante. Richardson escreveria uma lei geral sobre esse processo, uma lei que os matemáticos ainda lutam para provar mais de 100 anos depois.

A turbulência é um dos maiores mistérios da ciência moderna. As equações que modelam o fluxo de fluidos – de rios a correntes de ar – datam de dois séculos e funcionam bem quando um fluido se move suavemente. Mas quando há turbulência, ele se divide em redemoinhos e turbilhões que, por sua vez, desenvolvem redemoinhos menores. O padrão segue em escalas cada vez menores até que colisões moleculares eventualmente impeçam a formação de redemoinhos. Esses turbilhões de tamanhos diferentes influenciam uns aos outros, tornando impossível usar equações para modelar o comportamento do fluido. Simplesmente não podemos saber o que determinada partícula no fluido – ou, digamos, um pato de borracha jogado em um rio caudaloso – fará em seguida.

Ao coletar dados e simular fluidos em computadores, os físicos puderam inferir algumas das qualidades da turbulência. Mas os matemáticos nem sempre conseguem comprovar essas afirmações. O mistério matemático da turbulência está no cerne de um Problema do Prêmio do Milênio de US$ 1 milhão, um dos maiores desafios da Matemática.

Richardson formulou outra afirmação sobre turbulência; a hipótese de que, se você jogar dois patos de borracha no rio, eles serão levados cada vez mais longe, muito mais rápido do que se poderia esperar. Algo na interação de todos esses redemoinhos e espirais dará aos patos impulso especial.

Hoje, esse espalhamento intensificado, conhecido como superdifusão, é visto como característica da turbulência. Mas, até há pouco tempo, não havia sido rigorosamente comprovado – mesmo em modelos simplificados de fluidos.



Fluxo de fluidos
A turbulência é um dos maiores mistérios da ciência moderna. Não sabemos o que um pato de borracha num rio caudaloso fará em seguida

Isso mudou no ano passado. Pela 1.ª vez, três matemáticos provaram que partículas lançadas em fluido turbulento simplificado de fato exibem superdifusão: espalham-se de forma previsível, mas anormalmente rápida. "Acredito que isso se provará um dos aspectos mais importantes para a matemática da turbulência", disse Vlad Vicol, matemático do Instituto Courant da Universidade de Nova York, que não participou do trabalho.

Durante turbulência
Fluido se divide em redemoinhos e turbilhões, que por sua vez desenvolvem redemoinhos menores

Mas para Scott Armstrong, matemático do Instituto Courant e um dos autores do artigo, o resultado vai muito além da turbulência. Na última década, ele tem divulgado o potencial de uma técnica matemática complexa. Afirma que ela é muito mais poderosa do que os matemáticos imaginam – afirmação que muitos de seus colegas receberam com ceticismo. Agora, tendo usado a técnica para lidar com a turbulência, ele espera começar a mudar mentalidades.

HOCUS-POCUS. Armstrong não esperava que sua pesquisa envolvesse turbulência. "Dez anos atrás, eu não sabia o que era turbulência", disse ele. "Entrei no assunto da turbulência depois de estudar um problema muito obscuro."

Ele analisava um modelo simplificado de um material metálico usando um procedimento matemático chamado homogeneização, que, no cenário certo, permite provar que um sistema que parece complicado e ruidoso em pequenas escalas, na verdade, exibe comportamento simples numa escala maior. É essencialmente um conjunto de argumentos para mostrar como o ruído em pequena escala se calcula em média em longas distâncias.

Mas a homogeneização geralmente só funciona sob premissas rigorosas. O ruído em pequena escala precisa estar dentro de certos limites – não pode ser muito extremo. Isso limita a utilidade da homogeneização: os matemáticos só a aplicam para analisar representações mais simples de sistemas físicos. Mas Armstrong viu na homogeneização uma beleza e um potencial que outros não viam. Acreditava que, se aprimorasse a técnica, ela poderia ser usada em ambientes mais ruidosos e mais próximos da realidade. "Sempre pensei que, eventualmente, isso se aplicaria a muitos problemas", disse. "Que seria uma ideia importante se eu conseguisse fazê-la realmente funcionar."

Mas primeiro ele precisava de um caso de teste. Queria usar a homogeneização para provar algo que ninguém imaginava que ela pudesse resolver – um problema com o qual os físicos matemáticos se importavam. Foi aí que a turbulência entrou.

Richardson levantara a hipótese de que, num fluido turbulento, a energia levada pelos vórtices maiores alimenta vórtices ligeiramente menores, e assim por diante até a menor escala, onde a energia é transformada em calor pelo atrito entre as moléculas do fluido. Ele resumiu a ideia numa rima: "Grandes vórtices têm pequenos vórtices que se alimentam de sua velocidade, e pequenos vórtices têm vórtices menores e assim por diante até a viscosidade."

Esse processo, conjecturou Richardson, deveria fazer com que a distância entre os dois patos jogados no rio aumentasse conforme uma equação simples, onipresente na física clássica, chamada difusão.

Só que, nesse caso, a cascata de energia dos vórtices maiores para os menores aumentaria a taxa desse crescimento – de modo que, num fluido turbulento, os patos exibiriam o que mais tarde seria chamado de superdifusão.

Mas, como ocorre com tantos fenômenos turbulentos, os matemáticos não puderam provar isso. E assim, no final da década de 1980, um grupo de físicos simplificou o cenário ao criar um modelo simplificado de fluido turbulento idealizado, que ainda exibia redemoinhos e vórtices característicos da turbulência, mas era regido por equações muito mais simples. A equipe então fez a mesma pergunta que Richardson fizera: se jogassem partículas sólidas (ou patos) nesse fluido imaginário, com

Eufrázio

DAVID PARKER/SCIENCE SOURCE



que rapidez se dispersariam?

Eles conjecturaram, assim como Richardson, que as partículas exibiriam superdifusão, embora a uma taxa diferente da que ocorreria em fluidos reais. Eles determinaram essa taxa usando uma técnica da física chamada renormalização, que, no entanto, é notoriamente carente de rigor – o renomado físico Richard Feynman a chamou de "hocus-pocus" – embora frequentemente forneça a resposta correta. Os matemáticos só conseguiram tornar a renormalização rigorosa em alguns cenários, disse Jeremy Quastel, da Universidade de Toronto. "O problema é que é uma ideia muito vaga", disse ele.

E assim, embora matemáticos tenham provado outras afirmações sobre como as partículas se espalham no fluido idealizado pelos físicos, não conseguiram provar sua conjectura sobre a superdifusão. Por décadas, parecia que qualquer um que estudasse turbulência tinha uma escolha: usar argumentos vagos para fazer conjecturas fortes, como a equipe de físicos fez, ou se ater à Matemática rigorosa e provar coisas com uma fração da significância. A menos que, pensou Armstrong, ele conseguisse que a homogeneização colocasse a explicação da renormalização dos físicos em bases matemáticas sólidas.

PASSO A PASSO. Para mostrar que as partículas no fluido turbulento se espalhariam a uma taxa suficientemente rápida – obtendo o impulso extra de energia das interações dos vórtices – Armstrong precisava antes ter melhor noção de como seria essa propagação.

Era aí que esperava introduzir a homogeneização: mostrar que, em escalas maiores, aspectos do comportamento do fluido poderiam ser descritos com equações simples que, por sua vez, lhe informariam a taxa de difusão das partículas. Outros matemáticos tinham dúvidas. Pesquisadores já haviam tentado usar a homogeneização em problemas ligados à turbulência, mas nunca haviam chegado muito longe. Então, quando Armstrong mencionou seu objetivo, ele lembrou: "Eles disseram que eu não conseguia provar".

Mas ele não desistiu. Uniu-se a seu colaborador de longa data, Tuomo Kuusi, matemático da Universidade de Helsinque – "Estou quase casado com ele. Quer dizer, como você descreveria seu melhor amigo?", disse Armstrong – juntamente com Ahmed Bou-Rabee, pesquisador de pós-doutorado na Courant. Os três matemáticos se propuseram a fortalecer a homogeneização para que ela atuasse como uma versão rigorosa do argumento original da renormalização.

Começaram imaginando uma grade muito fina sobreposta ao fluido. Em seguida, calcularam quanto tempo as partículas ficavam em cada quadrado da grade, em média. Em alguns quadrados, o fluido agia como um rio caudaloso: as partículas tendiam a se mover em linha reta pelo quadrado, ficando ali por apenas pouco tempo. Em outros quadrados, pequenos redemoinhos podiam empurrar as partículas, desacelerando-as.

O problema era que os números calculados pelos matemáticos podiam diferir muito de quadrado a quadrado – revelando precisamente o tipo de desordem em pequena escala que geralmente impedia os matemáticos de usar a homogeneização. Armstrong, Bou-Rabee e Kuusi precisavam descobrir como contornar isso.

ORDENANDO A DESORDEM. Eles esperavam mostrar que, em escalas ligeiramente maiores do que a capturada por sua grade, o comportamento do fluido seria um pouco menos ruidoso e desordenado. Se fizessem isso, conseguiriam usar técnicas típicas de homogeneização para entender o que estava acontecendo na escala maior.

Mas outros matemáticos acreditavam que, mesmo se pudessem analisar essas escalas intermediárias pequenas, o fluido só pareceria mais ruidoso. Antes que as coisas se tornassem mais suaves, os vórtices se fundiriam e interagiriam de formas ainda mais complexas. Tentar mostrar o contrário seria tarefa inútil.

A equipe decidiu tentar mesmo assim. Começou desenhando uma grade ligeiramente mais grosseira, na qual cada quadrado englobava vários quadrados do original. Vórtices menores que viviam em quadrados separados da grade original poderiam agora ser agrupados, alterando o tempo médio que uma partícula passava no novo quadrado. Ou comportamentos mais complexos poderiam surgir. A equipe calculou novamente quanto tempo as partículas ficaram em cada quadrado e o quanto os números associados aos quadrados adjacentes poderiam diferir. Isso exigiu esforço meticuloso: eles tiveram que acompanhar como o comportamento do fluido em cada quadrado mudaria e como isso alteraria o movimento provável de uma partícula. Mostraram então que, nessa grade mais grosseira, os números adjacentes tendiam a diferir em quantidades menores. Fizeram isso para grades cada vez mais grosseiras, até mostrarem que, em escala maior – embora ainda relativamente pequena –, o fluido parecia bom o suficiente para que pudessem usar a homogeneização típica. "Você tem que repetir esse procedimento, que por si só era totalmente novo, infinitas vezes", disse Vicol. "O fato de eles terem conseguido fazer isso foi, de uma perspectiva matemática, realmente insano." Foram mais de 300 páginas de cálculos e demonstrações, e os matemáticos levaram quase 2 anos.

"Foi uma experiência muito intensa", disse Bou-Rabee. "Havia muitas manhãs de sábado em que acordávamos às 6h, íamos ao escritório trabalhar e repetíamos no dia seguinte."

Mas, assim que conseguiram aplicar o conjunto usual de técnicas de homogeneização, obtiveram informações suficientes sobre o fluido em grandes escalas para saber que duas partículas sólidas lançadas nele se espalhariam conforme a equação de difusão. O trio avaliou a taxa dessa difusão e descobriu que era exatamente o que os físicos haviam conjecturado décadas antes. Eles provaram a conjectura da superdifusão.

UMA VISÃO DE LONGO PRAZO. O resultado, que os matemáticos dividiram em dois artigos diferentes, fornece a primeira compreensão matemática rigorosa de uma peculiaridade dos fluidos turbulentos: a maneira como espalham partículas com eficiência. É a primeira prova do tipo de fenômeno que Richardson observou há um século na distribuição de entusiastas de balões pela Europa. "Não se obtém resultados definitivos como esse com frequência", disse Quastel. "Estou bastante impressionado – muitas pessoas estão bastante impressionadas."

Armstrong, por sua vez, vê o trabalho como confirmação de suas ambições de homogeneização. "Ninguém esperava que saíssemos da nossa zona de conforto tão cedo."

Na turbulência da vida real – que o fluido simplificado da conjectura só modelou no sentido mais grosseiro – as escalas interagem com mais força e complexidade, levando a um comportamento superdifusivo mais extremo. Talvez a técnica do trio possa ajudar pesquisadores a explorar questões relacionadas para modelos mais realistas de turbulência, bem como outros problemas. Afinal, a renormalização é usada em toda a física para dar sentido a sistemas que exibem comportamentos diferentes em escalas distintas.

Armstrong espera que suas técnicas possam ser adaptadas para comprovar afirmações também em alguns desses contextos. "Sinto que há tantas possibilidades em aberto no momento. Acho que é a última vez que isso vai acontecer comigo na vida", disse Kuusi. ●

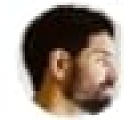
"Sempre pensei que, eventualmente, isso (a homogeneização) se aplicaria a muitos problemas. Que seria uma ideia importante se eu conseguisse fazê-la realmente funcionar"


Scott Armstrong,
Matemático do Inst. Courant

"Sinto que há tantas possibilidades em aberto no momento. Acho que esta é a última vez que isso vai acontecer comigo na vida"


Tuomo Kuusi
Matemático da Univ. de Helsinque

"Havia muitas manhãs de sábado em que acordávamos às 6h, íamos ao escritório trabalhar e repetíamos no dia seguinte"


Ahmed Bou-Rabee
Pesquisador de pós na Courant

Cinema *Estreias de julho*

De Jurassic World e BTS a Pedro Pascal

DC COMICS/WARNER BROS.



Rachel Brosnahan é Lois Lane e David Corenswet assume a icônica capa no novo 'Superman'; primeiro capítulo cinematográfico do novo universo da DC estreia dia 10

No mês de férias escolares, entram em cartaz filmes de ação, super-heróis, terror e musicais; confira 10 lançamentos

NICO GARÓFALO

Além de marcar as férias escolares no Brasil, julho é também um importante mês para Hollywood, pois sinaliza o início do período de grandes blockbusters, que entram em cartaz para aproveitar o tempo livre do público durante o verão dos Estados Unidos.

Em 2025, julho contará com pelo menos um grande lançamento por semana no Brasil, com as rivais Marvel e DC competindo pela atenção do público e a franquia *Jurassic World* tentando continuar sua sequência de arrecadações bilionárias nas bilheterias.

Além de filmes de orçamentos milionários, os cinemas também serão palco para shows de grandes artistas mundiais, que levarão suas turnês recentes para as telonas do mundo inteiro.

De *Jurassic World* a documentário sobre a banda de k-pop BTS, confira os principais lançamentos dos cinemas no mês de julho:

1. Jurassic World: Recomeço
Com elenco liderado por Scarlett Johansson, o diretor Gareth Edwards e o roteirista David Koepp assumem a missão de levar *Jurassic World* a um novo patamar após os três últimos filmes ficarem abaixo das expectativas da crítica, apesar do sucesso bilionário. Em *Jurassic World: Recomeço*, uma agente especial fica encarregada de viajar a uma ilha, antigo centro de pesquisas do Jurassic Park, habitada por dinossauros ferozes, com o objetivo de conseguir amostras de DNA dos animais, que podem revolucionar pesquisas médicas e científicas. *Estreia no dia 3 de julho.*

2. Superman
Após encarnações criticadas do herói interpretadas por Brandon Routh e Henry Cavill, David Corenswet assume a capa e o collant icônicos do Superman em filme escrito e dirigido por James Gunn (trilogia *Os Guardiões da Galáxia*). No longa, o Superman precisa encarar as responsabilidades de ser um dos seres mais poderosos da Terra e as consequências que seus atos têm na humanidade. Com um elenco que inclui ainda Nicholas Hoult (*Jurado N.º 2*) como Lex Luthor e Rachel Brosnahan (*A Maravilhosa Mrs. Maisel*) como Lois Lane, o longa é o primeiro capítulo cinematográfico do novo universo da DC nos cinemas. *Estreia no dia 10.*

! Divirta-se

3. Shadow Force: Sentença de Morte
Protagonizado por Omar Sy (*The Killer*) e Kerry Washington (*Batalhão 6888*), *Shadow Force: Sentença de Morte* acompanha dois ex-agentes de um batalhão especial que quebram as regras da instituição, se apaixonam e têm um filho. Os dois se rebelam contra a organização e passam a ser caçados por seu antigo chefe, precisando fazer o impossível para proteger sua família. *Estreia no dia 10.*

4. Smurfs
A nova aventura dos Smurfs nos cinemas mostra os adoráveis personagens diminutos partindo em uma jornada para resgatar o Papai Smurf, que foi sequestrado pelos feiticeiros Razamel e Gargamel. O longa de Chris Miller (*O Gato de Botas*) conta ainda com uma nova canção de Rihanna, que dá voz a Smurfette na dublagem original. *Estreia no dia 17.*

5. Eu Sei o Que Vocês Fizeram no Verão Passado
Mistura de reboot e sequência do clássico do terror dos anos 1990, o novo *Eu Sei o Que Vocês Fizeram no Verão Passado* conta com os retornos de Freddie Prinze Jr. e Jennifer Love-Hewitt, que contracenam com Madelyn Cline (*Glass Onion*), Chase Sui Wonders (*O Estúdio*) e Jonah Hauer-King (*Doctor Who*). Meses depois de protagonizar um acidente fatal numa estrada, um grupo de jovens se torna alvo de um assassino em série em busca de vingança. Armado com um arpão e um gancho, o vilão inspira as vítimas a procurarem por sobreviventes de um caso semelhante do passado, com duas gerações se unindo para enfrentar a nova ameaça. *Estreia no dia 17.*

6. Roger Waters: This Is Not A Drill: Live From Prague – The Movie
Eterno Pink Floyd, Roger Waters leva para as telonas um espetáculo cheio de música, tecnologia e crítica social. Conhecido por seu engajamento em causas sociais, o músico apresenta canções que abrangem suas mais de seis décadas de carreira, com composições do Pink Floyd – como a clássica *Another Brick in the Wall* – e de sua carreira solo. *Estreia no dia 23.*

7. Quarteto Fantástico: Primeiros Passos
Dez anos após o filme fracassado da Fox, a Marvel volta com um reboot de sua Primeira Família com *Quarteto Fantástico: Primeiros Passos*. O filme, dirigido por Matt Shakman (*WandaVision*), mostra o Sr. Fantástico (Pedro Pascal), a Mulher Invisível (Vanessa Kirby), o Coisa (Moss Ebon-Bachrach) e o Tocha Humana (Joseph Quinn) enfrentando Galactus, o Devorador de Mundos (Ralph Ineson). Com o vilão em direção à Terra para consumir o planeta, o grupo precisa se unir para salvar o mundo da maior ameaça que já enfrentou até então. *Estreia no dia 24.*

8. BTS ARMY: Forever We Are Young
O documentário de Patty Ahn e Grace Lee mergulha fundo no Army, fandom da banda de k-pop BTS, que levou o grupo sul-coreano a se tornar um dos maiores nomes da música no século 21. O filme explora o engajamento social, os laços intergeracionais e as discussões culturais levantadas pelos fãs da banda, em um retrato que foge dos estereótipos. *Estreia no dia 30.*

9. Amores Materialistas
Em *Amores Materialistas*, novo filme de Celine Song (*Vidas Passadas*), uma bem-sucedida casamenteira (Dakota Johnson) se vê dividida entre o solteirão mais desejado de Nova York (Pedro Pascal) e um antigo romance (Chris Evans). Essa dúvida a faz questionar seu trabalho e tudo o que ela sabe sobre o amor. *Estreia no dia 31.*

10. A Morte de um Unicórnio
Estrelado por Paul Rudd e Jenna Ortega, *A Morte de um Unicórnio* acompanha um pai e uma filha que, a caminho de um retiro na casa de um bilionário, atropelam um unicórnio filhote e, em segredo, o levam para a mansão. Querendo explorar as dádivas curativas do animal fantástico, o bilionário propõe dissecar e estudar o potro, mas os pais do bicho invadem a residência e começam a fazer várias vítimas. *Estreia no dia 31.* ●

JORNAL DO CARRO
JC

D1
QUARTA-FEIRA, 2 DE JULHO DE 2025 • ANO 43 • Nº 2182 O ESTADO DE S. PAULO

Avaliação

Avaliamos o Everest, SUV da Ranger com 7 lugares que deve vir ao Brasil

Importado da Tailândia, modelo tem motor 2.3 turbo a gasolina de 300 cv, acaba de estrear na Argentina, onde deverá ser produzido, e deve chegar ao País em 2027

TIÃO OLIVEIRA
VILLA LA ANGOSTURA, ARGENTINA

FOTOS: FORD



O Ford Everest acaba de chegar à Argentina com preço de R$ 380 mil, na conversão direta, em versão única, Titanium. O SUV derivado da Ranger tem sete lugares e vem da Tailândia com motor 2.3 turbo de quatro cilindros que gera 300 cv de potência e 45,5 mkgf de torque. O câmbio automático de 10 velocidades, herdado do Mustang, é igual ao das versões de topo da picape da qual o SUV deriva.

O Everest traz praticamente todos os itens da picape e se destaca pelo amplo espaço interno. Com cinco a bordo o porta-malas tem 898 litros. Com sete, há 259 l e, com a segunda e a terceira filas recolhidas a capacidade é de 1,823 l.

O SUV tem 4,91 metros de comprimento, 1,92 m de largura, 1,84 m de altura e 2,9 m de distância entre os eixos. A Ranger de cabine dupla é maior no comprimento (46 cm), altura (4 cm) e entre-eixos (37 cm).

O espaço para o sexto e sétimo ocupantes não é muito diferente do disponível no Toyota Hilux, por exemplo. No Ford, a tampa traseira é elétrica e o espia garante boa visibilidade.

A frente do Everest é iguala à da Ranger e atrás há lanternas de LEDs. Os retrovisores (com rebatimento), maçanetas e frisos nos vidros têm acabamento cromado. Há barras no teto, estribos, pneus 255/55 R20 e rodas de liga de 20 polegadas.

A cabine é bem acabada e repleta de equipamentos, como teto solar, couro no volante (multifuncional, com ajuste de altura e profundidade), alavanca do câmbio e bancos – os dianteiros têm aquecimento e ajuste elétrico – como o rebatimento da terceira fila.

O ar-condicionado é digital de duas zonas com saídas para a segunda e terceira fileiras. Os vidros são do tipo um toque e o porta-luvas é refrigerado.

O quadro de instrumentos é digital de 8" e o multimídia tem tela de 12" na vertical e SYNC 4, que permite conexão com Apple CarPlay e Android Auto sem fio. Há carregador de celular por indução, som com oito alto-falantes e ajustes no volante, portas USB dos tipos "A" e "C" e tomadas de 12 V e 220 V. Bem como seis air bags, Isofix e alerta que evita o risco de esquecer crianças a bordo.

A assistência à condução inclui aviso de ponto cego e saída involuntária de faixa com correção automática, detecção de pedestres com frenagem autônoma, assistente partida e descida de rampa e frenagem automática em marcha a ré e pós-colisão. Além de alerta de tráfego cruzado atrás, farol alto automático, limitador de velocidade, monitor de pressão dos pneus, sensores de obstáculos na frente e atrás, câmera traseira, controles de velocidade de cruzeiro, de estabilidade e tração, entre outros.

Por meio de app dá para ativar funções à distância, como ligar o motor e travar e abrir portas. Bem como checar nível de gasolina, a localização e receber alertas, por exemplo.

EM MOVIMENTO. O 2.3 move com desenvoltura os 2.400 kg do SUV de quase 5 m, que vai de 0 a 100 km/h em 8,6 segundos, conforme a marca. Colaboram com isso a tração 4x4, os seis modos de condução e o câmbio bem escalonado.

O motor turbo tem funcionamento silencioso, suave e garante acelerações progressivas e vigorosas. Porém, o fato de ser a gasolina pode não agradar todos.

Avaliamos o SUV em vias de asfalto e terra na Patagônia Argentina e até cruzamos um riacho. Segundo a Ford, o carro encara áreas alagadas com 80 cm de profundidade.

Também vencemos com facilidade trechos íngremes e sinuosos, assim como sobre piso molhado. A carroceria se mantém firme mesmo ao contornar curvas fechadas.

A Ford nega que haja planos de vender o Everest no Brasil. Porém, tudo indica que o SUV será feito na Argentina, de onde deve vir a partir de 2027. ●

O JORNALISTA VIAJOU À ARGENTINA A CONVITE DA FORD





1. Visto de frente, SUV é igual à picape média da qual deriva;

2. Cabine é bem acabada e tem ampla lista de equipamentos;

3. Lanternas são de LEDs e porta-malas tem 898 l.

Ficha técnica

● Ford Everest Titanium

Preço sugerido	R$ 380 mil*
Motor	2.3, 4 cil, 16V, turbo, gas.
Potência	300 cv 5.650 rpm
Torque	45,5 mkgf a 3.500 rpm
Câmbio	Automático, 10 m.
Comprimento	4,91 metros
Largura	1,92 metro
Entre eixos	2,90 metros
Porta-malas	898 l (5 a bordo)

*CONVERSÃO DIRETA; **FONTE:** FORD

Prós & contras

● Conjunto
Amplo espaço interno, assentos para sete e trem de força bem afinado são alguns dos destaques do novo SUV;

● Motor a gasolina
Embora 2.3 tenha muito fôlego, falta de opção a diesel pode ser complicador no Brasil.

FOTOS: FIAT



Versão Impetus T200 Hybrid, como a avaliada, tem tabela de R$ 167.990, mas para ter a nova dianteira é preciso pagar mais R$ 4.990.

Avaliação

Fastback chega à linha 2026 com mudanças pontuais e preço maior

SUV compacto da Fiat com linhas de cupê tem dianteira redesenhada e itens como teto solar, mas quase tudo é vendido como opcional

IGOR MACÁRIO
ÁGUAS DE SÃO PEDRO (SÃO PAULO)

A Fiat lança a linha 2026 do Fastback apenas um mês após o Pulse reestilizado. O SUV com linhas de cupê ganhou as mesmas mudanças no visual do "irmão", mas traz alguns toques e itens exclusivos. A tabela subiu até R$ 6 mil, exceto na versão 1.0 turbo T200, de entrada, cujo preço sugerido foi mantido em R$ 119.990.

A maior novidade está na dianteira, que traz grade e para-choque reestilizado, incluindo a entrada de ar na parte inferior. Atrás, o para-choque redesenhado é oferecido apenas nas opções mais caras: Impetus, Limited e Abarth.

Na versão Impetus T200 Hybrid, como a avaliada, a tabela foi reajustada em R$ 3.990, para R$ 167.990. Porém, para ter o novo para-choque é preciso levar o pacote que inclui molduras das caixas de rodas pintadas da cor da carroceria e teto solar por mais R$ 4.990.

O teto solar, aliás, é a grande novidade do Fastback 2026. O equipamento só vem de série na versão Abarth. Feito de vidro, o item é fixo e coberto por uma cortina retrátil com acionamento elétrico. Na configuração Limited, o pacote com o opcional custa R$ 5.990. Há ainda novas rodas de 17 polegadas na configuração Audace e de 18" para as demais.

O ADAS, pacote de auxílio ao motorista, ganhou alerta de ponto cego. A novidade é opcional de R$ 3.990 na Impetus e na Audace e de série na Abarth. E vem junto do pacote de serviços da Fiat, que inclui telemetria e conexão com serviços de emergência. De série, o Fastback 2026 traz frenagem automática de emergência, monitor de faixa de rolagem e comutador automático do farol alto.

MOTOR DE ATÉ 185 CV. Porém, ainda faltam itens como air bags de cortina e controle de velocidade de cruzeiro, por exemplo. Segundo a Fiat, o pacote de equipamentos das versões é feito de acordo com a demanda dos compradores.

A gama de versões não mudou. Acima da básica, vem as Audace e Impetus, com motor 1.0 turbo T200 Hybrid que, embora o nome sugira, não são híbridos plenos, mas leves com gerador no lugar do alternador. O sistema recebeu atualizações e passa a atuar de forma mais frequente.

No topo estão a Limited Edition e a Abart, com motor 1.3 turbo de 176 cv e 185 cv, respectivamente, com 100% de etanol no tanque. Segundo a Fiat, a diferença de potência tem a ver com o perfil de público. Porém, os novos limites de emissões do Proconve P8 certamente pesaram na decisão de deixar com 185 cv (e, portanto, poluindo mais) apenas a versão que tem menores vendas.

EM MOVIMENTO. Sem mudanças no trem de força, o SUV compacto manteve o bom comportamento ao volante. O motor 1.0 turbo com sistema híbrido leve da versão Impetus, que gera até 130 cv, tem bom fôlego nas arrancadas graças, sobretudo, ao bom torque de 20,7 mkgf, disponíveis já a partir das 1.750 rpm.

Tanto que o funcionamento do câmbio automático CVT, de relações continuamente variáveis, é quase imperceptível. Isso porque não é preciso subir muito as rotações para ganhar velocidade, por exemplo.

Como resultado, isso contribui para o baixo nível de ruído a bordo. Sobretudo em conjunto com o isolamento acústico bastante caprichado.

Além disso, o acabamento, que já era bom na linha anterior, foi mantido. O novo revestimento de vinil nas portas, por exemplo, também deixou a cabine mais requintada.

O teto solar ajuda a ampliar a sensação de espaço interno, algo bem-vindo no Fiat, que tem um dos menores entre-eixos do segmento. São 2,53 metros, ou 4 cm a menos que o do Chevrolet Tracker, por exemplo. Porém, o opcional pode reduzir a área para os ocupantes do banco traseiro.

Afinal, há um rebaixamento no teto para acomodar a persiana retrátil, que rouba preciosos centímetros de espaço, deixando apenas uma área junto aos encostos de cabeça que os ocupantes podem usara para esticar o pescoço. Em todo caso, quem tem mais de 1,80 metro certamente se sentirá mal acomodado atrás.

Pesa a favor do Fastback o porta-malas com bons 516 litros de capacidade. Isso é bem mais do que os 393 litros do bagageiro do Tracker ou mesmo os 415 l disponíveis no Volkswagen Nivus. Além disso, a ampla abertura da tampa e o piso baixo facilitam a entrada e acomodação de bagagens.

Para comparação, o Tracker LT parte de R$ 154.990 e o Nivus Highline com pacote ADAS sai a R$ 164.940. ●

O JORNALISTA VIAJOU AO INTERIOR DE SÃO PAULO A CONVITE DA FIAT

1


2


1. Cabine bem acabada agora traz revestimentos mais refinados;
2. Porta-malas de 516 l tem 100 l a mais que o do rival VW Nivus

Ficha técnica

● Fastback Impetus Hybrid

Preço sugerido	R$ 167.990
Motor	1.0, 3 cil., 12V, turbo, flex
Potência	130 cv a 5.750 rpm*
Torque	20,4 mkgf a 1.750 rpm*
Câmbio	CVT, 7 m (virtuais)
Comprimento	4,44 metros
Largura	1,77 metro
Entre-eixos	2,53 metros
Porta-malas	516 litros

*DADOS COM ETANOL; **FONTE:** FIAT

Prós & contras

● Conjunto
Além dos bons acabamento e desempenho do motor 1.0, SUV e confortável mesmo na versão com rodas de 18";

● Equipamentos
Novidades mais importantes da linha 2026 são opcionais e, portanto, pagas à parte.

Eufrázio

Mercado

Caoa prepara parceria com nova chinesa

Após se divorciar da Hyundai, companhia brasileira deve abrir espaço na fábrica de GO para fazer carros inéditos no País

DIOGO DE OLIVEIRA

O divórcio de Caoa e Hyundai se consumou após 26 anos de casamento. Mas o grupo brasileiro está perto de iniciar um novo relacionamento. Com o fim da produção de modelos da marca sul-coreana na fábrica de Anápolis (GO), a Caoa estuda fabricar novos modelos na planta onde atualmente faz os SUVs da Caoa Chery.

A nova aliança será com a Changan, com a qual a companhia brasileira negocia há tempos. Assim, a chinesa, que já atuou no Brasil de 2006 a 2016, voltará ao País. Você talvez se lembre da Chana Motors, nome usado pela Changan até 2011. A marca oferecia veículos pequenos focados no transporte de carga e passageiros.

CHANGAN



Flagrado em testes em SP, SUV Avatr 11 pode ser uma das apostas da Changan em sua volta ao Brasil

CARROS DE TOPO. Diferentemente da primeira passagem pelo País, a Changan vai subir a régua. Em vez de modelos comerciais com motor a combustão, a empresa investirá no crescente segmento de carros eletrificados. Por isso, deve trazer novas marcas, como a Avatr, criada em parceria com a Huawei e a CATL, gigantes do setor de telecomunicações e de baterias, respectivamente.

Fotos publicadas no perfil @placaverde no Instagram, mostram o SUV elétrico Avatr 11 em testes em São Paulo. A Changan também registrou o SUV médio Avatr 07 na revista do Instituto Nacional de Propriedade Industrial (INPI).

A escolha da Avatr para trazer a Changan de volta ao Brasil faz muito sentido. Além de carros puramente elétricos, a marca tem modelos do tipo EREV (ou REEV), que são elétricos com motores a gasolina que servem de extensores de autonomia (daí a sigla de "Extended Range Electric Vehicle"). Trata-se da mesma tecnologia da Leapmotor, marca chinesa do Grupo Stellantis.

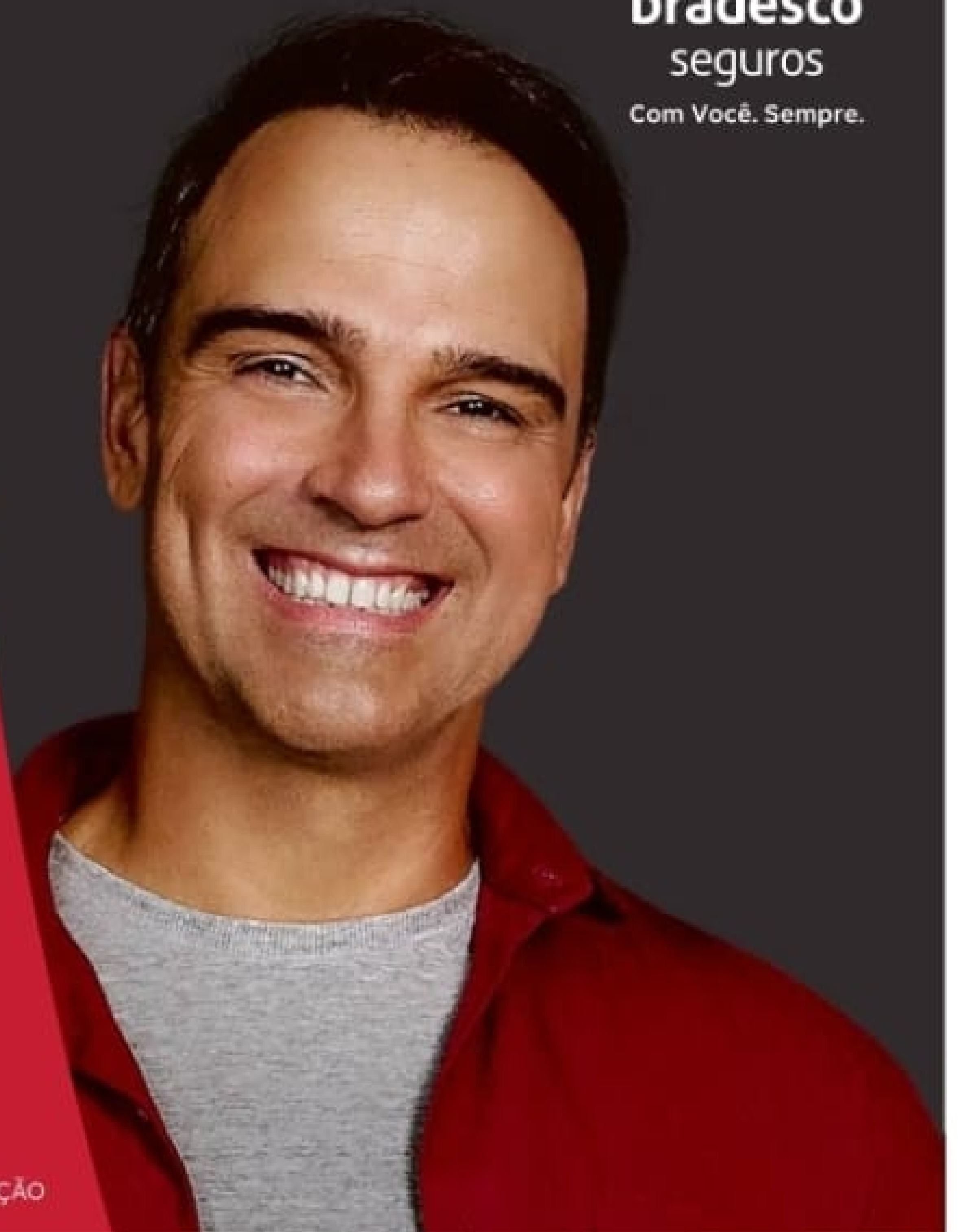
O Avatr 11 tem 4,88 metros de comprimento, 2,97 m de entre-eixos e autonomia superior a 1.000 km na versão com extensor a gasolina. Na elétrica com dois motores, a potência é de 586 cv, o torque chega a 66,1 mkgf e autonomia passa dos 700 km no ciclo chinês de medição CLTC. ●

Apostas

710 km
de autonomia tem o Avatr 11, segundo o método de medição usado na China;

1 década
foi o período durante o qual a Changan manteve operação no País, entre 2006 e 2016





SAC - Serviço de Atendimento ao Consumidor: 0800 727 9966 | Ouvidoria: 0800 701 7000. Para atendimento à pessoa com Deficiência Auditiva ou de Fala, acesse o nosso site.
CNPJ: 33.055.146/0001-93




D6 Ciclista pedalou 450 km pela Europa
'Bike é vista como parte do sistema de transporte'



Avaliação

Bajaj Pulsar N150 tem freios ABS e se destaca pelo motor potente

Com preço sugerido de R$ 16,3 mil, modelo de entrada da marca indiana disputa compradores no segmento de até 160 cc, que corresponde a 80% do mercado brasileiro

ARTHUR CALDEIRA

Apresentada há cerca de um mês, a Pulsar N150 chega ao Brasil para ser o modelo de entrada da indiana Bajaj. Montada em Manaus, a novidade disputa compradores d o segmento de motos com motor de até 160 cm³ de cilindrada, que corresponde a cerca de 80% das vendas no País. Entre os diferenciais, a estreante oferece itens como farol e lanterna com luzes de LEDs e freio ABS na roda dianteira.

O preço sugerido, incluindo o frete, de R$16,3 mil, é bastante competitivo. Com a Pulsar N150 a Bajaj mira quem usa a moto para trabalhar e iniciantes que procuram uma urbana para o dia a dia. Ou seja, um público para o qual o preço é ainda mais preponderante.

Uso urbano
Câmbio de cinco marchas tem engates precisos e bom escalonamento para rodar na cidade

O motor de um cilindro e quatro válvulas gera 14 cv de potência. São 2 cv a mais que os 12 cv da Factor 150, modelo mais vendido da Yamaha e apontado pela Bajaj como sua principal concorrente. Embora a novata seja mais pesada que a veterana, essa potência foi suficiente para garantir boa velocidade em vias rápidas de São Paulo durante a gincana fotográfica feita em pontos turísticos da cidade.

O câmbio de cinco velocidades tem engates precisos e bom escalonamento para o uso urbano. Assim, o torque de 1,38 mkgf a 6.000 giros permite uma tocada tranquila, reduzindo a necessidade de frequentes trocas de marcha.

Realizado à noite, o passeio permitiu conferir o bom funcionamento do farol de LEDs e dos punhos retroiluminados, um diferencial em motos dessa categoria. Há ainda dois filetes na carenagem frontal que funcionam como "DRL", ou luzes de uso diurno. Além de contribuir com a segurança, dão um toque bacana ao estilo.

Rodamos uma hora e meia com a moto, fazendo várias paradas para cumprir "missões", como buscar uma encomenda na Pinacoteca do Estado e fotografar as motos em frente ao Theatro Municipal. O objetivo foi simular o trabalho de entregadores. Ao menos durante o período, a posição de pilotagem e o banco não cansaram.

CONFORTO. A Pulsar N150 oferece posição de pilotagem menos esportiva do que os outros modelos da marca indiana vendidos no Brasil. O banco largo e o guidão curvado proporcionam mais conforto tanto para quem passa o dia em cima da moto quanto para ir e voltar do trabalho.

Vale destacar o bom acerto das suspensões. Há bom equilíbrio entre a rigidez necessária para garantir estabilidade e maciez para encarar as valetas e tampas de bueiro desniveladas na região do centro da capital.

A maneabilidade da nova Bajaj também merece elogios. Ela tem bom ângulo de esterço para passar entre os carros parados em semáforos e segue bem a trajetória das curvas da Faixa Azul na Avenida 23 de Maio. Os freios transmitem confiança. Sobretudo graças ao disco com sistema ABS na dianteira. A crítica negativa vai para a adoção do antiquado tambor na roda traseira.

A Bajaj perdeu a chance de se diferenciar ainda mais das concorrentes. Afinal, a Honda CG 160, por exemplo, moto mais vendida do Brasil, só traz disco na traseira na versão de topo de linha, Titan, com tabela de cerca de R$ 20 mil.

Ainda assim, a Pulsar N150 traz soluções como painel digital com conectividade e porta USB instalada sobre o tanque, perto do guidão. Além de ficar mais protegida, não interfere no visual do modelo.

VENDAS. A meta da Bajaj é vender entre 500 e 600 unidades da Pulsar N150 por mês, de acordo com Waldyr Ferreira, diretor da marca no Brasil. "Estamos satisfeitos em entregar para os motociclistas que utilizam a moto para o trabalho um modelo completo, com pacote de equipamentos superior aos concorrentes e com preço justo", afirma.

O modelo chega à rede de concessionárias da Bajaj do País com três opções de cor – branca, preta e vermelha – e garantia de três anos. O preço sugerido é muito próximo ao da CG 160 Start, versão mais barata da líder de vendas da Honda.

Principal concorrente da novata, a Factor também tem motor de 150 cm³. Em São Paulo, a tabela do modelo da Yamaha é de R$ 18.290. ●

FOTOS: BAJAJ







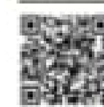
1. Entre os destaques há freio a disco na dianteira com ABS; 2. Motor monocilíndrico gera potência de 14 cv; 3. Painel é digital, há sistema de conectividade, punhos iluminados e porta USB sobre o tanque

Ficha técnica

● **Bajaj Pulsar N150**

Motor:	1 cilindro, 149,68 cm³
Câmbio:	5 marchas
Transmissão final:	por corrente
Potência:	14 cv a 8.500 rpm
Torque:	1,38 mkgf a 6.000 rpm
Peso em ordem de marcha:	145 kg
Preço:	R$ 16.300 (inclui frete)

FONTE: BAJAJ



NA WEB
Para ler outras notícias sobre motos, acesse o canal MotoMotor: mobilidade.estadao.com.br/canal/motomotor

Eufrázio

ARTHUR CALDEIRA/ESTADÃO



Equipamento terá de vir de série ao menos na dianteira

Segurança viária

Índia torna ABS obrigatório em veículos automotores de 2 rodas

Nova lei inclui scooters, motocicletas e também ciclomotores, seja qual for a cilindrada e/ou potência, feitos a partir de janeiro de 2026

ARTHUR CALDEIRA

Para tentar reduzir o número de acidentes de trânsito, o Ministério dos Transportes da Índia tornou o freio ABS (*Antilock Braking System*, na sigla em inglês, ou Sistema de Freio Antibloqueio) obrigatório em todos os veículos motorizados de duas rodas. A regra exige que ciclomotores, scooters e motocicletas, independentemente da capacidade cúbica do motor, produzidos a partir de janeiro de 2026, tenham sistema antitravamento de freio ao menos na roda dianteira.

Até agora, a legislação indiana obrigava a presença de ABS de canal único apenas nos veículos de duas rodas com motor acima de 125 cm³. Além da obrigatoriedade do ABS, o governo indiano quer exigir que as concessionárias ofereçam dois capacetes no momento da venda de qualquer veículo motorizado de duas rodas.

A nova regra supera as exigências da legislação brasileira e até mesmo da Europa (*veja abaixo*). No Brasil, desde 2019 apenas as motocicletas com motor de cilindrada igual ou superior a 300 cm³ precisam ter ABS nas duas rodas. Já os modelos com motor abaixo dessa cilindrada podem ter freios antibloqueio (ABS) e/ou frenagem combinada (CBS).

ACIDENTES. A nova lei visa mitigar as principais causas de mortes no trânsito, especialmente entre motociclistas. Segundo dados do Ministério dos Transportes da Índia, um grande número de acidentes com veículos de duas rodas envolve derrapagens devido à frenagem incorreta. Outra grande causa de mortes são ferimentos na cabeça de vítimas de acidentes.

Embora a medida seja bem recebida por especialistas em segurança no trânsito, algumas fabricantes demonstraram preocupações sobre os impactos no custo de modelos de entrada. Segundo a Associação de Fabricantes Indianos de Veículos, os modelos de duas rodas com motores de cilindrada igual ou inferior a 125 cm³ representam quase 80% das mais de 19 milhões de motocicletas vendidas no país.

ADOBE STOCK/ROBINBOB



Governo quer que lojas deem 2 capacetes a cada moto vendida

País das motos

Índia é o maior mercado de motocicletas do mundo

19,6 milhões
de unidades vendidas no último ano fiscal

15 milhões
têm motor com cilindrada igual ou inferior a 125 cm³

FONTE: ASSOCIAÇÃO DE FABRICANTES INDIANOS DE VEÍCULOS

Grandes fabricantes, como Hero, Honda, TVS, Bajaj e Suzuki, têm várias motos na categoria de 125 cm³. Todas terão de receber atualizações para atender a nova regra.

Analistas estimam que para atender a medida os preços de veículos básicos motorizado de duas rodas vão subir entre 2,5 mil e 5 mil rupias indianas, equivalentes a cerca de R$ 160 a R$ 300. Como isso, as fabricantes temem redução da demanda em um segmento muito sensível a preços.

SALVA-VIDAS. No entanto, as autoridades indianas acreditam que os benefícios em termos de vidas salvas e redução de ferimentos superam muito a preocupação mercadológica. Afinal, o ABS é essencial para a segurança, independentemente do tipo de veículo.

O sistema evita o travamento das rodas durante frenagens bruscas e/ou de emergência. Ao regular a pressão do freio, o ABS permite que o condutor mantenha maior controle do veículo, o que reduz de forma significativa as chances de derrapagem ou perda de estabilidade, sobretudo sobre superfícies escorregadias, como asfalto molhado, por exemplo.

A tecnologia também pode reduzir a distância de frenagem na comparação com veículos sem ABS, o que pode ser vital para a prevenção de acidentes. Estudos sugerem que a presença do sistema em motocicletas pode diminuir os riscos de acidentes de trânsito entre 35% e 45%.

Benefícios do ABS
Sistema evita travamento das rodas sobretudo em frenagens bruscas e/ou de emergência

A Índia é o maior mercado de motocicletas do mundo com 19,6 milhões de unidades vendidas no ano fiscal encerrado em março. A nova regra pode interferir também nos produtos vendidos em outros países, como o Brasil.

Além das marcas indianas, como Bajaj e Royal Enfield, que oferecem produtos no mercado brasileiro, gigantes como Honda e Yamaha compartilham parte do desenvolvimento de alguns modelos com o mercado indiano. ●

Como são as regras no Brasil, na Europa e nos EUA

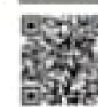
As regras sobre a exigência dos freios ABS em motocicletas variam de acordo com a região. No Brasil, desde 2019, todas as motos devem, obrigatoriamente, ter sistema de freios com antitravamento (ABS) e/ou frenagem combinada (CBS).

A Resolução 509/2014, do Contran, determinou que as motos com cilindradas iguais ou superiores a 300 cc, ou com potência igual ou superior a 22 kW, no caso dos elétricos, deverão ter ABS em todas as rodas. Já os modelos de menor cilindrada podem ter ABS ou CBS.

Mas mais de 80% das motos vendidas no País têm até 160 cm³. Ou seja, a grande maioria sai de fábrica sem freios ABS.

Na União Europeia, as motos acima de 125 cc já precisam ter freios ABS. As de menor capacidade têm de ter, pelo menos, os freios combinados, chamados de CBS. Os EUA estão atrás de outros países neste aspecto: até agora o ABS ainda é opcional, mesmo para motos de média e alta cilindradas.

Apesar do aumento da oferta de modelos com ABS, grande parte de novas motos nos EUA ainda não possui o sistema, contribuindo para acidentes e mortes evitáveis. ● A.C.



NA WEB
Para ler outras notícias sobre motos, acesse o canal MotoMotor: **mobilidade.estadao.com.br/canal/motomotor**

Eufrázio

Marina Pereira da Silva

‘Ciclovias da Holanda e da Bélgica são impecáveis’

Após pedalar 450 km pelos dois países, arquiteta e urbanista avalia infraestrutura cicloviária

ARQUIVO PESSOAL



ENTREVISTA

Marina, que também tem mestrado em planejamento urbano, coordena estudos e projetos na área de mobilidade

DANIELA SARAGIOTTO

Em maio, a arquiteta e urbanista paulistana Marina Pereira da Silva, 35 anos, decidiu fazer uma longa viagem de bicicleta pela Europa. Foram cerca de 450 quilômetros pedalados em nove dias, passando por nove cidades da Holanda e Bélgica.

Durante essa jornada, parte feita com um grupo de amigos, parte sozinha, ela vivenciou a infraestrutura cicloviária desses países, a integração do modal com outros meios de transporte e as diferenças em relação ao Brasil. É sobre essa experiência – e o que poderia ser implementado por aqui – que Marina Pereira aborda na entrevista a seguir.

O que faz a infraestrutura cicloviária desses países ser amigável ao ciclista?

Em primeiro lugar, ela proporciona segurança ao ciclista. Isso é essencial para que as pessoas se sintam confortáveis em utilizar a bicicleta, e esses países, especialmente a Holanda, faz isso muito bem. Destaco três pontos importantes: a forma como fazem as separações entre a ciclovia e as faixas dos demais veículos, o modo como são pensadas as interseções semafóricas e, por fim, a qualidade da pavimentação e da manutenção das vias.

Em relação à separação entre a ciclovia e as faixas, o que se vê é uma distância específica que existe, às vezes com um jardim, outras apenas com uma pintura, mas sempre uma distância segura. E isso é bom, pois o ciclista tem espaço para desviar, se necessário. As interseções são muito claras nos cruzamentos e o ciclista tem uma visão ampla de onde ir, de onde parar e onde é mais seguro. Esses cruzamentos são pensados para gerar segurança, pois permite que o ciclista veja e seja visto pelos veículos e também pelos pedestres.

Por fim, destaco a qualidade da pavimentação, além da manutenção das vias. Nos dois países vemos ciclovias muito bem cuidadas, impecáveis. Dificilmente o ciclista passa por buracos e elas não são como as do Brasil. Aqui, o que vemos é que metade da ciclofaixa é uma sarjeta quebrada. E nesses países não tem isso, não vemos má qualidade na manutenção dessas vias. E existe um respeito generalizado ao ciclista, e a bicicleta é entendida como parte do sistema de transporte e está acima do carro na hierarquia, tem prioridade.

Como são as ciclo-rodovias nesses países?

Passei por algumas na Holanda que, geralmente, cruzam grandes áreas rurais ou parques. Nesses locais era comum encontrar pessoas caminhando, praticando esportes ao ar livre, corrida e alguns cadeirantes. Embora eu não tenha identificado nenhuma informação ou sinalização de que elas são exclusivas para bicicletas, lá os automóveis são proibidos. É interessante observar como essas estruturas são usadas por pessoas de diferentes idades, com vários motivos de deslocamento, seja trabalho, escola ou mesmo lazer.

Nos locais em que você dividiu espaço com veículos motorizados, quais estratégias são usadas?

A principal é a redução dos limites de velocidade. Assim, se for uma área urbana, o limite será de 30 km/h a 40 km/h; em áreas rurais o limite é 60 km/h. Esse é um ponto muito relevante e que gera muita segurança para o ciclista, em saber que aquele veículo não vai transitar numa velocidade maior. E existem outros elementos que acabam ajudando os motoristas a não excederem os limites, que são medidas moderadoras de tráfego como lombadas, chicanas ou estreitamento de vias, estruturas que funcionam e são respeitadas.

> ***“No Brasil, o que vemos é que metade da ciclovia é uma sarjeta quebrada. Nesses países isso não existe, as ciclovias são muito bem cuidadas”***

> ***“Existe um respeito generalizado ao ciclista. A bike é entendida como parte do sistema de transporte e está acima do carro na hierarquia”***

Como funciona, nesses países, a integração da bicicleta com o transporte sobre trilhos?

Tive experiências um pouco diferentes na Holanda e na Bélgica, mas, no geral, os dois países permitem que você leve a bike nos trens urbanos e interurbanos. É possível usar a bike no metrô, dentro da cidade, como também para fazer viagens entre cidades e entre países.

Usei a bicicleta para ir da Bélgica até a Holanda com ela dentro do trem, apenas no retorno. Nesse trajeto, tive que fazer algumas baldeações. Então, além de ser permitido o uso da bike, você também tem vagões específicos para o modal. No caso da viagem de um país para o outro, você compra a sua passagem e a da bicicleta, que tem um valor mais baixo. E há vagões específicos para você estacioná-la. Na Bélgica, eu imaginei que esse vagão estaria muito bem demarcado, mas não estava. O tempo para embarque é curto, então é um pouco tenso esse processo. No caso da Bélgica, tive mais dificuldade para embarcar porque o trem não era acessível, não era no mesmo patamar da plataforma, e para entrar com a bike e com minha bagagem foi difícil. Para completar, na baldeação, o elevador estava quebrado e eu precisei descer muitos lances de escada com a bicicleta, gerando insegurança.

Mas quando fiz a troca para o trem da Holanda, realmente foi a melhor experiência da vida para quem é ciclista. Não tive nenhuma dificuldade em acessar o trem, ele era no mesmo patamar, sem degrau, com acesso tranquilo e informação específica sobre onde deixar e como prender a bike.

Outro aspecto é a forma como eles pensaram e planejaram a estação central da Holanda, em Amsterdam: ela é praticamente toda plana e tem um acesso direto e fácil para uma ciclovia.

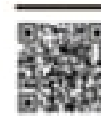
Quais das estratégias que você viu nesses países da Europa poderiam ser colocadas em prática no Brasil?

A primeira é a questão da redução dos limites de velocidade. É isso que permite ter ruas compartilhadas, oferecendo uma opção à construção de infraestrutura específica, porque nem todas as vias precisam ter ciclovia e ciclofaixas. Outro aspecto que acredito que poderia ser interessante por aqui seria a ligação entre cidades pequenas e médias por meio de ciclovias paralelas às rodovias.

Seria muito interessante se algumas cidades pequenas e médias colocassem a ciclovia como uma alternativa de transporte, seja para lazer ou mesmo para fins de transporte. Isso já com foco em um futuro mais limpo, mais verde, lançando mão de uma estratégia boa e barata, porque ter uma bicicleta é bem mais acessível do que ter um carro ou uma moto.

Como você avalia a segurança para mulheres ciclistas nos países nos quais você pedalou?

Tem uma diferença muito significativa na comparação com o Brasil pelo fato de não se sentir ameaçada, nem insegura. Não tive nenhuma situação de assédio ao longo de toda a viagem, nem mesmo quando fiquei totalmente sozinha na estrada. Acredito que isso se dá pela presença de outras mulheres pedalando, sozinhas, acompanhas, carregando crianças e isso te leva para uma situação de percepção de segurança. Saber que há outras pessoas fazendo o mesmo que você e encontrar com elas é muito significativo. E tudo isso somado ao fato de que são países com baixa criminalidade. ●



NA WEB
Para ler mais notícias sobre mobilidade urbana, acesse: **mobilidade.estadao.com.br**

Infraestrutura

Bairros da zona sul de São Paulo têm piores condições de mobilidade

Atualização do Mapa da Desigualdade, da Rede Nossa São Paulo, revela diferenças gritantes de acesso aos transportes e ciclovias

DANIELA SARAGIOTTO

Os bairros da Sé, Bela Vista e Brás, na região central da cidade de São Paulo, concentram as melhores ofertas de mobilidade da cidade. Na outra ponta, os distritos de Pedreira, Jardim Ângela e Cidade Ademar, todos localizados na extrema zona sul da cidade, oferecem as piores condições de mobilidade para a população.

Esse retrato é o que mostra o recorte de mobilidade do Mapa da Desigualdade de 2024, divulgado em 26 de junho pela Rede Nossa São Paulo. O estudo, feito anualmente desde 2012, apresenta 45 indicadores dos 96 distritos da cidade de São Paulo, considerando áreas que impactam a qualidade de vida da população, como mobilidade, saúde, educação, moradia, segurança, entre outras.

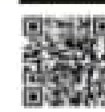
Em mobilidade foram analisados quatro indicadores: velocidade média dos ônibus, tempo médio de deslocamento por transporte público, acesso a infraestrutura cicloviária e acesso a sistemas de transporte público de massa. "A questão territorial é a grande marca da desigualdade na cidade mais rica do País. Há um centro expandido com estrutura com padrão muito elevado. Mas há distritos periféricos subdesenvolvidos", diz Jorge Abrahão, coordenador-geral da Rede Nossa São Paulo. Veja a seguir e no quadro ao lado as melhores e piores pontuações no item Mobilidade.

TEMPO MÉDIO DE DESLOCAMENTO POR TRANSPORTE PÚBLICO. A diferença entre a primeira e a última colocação é de quase o triplo: moradores de Pinheiros, zona oeste, levam em torno de 25 minutos em seus deslocamentos. Já quem reside no distrito de Marsilac, na extrema zona sul, pode levar mais de uma hora, ou exatos 71 minutos de acordo com a pesquisa.

ACESSO A INFRAESTRUTURA CICLOVIÁRIA. O mapa levou em conta a proporção da população residente em um raio de até 300 metros de distância de infraestruturas cicloviárias. Em primeiro está a República, na região central, com 97,75% da população com acesso a essas estruturas. Na última colocação, seis distritos estão empatados, com zero acesso: Anhanguera, Perus, Itaim Paulista, Lajeado, Guaianases e Marsilac. A média dos distritos da capital paulista é de 38,35%.

VELOCIDADE MÉDIA DOS ÔNIBUS. O estudo calculou as médias por distritos. Marsilac, na extrema zona sul da cidade, obteve o melhor índice, com velocidade média dos coletivos de 24,32 km/h. Já quem reside no bairro de Campo Limpo, também na zona sul, se desloca em uma velocidade de 15,73 km/h em média, o pior índice. A média dos distritos paulistanos ficou em 18,05 km/h.

ACESSO A TRANSPORTE DE MASSA. O indicador é medido pela proporção da população que reside em um raio de até 1 km de estações de sistemas de transporte público de alta capacidade (trem, metrô e monotrilho), por zona OD (segundo pesquisa Origem e Destino feita pelo metrô), trouxe os distritos da República e da Sé, na região central, empatados em primeiro, com 100% da população com acesso. Já a população sem acesso a transporte público de massa reside em 21 distritos, localizados em todas as regiões da capital paulista. ●



NA WEB
Para ler mais notícias sobre mobilidade urbana, acesse: mobilidade.estadao.com.br

Desigualdade no ir e vir

● Velocidade média dos ônibus
Melhor/pior valor
24,32 km/h: Marsilac
15,73 km/h: Campo Limpo

● Tempo médio de deslocamento no transporte
Melhor/Pior valor
25 minutos: Pinheiros
71 minutos: Marsilac

● Acesso a infraestrutura cicloviária
Melhor/Pior valor
97,75%: República
0%: Anhanguera, Perus, Itaim Paulista, Lajeado, Guaianases e Marsilac

● Acesso a transporte público de massa
100%: República e Sé
0%: Anhanguera, Brasilândia, Cachoeirinha, Mandaqui, Tremembé, Jaçanã, Casa Verde, Limão, Vila Medeiros, Vila Maria, Raposo Tavares, Rio Pequeno, Ponte Rasa, Aricanduva, Parque do Carmo, Iguatemi, Cidade Tiradentes, Cidade Ademar, Jardim Ângela, Parelheiros e Marsilac

FONTE: REDE NOSSA SÃO PAULO

PLANETA ELÉTRICO



A MAIOR PLATAFORMA DE CONTEÚDO SOBRE ELETROMOBILIDADE DO PAÍS

CANAL EXCLUSIVO REÚNE CONTEÚDO MULTIMÍDIA SOBRE OS RUMOS DA MOBILIDADE ELÉTRICA NO BRASIL E NO MUNDO, COM INICIATIVAS RELEVANTES, OPORTUNIDADES E DESAFIOS SOB A ÓTICA DA SUSTENTABILIDADE.



ACESSE E ACOMPANHE



Realização: ESTADÃO 150 · Mobilidade ESTADÃO

Criação: ESTADÃO BLUE STUDIO

Eufrázio

Transição energética

Eletromobilidade urbana cresce no País com articulação de várias empresas

Aliança pela Mobilidade Sustentável celebra três anos com investimentos em infraestrutura de recarga, transporte por app e financiamento

MÁRIO SÉRGIO VENDITTI

A eletromobilidade brasileira apresenta dados robustos de crescimento, como a venda de 71.300 veículos eletrificados de janeiro a maio, ou seja, 9,9% a mais em comparação ao mesmo período do ano passado, segundo levantamento da Associação Brasileira do Veículo Elétrico (ABVE).

Um pilar primordial para essa expansão é o envolvimento de várias empresas dispostas a atuar na transição energética automotiva. Uma das iniciativas mais importantes nesse sentido é a Aliança pela Mobilidade Sustentável, criada pela 99 em 2022.

"A aceleração da eletromobilidade urbana está maior do que imaginávamos", afirma Thiago Hipolito, diretor de inovação da 99 e um dos idealizadores da Aliança que, atualmente, reúne 23 empresas de diversos segmentos (*veja ao lado*).

Em três anos, foram investidos R$ 332 milhões em ações como financiamento para aquisição de carros elétricos, estimulada por linhas de crédito com juros até 15% menores aos aplicados a veículos a combustão, e capilarização da infraestrutura de recarga.

Fundada em 2012, a 99 originalmente prestava serviços de transporte por aplicativo, no momento em que havia déficit na oferta de táxis nos grandes centros urbanos. Com o tempo, tornou-se uma empresa de tecnologia e soluções para a mobilidade e, em janeiro de 2018, foi adquirida pela Di Chuxing (DiDi), corporação chinesa com a maior frota eletrificada do setor de mobilidade por aplicativo no mundo. Todos os automóveis novos registrados na plataforma da DiDi são movidos a bateria.

O trabalho da DiDi, que buscou parceiros engajados na eletrificação local, inspirou o surgimento da Aliança pela Mobilidade Sustentável no Brasil. "Aqui existe uma vantagem: o custo operacional do carro elétrico na China é 40% menor em relação ao modelo a combustão. No Brasil, essa economia chega a 80%, incluindo reabastecimento e manutenção", revela Hipolito.



Aliança facilitou a aquisição de carros elétricos, como o BYD D1, com financiamento a juros menores

Parceria elétrica

Aliança pela Mobilidade Sustentável

- **2022:** criação
- **Empresas participantes:** 99, BYD, IturanMob, Mercado Livre, BV, Santander, Caoa Chery, Movida, Unidas, Raízen, Enel X, EZ Volt, Tupi Mobilidade, Vibra, Zletric, Dahruj, Rent a Car, 99Moto, iFood, Osten, Vammo, Riba e AYA Earth Partners
- **R$ 332 milhões:** investimentos
- **15 mil veículos eletrificados** usados por motoristas parceiros da 99
- **15 mil pontos de recarga** espalhados pelo Brasil
- **18 milhões de viagens** realizadas em veículos eletrificados
- **27 milhões de passageiros** transportados com carros eletrificados
- **225 milhões de quilômetros** rodados com os carros eletrificados
- **18,5 mil toneladas de CO_2** deixaram de ser emitidas com a utilização de veículos elétricos, equivalente ao sequestro de carbono de 145 mil árvores

FONTE: ALIANÇA PELA MOBILIDADE SUSTENTÁVEL

PAPEL DE LIDERANÇA. A 99 queria formatar algo inovador, que melhorasse o custo-benefício do profissional de aplicativo no ecossistema da mobilidade urbana. No primeiro momento, ela adquiriu 70 carros elétricos que foram repassados aos motoristas parceiros.

"Vimos que não seria possível levar adiante uma ideia tão grandiosa sozinhos. O segundo passo foi incorporar empresas interessadas em empreender na eletromobilidade", diz.

O executivo lembra que o modelo de negócio inicial B2B (transações de empresa para empresa) envolveu companhias de locação, representantes de marcas de motos elétricas e vendas para motoristas, contribuindo, dessa forma, para dar escala às ações da recém-criada coalizão.

A coordenação da Aliança é liderada pela 99 e está estruturada em grupos de trabalho temáticos, que atuam em conjunto com entidades públicas e privadas para estimular a descarbonização no País.

Atualmente, a plataforma da 99 possui um milhão de motoristas ativos no Brasil. Entre eles, 17 mil dirigem veículos eletrificados. Até o fim de 2025, a meta é alcançar 20 mil, esforço que exigirá aporte de R$ 180 milhões. Na esteira da Aliança, a 99 lançou, no ano passado, a 99electric-Pro, categoria dedicada exclusivamente a carros eletrificados, com foco em São Paulo (SP) e Brasília (DF).

Nela, o passageiro paga de 15% a 20% a mais pela corrida, em comparação ao 99Plus, e 60% acima do 99Pop. O rendimento do motorista por viagem é 60% superior do que no 99Pop. Agora, a 99 prepara a estreia da nova categoria em outras cinco cidades até 2026.

RENDA EXTRA. De acordo com os cálculos da 99, o motorista que dirige 6 mil quilômetros por mês gasta R$ 3 mil de combustível em um automóvel com motor tradicional. No elétrico, desembolsa de R$ 800 a R$ 1.000 com a recarga elétrica. Profissionais entrevistados pela empresa que encabeça a Aliança disseram que empregam o dinheiro extra para matricular os filhos em uma escola melhor, tirar férias ou reformar a casa.

A capacidade do motorista de comprar o veículo elétrico é um ponto de inflexão em tempos de eletromobilidade. A instituição financeira que integra a Aliança concede o financiamento para a negociação com a ajuda das informações passadas pela 99, que consegue traçar o perfil dos condutores, mitigando eventuais riscos financeiros.

Para Thiago Hipolito, uma das barreiras na atuação da Aliança são os preços dos modelos elétricos vendidos no Brasil. "Embora os valores tenham caído com a chegada de algumas marcas, o automóvel ainda é caro", explica. "Mas a perspectiva é positiva, porque algumas montadoras pretendem produzir no Brasil."

Expansão à vista

Aliança projeta elevar os pontos de recarga no País de quase 15 mil atuais para 20 mil até o fim do ano

A Aliança também estabelece como meta elevar os pontos de recarga no País de quase 15 mil atuais para 20 mil até o fim do ano. "O que precisamos não é, necessariamente, da quantidade absoluta de eletropostos, mas sim de alta potência dos equipamentos. Não adianta oferecer um conexão que vai demorar 10 horas para recarregar a bateria. O motorista precisa de agilidade", completa.

Para Paulo Henrique "PH" Andrade, CEO da IturanMob, "a Aliança foi e é um dos projetos mais influentes de mobilidade e ESG do Brasil". Segundo ele, foi possível aumentar de forma significativa a renda do motorista de aplicativo em até 40%. "Ele deixou de gastar grande parte da sua renda com combustível, sem contar que esse ajuntamento converteu uma melhor condição de crédito, carro mais barato e tecnologia em mobilidade verde", acrescenta "PH". ●

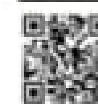
Descarbonização

Prefeitura de Aracaju compra 15 ônibus elétricos

No dia 27 de junho, Aracaju recebeu 15 ônibus elétricos que vão operar no sistema de transporte coletivo municipal. Com essa aquisição, a cidade se torna a primeira capital do Nordeste com frota elétrica urbana própria – os veículos movidos a bateria de outras capitais pertencem às operadoras.

Os ônibus são o Azzure A12-BR, da fabricante chinesa Higer. Com bateria de 385 kWh, o modelo tem autonomia de 270 km e pode transportar 76 pessoas. A Prefeitura instalou sete pontos de recarga para reabastecer os veículos, que circularão nos municípios da Grande Aracaju. As linhas, porém, ainda não foram divulgadas.

A nova frota deixará de emitir 1.650 toneladas de dióxido de carbono (CO2) por ano. A iniciativa faz parte do plano da gestão da prefeita Emília Corrêa (PL), de oferecer transporte mais sustentável, acessível e moderno à população. ● M.S.V.



NA WEB
Para saber mais sobre eletrificação no setor de transporte, acesse: mobilidade.estadao.com.br/patrocinado/planeta-eletrico